Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.658
RIO DE JANEIRO — SABBADO, 17 DE JULHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Mustapha Kemal ordena que os demais implicados no complot contra a sua vida sejam julgados em Angorá

Nestes ultimos dias já morreram em Calcuttá onze pessoas e ficaram feridas mais de cem em virtude dos conflictos entre Hindús e mussulmanos

Forçados pelo mao tempo, os aviadores argentinos desceram em Caravellas, de onde partirão hoje para esta capital

Um paiz essencialmente turfista...

Apostar em corridas é hoje o maior divertimento da Grã Bretanha

O shilling dos «alfinetes» da dona de casa está sempre em movimento nesse «bicho» em que só se joga no cavallo...

LONDRES, 16. — (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — As apostas em corridas de cavallos — é sabido — constituem o maior divertimento na Grã-Bretanha e isto agora acaba de ser comprovado. E nesse divertimento, segundo os calculos do governo, a somma de 940.000.000 de dollars muda cada anno de mãos.

Um decimo desse dinheiro — o governo tem razões para crêr — muda de mãos positivamente nas apostas de rua, o que é illegal; os outros nove decimos, ou cerca de 850.000.000 nos prados ou nos "credit betting", o que é perfeitamente legal.

Quando o novo imposto de cinco por cento sobre todas as apostas "legaes" entrar em vigor a 1º de novembro, o Thesouro britannico necessitado receberá pelo menos 30.000.000 de dollars. Isto corresponderá a um milhão mais sobre a renda que o Thesouro recolhe de todos os theatros e cinemas da Grã-Bretanha. Corresponde tambem a mais 7.200.000 dollars sobre a renda que entra para o Thesouro proveniente das licenças expedidas a todos os logares de diversões onde as bebidas alcoolicas são consumidas (não confundir com a taxa cobrada directamente á industria das bebidas alcoolicas).

Quasi todos os principaes clubs na Grã-Bretanha, excepto o American Woman's Club, na Grosvenor Street, e o seu co-irmão britannico, o Lyceum Club, do Piccadilly, foram obrigados a affixar os seus "tickers", para que os membros possam ser informados o mais depressa possivel dos resultados em Epsom ou Ascot, em Newmarket ou Goodwood. Todos os hoteis e theatros affixaram tambem os resultados das corridas. Por outro lado, nunca os socios dos clubs exigiram a installação de quadros que communicassem as operações da Bolsa; um cidadão de Pall Mall ou do Piccadilly que desejar saber o que acontecerá á fortuna de sua familia empenhada em Vickers, tem que fazer uso do telephone na sala de fumar e falar com o seu corretor para ser informado e seja como fôr, gastará no minimo uma hora e meia para ficar ao corrente de como o mercado fechou em Vickers. Mas sentado em uma poltrona, sem se levantar, elle sabe que animal ganhou no Derby em menos de trinta ou quarenta segundos.

As mulheres na Inglaterra, no Paiz de Galles e na Escossia, descobriram que podem agradavelmente ganhar "para os alfinetes" empregando judiciosamente os shillings do troco, que não fazem falta á ninguem, e com isto acredita-se que ellas são o mais solido sustentaculo das apostas de rua. São ellas os lados decididos os leiteiros, os açougueiros e os vendedores de flores nas ruas; esses "agenciadores" acceitam o shilling domestico, embrulhado em um pedaço de papel que contem simplesmente o endereço — 11, Belsize Lane, por exemplo — e o nome do "palpite" — que póde ser "Sonatina". Se "Sonatina" vence a 5 por 1, então a zelosa dona de casa recebe na tarde do mesmo dia o seu shilling originario e mais cinco outros. Se perde, prepara-se para a desforra na aposta seguinte.

E' justamente esse jogo illicito generalizado que tem feito até os jornaes mais austeros publicar informações completas sobre as corridas. E todos possuem os seus technicos para os "palpites". Orientador de certos limites, o orientador de sorte póde fazer coisas admiraveis em bem da circulação dos jornaes inglezes. E o proprio "Daily Herald", com toda a sua orthodoxia socialista, deve muito da sua consideravel circulação ao seu "advinho". E, além disto, appareceram varias duzias de jornaes turfistas, disseminados quasi clandestinamente, com informações "absolutamente dignas de fé".

E' legal uma pessoa mandar um telegramma, um cartão postal ou uma carta ao seu "bookmaker" contendo a sua aposta; é perfeitamente legal chamal-o ao telephone e "fazer" a aposta; é legalissimo communicar-se pelo telephone com elle sobre o cavallo que vencerá. Tudo isto está reconhecido pelo judiciario como absolutamente decente da lei, pois é o que se denomina "credit betting", ou aposta sob palavra.

A aposta de rua, porém, continua sendo prohibida. O shilling da dona de casa é passado a um "contraventor", que o registra em um livro. Por vezes, o "bookmaker" illegal é apanhado e então delle exigem as autoridades pesadas multas. Mas mesmo assim, parece que elle continua florescente.

O desarmamento

A Grã-Bretanha ainda não vê porque modificar o seu programma

Londres, 16 ("Correio da Manhã") — O ministro da Marinha declarou que o programma naval Grã-Bretanha não será effectuado pelas decisões da Commissão Naval de Genebra, nada se modificando quanto aos projectos britannicos, até á decisão final da Conferencia do desarmamento que ainda não se reuniu.

OS FRANCOS NA PRAÇA DE LONDRES

Londres, 16 (U. P.) — O franco francez fechou hoje a 201 3|4 e o belga a 205 1|2 por libra esterlina.

RENUNCIOU O DIRECTOR GERENTE DOS CABOS ITALIANOS

Roma, 16 (U. P.) — O sr. Alberto Costable, director-gerente da Companhia Italiana dos Cabos Telegraphicos Submarinos, renunciou ao seu posto, por motivos de saude.

O "COMPLOT" CONTRA MUSTAPHA KEMAL

Vão ser julgados em Angorá outros culpados

Athenas, 16 (U. P.) — Noticias de Smyrna dizem que os membros do Tribunal de Independencia partiram para Angorá, afim de julgar um segundo grupo de conspiradores inclusive o ex-ministro das Finanças, Djavid Bey, e outras personalidades proeminentes.

A FUSÃO DAS EGREJAS METHODISTAS BRITANNICAS

Londres, 16 ("Correio da Manhã — Os oito representantes das tres egrejas methodistas — a wesleyana, a primitiva e a unida — na conferencia que realizaram hoje em York, concordaram em unir-se, formando uma só egreja.

Os wesleyanos concordaram definitivamente em discutir o caso com os primitivos e os unidos, tendo approvado a fusão.

Um programma emendado dessas unificação será apresentado no Synodo de maio do anno vindouro, para a legislação provisoria.

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

Impossibilitado de de chegar hontem a esta capital, o "Buenos Aires" desceu em Caravellas, de onde deve partir hoje

E' possivel que o "Buenos Aires" não consiga, ainda hoje chegar á esta capital, em virtude do estado do tempo.

O dr. Francisco de Souza, chefe interino do serviço metereologico, informou, á noite, ao representante da Associated Press que o tempo, entre Victoria e o Rio não permittirá, talvez, a chegada do "Buenos Aires", a não ser que se verifique uma rapida mudança das condições metereologicas.

Em Caravellas, entretanto, ás 0 horas da noite de hontem, o tempo assim se mantinha: bom, mar chão, nuvens altas, ventos norte um metro; e sete por segundo.

Ilhéos, 16 (U.P.) Urgente — Os aviadores argentinos partiram desta cidade com detino ao Rio ás 7 horas e 45 minutos.

São Salvador, 16 (U. P.) — Os aviadores argentinos foram obrigados a descer em Una devido á forte cerração, levantando vôo novamente ás 14 horas.

Una (Bahia), 16 (A. A.) — Urgente. — Os aviadores argentinos decollaram com destino a Caravellas, porém, devido á forte cerração, regressaram a esta cidade, onde amararam ás 14.15.

Cannavieiras, 16 (U. P.) — 9 horas — Os aviadores argentinos até agora ainda não passaram por esta cidade, causando apprehensões a demora.

Una, 16 (A. A.) — Urgente — O "Buenos Aires" levantou vôo, com destino á Caravellas, ás 14.2).

Porto Seguro, 16 (A. A.) — O "Buenos Aires" acaba de passar por aqui. São 14.51.

Belmonte, 16 (A. A.) — Urgente — O "Buenos Aires" acaba de passar por esta cidade. São 14.40, continuando em direcção de Caravellas.

Prado, — Bahia — 16, (A. A.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero, passaram por aqui ás 15.15, continuando o "Buenos Aires" em demanda de Caravellas.

Alcobaça, 16 (A. A.) — Num lindo vôo, o hydro-avião "Buenos Aires" passou por esta cidade ás 15 horas e 24 minutos.

Bahia, 16 (U. P.) — Communicam de Caravellas que os aviadores argentinos pediram gazolina nessa cidade, onde são anciosamente esperados.

Caravellas, 16 (U. P.) — O avião "Buenos Aires" amerissou nesta cidade ás 15,30 minutos.

Caravellas, 16 (U. P.) — Os aviadores argentinos fizeram bôa viagem, estando o apparelho em perfeito estado.

A partida está marcada para amanhã cedo.

Uma declaração escripta de Primo de Rivera

A Hespanha quer desenvolver as communicações areas para estreitar as relações com os paizes ibero-americanos

Paris, 16 (U. P. — O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de ministros da Hespanha deu á United Press uma declaração escripta por elle pessoalmente em que salienta a perfeita ordem que reina em seu paiz e declara que a Hespanha se esforça para desenvolver as communicações aereas e maritimas com a America do Sul afim de estreitar os laços de amizade com os paizes ibero americanos.

O chefe do governo hespanhol declarou que a dictadura tyrannica, era completamente impossivel. O general Primo de Rivera seguiu esta manhã para Calais, onde devia encontrar-se com os soberanos hespanhoes.

A OCCUPAÇÃO DA RHENANIA

O chanceller Marx considera-a a continuação da guerra

Berlim, 16 ("Correio da Manhã") — O chanceller Marx, em discurso que pronunciou, declarou que a continuação da occupação militar de parte da Rhenania demonstra que infelizmente a idéa de guerra ainda permanece, pois se a maior parte do norte realmente deseja a paz, os territorios occupados devem ser evacuados, afim de que o mesmo sentimento se possa estender a outros pontos do paiz.

O chanceller declarou que na reunião de setembro da Liga das Nações, quando a Allemanha entrará para esse instituto, essa questão será ventilada, sendo, pois, um dos primeiros objectivos visados pela representação do Reich a desoccupação.

A VIAGEM DOS REIS DA HESPANHA

S. S. Majestades deixam Londres, com destino a Madrid

Londres, 16 (U. P.) — O rei e a rainha da Hespanha partiram para Madrid, via Paris. Quinhentos policiaes guardaram a passagem do cortejo, colocado em um raio de varios quarteirões.

A situação politica em Portugal

Os cumprimentos da guarnição de Lisboa ao general Carmona

Lisboa, 16 (U. P.) — Os officiaes da guarnição desta capital cumprimentaram o general Carmona, declarando este que o seu governo pretende moralizar a administração, reduzindo as despesas, afim de conseguir o equilibrio orçamentario. Os ministros estão dispostos a todos os sacrificios no cumprimento dos respectivos mandatos. Convém que a população aguarde o momento da obra de salvação nacional. Falhando esta tentativa, o governo abandonará o poder.

Lisboa, 16 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro recusará o convite que lhe fez o governo para occupar o cargo de alto-commissario em Moçambique.

Lisboa, 16 (U. P.) — Realizou-se hoje a primeira recepção ao corpo diplomatico desde a distituição do general Gomes da Costa. Compareceram todos os ministros.

Lisboa, 16 (U. P.) — O sr. Massano Amorim pediu demissão do cargo de alto commissario em Moçambique, mas acceitou o cargo de governador da India.

A crise industrial britannica

Accentuam-se as desavenças entre as uniões trabalhistas e a Federação dos Mineiros

Londres, 16 (U. P.) — Sabe-se que a conferencia entre o Conselho das Uniões Trabalhistas e a Federação dos Mineiros veiu augmentar o conflicto existente entre as duas organizações e que começou quando o Conselho das Uniões Trabalhistas ordenou a suspensão da greve geral.

As duas organizações de classe atacaram-se mutuamente, com aspereza, mostrando-se os mineiros encolerizadissimos por se recusar o Conselho das Uniões Trabalhistas a impedir o movimento do carvão no paiz e do estrangeiro para o paiz, emquanto que o Conselho vigorosamente commentou o lemma de negação dos mineiros "Nunca! Nunca!"

Londres, 16 (U. P.) — A reeleição dos directores da União dos Mineiros, entre os quaes os srs. Smith e Cook, é interpretada como uma demonstração favoravel á greve.

A SITUAÇÃO NA CHINA

O auxilio do soviet ao general Feng Yu-hsiang

Tokio, 16 ("Correio da Manhã") — O jornal "Nichi-Nichi", publicou o texto do falado accordo entre o governo de Moscou e o general Feng Yu-hsiang. O mesmo orgão diz que o Soviet concordou em pagar ao general Feng 600.000 libras, como auxilio á uma revolução na China, preparada pelo general, promettendo o chefe revolucionario a Moscou numerosos favores, no caso de exito.

Pekin, 16 ("Correio da Manhã") — O general Wu Pei-fu resolveu devolver o resto da renda do sal confiscado ao governo chinez.

RESTOS DA LUTA EM MARROCOS

Os rebeldes riffenhos contra-atacam, sendo repellidos

Fez, 16 (U. P.) — Os riffenhos contra-atacaram vigorosamente em Taza, mas os francezes os repelliram, capturando muitos animaes, emquanto os aviadores atiravam bombas de quatro toneladas e effectuavam quarenta e dois bombardeios contra grupos inimigos.

A CULPA CONDEMNA

O criminoso Timasheyef quiz prevenir o futuro e forneceu a unica prova do seu crime

Moscou, 16 ("Correio da Manhã") — Uma prova da exactidão do velho dictado de que "a culpa condemna", é fornecida pela historia de um camponez de Samara, chamado Timasheyef, que commetteu um crime brutal mas indubitavelmente teria escapado ao castigo se não houvesse fornecido á policia a ponta da meada, no esforço de tornar o mais segura possivel a sua innocencia. Ha cerca de um anno, Timasheyef, desmobilizado do exercito vermelho, casou-se com a filha orphã de uma prospera familia. A rapariga vivia só com uma tia e o marido passou a tomar parte nos seus haveres, dirigindo o trabalho nos campos. O casamento fôra evidentemente feliz, mas a moça morreu de typho dentro de seis mezes e, embora nenhum commentario se fizesse ao facto de se haver elle casado de novo dentro de um mez da morte da primeira mulher, elle explicou-se com a tia desta e continuou cuidando da sua parte e do resto da propriedade.

Dentro em breve, entretanto, surgiu uma disputa entre a tia e a nova esposa de Timasheyef. A camponeza velha exigiu alguns moveis e outros objectos, assim como uma parte da herdade, o que o casal se recusou a dar-lhe. Varias vezes a tia disse aos amigos que desejava deixar a aldeia e ir viver para um convento. Finalmente, ella desappareceu e Timasheyef foi aos vizinhos e queixou-se de que ella cumprira a ameaça que fizera de levar varias coisas que, elle disse, haviam pertencido á sua primeira esposa. Mas na realidade o desapparecimento não era mais do que o crime do camponez. Elle havia assassinado a infeliz mulher e enterrara-lhe o corpo na margem de um regato proximo.

E agora é que vem o erro de Timasheyef, que lhe foi fatal. Para afastar suspeitas que, segundo as testemunhas não existiam de modo algum, elle enviou uma carta a uma das conhecidas da victima, com a assignatura da victima e com a sua letra positivamente falsificada, dizendo que estava a caminho do convento, como sempre resolvera fazer. Mas veiu depois uma cheia fóra do commum, que carregou a terra das margens do riacho, e o corpo da velha appareceu quasi irreconhecivel, mas ainda assim póde ser identificado, e para cumulo, as aguas da cheia trouxeram o cadaver para uma das ruas da aldeia. Ainda ahi, a população, verificando que era a tia de Timasheyef não podia suppor que ella houvesse sido assassinada ou que elle houvesse sido o seu assassino. Mas aquela amiga della, a quem Timasheyef remettera a carta prevenindo o futuro, aproveitou a occasião para examinar as letras mais cuidadosamente e depois de vêr que não era da morta, mostrou o documento á policia.

Os graphologos de Samara examinaram o papel, confrontaram no com cartas da victima e de Timasheyef, e a côrte unanimemente proclamou que o autor da carta era Timasheyef. E então elle foi condemnado á pena maxima por assassinio que o Soviet dá — oito annos de prisão em solitaria.

A delicada situação franceza

O sr. Caillaux apresenta os seus projectos a Commissão de Finanças da Camara, que rejeitou os plenos poderes.

Paris, 16 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Caillaux, apresentou á commissão de Finanças da Camara dos Deputados o projecto de lei autorizando o governo a adoptar até o dia 30 de novembro proximo, por meio de decretos assignados pelo conselho de ministros, todas as medidas que se julgarem necessarias afim de conseguir-se a restauração financeira do paiz e a estabilização da moeda.

Todos os decretos financeiros serão submettidos á ratificação da Camara na sessão de 1927, mas as medidas tomadas continuarão em vigor.

Paris, 16 (U. P.) — O projecto financeiro apresentado hoje pelo ministro da Fazenda, sr. Caillaux, á commissão de Finanças da Camara dos Deputados, faz observar, que nenhuma das disposições propostas póde ser considerada como uma usurpação dos direitos do Parlamento.

Determina o projecto a introducção de certas alterações no actual systema economico do paiz afim de se estabelecerem taxas mais justas e um processo mais efficiente de contribuição e arrecadação.

O projecto crea novos recursos por meio do augmento de varias tabellas que permittem a depreciação do franco.

Tambem estabelece um fundo especial para tratar dos negocios relacionados com os titulos do Estado e adopta medidas especiaes tendentes a estabilizar o cambio com a cooperação do Banco da França.

De accordo com o plano apresentado pelo sr. Caillaux, serão augmentados os salarios dos funccionarios publicos na importancia total de um billião de francos por anno, constando que tambem serão elevados os subsidios dos deputados.

Paris, 16 (U. P.) — A commissão de Finanças da Camara dos Deputados rejeitou por 15 votos contra 14, o artigo do projecto financeiro dando ao sr. Caillaux amplos poderes até o dia 30 de novembro proximo para a adopção das medidas fiscaes tendentes a restaurar as finanças nacionaes e a estabilizar a cotação do franco.

Paris, 16 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Caillaux, declarou hoje á respectiva commissão da Camara dos Deputados que as negociações com os Estados Unidos afim de obter-se uma modificação do accordo sobre as dividas da guerra, serão iniciadas logo que elle receba uma carta do governo americano annunciando que não tem a intenção de pôr em execução ao art. 7º do citado convenio.

A FAVOR DO CASAMENTO E CONTRA A ESTERILISAÇÃO

O professor Robertson acha que os solteiros morrem cedo e são sujeitos á loucura...

Londres, 16 ("Correio da Manhã") — O professor G. M. Robertson, presidente da Real Academia de Medicina de Edinburgh, em uma conferencia que fez hoje na Associação Medica Britannica declarou que os casos de loucura são tres vezes mais frequentes entre os solteiros do que entre os casados.

O professor Robertson, que é um alienista escossez, disse que a grande frequencia dos casos de loucura entre o sexo masculino é principalmente devida ao abuso do alcool. Declarou mais que os homens que permanecem solteiros morrem em média quatro annos mais cedo do que os casados e correm riscos tres vezes maiores de perder o juizo.

Na opinião do sabio escossez a idéa predominante de que ha males no casamento entre primos é infundada. Não póde haver mal algum onde os paes são robustos e sadios mental e physicamente. E accrescentou: "Cleopatra, cuja belleza e intelligencia attrairam dois homens da tempera de Julio Cesar e Antonio, era filha da união de dois primos-irmãos collateraes, e essa união de sangue irmão vinha na sua familia desde muitas gerações."

Falando a respeito da esterilização, o professor Robertson disse "Não me convencem os argumentos theoricos em favor da esterilização. Acredito que a profissão medica considerará a proposta em questão um ultrage ás suas idéas tradicionaes quanto aos seus deveres para com os pacientes. Não posso acceitar que qualquer corpo medico calmamente condemne qualquer victima a esse superfluo insulto feito a sangue-frio."

Os aviadores do "Norge"

Como Oslo recebeu hontem Amundsen e seus companheiros

Oslo, 16 ("Correio da Manhã") — Juntamente com alguns de seus companheiros de expedição transpolar, chegou hoje aqui, ás 3.30 da tarde, o capitão Roald Amundsen, que veiu por mar, procedente de Bergen.

Foram pronunciados discursos de saudação no caes pelo prefeito da capital e pelo presidente da Storting.

Depois de uma breve resposta, Amundsen e seus companheiros dirigiram-se de carro, passando por entre uma densa multidão que os applaudia, para o palacio real, onde foram recebidos pelo rei.

Amanhã realizar-se-á um comicio promovido pelas associações sportivas, em homenagem aos viajantes e nesse comicio falará o sr. Nansen.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

Lisboa, 16 (A. A.) — Partiu hoje para Paris o dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

A PRINCEZA HELENA DA RUMANIA VICTIMA DE UM ACCIDENTE E DOS BOATOS...

Vienna, 16 (U. P.) — O "Algemeine Zeitung" noticia que durante todo o dia correram boatos em Bucarest e Belgrado segundo os quaes a princeza Helena, da Rumania, filha mais nova da rainha Maria, havia tentado suicidar-se, atirando-se de uma janella do palacio real. Nos meios officiaes daqui, porém, a United Press foi informada de que a princeza Helena apenas havia soffrido um pequeno accidente, quando brincava no terraço de uma "villa", estando restabelecida.

O NOME DO NOVO NAVIO DE GUERRA ITALIANO

Parma, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini acceitou a proposta do secretario provincial fascista desta cidade, para que seja dado ao novo navio de guerra italiano o nome de "Filippo Corridoni".

OS ARMAMENTOS ARGENTINOS

Terrenos para um quartel e campos de manobras

Buenos Aires, 16, (U. P.) — O Executivo enviou uma mensagem ao Senado pedindo a approvação do convenio com a Municipalidade para a cessão de um terreno destinado ao palacio do Ministerio da Guerra, asim como licença para a acquisição de campos de manobras para a quarta e quinta divisões do Exercito.

Buenos Aires, 16, (U. P.) — O governo, por intermedio de uma commissão de officiaes da Marinha e do Exercito, está actualmente tratando da installação de uma grande fabrica de polvora e productos similares, que ficaria situada nas proximidades de Villa Maria, na provincia de Cordoba.

O custo total da obra subirá a cinco e meio milhões de pesos, que seriam reunidos por subscripção particular, formando-se uma sociedade anonyma.

O projecto estabelece que a capacidade minima da producção da fabrica será de quatrocentos e trinta kilogrammos de polvora e dez kilogrammos de trotil por dia de oito horas de trabalho.

No prazo de seis mezes essa producção será ampliada para 2580 kilos de polvora e sessenta de trotil diarios.

O projecto iniciado nas suas linhas geraes contempla tambem o caso de guerra, quando o governo teria o direito de exercer a superintendencia da fabrica, que deverá empregar quanto possivel materias primas nacionaes.

Buenos Aires, 16 (U. P.)—A Camara dos Deputados resolveu interpellar o ministro da Marinha sobre a abertura de um credito de trinta e dous milhões de pesos para acquisições navaes que é considerado illegal.

Buenos Aires, 16 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou a interpellação apresentada pelo socialista sr. Antonio De Tomaso ao almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, para que explique áquella casa as razões e a fórma por que vão ser feitas as novas acquisições para a Marinha de Guerra.

A Camara dos Deputados approvou tambem a constituição de uma commissão de quatro membros daquella casa e tres senadores para redigir o projecto da campanha contra a lepra.

O ARCHIVO DE COLOMBO

Foram adquiridos pelo governo hespanhol documentos de grande interesse sobre a descoberta do Novo Mundo

MADRID, junho. (Communicado epistolar da United Press) — O governo hespanhol, conforme antecipáramos, adquiriu o archivo de Colombo, propriedade então de seu descendente directo, o duque de Veragua.

Esse archivo, interessantissimo como poucos, para se conhecerem intimidades e pormenores do maior acontecimento da historia da descoberta do Novo Mundo, esteve para ser adquirido varias vezes por particulares, americanos, como era natural, e por grandes instituições culturaes estrangeiras. O duque de Veragua, porém, embora lhe conviessem os negocios, resistiu sempre ás offertas tentadoras, no proposito de não consentir que os inestimaveis documentos saissem da Hespanha.

O orçamento da Hespanha, tão prodigo em attenções de diversas indoles não tinha elementos para fazer a acquisição. Depois de muitas combinações, encontrou-se então a maneira de conseguir o milhão e duzentas e cincoenta mil pesetas necessarias, levantando 650.000 pela verba do Comité da Exposição Ibero-Americana de Sevilha e 500.000 pela da commissão das homenagens aos reis que se realizaram em 1923, como a primeira manifestação da União Patriotica e dos elementos partidarios da dictadura do general Primo de Rivera.

Os documentos passaram do archivo ducal installado no palacio da rua San Mateo, onde reside o duque de Veragua, em Sevilha, para o Archivo das Indias, repositorio inesgotavel aonde acodem todos os eruditos e todos os apaixonados do estudo da colonização da America pelos hespanhoes. A rica collecção, que será trasladada para o archivo das Indias, compõe-se: de vinte cedulas originaes dos Reis Catholicos, nas quaes se dispõe, — a entrega a Colombo de duas caravellas, pela villa de Palos; que lhe dêem a preços razoaveis a madeira e quanto necessite para armar tres caravellas; isenção de pena para os delictos que houvessem commettido as pessoas que formassem a sua comitiva; e ao dorso dessa cedula ha este curioso autographo de Colombo: "Carta de suspension de los negotios criminales tocantes a los que van com Cristobal Colon hasta que vuelvan e dos meses despues"; suppressão de direitos para os objectos que se recolhessem em Sevilha ou qualquer cidade, para as caravellas e para as previsões; confirmando a Colombo as mercês feitas antes do descobrimento e os titulos de almirante, vice-rei e governador das Indias e capitão-general da Armada que a ellas se dirigia; que Colombo possa nomear tres pessoas para os cargos de governo que ha nas Indias e em terra firme; instrucções para a viagem e o bom governo das terras que descobrir; e indulto para os que houverem commettido delictos, comtanto que sirvam na ilha por certo tempo; e no dorso Colombo estampou: "Perdon para los omicianos vendo a servir em las Indias."

As capitulações concertadas pelos reis catholicos e Christovam Colombo: carta original do rei de Portugal a Colombo, em que lhe dá garantias para a sua viagem aquelle reino; 11 cartas originaes dos reis catholicos; 15 cartas autographas de Colombo, entre ellas uma dirigida a Sua Santidade, em que informa dos successos das suas viagens anteriores, lhe manifesta o seu desejo de a elle se apresentar e lhe supplica que vão com elle, em sua nova viagem, seis religiosas para que prediquem o Evangelho; uma provisão original dada por Christovam Colombo, como vice-rei das Indias, a Pedro Salcedo, na qual lhe concede privilegio exclusivo para que durante a sua vida só elle possa trazer e vender sabão na ilha hespanhola; 10 cartas e cedulas originaes do rei D. Fernando; quatro cedulas expedidas em nome de dona Juanna e d. Carlos, pelo cardeal Cisneros; cinco cedulas originaes do imperador Carlos V, e varias instrucções, licenças, privilegios e requerimentos, que sommam 97 documentos soltos, tendo varios ao dorso autographos do almirante.

No volume que Colombo chama "Libero de los privilegios" se contêm trinta e dois traslados legalizados de todas as graças mercês e direitos outorgados ao insigne nauta pelos reis; 19 copias de simples cartas, cedulas, ordenanças e expedientes, e o "Almirantazgo de Castilla", em que ha dez testemunhos autorizados de cedulas, confirmações e arranzeis do titulo de almirante de Castelha, vinculado nos descendentes do descobridor; entre estes um é notavel, por estar legalizado, a instancia de don Luiz Colombo, em Valladolid, a 9 de abril de 1537, pelo alcaide Ronquillo.

AS LUTAS RELIGIOSAS NA INDIA

Estão sendo fortemente patrulhados os pontos attingidos pelos conflictos

Calcuttá, 16 (U. P.) — Guardas armados estão patrulhando a zona attingida pelos conflictos religiosos, sendo prohibidos os ajuntamentos de mais de cinco pessoas. Até aqui o numero de mortos nos conflictos destes ultimos dias sóbe a onze e o de feridos a cento e dez.

O BANCO DA POLONIA TERA' UMA CARTEIRA ESPECIAL

Berlim, 16 ("Correio da Manhã") — O Banco da Polonia resolveu crear uma carteira especial, identica ao chamado banco de desconto ouro do Reichsbank. Accrescenta o mesmo jornal que o governo polaco é favoravel á sua decisão.

O ministro argentino em Vienna victima de um accidente

Vienna, 16 (U. P.) — Um automovel em que viajava o ministro argentino Martin Boroto Garay virou hontem á tarde, em virtude de uma colisão com um outro. O sr. Boroto Garay ficou ferido no rosto, mas acredita-se que levemente.

Liga das Nações

A Hespanha insistirá pelo seu logar permanente

Paris, 16 ("Correio da Manhã") — O general Primo de Rivera declarou que a Hespanha renovará o seu pedido de um logar permanente no conselho da Liga das Nações, por occasião da assembléa de setembro, accrescentando que o primeiro ministro francez, sr. Briand, lhe promettêra o apoio da França.

O que resolveu a Conferencia de Exploração Mediterranea

Veneza, 16 (U. P.) — Na sessão final da Conferencia Internacional de Exploração Mediterranea, ficou resolvido que a sua proxima reunião será em Malaga, em 1928, e que a da Conferencia Oceanographica será em Praga, em 1927.

POLITICA ARGENTINA

Está reeleita a mesa da Camara

Buenos Aires, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados reelegeu a sua mesa anterior, ficando o sr. Susine na presidencia e os srs. Arce e Gonçalez Iramain, respectivamente, como primeiro e segundo vice-presidentes.

Durante a sessão de hontem, varios deputados, especialmente do Bloco Personalista, atacaram o governo pelo decreto que fechou o Parlamento em abril passado.

Vida economica

CRIAÇÃO DO PERU, SEGUNDO O DR. NILO CAIRO.

Em materia de criação de perús, o melhor para o sitio é o perú commum, destinado ao córte, porque esta ave não tira mais de 40 ovos por anno em duas posturas. Começa a pôr ovo para os 10 mezes, ordinariamente no fim da estação sêcca, um dia sim, outro não, e, se o tempo correr quente, todos os dias; mas a primeira postura não vae além de 15 ovos, nem a segunda na estação chuvosa, além de 25, chocando, apenas terminada a segunda.

Se o pequeno lavrador quizer criar alguns em seu sitio, deve adquirir um perú que não tenha mais de 3 annos de edade, e uma perúa com a edade de 2 annos pelo menos.

Quando andem em liberdade, é necessario espreitar a perúa para descobrir o esconderijo em que ella põe os ovos; é, entretanto, uma excellente chocadeira, defendendo depois a sua prole com muito carinho e coragem.

A incubação dura 28 dias. Para criar uma ninhada de perús, é preciso muito cuidado, muita paciencia. O sol e a humidade são-lhes muito prejudiciaes. Devem ser tratados muitas vezes no dia, alimentando-os á miude e pouco de cada vez.

Nos primeiros dias, dá-se-lhes ovos cozidos esmagados, misturados com arroz ou milho bem quebrado, farelo, etc.; depois de cinco dias, addicionam-se folhas de urtiga branca ou alface bem picadas. Pode-se tambem dar, em vez de urtiga ou da alface, as ramas de cebola ou a propria cebola bem picada.

Completando 45 dias de edade, os perús começam a comer de tudo francamente, o milho e o feijão cozinhados e varias verduras.

A edade perigosa para elles é a dos dous mezes, cumprindo cuidados, evitar-lhes mais do que nunca o frio e a humidade, e, apezar disso, algumas vezes morrem.

Para auxiliar até certo ponto a passagem dessa época critica, que tanto os predispõe ás molestias, costuma-se, quando completam mez e meio, principiar a administrar-lhes diariamente com os alimentos uma colheradinha das de chá (correspondente a uma ração de 30 perúsinhos) do seguinte pó misturado: Canella em pó 150 grs.; Gengibre em pó 500 grs.; Genciana em pó 6 grs.; Anis 50 grs.; Carbonato de ferro 250 grs.; bem misturado e passado por peneira fina ou filó. Dá-se este pó assim preparado até 15 dias depois do apparecimento das carunculas.

Alguns avicultores costumam dar-lhes pimenta [illegible], com os alimentos, durante esse periodo critico.

O melhor meio de alimental-os depois, é largal-os em liberdade pelo terreno, se se quizer, no proprio gallinheiro, distribuindo, porém, uma ração supplementar cinco vezes maior do que a das gallinhas. Dos [illegible] mezes em diante, os perús já podem ir para a panella ou ser vendidos.

Se se quizer engordal-os (a engorda dura 45 dias), recolhem-se os perús n'um cercado pequeno e dá-se-lhes ração inteira de milho, feijão, guando, etc., e verduras, até ficarem bem pesados.

Vinte e quatro horas antes de se matar o perú, não se lhe deve dar alimentos, mas apenas agua, e duas horas antes embebedal-o com cachaça (tres dedos travessos de copo), como se faz com o ganso.

Os perús gostam muito de se empoleirar em sitios altos; portanto, não se os póde manter, sem alguma vigilancia, á noite, ao ar livre nos galhos das arvores do gallinheiro ou do pomar, com o que muito lucra a sua robustez e se isentam de molestias.

Com chocadeiras, as perúas podem botar de 30 a 35 ovos e de gallinhas até 50.

Uma vez morta, e enquanto a ave está quente, arrancam-se as pennas, que podem ser aproveitadas, como as das gallinhas.

VIAJAM NO "WESTERN WORLD" O CONTRA-ALMIRANTE IRIZAR E OS DELEGADOS ARGENTINOS Á CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

O 28º Congresso Eucharistico de Chicago

Com destino aos portos do Rio da Prata, passou, hontem, pelo Rio o "Western World", procedente de Nova York directamente, com regular numero de passageiros.

A unidade norte-americana trouxe para esta capital, entre outros, os srs.: Antonio Cueno, brasileiro; Jordan Ralston Scobrie, vice-director do National City Bank, Franklin Johnston, publicista da norte-americana; a sra. Pedro Massa e a senhora Carolina Grane, da Liga pelo Progresso do Feminismo.

Viajam em transito o contra-almirante argentino Julian Irizar e os delegados argentinos á Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, reunida ultimamente em Washington, general dr. Julio Carino e drs. Nicolás Lozano, Jorge W. Wonward e D. Olivera Esteves.

O contra-almirante Irizar vem dos Estados Unidos, onde passou 2 annos em Boston acompanhando as obras de remodelação dos encouraçados argentinos "Rivadavia" e "Moreno", que passaram por modificações radicaes, tendo até substituidas as caldeiras.

O primeiro deixou aquelle porto norte-americano com destino ao Porto Militar em março, e o segundo em junho.

No "Western World" fallámos a um illustre prelado, que vem de tomar parte no 28º Congresso Eucharistico Internacional, que se realizou em Chicago de 20 a 25 de junho.

Esse congresso, informou-nos o revmo., foi o maior de quantos até agora se realizaram, porquanto a elle compareceram nada menos de 18 mil pessoas, approximadamente, de todo o mundo, incluindo 11 cardeaes e 300 bispos, arcebispos e prelados.

Cuidou-se com especial carinho do culto da eucharistia, em todas as suas modalidades. No dia 21 foram distribuidas mais de um milhão de communhões e a procissão, uma das mais bellas até então vistas, percorreu as ruas de Mondelein, em visita ao grande seminario, reputado como sendo o mais rico do mundo.

De accordo com noticias aqui recebidas e de procedencia dos Estados Unidos, era esperada pelo vapor da Munson Line uma missão de scientistas norte americanos, enviada pela familia do fallecido ex-presidente Roosevelt em combinação com o New York Times.

Essa missão que é chefiada pelo explorador norte americano aviador George M. Dyott, e tem por objectivo o prosseguimento das explorações feitas por aquelle ex-presidente dos Estados Unidos no norte de Matto Grosso e no rio das Duvidas, não chegou absolutamente.

E' provavel, comtudo, que ella venha a bordo do Pan-America, esperado de Nova York dentro de alguns dias.

Pedido de pagamento de fornecimentos feitos a E. F. C. do Brasil

Ao presidente do Tribunal de Contas, transmittiu o ministro da Fazenda o processo relativo ao pagamento á Anglo Brasilian Commercial & Agency, Limited, da importancia de 51:588$582, correspondente á differença de cambio, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando reconsideração do acto do Tribunal recusando registro á despesa, tendo em vista o documento ora exhibido pela parte interessada.

Vae reunir-se ao seu corpo

Teve ordem para se recolher, com urgencia, ao corpo a que pertence, o capitão Benjamin da Costa Ribeiro, que se acha addido á 1ª região militar.

Recife festeja a sua padroeira

Recife, 16 (A. A.) — Por ser o dia de hoje consagrado á Virgem do Carmo, o commercio e as repartições publicas não abriram.

Os jornaes vespertinos não circularão, não havendo tambem trabalho nas officinas dos jornaes matutinos que deixam por isso de apparecer amanhã.

A festa da padroeira da cidade está se realizando na Basilica do Carmo, com o maximo brilhantismo.

NÃO EXISTINDO A CAUSA, NÃO PODE PERDURAR O EFFEITO PARA A PRISÃO DE UM RE'O

A justiça militar em fóco

Em uma das salas da 1ª circumscripção judiciaria militar, reuniu-se hontem o conselho de justiça convocado para julgar o soldado insubmisso Antonio Paes de Barros Netto.

Tendo o accusado se apresentado ao solto aquelle tribunal, o auditor, dr. Steiner do Couto, decretou a sua prisão, fundamentando que o termo de submissão lavrado contra elle equivalia a pronuncia.

Aconteceu, porém, que o novo Codigo de Justiça Militar aboliu a pronuncia e, por esse motivo, o promotor que serve no processo, dr. Orlando Costa da Silva, discordando da decisão do conselho, de accordo com o auditor, aggravou.

Em seu aggravo, disse o promotor que, não mais existindo no fôro militar a pronuncia, que era a causa, não póde perdurar o effeito, que é a prisão, devendo o réo ser processado solto.

O principe d. Pedro é esperado em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 16 (A. A.) — Está sendo esperado nesta cidade o principe d. Pedro d'Orleans, acompanhado de sua exma. esposa e filhos. S. a. virá de Petropolis em automovel, devendo chegar aqui ás 17 horas.

Amanhã s. a. visitará o Museu Marianno Procopio, onde se encontram varios objectos que pertenceram a s. m. o imperador d. Pedro II.

Os illustres viajantes serão recebidos pelas autoridades locaes e pessoas gradas, seguindo, depois de alguns dias de permanencia entre nós, para Ouro Preto.

O concurso na Contadoria Central da Republica

Para o concurso de 1ª entrancia a realizar-se na Contadoria Central da Republica já foram constituidas as bancas examinadoras:

Presidente, Francisco d'Auria; secretario, Paulo de Lyra Tavares; examinador de portuguez, dr. Pereira de Carvalho; de francez e inglez, Hugo da Silveira Lobo; de arithmetica, José Augusto de Oliveira; geographia, Arthur Guedes Ribeiro; escripturação, Luis Augusto Rist e calligraphia, Leonardo Severo Torrents.

Dois sargentos escalados para serviço na Directoria do Material Bellico

Afim de servirem na Directoria do Material Bellico, foram postos á disposição do general Hastimphilo, os sargentos Mello Alves e João Baptista Moreira de Souza.

Matou para não morrer

Porto Alegre, 15 (A. A.) — Na rua Riachuelo n. 225, residencia de Euclydes Montenegro, em [illegible] da sua familia.

Por motivos ignorados, Benicio [illegible] filhas pelos cabellos, batendo-lhe com a cabeça nas paredes. Outra filha menor [illegible] a gritar por soccorro, attendendo [illegible] o guarda Manoel Firmino de Lima.

Penetrando na casa acima, o guarda [illegible] que se [illegible] Em seguida, Benicio investiu contra o policial [illegible] uma vara de [illegible]

[illegible] do genio violento de Benicio, fez uso de seu revolver [illegible]

Foi aberto inquerito a respeito.

Para ler no bonde

A PROPOSITO DE MADAME CURIE

Madame Curie nos honra, ha tres dias, com a sua presença nesta cidade, a mais gloriosa mulher da França contemporanea, e, quiçá, do mundo inteiro, se não teve o acolhimento que talvez dispensassemos á sra. Mary Pickford, popular rainha do écran, foi, entretanto, recebida pelas classes intellectuaes do paiz de um modo commovedor e terno.

Em companhia de d. Bertha Lutz e outros homens de sciencia, correu ella, hontem, os recantos pittorescos do Rio, visitando, de caminho, o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

O senador Orozimbo, não se sabe porque cargas d'agua, enfiou-se tambem na comitiva.

Chega-se á 4ª sala do Museu. Ha nesse departamento uma celebre mumia, destacada das outras, dentro de uma redoma especial. Aos pés desse vestigio humano, que passa como despojo de um pobre pharaó, existe uma especie de etiqueta, fóra da classificação official, esquecida, certo, desde que o fardo aqui chegou vindo Lucqsor ou de Memphis e que diz assim: D. F. M. 336 T.

Ora, acontece que, justamente nessa sala, tendo d. Bertha Lutz corrido a receber o director do estabelecimento, que então chegava, o senador Orozimbo, aproveitando o ensejo, approxima-se da grande scientista, com o manifesto proposito de bancar o cicerone.

Caem os olhos d. madame sobre a etiqueta. Caem e ella pergunta:

— Senador, informe-me, que quer dizer esta marcação — D. F. M. 336 T.

E o sr. Orozimbo, muito atrapalhado:

— A bem dizer, madame, a bem dizer, não sei... não sei... mas, com certeza deve ser o numero do automovel que matou o pharaó...

Madame Curie achou graça, e, muito amavel, achou, tambem, o senador Orozimbo uma descoberta ainda maior que a do proprio radium.

LUIZ

Auroras e crepusculos

O dia (especialmente na Europa) não succede bruscamente á noite, nem inversamente a noite ao dia, quando o sol desapparece no horizonte, ou nelle apparece. A transição póde ser muito lenta. Chama-se a esse phenomeno crepusculo, para a noite, e aurora para o dia, sendo elle devido á presença da atmosphera terrestre. Os raios solares são, com effeito, reflectidos por essa atmosphera, que diffunde a luz do sol mesmo quando o astro não é mais visivel. Portanto, a durabilidade dessa illuminação é funcção do estado atmospherico. Mais os vapores contidos no ar serão elevados e densos, mais longo será o crepusculo. E' o que explica que a aurora é sempre mais curta do que o crepusculo, porque, durante a noite, esses vapores resfriaram-se.

Admitte-se, em astronomia, que o crepusculo finda quando o sol desce a 18 gráos abaixo do horizonte.

Nesse momento, de facto, os detalhes mais fracos se tornam visiveis. O tempo que o sol leva para ultrapassar o horizonte dessa quantidade, augmenta com a latitude. Assim é que, nas zonas equatoriaes, o dia e a noite succedem-se rapidamente, emquanto que nos pólos as noites de verão permanecem muito claras. Quando o astro do dia não attinge esse abaixamento de 18 gráos, não existe propriamente noite, porque o crepusculo dura até á aurora.

Isenção de direitos negada

Ao seu collega da Agricultura declarou o ministro da Fazenda que, por falta de dispositivo legal, não póde ser concedida ao sr. Alberto Cocozza, commerciante em S. Paulo, isenção de direitos para madeira apropriada e já apparelhada para caixas e folhas de papel lithographadas, destinadas á exportação de laranjas.

Um pedido de pagamento pela installação de agencias aduaneiras no Acre

Ao presidente do Tribunal de Contas foram solicitadas pelo ministro da Fazenda providencias para que seja enviado um processo de tomada de contas, afim de ser solucionado o requerimento em que Raymundo Augusto Maranhão solicita pagamento da quantia que diz haver dispendido com a installação das agencias aduaneiras do Rio Branco e Xapury, no Acre.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Luiza Affonso Pires, predio á rua Barão de Mesquita n. 909, por ... ... 15:400$000.

Oscar Pinto de Mendonça, predio á rua Dona Anna Nery n. 596, por 11:000$000.

Custodio de Souza Caravana, terreno em Lameirão, por 6:000$000.

João Guerreiro, terreno á rua do Alto por 4:500$000.

Arthur Soares de Souza, terreno á S. Bernardo, por 2:000$000.

Jayme Ferreira Dias, predio á Avenida dos Democraticos n. 614, por 5:000$000.

Anthero Fernandes, predio á rua Goyaz n. 918, por 15:000$000.

Raphael Lopes de Andrade, predio á rua Dona Anna Nery n. 79, por 35:000$000.

João Augusto de Souza, predio á travessa Leite n. 41, por 2:000$000.

Fernando Custodio Nunes, predio da rua Luiz Guimarães, por 6:050$000.

Antonio Marun, terreno á rua Ura..no, por 2:500$000.

Amelia Marense, terreno na Praia Vermelha, por 42:000$000.

Arthur Soares de Souza, terreno á rua Luiz Guimarães, por 6:000$000.

Alfredo Luvi Groel, terreno ás ruas Sá Vianna e Campinos, por 85:000$.

Nestor de Oliveira, predio n. 2 C. da rua Barão, por 40:000$000.

Manoel Martins Fontes, predio á rua Princeza Imperial n. 121, por ... 4:000$000.

Ernesto Leoncio Vicente, terreno á rua Marquez de Paraná, por 2:000$.

Lourenço de Medeiros Muniz, terreno á rua Capitão Rezende n. 71, por 13:000$000.

Antonio Augusto Lobo, predio á rua Adriano n. 129, por 13:500$000.

Antonio Augusto Lobo, predio á rua Borges Monteiro n. 78, por ... 11:000$000.

Antonio Corrêa Barcelos, predio á travessa D. Luiza n. 38, por 3:000$000.

Agencia Americana, terreno á rua Itabia, por 141:500$000.

Augusto Peixoto de Vasconcellos, predio á rua dos Coqueiros n. 68, por 16:000$000.

Dalso Dutra Cendracie, predio á rua Santa Luiza n. 52, por 30:100$.

De São Paulo

A FISCALIZAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Está em prova, presentemente, em São Paulo, uma these politica, que talvez não seja nova, mas que será, incontestavelmente, uma novidade no regimen republicano brasileiro. Discute-se se será possivel a um partido, organizado com todos os elementos para a luta parlamentar, sem contar com uma soffrivel representação no Congresso do Estado, fiscalizar os actos legislativos, em beneficio da causa popular. E' o caso do Partido Democratico. Parece que se póde responder pela affirmativa. O partido que o sr. Antonio Prado fundou, e que dispõe já de um numero consideravel de adeptos, começou a combater com ordem, com prumo, com equilibrio, com orientação e com proveito. Promoveu, antes de mais nada, uma campanha moralizadora de saneamento eleitoral. Platonicamente, por meio de artigos ou de discursos nos comicios, coisas que passam depressa, sem muitas vezes deixar vestigios? Não. Os directores do partido trataram de verificar as fraudes do alistamento, que não são poucas, agindo judicialmente para expurgar o eleitorado de elementos suspeitos, pleiteando a eliminação de eleitores que não o são legalmente. A essa tarefa, que desempenha com sincero esforço, tem o deputado Marrey Junior dedicado a melhor iniciativa de politico militante. E' verdade que esse trabalho não será de resultados praticos de grande alcance, porque as fraudes mais clamorosas são as que se praticam na verificação de poderes. Não obstante, o Partido Democratico principiou por onde acabam, inutilmente, muitas agremiações politicas. Não se poderia admittir que um partido, fundado para lutar contra a corrupção eleitoral, deixasse de investir contra uma das mais fortes causas da fraude nas urnas. De mais, se é facto que esse partido não dispõe de uma bancada no Congresso, contando ali apenas dois representantes, o sr. Marrey, na Camara, e o sr. Candido Rodrigues, no Senado, nem por isso se deve considerar impossibilitado de controlar a politica, encaminhando-a para a moralidade que, se não é, deve ser o apanagio das democracias... ainda aquellas que se acham, como a nossa, desfigurada e em condições positivamente precarias. Voltemos, porém, á these de que tratamos. O Partido Democratico poderá fiscalizar os trabalhos legislativos. E a espectativa, no Estado, é exactamente essa. O Congresso vae discutir uma série notavel de questões que entendem com a vida economica de São Paulo.

Uma praxe condemnavel tem sido admittida, sem protestos capazes de conseguir que a ella renunciem seus propugnadores. O poder legislativo abre mão de suas mais preciosas prerogativas. Reduziu-se ao minimo a sua iniciativa, a respeito de projectos que se relacionam com os serviços publicos. Quasi todos os projectos são governamentaes. A maioria dos problemas não é ventilada, nem discutida, no poder legislativo. O Congresso cifra a sua tarefa em conceder autorizações ao executivo, num anno, e em referendar o que o governo concebeu e organizou, no anno seguinte.

E' provavel que a má praxe não continue, desde que o Partido Democratico desenvolva uma fiscalização systematica, methodica, perseverante, fiscalização que se tornará mais efficiente quando se multiplicarem as tribunas da agremiação combatente, não só na imprensa e nos comicios, para onde aquelle partido já conseguiu attrair o P. R. P., mas tambem no proprio Congresso.

A COLONIA ITALIANA DE SILVEIRA MARTINS PEDE A INTERVENÇÃO DO RESPECTIVO CONSUL

Quer votar com liberdade no proximo pleito eleitoral

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — Telegrapham de Santa Maria dizendo que a "Società Italiana de Mutuo Soccorro", de Silveira Martins, transmittiu o seguinte telegramma ao consul italiano nesta capital:

"Società Italiana de M. S. Umberto I, representando a colonia italiana de Silveira Martins, 4º districto deste municipio, solicita de v. ex. seus bons officios junto ao governo deste Estado, no sentido de ser garantida a sua ampla liberdade de voto na eleição que se vae realizar para a cassação do mandato do actual intendente deste municipio. Motiva este appello o facto de se achar neste povoado uma força da Brigada Militar do Estado, sob as ordens do subchefe de policia, o qual, com o pretexto de diligencias policiaes, está chamando os eleitores com o fim de dissuadil-os de votarem de accordo com a sua vontade governamental. Estes estão aterrorizados com a presença da força publica, achando-se o 4º districto em completa ordem e calma. Afim de verificar a procedencia da communicação e auscultar os sentimentos da colonia relativamente ao referido pleito, pedimos enviar pessoa de sua inteira confiança."

Um agente fiscal que solicita licença para tratar de interesses

Ao delegado fiscal de Minas foi devolvido para informações, o processo relativo ao requerimento em que Raymundo Campolina Vianna, agente fiscal do imposto de consumo, solicita seis mezes de licença, para tratar de interesses particulares.

Transferencia da mesa de rendas de Porto Esperança

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura copia do telegramma em que o delegado fiscal do Thesouro em Matto Grosso pede urgentes providencias no sentido de ser transferida para um dos proprios da Directoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a mesa de rendas de Porto Esperança.

Os autores e as obras

Carmen Cinira — "Chrysálida" — Papelaria Venus — Rio. 1925.

Ha, presentemente, entre nós, uma pleiade brilhante de mulheres de letras, que na prosa e no verso têm dado demonstrações exuberantes do valor de sua arte. E' Julia Lopes de Almeida, é Albertina Bertha, é Rosalina Coelho Lisbôa, é Chrysanthème, é Gilka Machado, é Mercedes Dantas, umas mais antigas, outras mais modernas, todas, indiscutivelmente, senhoras de talento que se impuzeram e se impõem pelo vigor de suas concepções e pela sensibilidade esthetica que caracteriza os trabalhos com que têm enriquecido a literatura brasileira.

Carmen Cinira

Dentre essas mulheres, que se avantajam em nossos circulos intellectuaes, trazendo, de seu lado, valiosa contribuição ao patrimonio cultural de nossa terra, é justo destacar uma das mais jovens e das mais cheias de talento, a sra. Carmen Cinira, que com o seu volume de versos, agora publicado, acaba de fazer auspiciosamente a sua estréa na carreira que penetra com tanta felicidade, e em que lhe aguardam, de certo, os mais bellos triumphos, de que se tornou innegavelmente merecedora.

"Chrysálida" é sobretudo um livro de emoção que se lê com doce encantamento de espirito, sentindo-se que a poetisa deixa falar, aberto e sincero, o seu joven coração de moça. A verdadeira poesia é assim. E' assim a da sra. Carmen Cinira, onde tudo respira naturalidade, onde se sente que não ha artificios e se percebe claramente uma alma fina e delicada que sabe ver as coisas da vida através um prisma delicioso de idealismo e de optimismo.

A emotividade da autora, revela-se em cantos diversos do seu trabalho, ás vezes com profunda penetração psychologica, que toca e commove o leitor. Vejamos este final do soneto "Partida", o segundo que figura na "Chrysálida":

> Ah! quantas vezes, num sorriso, a [gente
> Curtindo agruras duma atroz ferida
> Disfarça a custo a lagrima sentida
> Que nos vem d'alma, limpida, si- [lente!
>
> Sei que não tornas mais, que me [levaste
> Toda a alegria, o sonho, a espe- [rança...
> Mas na tristeza acerba que me in- [vade,
>
> Eu sinto que, partindo tu ficaste
> Com tudo que me cerca, na lem- [brança,
> Neste abysmo infinito de saudade!

Esse estado de alma que a sra. Carmen Cinira interpreta, aos sons de sua lyra, com tanta fragrancia, não se o poderia feito com maior precisão. A psychologia da mulher que sente e soffre mas é obrigada a sorrir, está ahi toda, inteira, admiravelmente surprehendida. Tem-se o coração, por dentro, apunhalado, uma lembrança pungente a perseguir implacavel... e está-se na contingencia de disfarçar a lagrima com o sorriso, porque, afinal de contas, a sociedade egoista pouco lhe importam a magua e os desgostos intimos dos outros...

Outro verso de um apreciavel lyrismo é a "Prece", dirigida á meiga e santa mãe de Christo. Fala aqui o instincto religioso da mulher que, aos pés da cruz, supplica perdão, cheia do amor divino e immensa na sua fé.

Ouçamos as tres quadras finaes:

> Maria! doce mãe piedosa e bôa,
> Tu que foste a mais pura das mu- [lheres,
> Ouve esta prece: as culpas me perdôa
> Por teu filho Jesus que tanto queres!
>
> Pelas angustias todas que soffreste,
> Pela gloria sem par do teu destino,
> Pelos gratos momentos que tiveste
> Vendo em teus braços, Christo pe- [quenino.
>
> Volvei a mim estes meigos olhos [teus,
> Inspira-me o perdão e a caridade
> E ensina-me, supplico-te por Deus,
> O divino segredo da humildade.

Muitas poesias ha, ainda, na "Chrysálida", em que a alma da mulher se abre em flor, deixando falar o coração a linguagem pura da sinceridade. "Soffrer" é um soneto finamente burilado, em que se sente a chamma ardente do amor occulto, nos seus anceios de revelação:

> Soffrer é cultuar feliz, esperançado,
> Um sonho em pleno viço e ardor [desabrochado
> E antes de o conseguir ter de re- [nunciar.

Cruel soffrimento, o de quem põe as vistas num ideal, enxerga nelle a suprema ventura de sua existencia e antes de vel-o realizado, sente-se impellido a desistir. E' esta situação da vida real, é este quadro pungente de todas as horas que a poetisa descreve ahi com verdadeira arte, fechando, como se costuma dizer, com chave de ouro.

> Soffrer... é
> Amar perdidamente e não poder [falar!
>
> Cleopatra,
> Desdenhando a virtude e o que [virtude ensina

é outro soneto da "Chrysálida", em que a sensibilidade da artista se evidencia em toda a sua plenitude.

Felizes as que podem estrear como a sra. Carmen Cinira estreou. Ella é poetisa de verdade, em que a metrica do verso, a vivacidade da expressão, a clareza da phrase, o brilho do pensamento, a emotividade da artista, tudo se reune para consagral-a uma das mais altas expressões do talento feminino no Brasil. E' pena que tivesse feito abrir o seu livro com um prefacio do sr. Osorio Duque Estrada que, francamente, não póde constituir uma boa apresentação para quem quer que seja. E' a nota desafinadora. A sra. Carmen Cinira não precisava da apresentação de um critico mediocre e sem autoridade. Para impol-a á admiração dos que a lerem, bastam os seus versos. Elles são sufficientes para lhe assegurar um logar de relevo ao lado das nossas mais scintillantes escriptoras.

Heitor Moniz

MUSSOLINI

Se a liberdade não fosse elemento essencial e indispensavel á vida, poder-se-ia admittir que algum tyranno fosse verdadeiramente estimado, e então, Mussolini e o seu governo mereceriam louvores e votos de conservação. O Duce, de cujos serviços e patriotismo ninguem poderá duvidar, pois são irrecusaveis factos e algarismos, certamente encarnava, á luz das formações do espirito politico, o typo do dictador amado.

Pelo consenso moderno, tyranno significa homem nocivo, que, pelo abuso do poder e pelo consentimento da covardia ambiente, arrebata os bens, ameaça a honra e vae até ao ponto de supprimir a vida dos que, por mal ou por bem, lhes ficam sujeitos ao arbitrio inclemente e injusto. Em outros tempos e sob outras occorrencias, o tyranno era o gladio vingador que flammejava providencialmente, no momento de salvar as instituições, ameaçadas de se deixarem conspurcar pela desmoralização reinante e pela ambição aggressivas de povos mais fortes e mais ambiciosos.

Assim, pelo antigo conceito, a tyrannia podia regenerar a liberdade e restaurar as sociedades, quando cumprido o golpe de sua espada, as coisas publicas tendessem ao restabelecimento da paz, da consequente ordem e do resultante progresso. Pela moderna apreciação, é coisa repugnante e oppressiva, que se installa para escravizar a vontade nacional, em proveito dos que se pretendem eternizar nos postos de mando, enquanto haja proveito a fruir e apaniguados a gratificar. E', em uma palavra, a pretensão da impunidade para todos os crimes e attentados do poder, pela confecção e pratica de leis iniquas e retrogadas; pretensão estulta e ridicula, destinada a se desfazer ao primeiro raio da aurora de liberdade, sempre prestes a aclarar o mundo, com tanto mais brilho quanto mais densa fôr a obscuridade do seu eclipse.

Entretanto, os autocratas são necessarios para despertar, congregar, seleccionar, nortear e fazer cohesos os elementos e as vontades, com que a competencia e o patriotismo reivindicam, enristam e realizam as rebeldias conscientes, que apressam a marcha da evolução, no sentido do progresso social.

A chronica dos povos nos ensina que, esses agentes de fazer progredir, são mais resultantes do que os arrastados chefes de governo, atidos a formulas e detalhes de uma monotonia exhaustiva e hesitante. E' preferivel um bom tyranno como Mussolini, do que um agua morna, atravancando os trilhos por onde os povos se vão projectando para o futuro, qual formidavel zebú na linha.

Todo o despota, mesmo quando elle possue a espectaculosa veia theatral do chefe do executivo italiano, é covarde, quando a sós com a sua consciencia; a suspeita e o medo, originados do nepotismo, exercido contra tudo e contra todos, onde haja fraqueza e temor, lhe tornam obscura a consciencia e confrangido o coração. Elle sabe que é um *caso*, acompanhado em todos os seus detalhes, com interesse e curiosidade, pelo espirito da nação; curiosidade pelo desenrolar dramatico de um governo, e interesse pelo epilogo, previsto tragico, que dia a dia se approxima.

E todos os que lhe supportaram a crueza e os vexames estão mais ou menos deluxados na penumbra dos aposentos, onde o tyranno não repousa e onde aguarda o ajuste, já certo, do seu desgraçado termo.

Nas sombras fatidicas, soam os gemidos dos que arrebatados do lar ou do labor, onde cumpriam uma missão social e amorosa, foram dar o seu sangue e malbaratar a sua vida, na tinha fraticida, pelo mais odiado dos seus compatriotas. Nos angulos obscuros, as massas vingadoras, dos que tudo perderam e arriscaram, porque amaram a liberdade e a honra do paiz, põem tons mais espessos e tintas mais tenebrosas, de apavorar os que nadam na abundancia, feita das propinas e dos descuidos habilmente aproveitados.

Este é o castigo do tyranno, emquanto espera o julgamento e a pena, e vae durando pela complicidade de muitos e pela covardia consentida de outros. Elle e a nação olham-se, medem-se, vigiam-se e preparam o pulo final, cheios de anciedade e emoção, para a liquidação das differenças. E a administração e a vida do paiz revestem-se dessa attitude de nervosidade dessa crispação da luta e dessas vinganças em perspectiva, que augmentam o odio e os prejuizos a todos e a tudo.

E é nessa emergencia que entram os *profiteurs* a explorar as taras da epilepsia e animalidade do tyranno, vigilantes para que ao motor da vaidade que o conduz, não falte nunca o combustivel da lisonja subserviente, e o vão conduzindo para o alvo visado dos seus interesses, consubstanciado em faceis, seguras e rendosas situações. E, tangido pelo pavor, manobrado pela deshonestidade, illudido pela lisonja, o tyranno dá em carrasco.

Mussolini, patriota, bravo, honesto e estimavel sob tantos aspectos essenciaes ao estadista, não poderá comtudo (os acontecimentos em marcha o concluirão muito em breve) escapar a um julgamento formidavel, para o qual pesarão gravemente todas as vexações inuteis e odientas que as suas attitudes têm animado e autorizado, a agentes e auxiliares do seu, aliás fecundo, governo, contra innocentes e alanegados patriotas.

Julio Ed. da Silva Araujo

AS CONFERENCIAS DE MME. CURIE NO RIO

Ficou estabelecido, hontem, entre mme. Curie e conde de Affonso Celso, reitor da Universidade, e o director da Escola Polytechnica professor Tobias Moscôso, que as conferencias da eminente scientista se realizarão, a partir da proxima semana, naquella escola, ás terças e sextas-feiras, ás 5 horas da tarde.

No Rio Grande foi fundada uma Associação de Funccionarios Municipaes

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Foi aqui fundada a Associação dos Funccionarios Municipaes, sendo nomeada uma commissão para elaborar os respectivos estatutos.

Nomeação de despachante para a Alfandega de Victoria

O ministro da Fazenda nomeou Alberto Quiniães para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Victoria.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

O SR. LUZARDO VOLTA A TRATAR DOS SUCCESSOS DO NORTE

Em energico discurso, o sr. Piragibe protesta contra o assalto que se planeja á bolsa dos contribuintes

Foi uma funcção de pouca monta a de hontem na Camara. Dois oradores apenas: os srs. Luzardo e Vicente Piragibe. Mas, em compensação, o assumpto que os levou a tribuna conseguiu prender a attenção do plenario, o que já não é pouco.

No expediente figurava apenas um telegramma do presidente do Conselho, sr. Norberto Soares e outros, de Valença, Piauhy, manifestando solidariedade com as Associações Commerciaes de Picos e Floriano, e esperando que o Congresso adopte medidas asseguratorias de tranquillidade para o paiz.

O unico orador dessa parte dos trabalhos foi o sr. Baptista Luzardo. O representante gaúcho foi, a meude, aparteado por um empertigadinho representante bahiano, que, nessas occasiões, por circumstancias conhecidas, deseja sempre apparecer...

O orador esgotou toda a hora e não póde concluir. Diz, a respeito, o "compte-rendu" fornecido pela Mesa:

"O sr. Baptista Luzardo diz que andou bem avisado quando resolveu trazer ao conhecimento da Camara trechos da mensagem do governador do Piauhy, referentes á actuação do sr. general Gomes Ribeiro, como commandante da expedição militar ao norte do paiz. Com effeito, se não fôra a leitura que o orador fez, da tribuna, de trechos daquella mensagem, o sr. general Gomes Ribeiro ignoraria as referencias que lhe eram feitas, o que se deduz dos proprios termos da representação por esse official superior enviada á Camara, em periodo que o orador cita literalmente.

Declara, em seguida, que tendo lido a alludida representação, confessa não lhe parecer que os elementos ahi contidos possam desfazer todas as accusações que, entende, foram formuladas pelo governador do Piauhy.

Commenta as expressões usadas nessa representação, no ponto em que se diz serem infundadas as accusações e "oriundas de má vontade só comprehensivel como fruto de suggestões produzidas pelos conceitos insistentes externados a respeito do Exercito" e cuja documentação o signatario da representação declara possuir em um "dossier" que lhe foi dado no dia de sua partida para o Norte. Indaga: quem teria fornecido esse "dossier", e por que, quando o recebeu, o sr. general Gomes Ribeiro não declarou que não poderia seguir para cumprir a sua missão junto de pessoas que já estavam prevenidas com o Exercito?

Julga que esse caso não póde ficar sem maiores esclarecimentos. A seu ver, é um questão grave, estando o general Gomes Ribeiro na obrigação de completar o seu denominento com a divulgação do "dossier" que possue. Aliás, acredita que de tal fórma agirá essa alta patente do Exercito, em defesa dos brios de sua classe e de sua propria dignidade pessoal.

Reatando as considerações que vem, desde sessões anteriores, fazendo em torno da passagem dos rebeldes pelos Estados do Nordeste da Republica, detem-se a apreciar os documentos offerecidos pelo sr. Francisco Rocha, no sentido de provar a presença do bandoleiro "Lampeão" na columna chefiada por Luiz Carlos Prestes. O orador não acceita a documentação adduzida pelo representante da Bahia. Acha muito vaga a declaração constante de um telegramma do general Mariante, de que "fora informado, em Joazeiro"... Informado por quem? pergunta o orador. Além disso, nota que o sr. Francisco Rocha omittiu a data desse despacho, cujos termos finaes autorizando o destinatario a fazer do mesmo o uso que mais lhe conviesse, dá ao documento um cunho precioso. Está o orador, por isso, convencido de que tanto esse, como um outro telegramma, que tambem lê, do estado-maior do general Mariante, e no qual ha egual referencia a "informações" colhidas não só em Joazeiro, como em São Salvador e no Rio, foram transmittidos ao deputado bahiano posteriormente ás declarações feitas por s. ex., no recinto da Camara, sobre a presença de "Lampeão" entre os rebeldes.

O sr. Francisco Rocha, em apartes, contesta essa versão.

O orador, proseguindo, não acceita tambem como documento irretorquivel, um telegramma do sr. governador de Pernambuco sobre a marcha dos rebeldes para região onde os cangaceiros, chefiados por "Lampeão", têm seu reducto. Assim, pensa continuar de pé tudo quanto disse, sobre o assumpto. Deseja, porém, provar que Virgolino Lampeão havia prestado serviços ás forças legalistas. Declara o orador que vem exhibir um documento incontestavel, no que o sr. Francisco Rocha replica que esse documento é a carta do major Pinto, que fornece ao mesmo orador e pela leitura da qual insiste em reiterados apartes.

Proseguindo, o sr. Baptista Luzardo lê a carta do padre Cicero publicada no "Jornal do Commercio", de 4 de junho ultimo e dirigida ao sr. Simões da Silva.

Continuando nas suas considerações em torno desse ponto, annuncia a leitura de outros documentos, quando é advertido de estar finda a hora do expediente, pelo que interrompe o seu discurso. (*Muito bem muito bem*)."

A' ordem do dia, a lista accusava o comparecimento de 110 deputados. Não obstante, logo no primeiro projecto, fixando as forças de terra para 1927, verificou-se, a requerimento do sr. Azevedo Lima não haver numero.

Occupou, então, a tribuna o sr. Vicente Piragibe. O seu discurso foi ouvido com attenção por toda a Camara e é o que, em resumo, se segue:

"O sr. Vicente Piragibe (*para uma explicação pessoal*) começa dizendo que era seu proposito conservar-se afastado da tribuna, tal a convicção em que está da inefficacia de qualquer esforço contra as correntes dominantes, mas ante um attentado planejado no Senado da Republica contra a bolsa do consumidor, julga-se no dever de prender a attenção da Camara, lavrando protesto vehemente e energico contra o augmento de 15 % na quota ouro dos direitos alfandegarios. Lamenta que parta da commissão de Finanças, neste instante, um projecto augmentando o subsidio dos congressistas, projecto esse que obteve a assignatura do relator da receita, quando s. ex. mesmo vem communicar a Casa que uma das principaes fontes de recursos, o imposto sobre a renda fracassou completamente. Indaga, em seguida, qual o criterio adoptado para organização das commissões permanentes da Camara, dizendo que não foi o criterio regional, pois, do contrario, o Districto Federal não teria sido excluido de todas as commissões; que, não foi o criterio politico, porque muitos dos representantes cariocas ampararam a candidatura do presidente da Republica e se conservam ao lado do seu governo; que, tambem, não foi o criterio da reeleição, porque alguns dos actuaes membros das commissões permanentes não o eram o anno passado. Accrescenta que o criterio seguido foi o da competencia, e, por isso, foi indicado para a commissão de Agricultura o general Potyguara e, para a de Finanças, o sr. Nabuco de Gouvêa, como se a Mesa quizesse dizer que aquelle general que devia abandonar a carabina pela charrua, e, ao profissional de medicina, lembrar que a Camara carece de um *forceps* para arrancar o deficit das entranhas dos orçamentos... Declara, a seguir, que não concorda com o augmento do subsidio e, egualmente com a elevação da quota ouro, achando que neste particular não podemos seguir o exemplo americano, pois os Estados Unidos são um paiz essencialmente agricola. Estranha que o augmento da tarifa, proposto no Senado, tenha partido do senador Frontin, a quem considera uma mentalidade á parte, um genio, um expoente, e, por isso com essas qualidades póde apresentar um projecto de incorporação da Tabella Lyra, melhorando a situação do funccionalismo, e, ao lado, outro favorecendo os industriaes, em prejuizo do consumidor.

Voltando a tratar do imposto sobre a renda, diz ignorar por que o relator da receita não apresenta o remedio efficaz para que essa tributação produza os recursos esperados. Nesse ponto, o sr. Cardoso de Almeida, em aparte, affirma que censura o Congresso por votar o imposto sobre a renda em cauda de orçamento, e não em projecto especial, que teria amplo debate. Combatendo os projectos augmentando a despesa, manifesta-se favoravel á incorporação integral da Tabella Lyra, primeiro, porque os 75 % que o Senado manda incorporar não representam accrescimo de despesa, pois esta vem sendo feita nos annos anteriores; segundo, porque os 25 % que a bancada carioca pretende incluir tambem não chegam a ser nem uma restituição *in integrum*, por isso que os militares, os magistrados e os professores tiveram, desde logo, a incorporação integral. Critica os discursos, dos srs. general Potyguara contra o augmento do subsidio, e S. Leite defendendo esse augmento, achando infeliz comparação entre os vencimentos dos generaes com os dos deputados, porque aquelles são vitalicios e estes são garantidos apenas por tres annos, salientando que os congressistas ainda podem perder uma eleição, e até ganhar a eleição e perder a cadeira. O orador estuda, a seguir, as razões apresentadas pelo sr. S. Leite, achando insufficientes as explicações dadas por s. ex., dizendo ter certeza que o projecto elevando os subsidios não será approvado pela Camara, assim como esta, interpretando com sinceridade os sentimentos da collectividade brasileira, repellirá o projecto de autoria do sr. Paulo de Frontin, relativamente á quota ouro. O sr. Adolpho Bergamini, em aparte, diz que este ultimo é uma affronta ao povo. Depois de outras considerações, o orador diz ser um revolucionario aposentado e fazer actualmente, parte das classes conservadoras, sendo contrario a movimentos armados, no seu entender profundamente prejudiciaes aos interesses do paiz. E termina declarando que se o augmento de 15 % da quota ouro, aggravando a vida dos que trabalham, for approvado não vacillará um instante, em voltar á tribuna para aconselhar ao povo a se revoltar contra esse attentado."

Em seguida, encerrou-se a sessão.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

O PROJECTO DOS INDUSTRIAES CONTINÚA A AGITAR OS DEBATES

A sessão da Commissão de Constituição

A primeira parte da sessão de hontem do Senado não teve importancia. E' apenas de destacar o projecto do sr. Lauro Sodré, autorizando o governo a adquirir a bibliotheca que pertenceu a Lopes Trovão.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Bueno Brandão requer urgencia para a immediata discussão e votação do projecto dos industriaes. Ha, como se vê, uma pressa enorme do *leader* da maioria em resolver o caso quanto antes, pulando por cima de tudo. O sr. Barbosa Lima quer, porém, que as responsabilidades se definam e se esclareçam bem:

— Sr. presidente, requeiro votação nominal para a proposta que acaba de ser feita.

O presidente dá como approvado o requerimento do representante amazonense. Percebe-se o desapontamento do sr. Bueno que logo requer verificação de votação. Ouve-se uma voz:

— Mas nós não havemos de ter, pelo menos, a coragem de assumirmos a responsabilidade dos nossos votos?

E o Senado sustenta, contra os desejos do *leader*, a votação nominal. Trinta votos contra onze manifestaram-se pela urgencia.

Em discussão o projecto, o sr. Moniz Sodré levanta uma questão de ordem. A commissão de Constituição, diz o orador, não deu, propriamente, um parecer, promette dal-o o que é uma grande differença.

A Mesa responde que o resolverá opportunamente, quando entrar em debate a segunda parte do parecer, e dá a palavra ao sr. Barbosa Lima. O representante amazonense, a todo instante aparteado pelo sr. Frontin, discute longamente a questão, proferindo o discurso que em outro logar publicamos na integra.

A discussão da primeira parte do projecto foi dada como encerrada e adiada para hoje a sua votação e a discussão da segunda parte.

O sr. Moniz Sodré insistiu pela questão de ordem que suscitara, promettendo o presidente que hoje a resolveria.

A sessão pouco depois era levantada, depois de encerrada a discussão de diversos projectos, entre os quaes o do sr. Frontin concedendo immunidades aos intendentes municipaes desta capital.

Antes da sessão do Senado, reuniu-se a commissão de Constituição. O coronel Bueno vem desenvolvendo uma enorme actividade em favor do projecto Frontin. Quer resolver tudo ás pressas, sem preoccupações de regimento, sem attenção alguma aos aspectos moraes da questão.

O sr. Lopes Gonçalves, com admiração de todos, manifestou-se contra a medida, impugnando-a vivamente pelo lado de sua inconstitucionalidade. Houve debate animado, propondo afinal, o sr. Bueno que o projecto se dividisse nos seus dois artigos, o que fixa em 3$850 o valor do mil réis ouro, para cobrança do imposto de importação e o que estabelece que se o cambio exceder a media mensal de 8 d., o governo fica autorizado a elevar a referida quota, ouro, até 75 %.

Este segundo constituirá um novo projecto, que voltará á commissão para sobre elle falar.

Foi designado para relatar o vencido o sr. Ferreira Chaves, a quem ali, mesmo, á vista de todos, passou o sr. Bueno a copia do parecer que deveria ser assignado. Não havia tempo a perder...

Foi nomeado pela Mesa para substituir o sr. Raul Sá na commissão de Poderes, o sr. A. Drummond.

A bancada goyana apresentou um projecto mandando elevar a 3ª classe a administração dos Correios de Goyaz.

Reuniu-se, hontem, secretamente, a commissão de Policia. A reunião terminou antes da sessão do plenario. Entretanto, o seu resultado só se veiu a saber depois das 4 horas da tarde... E, isso mesmo, apenas em parte. O segredo, agora, é um facto...

Segundo nota fornecida pelo gabinete do presidente — onde á imprensa não é mais permittida a entrada — a commissão resolveu: pôr em disponibilidade, a pedido, os srs. Ozéas Motta, Aristophanes Monteiro de Barros Barbosa Lima e Maria Edmée Dutra Pereira da Cunha, respectivamente, 1º e 3º officiaes e dactylographa e nomear serventes os srs. Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Marcellino da Silva, Jayme Gomes, José Pureza de Miranda e José Pires de Azevedo.

EM FAVOR DOS PULMÕES CARIOCAS

Os perigos da poeira das ruas

Cremos que raras vezes o Rio terá tido tanta poeira nas ruas como agora.

Salvo parte dos bairros aristocraticos, o resto da cidade, como toda a gente sabe, é um nevoeiro, em certas horas.

Notadamente os suburbios, o Andarahy, a Saude, o Caes do Porto, a Praia Formosa a Cidade Nova, são as maiores victimas da poeira.

A comprehensão dos males que a poeira póde produzir sobre a população está ao alcance de todos.

Só não n'a comprehende quem não quer.

E' paradoxal este facto: demonstra-se tanto empenho em combater a tuberculose, e se fica indifferente deante da grande quantidade de poeira que ha nas ruas.

Talvez julguem que não haja relação alguma entre as duas coisas...

Ora, desde 15 de setembro de 1920, data da creação da propaganda scientifica popular, até hoje tem se espalhado tanto as noções de hygiene pelos jornaes, que... até os doutores já deviam ter aprendido!

O ar das ruas, nunca é demais repetir, está cheio de microbios, embora nos façam o favor de não serem todos da tuberculose.

Está provado que o augmento do transito das cidades, intensificando a circulação urbana augmentou, extraordinariamente, o numero de germens do ar. E, portanto, o ar das cidades, de 20 annos para cá, se tornou mais nocivo em todas as cidades do mundo. E dahi a necessidade reconhecida urgente em todas as grandes cidades, de combater a poeira por todos os meios.

Para isso é preciso recorrer em 1º logar á irrigação das ruas, irrigação abundante, sem economia de agua.

De estudos feitos em Paris, se colheram estes ensinamentos sobre a utilidade da irrigação das ruas.

Na Avenida da Opera, antes da irrigação foram encontrados 10.800 microbios em cada metro cubico de ar analysado, ao passo que, depois da irrigação esse numero desceu de 10.800 para 398!

Que differença!

Na Avenida du Bois foram encontrados: antes da irrigação, ... 168.000; depois da irrigação 3.800!

2º — Aconselha-se o abandono da varredura, como se está praticando. Varrer as ruas depois de molhadas;

3º — Regulamentar, severamente, a velocidade dos vehiculos;

4º — Prohibir o transito de coisas poeirentas, que não sejam convenientemente acondicionadas;

5º — Obrigar os interessados nas demolições e construcções e todos aquelles que são interessados em trabalhos urbanos, geradores de poeira, a tomarem taes precauções que esta não invada as ruas.

Essas seriam as medidas principaes. Mas nós somos modestos. Não pedimos tanto! Em prol dos pulmões cariocas, dar-nos-iamos por satisfeitos se se irrigassem, um pouco mais, as ruas...

Dr. Nicoláo Ciancio

Não é possivel a cessão do terreno!

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, á vista do parecer do consultor geral da Fazenda, não é possivel a cessão á Prefeitura de Magé de um terreno pertencente á Fabrica de Polvora da Estrella, para o augmento do cemiterio da Raiz da Serra.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo quarto dia util: — Montepio civil da Justiça, de A a Z.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se, hoje, da Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio p. findo: Professores adjuntos, de 2ª classe, de A a D empregados na irrigação das ruas; cemiterios de Irajá, Realengo, Inhaúma: folha supplementar da Directoria de Fazenda.

Serão attendidos os emprestimos pedidos do pessoal titulado da Limpeza Publica, de A a D: funccionarios da Directoria do Patrimonio e theatro Municipal, inclusive os titulados: pessoal não titulado das 4ª e 5ª Circumscripções de Viação.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Nelson Coutinho; na 2ª: Antonio Fonseca Passagem, Casemiro Lemos; na 3ª: José Francisco de Lemos; na 5ª: Virgilio Balthazar, Paulo Borges e João Walter; na 7ª: Fernando de Souza e Antonio Germano da Silva e na 8ª: Olympio Credo Dei.

PAGAMENTOS NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se hoje, de 11 horas da manhã, ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1926, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas, letra M.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 185.

Diversas Emissões, relações ns. 31 a 750.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 horas da manhã, até ás 2 da tarde.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 16 horas.

"Prudente de Moraes", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem com porte duplo, até 5 horas.

"Almirante Jaceguay", para Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, a 8 1|2 horas; cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

"Cannavieiras", para Ponta d'Areia, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

Amanhã:

"Itaguassú", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até [illegible] horas; objectos para registrar, até [illegible] horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

NO SENADO

O Brasil faz o proteccionismo contradictorio, o proteccionismo daquelle lençol demasiadamente curto do apologo: se se puxa para cobrir a cabeça, descobrem-se os pés; se se cobre os pés, descobre-se a cabeça

Discurso pronunciado pelo sr. Barbosa Lima

Em discussão hontem, no Senado, o projecto dos industriaes que fixa o cambio a 7 e augmenta em mais de 25 °|° os impostos de importação, o sr. Barbosa Lima proferiu o seguinte discurso:

Visto — *Mendonça Martins*.

"O SR. BARBOSA LIMA — Sr. presidente, por motivo de enfermidade, não me foi dado comparecer á sessão do Senado, hontem celebrada, na qual veiu a debate o projecto formulado na commissão de Tarifas, de que faço parte, como o mais obscuro de seus membros. (*Não apoiados*).

O assumpto é de tal relevancia, que as responsabilidades que pesam mais particularmente sobre os membros da commissão de Tarifas, são taes, que a mim me pareceu occorrer um daquelles casos em que, mesmo enfermo, se deve comparecer, a definir essa responsabilidade, ainda que para o fazer se tenha de recorrer á padiola.

Dei-me pressa, pois, sem embargo dos conselhos em contrario decorrentes do meu estado de saude, a vir, tanto quanto a urgencia do caso o permitte, motivar o meu voto em contrario ao projecto em andamento fulminante, como medida instantanea, com as caracteristicas de uma lei de emergencia.

Devo confessar, sr. presidente, que o projecto, formulado como está, de alguma sorte me surprehendeu. Trata-se de uma iniciativa na qual tem responsabilidade confessada o chefe do Estado. E a minha surpreza consiste em que se me afigura que nas regiões officiaes se esboça um novo gesto governamental, no sentido de se mudar de rumo, mais uma vez, na orientação financeira do actual quadriennio.

O Senado sabe que a actual presidencia da Republica iniciou, com o Ministerio presidido pelo sr. Sampaio Vidal, sob a inspiração doutrinaria do sr. Cincinato Braga, uma politica financeira, caracterizada pela nova organização dada a esse instituto de credito, ora denominado Banco do Brasil. Assentou-se que esse estabelecimento ficaria com o direito de emittir bilhetes de bancos, notas, cedulas com poder liberatorio, com curso forçado inconversiveis, posto que baseadas theoricamente no lastro ouro, intangivel e escudada ainda no credito commercial [illegible] por effeito de commercio a curto prazo. [illegible] mesmo tempo para o Thesouro a faculdade de emittir e incumbiria ainda ao Banco do Brasil a obrigação de [illegible] o papel moeda em circulação, caminhando-se gradualmente para o novo typo de meio circulante, reduzido a cedulas do Banco do Brasil. Trasladou-se para estas o poder liberatorio caracteristico das notas do Thesouro.

A primeira modificação que esse mecanismo soffreu, consistiu em permittir que a emissão se fizesse não já tão sómente sobre effeitos propriamente commerciaes de curto prazo, mas ainda sobre titulos emittidos pelo Thesouro Nacional.

O sr. Paulo de Frontin — Essa disposição é anterior ao contrato de reforma do Banco do Brasil.

O sr. Barbosa Lima — Mas, pelo contrato, pela reforma ficou assentado que a emissão só se poderia fazer sobre effeitos commerciaes de curto prazo.

O sr. Paulo de Frontin — Mas o dec. de 22 de agosto tinha estabelecido a equiparação das obrigações do Thesouro com os titulos commerciaes.

Portanto, a modificação, a equiparação foi anterior.

O sr. Barbosa Lima — Mas a reorganização do Banco do Brasil alterou essa parte.

O sr. Paulo de Frontin — Não foi assim entendido.

O sr. Barbosa Lima — Então, todo o mecanismo em que se baseava a nova orientação ia por terra, porque toda a argumentação doutrinaria em que pontificava o sr. Cincinato Braga, com a responsabilidade immediata do sr. Sampaio Vidal — com a responsabilidade principal do sr. presidente da Republica, consistia em dizer-se que, emquanto não se pudesse ter o freio automatico da conversibilidade dos bilhetes de banco, que seriam levados aos postigos do estabelecimento toda a vez que o entendesse o portador desses bilhetes, o cyclo percorrido por esses bilhetes seria mais rapido, porque dentro de tres mezes teriam voltado á carteira, pelo vencimento dos effeitos commerciaes que lhes serviam de lastro.

O resultado é que as emissões encontraram alimento para se avolumar e uma das consequencias concretas desse aspecto lateral da questão foi que, quando o governo resolveu mudar de orientação e sub[illegible] sr. Annibal Freire e o sr. Cincinato [illegible] Darcy, havia [illegible] mil contos da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, não lastreados por effeitos commerciaes e que não puderam ser incinerados e que, ao contrario, encampados, foram encorporados á massa circulante.

O sr. Paulo de Frontin — Essa emissão nada teve com a administração do sr. Sampaio Vidal; foi anterior.

O sr. Barbosa Lima — O facto, sr. presidente, é que o governo da Republica se impressionou...

O sr. Paulo de Frontin — Com o contrato do Banco do Brasil, acabou-se a Carteira de Redesconto.

O sr. Barbosa Lima — ... com a inflacção.

O sr. Paulo de Frontin — Mas para isto tinha concorrido a lei de [illegible]

O sr. Barbosa Lima — Não estou fazendo taboa de chronologia.

O sr. Paulo de Frontin — Mas é necessario que se faça, porque os factos historicos como os financeiros não podem ser apreciados senão na sua evolução.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, a situação real é esta. O actual governo até o dia em que substituiu o ministro Sampaio Vidal pelo sr. Annibal Freire, foi solidario com a politica emissionista, segundo o typo theorico caracterizado pelas brilhantes exposições do sr. Cincinato Braga.

O sr. Paulo de Frontin — A situação do Thesouro é que determina taes factos. Em França, não ha ninguem que seja emissionista. Passou-se de 43 milhões a 51 milhões pelas necessidades do Thesouro. Foi o que se deu em 1923.

O sr. Barbosa Lima — Mas em França não ha ninguem que proponha que se fixe o franco nas casas miseraveis daquelle cambio.

O sr. Paulo de Frontin — Mas quer se queira ou não, ha de se fixar pelos factores normaes, independente da vontade do Parlamento.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, a discussão não póde proseguir com vantagem sob a forma de dialogo em que o mais obscuro dos contribuintes (*não apoiado*) tem pela frente o mais esclarecido dos mestres...

O sr. Paulo de Frontin — Não apoiado; v. ex. é competente na materia.

O sr. Barbosa Lima — ... familiarizado com as questões financeiras, industriaes, economicas e monetarias.

O sr. Paulo de Frontin — Muito agradecido a v. ex.

O sr. Barbosa Lima — Eu estou motivando o meu voto vencido.

O sr. Paulo de Frontin — Não darei mais apartes a v. ex. desde que os não deseje.

O sr. Barbosa Lima — Os apartes de v. ex. não é que não sejam agradaveis, mas alargariam o debate por tal forma, que eu teria que me espraiar indo desde...

O sr. Paulo de Frontin — Quem se espraiou foi v. ex. que deixou a lei de emergencia para tratar do sr. Sampaio Vidal.

O sr. Barbosa Lima — ... desde nossos antecedentes, da velha peça portugueza.

De mil seiscentos réis e, a cambio de 50 e poucos dinheiros por mil réis, até a lei de 1846, por lado, e por outro, a politica monetaria comparativas com a reproducção dos factos occorridos nas quebras do padrão na Austria, na Russia e na resistencia á quebra do padrão na Inglaterra, na França, na Italia. Com esse ambito, o debate teria que perdurar.

O sr. Paulo de Frontin — Não seria dependendo de uma lei de emergencia.

O sr. Barbosa Lima — O que eu quiz accentuar é que se me afigura que com esta lei de emergencia, o governo da Republica, o que modifica o rumo que levava, a não de estado. Vinha o principal estabelecimento de credito, o Banco do Brasil, sob a alta superintendencia do governo nacional procedendo á deflacção, á retirada a razão de 13 mil contos por mez do papel moeda de curso forçado.

Allegou-se nos circulos industriaes principalmente, que essa deflacção era perigosa, era imprudente, estava-se fazendo com uma velocidade menos discreta, provocando phenomenos de contracção monetaria, espasmos no organismo economico nacional, crises, attribuindo-as á industria nacional e ao commercio brasileiro.

Allegava-se mais precisamente que essa retirada do papel moeda do curso forçado, feita pelo Banco do Brasil, era responsavel em grande parte pela elevação da taxa cambial, ou seja pela valorização do mil réis brasileiro, caminhando com uma velocidade que se reputa perigosa na direcção da paridade unica do mil réis por 27 dinheiros, como que o governo se deixa impressionar por essas reclamações e tem resolvido sobreestar na deflacção. Mais do que isso, fixar, para o effeito da cobrança dos impostos de importação, o mil réis brasileiro numa determinada taxa, até 31 de dezembro do corrente anno.

Evidentemente, é uma guinada no leme, a bombordo e a noroeste da unidade, mas é uma modificação do rumo.

O sr. Moniz Sodré — Aliás, o governo tem vivido em avanços e recuos no seu programma financeiro, como se verifica dos ultimos emprestimos feitos no estrangeiro, ha pouco.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, quem acompanha as manifestações dos orgãos mais autorizados das associações industriaes e commerciaes, verifica duas correntes continuas em conflicto: — uma, que tem saudade da desvalorização da nossa moeda, que entende que seria manter o cambio em casa taes que o doze dinheiro por mil réis seria uma catastrophe; que o quinze da Caixa de Conversão seria uma super-catastrophe, que a valorização do nosso papel moeda tende a abrir as portas ás mercadorias estrangeiras, tende a baratear a vida e que é preciso frenar a ascensão do mil réis papel brasileiro; refrear, impedindo-o de se valorizar.

Este o effeito que se visa, com o art. 1°. E' uma recaida nas affirmações do proteccionismo tarifario. Eu peço perdão da heresia numa assembléa quasi que unanimemente, proteccionista, ousar formular que não sou proteccionista, que não tenho confiança no prote[illegible]

mostrando que os effeitos do proteccionismo nos Estados Unidos precisam ser estudados de accordo com os factores locaes, que os compensam, para que não transportemos com a mesma facilidade para o nosso desguarnecido e desamparado Brasil. Um paiz como a America do Norte, a que nada falta, do petroleo, da hulha, do trigo, todas as commodidades, todas as utilidades, podendo acudir as exigencias dos seus habitantes...

O sr. Paulo de Frontin — Não tem assucar, nem café, nem chá.

O sr. Barbosa Lima — O Brasil, sr. presidente, fazendo o proteccionismo contradictorio, o proteccionismo em que nos lembramos daquelle lençol demasiado curto do apologo: Se se puxa para cobrir a cabeça, descobrem-se os pés; se cobre os pés, descobre-se a cabeça.

O sr. Paulo de Frontin — No quadro pessimista da opinião de v. ex.

O sr. Barbosa Lima — Eu trago os factos.

O sr. Paulo de Frontin — Não ha factos ahi. V. ex. diz que os Estados Unidos têm tudo. Não têm. E que nós não temos nada; temos muita coisa.

O sr. Barbosa Lima — Vou citar um facto. O sal, segundo a representação do Rio Grande do Norte precisa ser protegido para attender á prosperidade das salinas daquella região brasileira. O sal brasileiro é tido na conta de menos conveniente para a industria do xarque. Os industriaes do xarque batem-se pela livre entrada do sal de Macáo. O proteccionismo do norte contra o proteccionismo do sul. Numa dessas entrevistas concedidas por um industrial dos mais competentes e dos mais insuspeitos, allegou-se que o algodão está açambarcando por um certo numero de especuladores. Para attender ás exigencias das fabricas de tecidos, será necessario permittir a entrada do algodão estrangeiro. Ahi temos um caso em que o proteccionismo impede o...

O sr. Paulo de Frontin — Ahi não é questão de proteccionismo, é questão de *trust*.

O sr. Barbosa Lima — Mas os *trustes*, sr. presidente, como os *rushes*, como os *corbers*, como os *pulls* e outras *amalgations* são filhos legitimos da tarifa proteccionista contra a qual se levanta nos Estados Unidos um poderoso partido, o Partido Democrata.

O sr. Paulo de Frontin — Que não tem conseguido coisa alguma.

O sr. Barbosa Lima — Tem conseguido alguma coisa e disso é prova a presidencia Grover Cleveland.

O sr. Paulo de Frontin — Mas não alterou a tarifa. Venceu politicamente, mas não venceu economicamente.

O sr. Barbosa Lima — Consequencia da protecção tarifaria foi a super producção. Certos de que o mercado externo não viria concorrencia, de que ás portas dessa alfandega velava o dragão do proteccionismo os industriaes impuzeram os preços, confederaram-se, fizeram o *trust* dos phosphoros, organizaram, conjugaram-se e quando as conjuncturas de phenomenos universaes ameaçaram reduzir-lhes o lucro, gritaram contra a escassez de numerario, tiveram saudades do encilhamento.

O sr. Paulo de Frontin — O encilhamento está já muito remoto, ter saudades do encilhamento equivale ao sebastianismo em politica.

O sr. Barbosa Lima — Têm saudades do encilhamento e protestam contra o perigo de ver o nosso mercado invadido pelo similar estrangeiro.

Não, o encilhamento não está tão longe assim, o encilhamento é recente. A inflacção produzida pelas emissões copiosas em que se inverteu o ponto de vista brasileiro, a datar de 1914, permittiram, conjuntamente com a situação creada pela guerra, pela conflagração universal, que se augmentasse desmedidamente a producção nacional.

O sr. Paulo de Frontin — V. ex. não tem razão. Todo o primeiro periodo, até 1916, as industrias soffreram muito.

O sr. Barbosa Lima — Alargaram-se as fabricas, multiplicaram-se as fabricas, augmentou-se a potencia productiva dessas fabricas, augmentou-se o numero de teares, augmentou-se o numero de fusos...

O sr. Paulo de Frontin — E a população não cresceu?

O sr. Barbosa Lima — ... e apezar de tudo isso, inclusive do factor com que s. ex. o nobre representante do Districto Federal se digna collaborar no meu discurso — o augmento da população —; apezar de tudo isto deu-se o phenomeno, com o qual tem-se visto em crise os Estados Unidos; — o empastamento, o engaste, o embate, a paralyzia...

O sr. Paulo de Frontin — Como se deu o inverso para o commercio importador em 1921.

O sr. Barbosa Lima — ... com que os "stocks" avultados ahi permanecem.

A obra do reajustamento dos preços, das alturas vertiginosas a que os levou á guerra, aos indices medios de uma situação normal, a obra da readaptação, da reaccommodação, é uma obra dolorosa, amarga, penosa.

O sr. Paulo de Frontin — Não ha inconveniente em se attenuar os males desse reajustamento.

O sr. Barbosa Lima — Todos os povos têm de passar por essa conjuntura...

O sr. Paulo de Frontin — Todos procurando remedial-a.

O sr. Barbosa Lima — ... e a concepção segundo a qual se acre[illegible]

[illegible]

(Continúa na 6ª pagina)

ALBINO MENDES REQUEREU LIVRAMENTO CONDICIONAL

Como se exerce a acção do Conselho Penitenciario

O director da Casa de Correcção enviou ao juiz federal da 2ª vara a petição do sentenciado Albino

Albino Mendes

Mendes, contendo documentos com os quaes pretende conseguir livramento condicional, baseado na lei n. 16.665 de 6 de novembro de 1924.

São em numero de dezeseis os documentos.

A petição de Albino Mendes é longa. Diz elle que foi pelo juizo desta vara condemnado a 14 annos de prisão. Em 14 de janeiro deste anno, Albino Mendes requeria o livramento condicional, e agora reinterando o pedido, junta as razões para reforçal-o. Diz mais, que em 24 de março o Conselho Penitenciario offerecia deliberação favoravel, destruida pelo dr. Sá Freire.

Tendo havido duvidas sobre a absolvição do requerente em um processo em grão de revisão, o liberando conseguiu — diz elle — copia do accordão, que mandou entregar o pedido ao Conselho, para evitar delongas.

Foi então, em março que o Conselho opinou pelo deferimento, achando-se ausente o dr. Sá Freire, que na sessão seguinte, quando se ia lavrar o parecer, discordou, pedindo vistas dos papeis.

Diz o peticionario: "Como é costume do Conselho protelar os pareceres até cumprimento total das penas, como tem acontecido em alguns, o requerente dirigiu com consentimento da respectiva directoria uma carta aberta ao sr. presidente do Conselho, que foi publicada em 29 de maio findo. Não ha nessa carta coisa alguma que não seja verdadeira, etc.

O Conselho, porém, sentindo-se melindrado com as palavras do requerente, resolveu, na sessão que se seguiu á publicação da carta, opinar contra o pedido."

Posteriormente, havendo declarado o requerente, que não trazia intuito de melindrar o Conselho com a sua carta, conseguiu que o mesmo deferisse o seu pedido, em nova sessão, discutindo pela terceira vez o seu caso.

Juridicamente Albino Mendes discute longamente o seu direito transcrevendo o parecer do Conselho.

Ao requerente falta apenas pouco mais de um anno para completar os 14 da sentença. Mas assim mesmo, ainda que lhe faltasse um mez, declara "que preferia que o juiz lhe concedesse o livramento condicional, para poder provar assim, que soube, durante o tempo de prisão procurar regenerar-se e conduzir-se no infortunio, do que ser como que atirado lá fóra, cumprida a pena, pelas proprias mãos daquelles que o não quizeram ajudar a galgar as successivas etapas de regeneração, opinando illegalmente para que lhe não fosse concedida a ultima dellas, que é não uma liberdade definitiva, mas condicional, sujeita á fiscalização, emfim uma mudança de regimen para melhor como premio e estimulo ao cumprimento carcerario."

ACCIDENTE DO TRABALHO EM NICTHEROY

Quando trabalhava hontem á tarde, nas officinas da firma Santos & Antunes, á rua Gavião Peixoto n. 122, na vizinha capital, o operario Euclydes Rodrigues, de 22 annos, residente á rua Mariz e Barros n. 401, foi victima de um accidente, em consequencia do qual recebeu ferimento contuso na região thenar e dorsal esquerda.

A victima foi soccorrida no posto de Assistencia.

ILDEFONSO FALCÃO

A bordo do "Orania", parte amanhã para a Republica Argentina, acompanhado de sua familia, o nosso collega Ildefonso Falcão, que vae assumir o seu posto de consul em Santo Tomé.

Falcão, que é um brilhante intellectual e um gentleman, goza de grande conceito na capital argentina, onde como auxiliar de consulado foi, na realidade, um plenipotenciario das letras, vae continuar em Santo Tomé a obra de approximação que interrompera ha tempos a sua remoção de Buenos Aires para a Europa.

PREPARANDO OS ORÇAMENTOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Será apresentado amanhã ao Senado o parecer da commissão de Orçamento dessa casa do Congresso sobre o projecto orçamentario vindo da Camara. Diz-se que a commissão augmentou muito as despesas fixadas pela Camara.

Está terminado o monumento de Bella Vista

Trento, 16 (U. P.) — Acha-se terminada a construcção do grande monumento do Monte Bella Vista, destinado á sepultura dos soldados mortos em Pasubio durante a guerra. O monumento foi iniciado ha seis annos e é formado por uma immensa crypta, em que já se acham dois mil corpos e no qual serão sepultados varios outros milhares. Sobre o monumento ha uma torre pyramidal de trinta e cinco metros. A parte superior do monumento será convertida num museu.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

A grande assembléa de hontem, das associações commerciaes do Brasil

A commissão leu as suggestões apresentadas, que foram longamente discutidas

Sob a presidencia do sr. Araujo Franco, esteve, hontem, reunida, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, convocada pela commissão nomeada pela referida Associação e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, para apresentar suggestões sobre o imposto da renda.

Achavam-se presentes, os representantes das Associações Commerciaes de Porto Alegre, Goyaz, Bahia, Itabúna, Maranhão, Pará, Florianopolis, Therezina, [illegible] Ipú, S. Paulo, [illegible] Alegre, Aracajú, Ceará, Amazonas, [illegible] Rio Grande, Conquista, Centro Exportadores do Ceará, Centro Importadores do Ceará, [illegible] do Ceará, Phenix Caixeiral do Ceará, Associações dos Agentes Commerciaes do Ceará, Associação Industrial e Commercial de Sobral, Quixadá, Iguatú, Camocim, Caxias, Baurú, Jahú, Sorocaba, [illegible] Amparo, [illegible] Centro Commercial de Madeiras de S. Paulo, [illegible] e outras associações, em numero superior a 100.

[illegible] sentadas pela grande commissão encarregada de estudar o imposto sobre a renda, e de cuja solução era competente o Executivo, restava a parte pendente do Legislativo. O trabalho da commissão foi, então, lido pelo relator, sr. Othon Leonardos.

Disse que melhor teria sido annunciar á casa a suppressão do imposto, mas, em todo o caso, profunda modificação havia sido dada ao imposto primitivo. Elle ameaçou o desenvolvimento, o progresso e a felicidade do nosso paiz, mas se as novas alterações foram acceitas, tornal-o-ão relativamente moderado, suave e quiçá benigno.

A suppressão não podia ser feita, declarou o relator. Convinha, pois, conseguir amenizal-o, de accordo com o Executivo e o Legislativo. Houve a boa vontade do ministro da Fazenda, que acceitou em nome do governo, todas as suggestões que lhe foram offerecidas pela grande commissão e, depois, o deputado dr. Cardoso de Almeida vivamente se empenhou em bem ouvir a commissão sobre as modificações apresentadas.

A commissão, porém, nada propoz, nada acceitou, que não fosse *ad-referendum* das classes conservadoras, representadas na presente assembléa. A commissão ouvirá para depois transmittir ao Congresso as suggestões que forem apresentadas e approvadas nesta reunião.

Depois de lidas as suggestões, teve a palavra o sr. João Cabral, representante das associações do norte, que, em principio, se declarou pelo imposto da renda, mas de maneira pratica e suave concordava em principio com as suggestões apresentadas pela commissão. O imposto sobre a renda é o imposto ideal, que traz, entretanto, na sua pratica, certas difficuldades. No Brasil elle tem que ser lançado com certa habilidade, para não redundar em nullidade.

Via-se, porém, na proposta, que uma das categorias era alcançada pelo imposto progressivo e essa categoria era justamente o commercio. O commercio não póde ser taxado proporcionalmente, quando o mesmo systema não attingia a renda immobiliaria. As classes, portanto, não podiam aconselhar semelhante medida devendo adoptar taxa unica ao proporcional, ou, em vez [illegible] a venda immobiliaria, outra para o commercio, profissões liberaes, etc.

Continuando, declarou, emfim, votar contra a taxação progressiva a que ficava sujeito o commercio e assim votava em nome das associações que representava.

O presidente disse que o imposto progressivo [illegible]

[illegible] tou a seguir, declarou que o assumpto se achava elucidado desde o primeiro paragrapho. Quanto á taxa progressiva, estava em desaccordo com o sr. João Cabral. Quem mais rendimento tem, deve pagar mais.

A idéa era estabelecer uma taxa de 5 °|° para todos.

O sr. João Cabral declarou que ha tres ou quatro annos, o imposto progressivo resultou um verdadeiro desastre. Replicando, o sr. Oliveira Passos disse que o desastre resultava de se querer abranger com esta taxa, todos os rendimentos. O sr. João Cabral pediu que o imposto progressivo fosse estendido á primeira e á segunda categoria.

O sr. Virgilio Barbosa declarou que fazia sua restricção quanto ao pagamento da tributação, no caso em que o imposto incidia nos depositos bancarios. Quanto ao mais trazia instrucções para apoiar o projecto. Falou, tambem, em nome da Associação Commercial do Amazonas. Estranhava que se tributasse egualmente o commerciante da cidade e o agricultor. O sr. Leonardos declarou que o caso estava previsto nas suggestões da commissão, artigo o, letra j, ao que retrucou o sr. Virgilio, dizendo que a expressão contida no artigo referido era vaga. Quanto ao que dizia respeito á lavoura, no Congresso havia sido enviado um memorial. Referiu-se tambem, á inconstitucionalidade do imposto.

O sr. Cid Braune, representante do Centro de Café, deu sua solidariedade ao projecto.

A seguir, o sr. Raul Leite falou e disse que não comprehendia porque a 2ª categoria não se achava ligada á 3ª entradeia, que a isenção devia subir de 6 para 10 contos.

O sr. Paiva Meira, representante de todas as associações e demais centros congeneres de S. Paulo trouxe o seu applauso ao trabalho da commissão, pronunciou-se, comtudo, contra a obrigatoriedade da publicação do balanço das sociedades por quotas.

Por proposta do sr. Raul Leite foram os trabalhos suspensos e convocada nova reunião para a proxima quinta-feira, 22 do corrente.

CAMPANHA CONTRA OS TOXICOS

Uma accusação que não ficou apurada

Ha dias foi o dr. Augusto Mendes, que dirige a campanha contra os toxicos, recebeu uma denuncia segundo a qual o pharmaceutico Rubem de Andrade exercia o commercio de cocaina, indo fazer a venda no Club Capitolio.

O pharmaceutico foi detido e apresentado áquella autoridade, que o interrogou detidamente. Disse Rubem que era formado pelo Gymnasio O' Granbey, em Juiz de Fóra e que tinha realmente o habito de ir ao Club Capitolio, afim de se encontrar com seu irmão Sebastião de Andrade. Fora accrescentou estabelecido, até agosto, do anno findo, com a pharmacia e drogaria Fluminense, á avenida Quinze de Novembro n. 1008, em Petropolis, tendo, afinal, se desfeito do estabelecimento. Era falso terminou que se entregasse á venda de cocaina ou de outro qualquer toxico.

Nada tendo ficado apurado contra o pharmaceutico Rubem de Andrade, foi elle posto em liberdade.

Carta-patente para uma secção bancaria

O ministro da Fazenda devolveu ao inspector geral dos Bancos, já assignada e acompanhada do respectivo processo, a carta-patente numero 477, da firma Martins da Rocha Junior & Comp., desta capital e referente a uma secção bancaria annexa ao seu estabelecimento commercial.

Mora nas Aguas Ferreas e estava perdido em Bomsuccesso

O sr. Antonio Machado dos Santos, residente em Bomsuccesso, encontrou, assentado á porta de sua casa, tarde da noite, o menor José Oliveira, de 12 annos, o qual declara residir nas Aguas Ferreas.

O sr. Santos, penalizado, recolheu o menor e deu sciencia do caso ao commissario Abel Socio, do 22° districto policial.

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 16 (A. A.) — O general Massano Amorim, alto commissario de Moçambique, foi nomeado governador das Indias, com honras de alto commissario.

Lisboa, 16 (A. A.) — Sob a direcção do conhecido jornalista Homem Christo Filho, iniciará sua publicação amanhã o novo jornal "Informação".

Lisboa, 16 (A. A.) — A imprensa desta capital applaude a viagem aerea a volta do mundo projectada pelo almirante Gago Coutinho. Hoje, em companhia do capitão Jorge Castilho e do tenente José Cabral, o almirante Gago realizou um vôo de experiencia.

Os technicos affirmam unanimemente que Gago Coutinho e Jorge Castilho são os maiores conhecedores da navegação aerea e scientifica em todo o mundo, autores que são de descobertas que já foram adoptadas por diversas outras nações.

Lisboa, 16 (A. A.) — O Conselho de Ministros, em sua reunião de hoje, tratou das bases do novo contrato a ser realizado com o Banco de Portugal, sendo estudada tambem a prorogação por mais 180 dias do contrato existente com a Companhia Marconi.

Em reunião de amanhã, a que assistirão as altas autoridades superiores da Aeronautica, deverá ficar estabelecido o auxilio official ao projectado raid á volta do mundo, a ser realizado no fim do corrente anno.

Lisboa, 16 (A. A.) — Com a assistencia das altas autoridades do paiz, realizou-se hoje, em Regoa, a inauguração solenne do monumento em honra aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, commemorativo da travessia do Atlantico.

O monumento que mede 10 metros de altura, é todo de marmore e bronze.

Lisboa, 16 (A. A.) — Falleceu o jornalista Luthero Moraes.

A CAMINHO DO CEARA'

Seguiu para o Ceará, com permissão do ministro da Guerra, o major medico dr. Cesario Corrêa Arruda, podendo se demorar 30 dias.

Um pedido de licença em prorogação

Ao director da Casa da Moeda foi remettido pelo ministro da Fazenda o processo relativo ao requerimento em que Gerson Tavares Rodrigues, ensaiador do laboratorio chimico, solicita tres mezes de licença em prorogação.

O theatro nacional atravessa uma crise seria

O que as nossas "estrellas" dizem sobre a ausencia do publico e o meio para fazel-o voltar ao seu divertimento predilecto

O theatro nacional atravessa presentemente — é impossivel negal-o — a mais séria de quantas crises tem soffrido; vem lutando de ha tempos a esta parte com um inimigo disposto a anniquilal-o: — a indifferença do publico. Embalde os nossos empresarios se esforçam para dominar o tyrano. Primeiramente, reforçaram os seus elencos, instituindo ordenados exagerados para alguns artistas, contrataram varios outros no estrangeiro. Manteve-se o "statu quo". Foram, então, adoptadas as montagens sumptuosas, fantasticas, que consumiam rios de dinheiro.

O Rio de Janeiro, graças á execução desse programma, viu extasiado no Phenix, no São José, no Recreio, revistas postas em scena com o mesmo deslumbramento das *feeries* de Paris. Mas esse supremo esforço, essa verdadeira ingressão nos dominios da loucura, não encontrou, infelizmente, compensação. O publico, mais cedo do que se suppunha, enfarou-se do bello e dentro de poucos dias deixava de novo vazios os theatros. Voltaram, então, as empresas ao programma antigo a *mise-en-scene* modesta e recommendaram, a titulo de compensação, aos autores que dosassem as suas peças do melhor espirito. O espectador gostou, riu, commentou com alegria, nos intervallos, contou scenas inteiras á familia, na hora do chá, mas continuou refractario.

Quem passar os olhos pelas noticias dos jornaes vê que as nossas companhia têm nos seus conjuntos elementos apreciaveis, não se podendo, por isso, attribuir á insufficiencia do merito dos artistas a causa acabrunhadora do abandono em que vivem as nossas casas de espectaculos.

Percorremos no transcurso de uma destas ultimas noites, todos os nossos theatros. Era contristador o numero de espectadores presentes, assombrava a quantidade de cadeiras vasias. As fluidicas bailarinas de Loie Fuller dansavam, no antigo São Pedro, para poucas dezenas de pessoas; que haviam passado antes pela bilheteria; no Casino não havia quatro filas de cadeiras occupadas; o Trianon tinha claros na platéa e nos camarotes; succedia o mesmo no São José, no Recreio e no Ideal.

Tomamos uma resolução e, indo vêr o theatro por dentro, pedimos ás *estrellas* que nos dissessem algo a respeito, que nos explicassem qual, no entender de cada uma dellas, era a causa determinante do retraimento do publico e a therapeutica aconselhada no caso.

AS PALAVRAS DE CARMEN DE AZEVEDO

Ouvimos, primeiramente, no ambiente confortavel de seu camarim, no theatro do Passeio Publico, a elegante actriz Carmen de Azevedo, *estrella* do Casino. Carmen de Azevedo ficou a principio indecisa, receiosa de que a sua franqueza lhe trouxesse aborrecimentos. Depois, como insistissemos, attribuiu o afastamento do publico aos espectaculos theatraes á uma natural desconfiança, a um gesto de defesa, que achou, de todo, justificavel. Disse que o espectador vem sendo, de ha muito enganado, pela resonancia das trombetas que lhe promettem maravilhas e depois lhe apresentam coisas vulgares. A fraqueza das peças, o exagero das reclames que procuram impor celebridades facilmente derrubaveis dos seus frageis pedestaes, são, no entender da interessante vedetta, as causas primordiaes do afastamento do publico. E, sorrindo, deu-nos ella logo o remedio para a cura radical: uma reacção severa. Montagem exclusiva de peças em que os artistas tenham opportunidade de evidenciar as suas qualidades, peças bem trabalhadas, peças com effeitos theatraes. E, além disso, o mais impiedoso combate aos que aviltam, desmoralizam a arte de representar, por tantos titulos tão digna. Faça-se isso, assegura-nos Carmen de Azevedo, e readquirir-se-á para o theatro o logar que elle vae perdendo no gosto do publico. Mas é preciso que nos [illegible] neiros deste emprehendimento não falte tenacidade. A victoria coroará, certamente, o dispendio das energias empregadas.

O QUE NOS DISSE IRACEMA DE ALENCAR

Iracema de Alencar é optimista. Acha que a crise passará como um tufão que não faz grandes depredações. E convidando-nos, gentilmente, a tomar logar a seu lado, disse-nos que a crise não é restricta ao theatro, reflecte-se em tudo, como consequencia do encarecimento da vida. Effeitos da grande guerra, de oito annos atraz. O publico economisa cautelosamente as suas despezas, reduz, com parcimonia as suas verbas de diversões. Torna-se mister uma campanha persistente dirigida com intelligencia para attrahil-o ao theatro. Essa campanha fazemol-a nós, aqui no

Iracema de Alencar

Trianon, trabalhando muito, esforçando-nos todos para que as peças satisfaçam pelo que valem e pela maneira por que as representamos. E' preciso variar. O espectador do Rio de Janeiro tem as suas inconstancias. A's vezes vê dez, vinte vezes uma mesma peça, encontrando de dia para dia sempre encantos novos, ás vezes não é capaz de uma simples repetição. Generoso, bom, como innegavelmente é, o nosso publico tem o direito de ser tratado como merece, de ser satisfeito nos seus caprichos. E' uma grande injustiça que se lhe faz affirmar que o carioca é refractario ao theatro, sobretudo ao de comedia. Provas inconcussas podem ser dadas para destruir á asseveração. O que nos cumpre é trabalhar com redobrado esforço. A crise passará, quando os meios de subsistencia melhorarem e, então, os theatros voltarão a ficar cheios. O conveniente é estar-se preparado para a situação.

O QUE PENSA A RESPEITO OTTILIA AMORIM

Ottilia Amorim, que durante longos annos deu prestigio á revista nacional, e que agora descança fazendo genero mais leve,

Ottilia Amorim

no Ideal, expendeu-nos francamente a sua opinião.

— O publico está exhausto de revistas, disse-nos ella. Por mais privilegiado que seja o talento dos escriptores que se especializaram no genero, a revista, não interessa mais ao publico. E' um terreno gasto do qual não se póde esperar mais o amadurecimento de fructos saborosos. Mais intelligente do que se suppõe o publico do Rio tem comprehendido isto e como é refractario a se manifestar ruidosamente contra o que lhe desagrada, adopta o systhema mais pratico e que é, tambem o mais prejudicial: não vae ao theatro. desde, porém, que as peças tenham interesse elle comparece, anima, applaude, porque ninguem é mais generoso do que o espectador brasileiro. E' preciso reconhecer ainda que a vida encareceu assustadoramente e que as despesas dentro do lar absorvem todos os recursos. Tem de ser, por isso restringidas as verbas destinadas a passeios, diversões e a todos os "extras" e isto fere directamente aos theatros. Quado pagava pelo aluguel de uma casa 200$, o chefe de familia, amigo da mulher e da prole, comprava sempre o seu camarote para distrair o pessoal. Ia, assim, frequetemente "ver os comicos". Hoje não pode fazer isso porque o dinheiro empregado na diversão faz falta para outros misteres, de caracter inadiavel. Dahi o afastamento do publico, a sua pouca presença aos espectaculos. Deixem que sabias providencias dominem a crise e estejam certos de que os theatros voltarão aos seus antigos tempos de prosperidade.

A OPINIÃO DE MARGARIDA MAX

Margarida Max, que é a mais risonha das nossas actrizes, acha que o mal é transitorio e facilmente curavel. Diz a "estrella" do Recreio que o povo só não

Margarida Max

vae ao theatro quando as peças não despertam interesse. Desde que haja o que ver, o publico que é, naturalmente, curioso quer ver...

E nos adiantou:

A revista "Turumbamba" saiu de scena, ha um mez, assignalando a media muito animadora de cinco contos diarios. Para manter a frequencia numa casa de espectaculos são precisos varios factores: peças boas, optimas montagens, artistas ainda melhores. No Recreio, no tocante a peças não temos conhecido insuccessos, não registramos um fracasso. Ha aqui capricho nas enscenações e quanto aos artistas, excluida a minha pessoa, já se vê, temos o que o genero reclama de melhor.

Demais a crise não se reflecte só no theatro; sentem-n'a todos. Desde que as emprezas estejam regularmente organizadas, não terão grandes difficuldades para enfrental-a. Durante o seu dominio os lucros não serão compensadores, hão de ser mesmo muito restrictos, mas a epoca boa voltará e, então, reentraremos no periodo do resarcimento e da opulencia.

E' preciso fazer como os bons nadadores: deixar passar a onda, ter animo e trabalhar sem desfallecimentos.

COMO SE EXPENDEU EDITH FALCÃO

A mais jovem das nossas "estrellas", a actriz Edith Falcão, que fulgura na constellação do S. José, como Venus ou Sirius, nos disse que era impossivel negar a crise de espectadores. E adiantou-nos:

— As causas são varias: a carestia da vida, a falta de dinheiro, o excesso de concorrencia. Ha no Rio de Janeiro, em pleno

Edith Falcão

funccionamento, varios cinemas e muitos theatros que exploram os mesmos generos. Vivemos, infelizmente, numa grande cidade, cujos habitantes não são propensos ás diversões nocturnas. Os que constituem a massa que vae aos espectaculos têm de se dividir pelos varios theatros e não chegam para encher nenhum delles. Dahi sentirem todos a influencia de um mal commum. Na companhia a que pertenço trabalha-se para agradar ao publico. Se este não esgota as lotações diariamente, não se mostra pelos menos aborrecido, porquanto ri bastante e nos applaude.

— E o remedio para combater o mal?

— O remedio reside numa formula simples, que é preciso applicar sem desanimo: trabalhar! O trabalho vence tudo. Quanto a mim, farei tudo pela arte que abracei, certa como Eça de Queiroz de que só a arte realiza a aspiração suprema da vida, que é não ser de todo apagada pela morte.

HOMENAGEM DO CLUB NAVAL AO ALMIRANTE GOMES PEREIRA

Attendendo aos grandes serviços prestados á classe e, notadamente, ao Club Naval, pelo almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, ministro do Supremo Tribunal Militar e que acaba de obter a sua reforma do serviço activo da Armada, os socios do referido club vão requerer a convocação de uma assembléa extraordinaria, com o fim de ser conferido ao almirante o titulo de "benemerito".

O requerimento já contem mais de duzentas assignaturas.

DELEGADOS, SUPPLENTES E COMMISSARIOS TRANSFERIDOS

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo os delegados de 3ª entrancia bachareis Carlos Romero, do 2° para o 22° districto, e deste para aquelle, Elias Pio Monteiro da Silva Junior; primeiros supplentes bachareis Washington Garcia, do 21° para o 22° districto e este para aquelle, Lino Eveston, e os commissarios Athur Bahia, do 15° para o 13°; José Ayres do Nascimento, do 9° para o 11° districto.

Continuando o sr. Carlos Romero em commissão na 2ª delegacia auxiliar, deverá assumir o corpo de delegado no 22° districto, o 1° supplente Washington Garcia.

A ESPOSA E O IRMÃO PROCURARAM-NO INUTILMENTE DESDE ANTE-HONTEM

Tendo saido, ante-hontem, ás 6 horas da tarde, de sua residencia, á rua de São Christovão n. 7, não mais ali voltou, até hontem, á noite o chauffeur José Gomes.

Sem saber a que attribuir essa sua tão longa ausencia, contraria aos seus habitos, sua esposa e seu irmão, Antonio Gomes, justamente alarmados, tanto mais por ter aquella recebido um telegramma, hontem pela manhã, em que José dizia apenas: "Não me espere", sairam a procural-o por todos os pontos em que possivelmente poderiam encontral-o.

Não tendo sido encontrado o chauffeur em logar algum, seu irmão levou o facto ao conhecimento da policia e veio a esta redacção pedir-nos que o divulgassemos na esperança de que, conhecendo-o, alguem que porventura tenha conhecimento do paradeiro de José lhe communique.

O "BAHIA" CHEGOU A HAVANA

O chefe do Estado-maior da Armada recebeu communicação da chegada do *scout* "Bahia" ao porto de Havana, ante-hontem, sem novidade.

"HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

O juiz federal da 1ª vara concedeu habeas-corpus aos sorteados Franklin Fernandes Rosa, Domingos Fernandes de Almeida, Joaquim Lopes Gonçalves, Sebastião P. de Rezende e Claudionor Manoel Francisco, Angenor Vieira e Manoel Lourenço de Oliveira.

Uma nomeação para a collectoria de Araruama

O ministro da Fazenda approvou a nomeação de José Argêa de Souza para preposto do escrivão da collectoria federal de Araruama.

Expediente

ASSIGNATURAS

Aos assignantes, cujos prazos terminaram em 30 de Junho p. p., pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 do corrente, data em que suspenderemos as remessas.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas deverão terminar sempre em 31 de Dezembro, ou em 30 de Junho.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Sr. Gerente V. A. Duarte Felix.

Afim de evitar extravios pedimos fornecer, com a maior clareza, o endereço respectivo.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem no interior .... 300 rs
Idem atrazado .... 400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1550 C. Redacção 5498 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

A fauna em guerra

O grillo, soprano sem par, cantava na furna humida do tigre, que lhe disse:

— Tu me estás a incommodar. Preciso de silencio para uma observação particularmente auditiva.

E o grillo:

— "Os incommodados são os que se mudam".

— Não porfies. Repara que sou o teu rei e o rei de todos os animaes.

— Tu?!

— Eu sim. Pois não sou o mais valente destas plagas?

— O mais feroz concedo, o mais valente não.

— Cala-te, que sou o teu rei!

— Nem o meu nem o de ninguem. Eu, sim, sou o unico rei de tudo isto que vês.

— Como?!

— Sou o rei de tudo, de ti inclusive!

O tigre enfiou uma garra pelos intersticios das pedras para arrancar o grillo, mas teve baldado o esforço. E o insecto mais e mais estridulou de ensurdecer. Ahi, o tigre rosnou imperioso:

— Mando que te cales!

— Perdeste o siso? Pois pretendes mandar-me? A mim, o soberano das mais formosas criaturas da natureza!... Eu governo, ó tigre, os animaes que voam: — quaes cantando, quaes fazendo o mel e todos praticando o bem. Olha aqui: sem pactuarmos allianças nem tratados, todos nós os viventes alados te detestamos. E' que somos melhores que tu, bem como do que as tuas cobras e teus jacarés.

— Isso é tresvario palavreante. Cala-te!

— Nunca!

— Neste caso, morrerás!

— Ficaste maluco! Como matar-me, tu, a mim, o soberano querido destas regiões onde moram as flores e serpeiam, cantando, arroios e fontes de agua crystallina?

— Teimas?!

— Não, apenas te escarneço.

— Que disseste?

— Ora, essa, que não és o rei de todos os animaes. Dos de azas, pelo menos, preso-me eu de o ser.

O tigre rugiu chamando, e, prestes, appareceu-lhe um maracajá, — o gato veloz como o pensamento e impalpavel como o vento. Fez continencia ao tigre e bebeu-lhe esta ordem:

— Convoco todos os animaes deste meu grande e poderoso reino, para uma guerra de exterminio. Retorna immediatamente e faze a intimação geral. Para amanhã, na Floresta Verde, á hora do sol a pino!

Mal acabou, o gato vermelho desappareceu.

— Ouviste bem, ó grillo?

— O ronco da tua pabulagem, ouvi.

— E vaes até lá rinhar commigo?

— Que eu morra, se faltar.

Na manhã seguinte, ainda o orvalho dormia nas folhas, e já o tigre partira. Ia de carranca e a escumar de colera. Decretaria ao seu exercito a extincção dos insectos zumbidores.

Tanto que se approximou da Floresta Verde, inchou de orgulho, porque multidão de vassallos sem conto apinhava toda aquella immensa extensão. Indo ao seu encontro, alegremente, o cachorro disse-lhe alviçareiro:

— Tel-os-emos todos, e já, ao serviço das nossas ricas présas!

Mas havendo tomado muita intimidade naquella manifestação, — voltou vexadissimo pelo *carão* recebido num rosnado trepidante da onça.

Já no acampamento do grillo, quasi á hora da arrancada guerreira, as acauãs chegaram. Foram meio retardatarias porque, de caminho, encontraram o cascavel em inteira disparada, para acudir á convocação do tigre. Mas logo lhe quebraram o encanzinado empenho: arrancando-lhe e comendo os miolos da cabeça. Por isso, refusavam, assim de papo cheio, qualquer refeição.

Havia posto o grillo, em circulação vehemente, o ardil diplomatico entre as aves, os passaros e insectos alados, — que o tigre, para os exterminar a todos, determinára aos macacos envenenassem as aguas com tinguijadas. Além disso, aguardando o resultado, já reunia os inimigos do peito, para os devidos festejos do morticinio, na Floresta Verde. Urgia, pois, que lá fossem acommettidos incontinenti.

O effeito desta noticia propagou-se como centelha electrica, e todos gritaram indignados:

— A' guerra, e já!...

Neste comenos, chega um embaixador da parte adversa. Era a raposa. Por astuta e cynica, viera prevenir ao Sr. grillo que se não esquecesse do recontro ajustado. E accrescentou deslavando a cara nesta ironia:

— Sua real magestade, o tigre, já aprestou e move os seus leaes vassallos a terreiro. Só desejamos é que não surdam arrependimentos nem lamurias.

— Que o diabo leve a quem se arrepender desta guerra! respondeu-lhe o grillo pela voz do seu secretario-geral, — o tucano.

Neste passo, um maribondo-aza-branca cravou o esporão venenoso e doedor no cocuruto da raposa, fazendo-a uivar de dôr e voltar mais apressurada do que viera.

Era quasi a hora do meio dia. Antes, descera chuva mansa e breve. O ar tornara-se, por isso, mais fresco e saudavel, e a terra exhalava subtis emanações balsamicas. De repente, do cimo de burityzeiro herculeo, as arapongas abrindo o bico chato, largaram aos quatro ventos, pelo clarim retinente de suas gargantas, esta ordem do general em chefe:

— Hora de marcha!

E logo, escancarando mais ainda as guélas, repetiram muitas vezes esta outra ordenação:

— Atacar, até vencer!

Já de entre nuvens, patrulhas alternas de urubús e gaivotas procediam a reconhecimentos e communicavam a situação e os movimentos das forças inimigas.

E o exercito de azas abalou.

Abriam a marcha impetuosa enxames de andorinhas ligeiras. A' retaguarda, fazendo cruz-vermelha, iam milhões de abelhas carregadas de mel e pollens curativos, não deslembradas de que as feias lagartixas as devoram, com artemanhas e tramolas, á porta dos cortiços. Incorporadas, fazendo de enfermeiras, as borboletas, doces irmãs-de-caridade, levantavam nas azas multicores, afervoradas preces pela victoria. O hospital de sangue, assim posto, seguia guardado pelas tatahyras, — as terriveis abelhas de fogo.

Neste momento encheram o ar esturros formidaveis. Era o tigre ameaçando ás criaturas refractarias á convocação. E jurava terras e mares. Só parou porque teve de ouvir estas vozes do jacaré:

— Do immenso paiz das aguas somente eu, o melhor de todos, acudi pressuroso ao teu chamamento. Os peixes, esses já se ficaram, allegando, biologicamente, o não poderem respirar na esterqueira pestilencial que sempre foi a terra.

— Comprehendo-te, amigo. E, grato á tua lealdade, continuarei a fascinar-te para, melhormente, te saborear a cauda polpuda... sem que te mexas do logar nem articules a menor queixa.

Depois procurando em torno, entregou nas mãos da preguiça e do rato a bolsa sagrada das recompensas guerreiras: — condecorações e premios aos sobreviventes, e pensões ás familias dos que morressem. Vendo-os, a toupeira desejou as primeiras só para si. Ficaria em evidencia pelos penduricalhos de fitas e medalhas no seu peito... tão vasio de bons sentimentos e acções. E continuou, neste soliloquio:

— Os rotulos quasi sempre dão felicidade e attrahem boa freguezia ás bugigangas. São elogios materializados. E estes, á força de bem repetidos, comprados ou não por qualquer preço, annullam os conceitos mais detrimentes, embora verdadeiros. Até chegam a dar o primado intellectual.

Apprendera aquillo de uma colombina amoravel, que é a imagem fiel na terra inteira de uma das figuras da Santissima Trindade. Portanto, era purissima verdade...

Ouviu-se, então, um gargantear alto e fortissimo, que se propagou pelo espaço a fóra como se fôra o branido metallico de um trovão que se rasgasse. Era o troar da sariema puxando o exercito de azas.

Responderam-lhe, consoantes, os urros formidaveis do touro, a escavacar a gléba e menear a cabeça raivosa e guampuda.

E, num e noutro campo, o fluido do valor e da ancia communicara-se geralmente.

Satisfeito e envaidecido pelos successos o grillo saltava de dorso em dorso dos seus mais robustos soldados, para poder acompanhar áquella marcha vertiginosa e brilhante, a que nem os sólifugos morcegos faltaram.

De repente, um abalo formidavel! Fôra a terra que tremera ao rugido vulcanico das féras, chocados que foram os dois exercitos. Dos mais ardorosos, logo o sangue ensopou o chão turbilhonando. A truculencia cresceu ainda mais, — exasperou-se, enloqueceu... O proprio ar estava rasgado e tremia! Fôra ahi, que o estalo de um raio ziguezagueou no espaço e poz remate á morte do tigre, afogado num rio encachoeirado, ainda á perseguição incessante dos maribondos e gaviões.

E o seu derradeiro gemido foi prolongado e retumbante, como o som da queda de um bólide no seio augusto da terra adormecida.

Almeida Rodrigues

Advogados das industrias

Os advogados da industria nacional, no Senado, continuam vivamente empenhados em expulsar do commercio a concorrencia da mercadoria importada, que nos periodos de ascensão cambial tornam-se mais accessiveis á bolsa do pobre. Elles querem o cambio aviltado, e como esse não baste, advogam a elevação das tarifas alfandegarias, com o intuito de prohibir a entrada do artigo estrangeiro.

Ainda hontem, discutindo no Senado o thema das tarifas, o senador Barbosa Lima teve occasião de reanimar um debate em torno do proteccionismo. E o homem que se levantou a favor dessa doutrina economica, foi esse mesmo sr. Paulo de Frontin, que moureja e faz politica justamente no Districto Federal, cuja população, como nenhuma outra, paga os onus da vida cara, paga o preço da mercadoria artificialmente encarecida para gaudio dos industriaes que possuem, entre outras vantagens, a de intervir no manejo do leme da não do Estado. O sr. Frontin, para manter harmonia de vistas com o sr. Rodolpho Crespi, quer reduzir á fome o seu eleitorado. Esse que lhe agradeça...

O proteccionismo em nosso paiz tem contribuido para estiolar a vida dessa geração infeliz que teve a desdita de nascer e vegetar durante a vigencia dos seus principios economicos. O proprio Congresso, onde o clamor da opinião publica não costuma ter guarida onde as necessidades do povo não são tomadas em consideração, já ouviu o deputado Cardoso de Almeida affirmar o seguinte: "Um proteccionismo exagerado em proveito de felizardos industriaes e bem assim a falta de severa vigilancia na arrecadação dos impostos aduaneiros vem contribuindo para que as rendas federaes provenientes desses impostos não produzam os resultados que deveriam produzir." Realmente é assim. Criam-se tarifas para proteger a industria nacional, mas como essa está longe do consumo externo do paiz, o que se faz é obrigar o brasileiro ao regimen das privações. De fóra não lhe deixam vir os artigos de que precisa; no interior não ha producção correspondente ao seu consumo. O povo, portanto, que se prive. E o Thesouro tambem...

Isso que acima ficou dito não constitue uma allegação sem fundamento. E' um facto facil de verificar pelas estatisticas. Veja-se, por exemplo, a producção de calçado. Orça pelos oito milhões de pares annuaes, e ninguem ignora que a população do Brasil anda calculada em trinta e cinco milhões. E' crivel que só a quarta parte da população use sapatos, comprando, além disso, um unico par por anno? No entretanto, no tempo em que se orçava a população do Brasil em cêrca de quinze milhões, só pela Alfandega do Rio entravam, annualmente mais de um milhão de pares de calçados... Agora nenhum.

Esse é um exemplo. Todos são semelhantes a elle. Apezar disso o senador Paulo de Frontin acha que ainda protegemos pouco a industria nacional, que não temos tarifas bastante proteccionistas, e cita o caso dos Estados Unidos. Grande panlogo! Elle sabe, tão bem quanto nós, que na Republica Norte-Americana a producção annual de calçados é de trezentos e trinta milhões, que a sua população é de cento e dez milhões, e que os nacionaes lucram pecuniariamente com a compra dos artigos fabricados em sua terra, por preço accessivel á bolsa de todos.

A nação, que assiste estatelada a essa offensiva contra a sua economia, acabará decifrando o enigma patusco desses chamados representantes da soberania popular, que oscillam entre os interesses dos magnatas e o dominio dos governos democraticos que tomaram conta do Thesouro da Republica. O sr. Paulo de Frontin, por ser o mais intelligente, o mais corajoso delles, é quem apparece na linha de frente, defendendo todas essas iniciativas contra a bolsa e direito dos brasileiros. Mas com elle, infelizmente, communga quasi todo o Senado, sómente a sua subserviencia aos exploradores da collectividade não é acompanhada de arroubos de eloquencia. Elles são mudos, mas na hora de enterrar a faca na barriga do seu eleitorado, e de favorecer os que o exploram, os seus votos valem tanto quanto o do senador Frontin. Dizem que representam a soberania popular, mas ao contrario disso, vivem agachados aos pés dos magnatas ou dos sacrificadores das liberdades republicanas.

Deante dessa adhesão cupida dos theoricos representantes do povo áquelles que o aviltam no seu direito ou sacrificam na sua bolsa, ninguem póde ter illusões. Esse caso das tarifas é de uma significação inconfundivel. A commissão encarregada de revelas, no Senado, nunca se reunia. Bastou, no entretanto, que os magnatas da industria nacional appellassem para os seus prestimos, e os paes da patria começaram a dobrar a tarefa diaria, para os servir.

Triste Republica!

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: do quadrante sul, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas, possivelmente fortes trovoadas possiveis.
Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, até Santa Catharina; melhorará no Rio Grande, sobre tudo no interior.
Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Geadas possiveis no Rio Grande.
Ventos: de oeste a sul; rajadas.

Nota — Não recebemos os despachos, de 9 horas da manhã, de Matto Grosso, Goyaz, grande parte dos da Bahia — todos, de ultima hora, dos Estados do sul, o que prejudica as previsões formuladas.

Reparem os leitores como conspiram os chamados representantes do povo contra os interesses da communhão. Qualquer medida a favor da collectividade não tem andamento, rola de Herodes para Pilatos, encalha e não chega ao fim. Um instrumento de oppressão, uma medida prejudicial, um projecto extorsivo, é logo acolhido com soffreguidão e amparado com volupia.

Basta citar o caso das tarifas. O Senado relegou ao mais affrontoso desprezo o trabalho da Camara que abrandava os rigores do proteccionismo, que encarece o preço de utilidades imprescindiveis á subsistencia. Decorreram annos e annos sem que desencovassem o projecto que jazia cataleptico na pasta de uma commissão qualquer. Quando mexeram nelle foi para o fulminarem. O senador Frontin proclamou-se proteccionista *á outrance*; o sr. Lauro Muller declarou que não "queria baratear coisa nenhuma, mas apenas conjurar a crise em que se debatem os industriaes". A miseria do povo não lhes interessa nem impressiona. Não impressiona aos ricaços embaixadores, donos de opulenta fortuna alcançada suave e facilmente.

Urdiram o projecto augmentando a quota dos impostos de importação de 60 % para 75 % e, como é contra o consumidor, a tentativa corporificou-se rapidamente, tomou vulto, foi homologada pela commissão e, no dia immediato, chegava a plenario por meio de requerimento de urgencia. Em sua passagem vertiginosa rompeu o Regimento, esfrangalhou a moral e aluiu a respeitabilidade da Camara Alta, para ir fragorosamente esbarrar na Constituição.

Que ogeriza têm os presumidos mandatarios do povo pelos interesses do seu mandante. E' que o verdadeiro mandante delles é outro...

Se não sobrevier qualquer difficuldade nova, imposta pelo máo tempo que vem reinando na costa norte, os aviadores argentinos chegarão hoje a esta capital, conforme deliberaram.

Esse facto terá para nós uma significação muito vasta, pois o apparelho que vem percorrendo a costa maritima do Brasil deu um surto novo aos estos de cordialidade entre duas nações que não podem deixar de ser amigas predilectas, como affirmou, com felicidade e com justeza, o presidente Alvear.

Quando o "Buenos Aires" largou do porto de Nova York para a tentativa que vem realizando com exito, no meio de peripecias e contratempos, seus tripulantes vizavam apenas fazer uma prova sportiva. Acontecimentos felizes, embora precedidos de uma anciedade intensa aqui quanto na Argentina, encarregaram-se, porém, de dar-lhe um caracter de positiva significação diplomatica, que se accentuou desde logo, quando Josino Cardoso e seus valentes companheiros correram a prestar o auxilio valioso do seu desprendimento e dos seus musculos de ferro aos irmãos e visitantes que não conheciam e aos quaes offereceram o peixe, a farinha e o paraty da sua hospitalidade modesta e sincera.

Desde então, Duggan e Olivero, cujo primeiro contacto com a alma pura do brasileiro em terra brasileira não podia ter deixado de impressionar, têm vindo auscultando o sentir dos nossos patricios, vendo-lhes o coração como um livro aberto. Dos confins do Pará até Caravellas, póde ter-lhes faltado o que a deficiencia material de certas localidades percorridas não lhe poderia offerecer. Mas, para justo orgulho nosso, o carinhoso acolhimento encontrado em todo o percurso tem sido realmente sensibilisador em extremo, e de que o tem sido a maior prova é a sua repercursão no grande paiz amigo.

Largando das plagas norte-americanas simples sportmen em aventura fantasiosa de moços desprendidos, os pilotos que hoje o Rio espera chegam "embaixadores da cordialidade", creados pelo mesmo acaso dadivoso e que fez de Josino Cardoso o chanceller que nos faltava.

A propaganda do café brasileiro no estrangeiro, além de muito deficiente ou quasi inutil, tem custado avultadas sommas ao Thesouro paulista e essas despesas devem ter crescido, agora, com os novos systemas do serviço adoptado pelo Instituto de Defesa do Café. Pois representantes allemães de casas que negociam com o producto, de Hamburgo e Bremen, os quaes vieram ao Brasil com o fim especial de estudar os principaes centros de producção, acabam de suggerir meios praticos e pouco dispendiosos de propaganda.

Note-se que esses emissarios vieram ao Brasil como agentes de firmas que ha mais de trinta annos só commerciam com cafés de nosso paiz. Antes da guerra o café brasileiro representava cerca de 70 % da importação allemã, caindo a 40 %. O consumo do chá, graças a uma energica propaganda, tem sido augmentado consideravelmente. O Instituto do Café consome, annualmente, meio milhão de dollars com a propaganda do café nos Estados Unidos, por intermedio dos torradores que assignaram contrato para esse fim. Com uma somma inferior a essa verba o Instituto faria muito mais na Allemanha e em outros paizes da Europa. A verdadeira propaganda, a mais efficaz, deve ser feita nas torrefações e casas de café, ainda nas mais modestas, não só nas capitaes, mas nas cidades e villas mais afastadas. A propaganda do papelorio, por meio de luxuosas installações burocraticas nas capitaes, só é proveitosa aos que fazem do commercio de café um pretexto para commodas embaixadas. São Paulo assignou contrato com os torradores gasta quinhentos mil dollars por anno, só com o serviço de propaganda na America do Norte e o café... a cair cada vez mais, nas cotações diarias. Só o Instituto ainda não percebeu isso.

Ninguem esquece o grande escandalo da "Revista do Supremo Tribunal", sem precedentes na historia da humanidade, segundo o deputado João Mangabeira, que, depois, abjurou. E' o maior sem duvida, mas não é o unico.

O da Recebedoria de Minas, nesta capital, embora muito menor, tambem se parece com o da "Revista": anda incubado e se arrasta até cair na indifferença geral.

Entretanto, o que está em harmonia com a tradicional probidade mineira é que o desfalque da referida repartição — cerca de dois mil contos — seja convenientemente apurado, agarrados os seus autores e co-autores, apontando-se os nomes á justiça penal.

Por que não se faz isso? Mysterio. Coincidindo com as coisas, sabe-se que o director da Hygiene, de Minas, de volta da Europa, não póde reassumir o seu alto cargo. Por que? Que relação intima tem a administração da saude popular do Estado com a da sua economia e finanças? Outro mysterio.

Além disso, no seu regresso do velho mundo, o alludido director teve avultados "prejuizos" com a "cessão" do seu palacete particular ao governo de Minas. Suppõe-se que o governo acha o opulento immovel do funccionario graduado melhor do que o seu chamado de Liberdade...

Emfim, uma série de trapalhadas, de evasivas, de avanços e recúos. Tudo isso, como disse ha pouco tempo o sr. Mello Vianna, encarecendo os seus propositos de não quebrar a linha, não está em harmonia com as tradições da probidade mineira...

E' chocante o contraste que se observa na Central do Brasil. Emquanto a principal via ferrea do paiz mais se desorganiza e se desmantella, com o seu material rodante em petição de miseria, certos magnatas, que ali tudo pódem e dispõem, mais se organizam e fazem sua independencia...

Assevera-se que o dr. Carvalho Araujo cogita de promover um inquerito para apurar certas irregularidades. Se, em verdade, é esse o seu pensamento, conviria que o director da estrada attentasse para determinados funccionarios, que, até bem pouco tempo, não possuiam, por assim dizer, onde cair mortos... Não obstante, um delles possue, agora, uma fazenda entre Carlos Sampaio e Austin e um automovel; outro, embora não tenha pedido licença, sem férias regulamentares, andou passeando por Santa Catharina e está, no momento, pelo interior, em serviço particular, sendo, ao que se affirma, um dos fornecedores de combustivel á estrada; outro dispõe de um automovel, vive nos cinemas e frequenta, ao lado de uma funccionaria, os salões elegantes; e outro ainda está transformado em verdadeiro "turco", faz, ao que se assegura, installações particulares até em Therezopolis...

Para que maiores detalhes? Por certo, ao sr. Carvalho Araujo não faltarão elementos para a elucidação da verdade. Basta-lhe um pouco de vontade. Tel-a-á? Só elle mesmo poderá responder...

A coincidencia reuniu em Buenos Aires varios expoentes civis da tagarelice nacional, o dr. Cabide Vaz á frente.

Não ficaram ahi os especimens. A elles aggregou-se para mal dos peccados, o commandante do "Barroso".

Official de certo relevo, o sr. Nogueira da Gama teria contribuido vantajosamente para o exito da missão que lhe foi confiada — a de representar o Brasil, com o seu navio, na festa nacional argentina — se não tivesse tido a infeliz idéa de fazer concorrencia aos outros palradores.

Discursando, o commandante Nogueira da Gama declarou que as esquadra brasileira inclusive o "Minas Geraes" e o "São Paulo", não passa de um amontoado de ferros velhos, que estamos desarmados etc...

Todos nós sabemos dessas coisas, mas, evidentemente, não se justifica que ellas sejam ditas no estrangeiro.

A contradição do sr. Nogueira da Gama, entretanto, foi espantosa. No fio da discurseira, para bem mostrar que falava porque tem "quéda" pelo verbo, disse o commandante do "Barroso" perdendo o controle de si mesmo, que as nações sul-americanas deviam formar um bloco para, com as suas esquadras, enfrentarem as potencias européas!

O commandante esquecera-se, por momentos, das suas eventuaes responsabilidades e, especialmente, do "amontoado de ferros velhos"...

Cala a boca, Etelvina!

A densa população de Santa Cruz tem reclamado insistentemente uma escola primaria para o arraial. Clama, solicita, supplica, em vão.

Surdo a todos os pedidos, o director da Instrucção, de parceria com o prefeito, nunca se dignou de baixar a acudir ás necessidades daquella bôa gente que só tem noticia da existencia dos poderes publicos na hora de soffrer algum mal, *v. g.* o pagamento de impostos.

Agora a politicagem desenferrujou o emperrado prefeito, que mandou installar uma escola lá para aquellas bandas. Não contemplou, porém, o Curato de Santa Cruz, mas sim o Matadouro, distante muito distante do centro daquella localidade.

Sempre o mesmo criterio, sempre a mesma mentalidade!

Sob o regimen republicano, em plena democracia, num governo de poderes limitados...

A proposito: — telegrammas do Pará resumem um debate ali travado por causa do tratamento dos presos politicos deportados para a Clevelandia. Em um desses depoimentos, pessoa evidentemente interessada em receber paga do governo, diz, com morbida ingenuidade que para lá, não foram enviados nem medicos, nem officiaes de exercito. Para ali foram deportados tão sómente, "inferiores do exercito, ex-alumnos da Escola Militar e empregados no commercio". Mas serão estes os ilotas do paiz, que podem receber impunemente o tratamento de escravos?

A Constituição, porém... Ora a Constituição!

Esteve em proveitoso debate, no Instituto dos Advogados, o problema da assistencia á infancia desamparada e delinquente. E nessa explanação de um assumpto de tamanha relevancia social estiveram em evidencia, como sempre, as theses constantemente examinadas, sobretudo as que se referem á deficiencia do indispensavel apparelhamento, para que possa ter bôa execução a lei que instituiu aquelle serviço, e as que comprovam o nosso atrazo, em relação ao que se faz em varios paizes.

Citaram-se, a proposito, as conclusões do Congresso Penitenciario reunido em Londres, em 1925, e foi feito opportuno appello á commissão de assistencia judiciaria, cujo concurso poderá ser muito importante, na obra que apenas está em apagado esbôço do que deverá ser, não obstante a lei creadora da instituição. A apreciação do assumpto, nessa sessão do Instituto dos Advogados, serviu, além do mais, para desdobrar a these, encaminhando-a para outro problema sério.

A competencia do juiz de menores cessa quando elles attingem a edade de 18 annos. Que destino se deve dar a centenas de meninas que, nessa edade, deixam os asylos? E quem formulou tal interrogação, no Instituto, é um magistrado, que narrou casos elucidativos, passados na sua vara.

Como se vê, o problema da assistencia aos menores cada vez mais apresenta aspectos que exigem estudo e acção.

Acreditava-se que os batalhões patrioticos, improvizados em São Paulo ha dois annos, quando o governo do Estado suppunha sériamente ameaçada a ordem publica, tinham sido dissolvidos. A conjectura não era infundada. Tantas e tamanhas foram as tropelias praticadas por esses voluntarios, ao approximar-se o ultimo pleito municipal paulista, que o presidente Carlos de Campos — foi pelo menos o que se noticiou — mandára licenciar as aguerridas tropas do então senador e hoje deputado federal Ataliba Leonel.

A milicia do sr. Ataliba *resuscitou* em Itaporá, onde as praças commettem toda sorte de vandalismos. Ha dias, um troço numeroso da soldadesca do deputado-general foi a Tres Lagôas e pôz a localidade em polvorosa. Finalmente, desenvolveu-se verdadeiro combate entre praças do mesmo batalhão, havendo tiroteio cerrado, de fuzilaria e metralha. Um simulacro a valer de renhida batalha campal. Como o commandante superior se encontre aqui, no Rio, occupado em suas funcções legislativas e o quartel general da tropa tenha sua séde em Botucatú, longe do theatro dos condemnaveis successos, foi necessario pedir reforços urgentes, para metter aquelles valentes do sr. Ataliba na disciplina...

A Camara, entre as suas novidades de arromba, conta agora com os telephones automaticos, de communicação interna. Não precisa dizer que se trata de uma installação custosa, destinada a ficar em desuso no primeiro momento, como, por exemplo, o corpo de redacção de debates. E' um apparelho... para *brasileiro* ver, tão sómente. Em todo caso, a innovação sempre valeu. Forçou o presidente Arnolfo Azevedo a meditar sériamente, para redigir aquellas instrucções, em que ensina ao deputado "a introduzir o dedo no orificio do disco"...

Salvo seja, sr. Arnolfo!

Dentre os pedidos de augmento de vencimentos um dos mais justos é o da Guarda Civil. O que o seu pessoal ganha, para prestar um serviço exhaustivo numa cidade que, além de grande população, tem uma area colossal, é irrisorio. E se os guardas ganham pouco, ainda pagam do nada que recebem, o fardamento com que servem; e se ganham pouco e ainda têm essa despesa de "representação", o esforço que cada um faz é extraordinario: do total que existe, sómente um terço dá serviço em cada "quarto", e é facil de comprehender-se o quanto tem de justificavel a inefficiencia relativa da corporação.

O Rio, nestes ultimos annos, tomou um grande incremento. Sua população duplicou, triplicou o numero dos seus vehiculos; mas a Guarda Civil e o contingente de inspectores de transito continuaram estacionarios. Por outro lado, a vida encareceu medonhamente e tornou-se insupportavel, principalmente para os que têm que apparecer em publico; e todavia os vencimentos desses homens são por assim dizer os mesmos que eram nos bons tempos e relativamente ao estado de coisas actual são, aliás, immensamente inferiores.

As necessidades da capital, que precisa de uma policia civil á altura da sua civilização, exigem que a corporação que ora implora uma simples melhoria seja reorganizada, de modo que cresça o seu pessoal, seja pago convenientemente e tenha uma verba material que permitta á corporação a efficiencia completa que o interesse publico exige.

No mesmo caso está o corpo de investigadores da 4ª Delegacia Auxiliar. Os que pertencem ao quadro e são funccionarios regulares não percebem uma paga que faça melhorar em qualidade esse grupo de servidores da segurança publica. Não argumentamos, para o caso em apreço, com a bôa recompensa para que cada um seja honesto na maneira de desempenhar a sua funcção, porque não deve haver uma escala de honestidade de accôrdo com a escala de vencimentos. Os homens que são limpos assim o são ricos, remediados ou pobres. Argumentemos de outro modo.

O corpo de agentes de segurança precisa de ser um emprego relativamente attraente, afim de que os dirigentes do corpo e investigadores possam fazer a selecção indispensavel. Mas para o ser é imprescindivel que se medite nas necessidades de cada um e se tenha em conta que na situação actual bem poucas pessoas que se prezem dentro de sua modestia podem buscar uma collocação onde o que lhes pagam é um escarneo.

No Corpo de Segurança a situação é, porém, assim até para os seus velhos funccionarios, cujo longo serviço não encontra senão uma compensação insignificante.

A historia do padre Cicero é conhecida. Na imprensa, no Parlamento, no pamphleto e no theatro ligeiro a figura desse sacerdote, que a Santa Sé alijou e a politica soube aproveitar, tem sido discutida, commentada e exhibida sob todos os aspectos. O cinema não fez excepção; vae tambem mostral-o como se diz que elle é nos seus dominios de Joazeiro: senhor feudal, thaumaturgo e benemerito da patria...

O diabo, porém, é que já se diz que o centro e o padre não estão em harmonia de vistas.

Cicero Romão Baptista parece cansado de lutar e ameaça metter a viola no sacco. Se o cinema vae evidenciar-nos esse heróe de batina em attitudes conciliadoras, pregando a bondade e o perdão, então é que o seu reconhecimento na Camara perigará.

A scena muda impressiona mais do que a falada...

Os aviadores argentinos, realizando com infatigavel persistencia uma grande prova aerea, vôam sob céos brasileiros em demanda do Rio. Admiravel é registrar que outros vôos internacionaes semelhantes sempre encontraram, na Camara, vozes carinhosas que os applaudiam, e preparavam-se para acolhel-os com toda a antecedencia. Basta que se lembre que a Camara nomeou uma commissão para receber Ramon Franco, ou Casa Grande, antes mesmo desses aviadores terem deixado o ponto de partida.

E, agora, por que ninguem ainda se lembrou, ahi, naquella Casa do Congresso, de que os aviadores argentinos estão para chegar?

Obedece-se, nisto, a alguma ordem do nosso chanceller, de resumar, ou estão os deputados cumprindo, á risca, os desejos da Mesa de ignorar tudo o que seja divulgado, nos jornaes?

Emfim, o carinho do povo brasileiro bastará aos aviadores argentinos para mostrar-lhes quanto a sua proeza alegra e enthusiasma effectivamente á nação...

Ha, presentemente na Estatistica Commercial, uma vaga de 1º escripturario, a ser preenchida por antiguidade. O funccionario mais antigo e a quem cabe a promoção é, porém, considerado inimigo do director da repartição. Dahi o dizer-se agora que terá elle o seu direito esbulhado, sendo promovido a 1º o numero dois dos segundos escripturarios.

Caso se consumme essa injustiça, restará ao funccionario preterido recorrer ao judiciario, em busca do seu direito.

Não será esta, todavia, a primeira nem a ultima vez que o Thesouro responderá pelos caprichos dos administradores. Quasi que diariamente o Congresso vota creditos especiaes para pagamentos vultosos a funccionarios reintegrados em suas funcções, em virtude de sentença judiciaria. E nem por isso os figurões dos governos deixam de perpetrar identicas arbitrariedades, todas as vezes que entendem fazel-o.

Se a caila condemnação soffrida pela Fazenda nos prelios judiciarios dessa natureza, se seguisse a dos responsaveis pelos prejuizos causados á União, certo desappareceriam da administração publica esses actos de arbitrariedade e prepotencia contra o direito e a lei.

Os negocios com o assucar andam num regimen de imprevistos alarmantes. O Banco do Brasil está fazendo os seus calculos de bom judeu a 12 e 18 %, senão mais, com as commissões obrigatorias.

Pois, é nesta phase delicada das finanças do paiz que se começa a falar e a presentir um grande tiro no mercado do assucar. Nas rodas commerciaes, ultimamente, não se trata de outra coisa. Diz-se que ha trez grandes firmas assucareiras que estão se empenhando num feio *steeple-chase*, com relação ao assucar de Campos. Estão comprando e armazenando um tal *stock*, que já daria para mais de 6 mezes. O caso alarma, porque se sabe que a safra de Pernambuco, que é das mais abundantes, deverá entrar no mercado dentro de 2 mezes. Por outro lado, não se admitte mais a hypothese de poder o Brasil exportar assucar.

Dess'arte, considera-se fatal um grande choque no mercado assucareiro, com a completa desorganização da industria...

A Camara reclamou da Prefeitura silencio nas horas em que trabalha. Até agora, os males ou inconvenientes decorrentes do exercicio da soberania se faziam sentir em leis estapafurdias, ou em impostos, gravames e penas, com que cada vez mais se inferna a vida do povo. Mas, os deputados, qual extranho Moloch, jámais se dão por satisfeitos. Somente porque se reunem, depois do meio dia, n'um pomposo palacio, que custou suor de sangue á nação, e ainda assim para tomarem café gratuitamente entendem que não devem mais circular bondes em torno do edificio áquellas horas. E qual o pretexto para exigir-se mais este sacrificio do povo, que é renunciar aos bondes naquellas linhas? E' que a soberania diz que não pode trabalhar dentro daquel'a zoada. Mas em que tanto trabalham os deputados?

Em receber os subsidios por mezes que se prolongam quasi a dentro de outro anno...

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

O assumpto de todas as palestras hontem, na Camara, foi a representação do general João Gomes Ribeiro Filho. Na sala do café, na bibliotheca nos corredores e, no proprio recinto não se falava noutra coisa. Commentava-se o modo sereno por que aquelle general respondera ás accusações do governador do Piauhy e salientava-se, ao mesmo tempo, a ameaça que nella se contem: a divulgação de um "dossier" que lhe fôra dado no dia da sua partida para o norte...

Numa roda, um *leader* nortista, sempre ao par dos segredos do Olympo cochicava para tres ou quatro deputados. Revela o que constituia o já famoso "dossier"...

— Antes do embarque do general Gomes Ribeiro — frisava — o Felix mantevç larga correspondencia com o Mathais Olympio. Nessa correspondencia havia conselhos, determinações e coisas intimas... Diz-se que o governador piauhyense não devia esperar pelo auxilio externo. Tomasse elle proprio a iniciativa da acção. As operações do Exercito, por circumstancias descriptas no "dossier", tornar-se-iam muito morosas, tardias...

— E quem entregou esse "dossier" ao general Gomes Ribeiro — indagou um do grupo.

O *leader* nortista não esperava pela pergunta. Permaneceu indeciso uns instantes e resoluto:

— Isto cá para nós, não passem á frente: foi o sr. Ribeiro Gonçalves. Foi pessoalmente a bordo, no dia do embarque, entregal-o ao general...

※

Terminára a sessão. No espaço que fica entre a Mesa e as bancadas, conversava-se animadamente. O sr. Chico Rocha dizia que a representação piauhyense não se intimida com a ameaça. Já ficára tudo combinado numa reunião. No Senado, o sr. Antonino Freire, e na Camara, o sr. João Luiz abririam, ao mesmo, suas baterias... o general que se defendesse...

※

O sr. Octavio Mangabeira chega na occasião e estranha que o sr. Arnolfo, que não permitte a publicação de documentos, mesmo quando lidos pelos deputados da tribuna, se désse pressa em divulgar, pelo "Diario do Congresso", a representação do general, só porque a elle fôra dirigida... Era um privilegio que se não comprehendia.

E arrematou:

— Aqui, é tão bom quanto tão bom. Os direitos são eguaes para todos...

※

...e do Senado...

O coronel Bueno quer fazer passar a trouxe mouche o projecto dos industriaes. Defende-o agora com o mesmo empenho com que na Camara foi o grande baluarte dos irmãos Pontainhas, no caso da "Revista do Supremo Tribunal".

O projecto, indo hontem á commissão de Constituição, hontem mesmo foi despachado com parecer favoravel. O tocador de requinta estava alerta. E quando se abriu a sessão, logo requereu urgencia para a immediata discussão da proposição.

O sr. Barbosa Lima requereu votação nominal. E o sr. Bueno foi contra.

※

Na commissão de Constituição houve uma surpresa: o sr. Lopes impugnou o projecto. O ordenança do coronel Bueno vê soprar contra o monstrengo os ventos de S. Paulo. E o bojudo Iansarino é um homem que cuida sempre do futuro.

A difficuldade de escolha do relator foi resolvida com o nome do sr. Ferreira Chaves.

— Mas que querem? O sr. Chaves ministro que foi do sr. Epitacio, tem ouvido silencioso, no Senado, os maiores ataques a actos do ex-presidente, com muitos dos quaes prestou a sua connivencia. Não se defende porque póde desagradar o governo.

Um outro commentador diz'a:

— O Chaves está treslendo... Não redigiu nada. Assignou o que lhe entregaram escripto...

※

Como quer que seja, o projecto dos industriaes não ha de passar, como o sr. Frontin suppõe. Os golpes successivos de audacia com que vem tentando empurrar a sua "bisca", todos elles têm fracassado.

O debate ha de se fazer e as immoralidades que o polvo acarreta hão de se tornar conhecidas. Ainda hontem, o sr. Barbosa Lima esmagou, um a um, todos os apartes com que o sr. Frontin procurou desvial-o da sua argumentação cerrada. O senador carioca não conseguia disfarçar a sua irritação.

— Mas que importa? O sr. Frontin não socega emquanto não encontrar quem lhe pergunte, á beira do seu *caixangue*, o que o sr. Azevedo Lima já perguntou na Camara ao sr. Dodsworth:

— Explique o sr. Frontin as origens de sua immensa fortuna, se que ter autoridade moral para fazer-se ouvir.

※

Entrega de passaportes

A proposito do commentado caso do cemiterio da Consolação, em S. Paulo, o *Correio Paulistano* entregou passaportes ao sr. Luciano Gualberto, vereador e vice-prefeito da capital. Espera-se qualquer dia que esse politico passe para as fileiras do Partido Democratico.

※

Reminiscencias paulistas

Referiu o *Correio de Sorocaba*:

"Faz amanhã dois annos que o sr. dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, então deputado e presidente da Camara Municipal, recebia, ás 16 horas e meia, na sala de sessões da Municipalidade, com toda a solennidade, a visita do coronel Paulo de Oliveira, sub-chefe da revolução, de quem recebeu a investidura de governador provisorio revolucionario da cidade, consoante noticia publicada no dia seguinte pelo "Cruzeiro do Sul", orgão official da politica situacionista.

O dr. Campos Vergueiro, apezar disso tudo, segundo o "Spectador", é o verdadeiro amigo do governo.

O sr. Campos Vergueiro é, agora, senador."

※

Balão queimado...

No banquete que offereceram, em Taubaté, ao sr. Dino Bueno, foi levantada a candidatura desse politico á futura presidencia do Estado.

Não podem ser amigos sinceros do sr. Dino Bueno, os que assim lhe precipitaram a homenagem... Candidatura lançada com tanta antecipação — dizem os politicos praticos — é balão queimado.

※

A successão em S. Paulo

Já não é possivel, aos politicos paulistas, dissimular as escaramuças em torno da successão presidencial no Estado. Como se tem visto, de mais de uma informação, estão focalizados varios nomes, principalmente os dos srs. Mario Tavares, secretario da Fazenda; Bento Bueno, da Justiça; Dino Bueno presidente da commissão directora do P. R. P., falando-se tambem na probabilidade de entrarem em lista os srs. Cardoso de Almeida, Julio Prestes, Pires do Rio, Firmiano Pinto além de outros.

O que se diz com muita segurança, porém, é que o elemento que acompanha o sr. Washington Luis, a começar pelo proprio chefe, não é sympathico á candidatura do sr. Mario Tavares. Essa solução importaria o pleno dominio do grupo Lacerda Franco que não está em boa harmonia com mais de um grupo do P. R. P. E' provavel que, dentro de algumas semanas, se veja com mais clareza a situação, relativamente ao problema da successão presidencial paulista.

※

A mesa do Senado paulista

S. PAULO, 16 (*Do correspondente*) — A Mesa do Senado ficou hontem constituida da seguinte fórma: presidente, Dino Bueno; vice-presidente, Guimarães Junior; primeiro secretario, Candido Motta; segundo, Barros Penteado, todos reeleitos.

Supplentes: Amaral Carvalho e Almeida Prado Junior.

※

A mesa da Camara de S. Paulo

S. PAULO, 16 (*Do correspondente*) — Assim ficou organizada a Mesa da Camara dos Deputados: presidente Antonio Lobo (reeleito); vice-presidente, Raphael Archanjo do Amaral Gurgel; primeiro secretario, Aguiar Whitaker; segundo, Cesar Costa; terceiro, Rangel de Camargo, e quarto Mario Tavares Filho.

O sr. Antonio Covello, que exerceu o cargo de *leader* em 1925, foi reconduzido nessa funcção.

※

Os srs. Valois e P. Costa

A simples perspectiva de uma conquista do Partido Democratico em Taubaté approximou os srs. Valois de Castro e Pedro Costa.

Deante do perigo commum...

※

A defesa do café...

O Instituto continúa altamente cotado na politica paulista. O sr. Mario Tavares Filho, *calouro* na Camara, entrou já como 4º secretario...

※

Um desmentido politico

O advogado Abrahão Ribeiro, segundo refere um telegramma do nosso correspondetne em S. Paulo, desmentiu a versão que o dava como tendo sido convidado para ingressar no P. R. P.

O advogado Ribeiro é membro do Partido Democratico.

※

Uma adhesão ao Partido Democratico

S. PAULO, 16 (*Do correspondente*) — O sr. Persio de Souza Queiroz, presidente da Camara Municipal de São Vicente, adheriu ao Partido Democratico, renunciando o cargo. A renuncia não foi aceita pelos collegas. Metade da Camara daquella localidade pertence áquelle partido.

※

Um telegramma do sr. Carlos Campos

S. PAULO, 16 (A. A.) — O sr. Carlos de Campos, presidente do Estado, enviou o seguinte telegramma ao sr. Dino Bueno, presidente do Senado e do Partido Republicano Paulista:

"Felicitando o prezado amigo pelas brilhantes e merecidas homenagens recebidas em Taubaté e pela magnifica oração republicana ali proferida com tanta verdade e com tanto patriotismo, venho apresentar-lhe tambem os meus agradecimentos pelas bondosas palavras que me dirigiu. Saudações muito cordiaes. — *Carlos de Campos.*"

※

Uma figura da Alliança Libertadora

Encontra-se no Rio uma das velhas figuras da Alliança Libertadora. E' o presidente do partido em D. Pedrito, o dr. Oscar Carneiro da Fontoura, velho clinico nessa cidade.

※

Contra o Pingô

O *cidadão* Pingô espalhou que a sua Concentração Politica, baptisada com o nome de Antonio Carlos, promoveria a recepção em honra do futuro presidente da Republica.

Isso determinou protestos. O *cidadão*, se quizer, faça o rapapé por conta e risco. A outra commissão não o reconhece como correligionario...

※

Sergipe tambem soube fazer a sua convenção

Segundo informações da *Americana*, realizou-se a 14, em Aracajú, a convenção do Partido Republicano Conservador de Sergipe, com a representação de 35 municipalidades. Cada municipio fez-se representar por tres delegados. Ainda tomaram parte na convenção 110 delegados de classes, além do directorio central do partido. O nome do sr. Cyro de Azevedo foi acclamado unanimemente, votando a convenção, em seguida, as classicas moções de solidariedade, que se reduzem em movimentos momentaneos de... bajulação. O manifesto de apresentação do candidato foi assignado por todos os convencionaes.

※

O sr. Carlos de Campos

O presidente de S. Paulo era esperado hoje ou amanhã, novamente, nesta capital. Dizia-se que s. ex. viria assistir aos ensaios de sua opera *Um caso singular*, á qual a critica geralmente se tem referido com elogios.

Mas, os ensaios da partitura ainda estão em começo, pelo que ouvimos ter o presidente paulista adiado a viagem.

FALLIRAM 59 PEQUENOS BANCOS AMERICANOS

Nova York, 16 ("Correio da Manhã — Cerca de cincoenta e nove bancos americanos menores fecharam as suas portas, depois de grandes perdas em especulações de terras na Florida.

A POLICIA DE PARIS RESPIROU

Com a partida de Primo de Rivera cesaram os cuidados que a attitude dos agitadores impunha

Paris, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — As autoridades policiaes desta capital sentiram uma verdadeira impressão de allivio com a partida do general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol, devido ás persistentes e esporadicas pequenas manifestações de desagrado dos esquerdistas, sempre que o primeiro ministro da Hespanha apparecia em publico, o que tornava necessario dar um caracter secreto a todos os seus passos.

A partida do general foi até sonegada temporariamente á imprensa, sendo mantido em reserva o itinerario que elle seguiria, com destino á estação.

Deixando hoje o castello de Fontainebleau, a comitiva de Primo de Rivera foi saudada por um grupo de veteranos da guerra, que gritaram— "Viva a Liberdade! Viva a Republica!" — depois do que a policia investiu, ficando alguns dos manifestantes feridos e perdendo as condecorações. Dez delles foram detidos.

O jornal parisiense "Le Soir" lembra que se não deve suppor que Liberdade e Republica sejam palavras sediciosas. Os hospedes da França devem comprehender que ellas representam o ideal francez ha mais de um seculo.

Prohibindo a classica blasphemia napolitana

Napoles, 16 (U. P.) — O alto commissario real publicou uma postura prohibindo as blasphemias e palavras obscenas nos logares publicos, sob pena de multa de duzentas liras ou prisão por dias.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

O sr. Cardoso de Oliveira regressa da França

Lisboa, 16 (U. P.) — O embaixador brasileiro, dr. Cardoso de Oliveira, de regresso da França, assumiu a direcção dos negocios da embaixada.

Chega a Lisboa o consul do Pará

Lisboa, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital o consul portuguez no Pará, sr. Julio Amaral.

Um grande incendio em Vizeu

Lisboa, 16 (U. P.) — Um pavoroso incendio destruiu em Vizeu seis casas, sendo avultados os prejuizos.

Preparando o vôo á volta do mundo

Lisboa, 16 (U. P.) — Os aviadores almirante Gago Coutinho, Castilho e Cabral realizaram hoje importantes experiencias em avião a respeito da navegação astronomica. Essas experiencias se relacionam com o projectado vôo á volta do mundo. O aviador Azevedo Silva, que regressou de Londres, trouxe documentos e cartas geographicas destinadas ao mesmo vôo.

Fallecimento de um jornalista

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceu o jornalista João Costa.

Baixaram os vencimentos do presidente do ministerio portuguez

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo annullou o decreto que concedia ao presidente do ministerio os vencimentos de presidente da Republica.

O praso para installações radiotelegraphicas foi prorogado

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo prorogou por cento e oitenta dias o prazo para a installação de estações radiotelegraphicas da Companhia Marconi, rescindindo o contracto, se não forem installadas no tempo dado.

Para bem receber, em Lisboa, os estudantes brasileiros

Lisboa, 16 6(U. P.) — Os jornaes aconselham ao governo que contribua na medida do possivel para o brilhantismo da recepção dos estudantes brasileiros, proporcionando-lhes todas as facilidades.

No Rio de Janeiro

Orfeão Portugal — A audição de amanhã no Jardim Zoologico e o vesperal dansante

Conforme temos amplamente noticiado, amanhã as brilhantes escolas desta conceituada sociedade vão ao Jardim Zoologico realizar uma audição artistica a pedido das familias de Villa Isabel. Será executado um variado repertorio, constando de musicas classicas, fado a guitarra, canções sertanejas, etc. Por certo, amanhã, o Jardim Zoologico será pequeno, para comportar a compacta multidão, que ali irá, afim de applaudir com verdadeiro enthusiasmo, os executantes do Orfeão Portugal. Tomará parte a Banda União Portugueza.

— Abrem-se amanhã os salões desta querida sociedade, para a realização de uma vesperal dansante das 6 á meia-noite, abrilhantado por um excellente jazz-band. Será exigido o trajo completo, recibo do mez corrente e carteira obrigatoria.

Club Gymnastico Portuguez

Será motivo para uma tarde alegre e divertida a realização da promissora matinée dansante que amanhã, das 2 ás 7 horas da noite, terá logar nos bem frequentados salões desta conhecida sociedade. Dois esplendidos jazz-bands animarão as dansas.

Traje completo. Os associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 7. Não haverá convites.

Centro da Extremadura — Sessão de directores

Sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim de Oliveira Junior, e presente numero legal de directores reuniu-se na sexta-feira ultima, a directoria do Centro da Extremadura.

Aberta a sessão ás 9 horas, foi pelo secretario, lida a acta da sessão anterior que, sem discussão, foi approvada por unanimidade.

O sr. Hermano Cunha, 1º thesoureiro apresentou o balancete dos mezes de maio e junho que foi approvado por unanimidade.

Por proposta do sr. Hermano Cunha, 1º thesoureiro, foi unanimemente approvado que o ordenado do escripturario seja, desde julho corrente, de 200$000.

O presidente communica que a sessão solenne em homenagem aos academicos brasileiros, que vão a Portugal em visita aos estudantes portuguezes, se realizará na proxima segunda-feira, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura.

Fraternidade Lusitania — A vesperal do ultimo domingo

Marcou mais uma etape de triumpho, na existencia da Fraternidade Lusitania o successo alcançado pela vesperal dansante que a sua directoria levou a effeito no domingo ultimo.

Os salões da agremiação viam-se repletos das suas frequentadoras, ás quaes um jazz-band não permittiu que descansassem um momento, das 5 ás 11 horas, proporcionando ininterruptamente um vasto repertorio.

Centro Trasmontano - Reunião de directoria

Sob a presidencia do sr. José Luiz Monteiro, reuniu-se na ultima sexta-feira a directoria deste Centro, á qual compareceram a maioria dos seus directores.

Aberta a sessão foi lida a acta pelo secretario, que foi approvada, tendo o mesmo lido o expediente que constou de um officio da Commissão Iniciadora enviando copia da acta n. 58, e um officio do consocio sr. José Rodrigues Villela, pedindo licença por tempo indeterminado, por ter de se ausentar para Portugal. Foi resolvido conceder-se a licença solicitada.

Foi tambem concedida a quantia de 30$044 ao comprovinciano José Antonio Calado, que está muito necessitado.

Pelo thesoureiro foi apresentado o balancete referente ao mez de junho que accusa um saldo da quantia de 34:352$000.

Por proposta do 1º secretario foi approvado por unanimidade um voto de louvor ao thesoureiro pelos valiosos serviços que tem prestado.

Foram approvados novos socios os srs. Camillo Claudio de Moraes de Peso da Regoa e Antonio Affonso Matheus, do Alijó.

Por ultimo o presidente lembrou o 2º anniversario do passamento do grande trasmontano Guerra Junqueiro e pediu que fosse consignado em acta um voto de profunda saudade, sendo em seguida encerrada a sessão ás 9 1/2 horas.

Fraternidade dos Filhos da Lusitania — A commemoração do 44º anniversario da fundação.

Commemorando o 44º anniversario de sua fundação, a Fraternidade dos Filhos da Lusitania, que é uma das mais antigas associações portuguezas desta capital, realizou no dia 8 do corrente uma sessão solenne, em sua séde propria, á rua Buenos Aires, 170.

A sessão que teve a assistencia dos directores, socios e suas familias, foi aberta pelo sr. Manoel Gomes Soares, que convidou seu filho sr. Antonio Gomes Soares, a presidil-a, ficando ladeado pelos srs. Simão de Castro, João da Costa e Freitas Lima.

Falaram os srs. Luiz Teixeira e Freitas Lima, que renderam homenagens aos directores fallecidos, evocando com ternura e saudade Luiz Alves Vieira, que foi um dos mais abnegados servidores daquella casa.

O sr. Gomes Soares agradeceu por fim a honra da presidencia que lhe conferiram e encerrou em seguida a sessão.

Supplemento da revista "Portugal"

O n. 7 do supplemento da revista "Portugal", que temos presente e que será hoje posto á venda, marca mais um triumpho na sua já victoriosa carreira. Mimoseia-nos o bello numero com grandes reportagens, esplendidas gravuras taes como: soberbas perspectivas do Convento de Santa Clara de Coimbra, pittorescos aspectos de Portugal a Romaria da Senhora da Pedra, Portugal dos Pequeninos e as paginas centraes com instantaneos de interesse palpitante no campo desportivo e no meio social da fina elite carioca. Da sua esmeradissima collaboração literaria destacamos: A Psychologia do Exaggero, pelo scintillante espirito do dr. Enéas Linz; Rainha Santa, por R. Fontes; O Mysterio do Quarto Amarello, emocionante romance policial; Aos Meus invocação de amor fraternal, por Cordeiro Ramos. A capa allegorica a Villa Real, trabalho admiravel que a pena brilhante de Abilio Guimarães executou, quer na technica impeccavel da sua confecção, quer nos motivos escolhidos que é um verdadeiro mimo que nos encanta.

Ia reduzindo as "Cem mil" a cem

O Lopes e o Garcia "bancaram" o hollandez da historia

Tudo descoberto, o accusador passou a ser o verdadeiro larapio

— O senhor não precisa de um empregado? — perguntou, ha mezes, Avelino Ribeiro, ao proprietario da casa "100.000 Camisas", á rua Sete de Setembro, esquina de Carmo.

O negociante encarou o rapaz, sympathisou com a sua physionomia, e, por sua vez, interrogou-o:

— Você está desempregado?

— Estou, sim, senhor, e tenho uma grande sympathia pela sua casa.

— Muito obrigado.

— Eu me sentiria feliz se o senhor me désse um logar aqui.

Avelino acabou sendo empregado da casa "100.000 camisas". [illegible]

[illegible] teve mais duvida: despediu Lopes e Garcia, companheiros do "detective amador".

Dias depois disso, o sr. Cesario Araripe veiu a saber que Avelino Ribeiro frequentava os *domingos* os theatros, fazia passeios de automovel e morava no Parque Hotel. Não era possivel que um modesto empregado pudesse fazer taes milagres. Começou então o sr. Cesario Araripe a desconfiar de Ribeiro, acabando por communicar as suas suspeitas á policia do 1º districto.

[illegible]

— Se assim é, *seu* Cesario, precisamos agir quanto antes.

— Pois eu hei de descobrir.

— Olhe, *seu* Cesario, eu gosto muito de fazer investigações; tenho mesmo muito geito para isso, e posso me encarregar desse trabalho. Dou minha cabeça a cortar, se, dentro em pouco, não agarrar o larapio.

— Pois bem: o senhor fica encarregado disso.

Passados dias, estava o gerente Cesario Araripe no seu gabinete, quando lhe appareceu Ribeiro, la com ares mysteriosos, de quem tinha algo a revelar.

— Que ha? — indagou o sr. Cesario Araripe.

— Já descobri...

— Sabe quem é o ladrão?

— Eu não lhe disse que descobriria tudo?

— Diga então quem é.

— São dois...

— Mas quem são elles?

Ribeiro fez um sorriso de triumpho e, baixando a voz disse, quasi num cicio:

— São o Garcia e o Lopes...

— Hein? Será possivel?!

— Apurei tudo, e posso lhe affirmar, sob palavra de honra. Do contrario, não assumiria a responsabilidade de tal affirmação.

Tão grande era a convicção com que elle falava, que o gerente não teve mais duvida: despediu Lopes e Garcia, companheiros do "detective amador".

[illegible] tricoline de seda, uma cueca de seda e uma gravata do mesmo tecido.

Ribeiro foi em seguida detido e interrogado. Confessou logo que tirara aquelles objectos, mas só. Como nos seus bolsos foram encontrados cartões de visitas de José Alves Simões e do *chauffeur* José de Almeida Santos, foi este ouvido, declarando que o empregado das "100.000 Camisas" ha muito lhe vinha fazendo presentes de mercadorias para que o ensinasse a guiar automovel. Apprehendeu a policia no seu quarto 14 pares de meias de seda, seis camisas de tricoline de seda, seis cuecas de seda e quatro gravatas.

Simões foi tambem ouvido e restituiu á policia quatro gravatas que recebeu de presente de Ribeiro.

O espertalhão resolveu então confessar a verdade: havia já dois mezes que vinha lesando os seus patrões.

Os prejuizos da firma pelo que já foi apurado, sobem a mais de 3:500$000, mas as mercadorias apprehendidas não passam de 450$000.

Ribeiro, que foi recolhido ao xadrez do 1º districto, está sendo processado.

Justo seria agora que o gerente Cesario Araripe reparasse a injustiça que praticou involuntariamente, e readmittisse os dois empregados despedidos em virtude da falsa accusação do verdadeiro larapio.

Correio musical

O CONCERTO DO MENINO LUCIANO SGRIZZI

E' um caso singularissimo, esse, do menino Luciano Sgrizzi. Trata-se, evidentemente, de um prodigio para a edade (15 annos que correspondem para nós a 11 ou 12 annos mas, em qualidade, muito inferior a qualquer das nossas meninas-prodigios — Estellinha Epstein, Aurora Bruzon, etc.) — cujo espirito de musicalidade, arte de interpretar e, sobretudo, a technica se acham incomparavelmente mais desenvolvidas.

Luciano Sgrizzi nos deu a impressão de um bello navio desarvorado: vê-se que elle está entregue a si proprio, sem uma direcção salvadora, sem methodo, sem disciplina... E' lastima!

Todas as suas interpretações se resentem desse defeito: Beethoven não attinge ás proporções majestosas e serenas; Debussy não nos dá o impressionismo desejado; Chopin, (pedra de toque de todos os pianistas), foi verdadeiramente mutilado nos andamentos e nas passagens brilhantes pelo menino Sgrizzi; quando se apresenta um trecho difficil, elle o ralenta, indesejavelmente; e, se por acaso, o toca no tempo marcado, não lhe dá brilho nem nitidez, e, ás vezes, embrulha tudo, até com falhas de memoria!

Não costumamos ser severos nas nossas apreciações; antes exercemos a critica com benignidade elastica. Mas, o menino Sgrizzi nos fez pena, realmente, e achamos um crime acoroçoal-o no caminho de concertista sem que primeiro se dedique a estudos muito sérios, sob a direcção de um professor competente e que lhe dê a limpeza da technica e o guie na instrucção musical aproveitando as suas maravilhosas disposições artisticas.

Por emquanto é apenas um prodigio mal aconselhado ou sem conselho e direcção de especie alguma. O enthusiasmo de um auditorio, muitas vezes leigo no assumpto, não deve servir de incentivo para o proseguimento de uma carreira de concertista, em condições devéras alarmantes, e que, mais cedo ou mais tarde, redundará em completo fracasso.

O menino Luciano Sgrizzi não deveria mais dar recitaes e sim estudar, estudar com afinco, sob as vistas de um bom professor, afim de aproveitar as bellas qualidades com que o dotou a natureza.

E' a melhor critica que podemos fazer-lhe, ou antes, o melhor conselho que lhe podemos dar.

O QUARTETTO ZUCCARINI NO MUNICIPAL

Hoje, o celebre quartetto romano Oscar Zuccarini realiza ás 4 horas da tarde, no Municipal, o seu primeiro concerto. E essa tarde musical vae constituir um dos maiores acontecimentos artisticos deste anno na nossa capital. E' que o quartetto Oscar Zuccarini compõe-se de musicos de raro valor, acclamados em toda a Europa culta. Duas palavras sobre cada um delles: Oscar Zuccarini, alumno de Ettore Pinelli, foi violino solista do Augusteo de Roma e primeiro violino do Quintetto Christini. Actualmente é spalla do Theatro Costanzi, de Roma, e professor do Instituto Nacional de Musica daquella capital.

Francesco Montelli foi chefe dos segundos violinos do Augusteo. Agora é concertino do Costanzi e tambem professor no Instituto Nacional de Musica de Roma.

Aldo Perini, alumno do maestro Monachesi, foi primeira viola do Augusteo e agora é primeira no Costanzi.

Ettore Sigon foi membro do Quartetto Barison e do Trio Tartini de Trieste, e ainda primeiro violoncello na Cammunale G. Verdi de Trieste.

Estão ahi credenciaes das mais gloriosas para qualquer artista.

O programma que o Quartetto Zuccarini vae executar é o seguinte:

L. Boccherini: Quartetto n. 6, op: allegro commodo, andantino amoroso, allegro con brio.

L. Beethoven: Quartetto n. 1, op. 18: allegro con brio, adagio con brio, adagio con sentimento, scherzo, allegro.

E. Grieg: Quartetto op. 27: introduzione, allegro vivace, romanza, intermezzo, presto al saltarello.

"PARSIFAL", DE RICARDO WAGNER

Hoje, vamos ouvir de novo Wagner. Será cantada no Municipal "Parsifal" pelo quadro de artistas wagnerianos que já ouvimos na "Walkyria", composto de Iva Pacetti, Nazzareno De Angelis e Ettore Sesabianchi. São tres cantores que desfrutam celebridade mundial e que agora terão o concurso de Apollo Granforte no papel de Amfortas. Esse barytono, que tantas sympathias tem na nossa platéa, já cantou "Parsifal" no Costanzi de Roma, em Paris e em outras grandes capitaes européas. O seu trabalho ahi é magistral como, de resto, é em todas as operas em que toma parte.

A direcção do espectaculo está a cargo da grande competencia do maestro Edoardo Vitale. Vae ser, pois, tambem por esse motivo, dos mais brilhantes a récita de hoje no Municipal.

A PRIMEIRA NOVIDADE LYRICA DA COMPANHIA OFFICIAL

Vamos ouvir na proxima segunda-feira a primeira novidade das que nos prometteu o empresario Walter Mocchi. Nesse dia será cantada no Municipal "Il matrimonio segreto", de Cimarosa, tal qual foi levada á scena do Costanzi na ultima temporada theatral. Essa opera pertence á série das que têm sido exhumadas com grande exito. No tempo de Leopoldo, imperador da Austria-Hungria, mereceu por parte do culto soberano, a solicitação de um bis geral, tendo pois, sido repetida totalmente na mesma noite. Esse é um caso isolado na historia theatral de todos os tempos e bem mostra o valor da obra de Cimarosa.

A nossa gloriosa patricia Bidú Sayão, quando na Italia, ha poucos mezes, creou nessa exhumação de "Il matrimonio segreto" o papel de protagonista. E os louros que alcançou foram os mais virentes. Vamos, pois vel-a em Carolina, personagem interessantissima. Tomam tambem parte no espectaculo Anna Gramegna, Armand Crabbé, Nino Ederli, Marchini Elisa e Fiore Michele.

O espectaculo terá a regencia do maestro commendador Edoardo Vitale.

A SEGUNDA VESPERAL DE ASSIGNATURA AMANHÃ

"Thaïs" constituiu um dos grandes exitos deste anno da companhia lyrica official. Por isso a empresa escolheu-a para a segunda récita da assignatura de vesperal. Vão, pois, os frequentadores dos espectaculos dos domingos á tarde, apreciar a arte admiravel do quadro francez em que brilha o talento de Yvonne Gall, de Vanni Marcoux e George Ovido. Em "Thaïs" domina tambem a arte maravilhosa de mme. Julie Sedowa e de seu corpo de bailarinas. O maestro Vitale será o regente.

A ESTRÉA DE OUTRA CANTORA BRASILEIRA

Está marcada para terça-feira, 20 do corrente, a estréa no Municipal, da cantora brasileira senhorita Beatrice Gherardi. E a opera que vae cantar é a "Aida", fazendo a nossa patricia a protagonista. A senhorita Gherardi tendo em 1920 partido para a Europa como pensionista do Estado por ter conquistado o premio de viagem em memoravel concurso do Instituto Nacional de Musica, aperfeiçoou no velho mundo os seus estudos e cantou em varios theatros da Italia e da Inglaterra, logrando o mais ruidoso successo. A imprensa européa sempre a festejou. E', por exemplo, da "Gazeta de Puglia" esta phrase: "A senhorita Gherardi na parte de Elena esteve optima sob todos os pontos de vista, demonstrando grande talento e bella voz de soprano dramatica." A Elena a que se refere o critico é a de "Mefistofele". Nesta pequena nota não podemos citar todos os theatros onde a senhorita Gherardi trabalhou nem todas as elogiosas referencias que lhe foram feitas. Se o fizessemos iriamos longe. Basta notar que a nossa patricia vem coberta de glorias da Europa, mostrando ao nosso publico que soube como bôa brasileira e de grande talento honrar o nome da patria.

Iremos ouvil-a na "Aida" com muito interesse.

EXITO SEM PRECEDENTES

Continua, em Buenos Aires, o exito extraordinario da companhia lyrica Ottavio Scotto que realiza ali inegualavel temporada official no Theatro Colon.

O telegrapho, hontem, fala do ruidoso successo alcançado pela immortal opera de Verdi o "Rigoletto". Isso não surprehende os que acompanham, antegozando-os, os exitos, na capital platina, do excepcional conjunto lyrico que a partir de 13 de agosto applaudiremos no nosso tradicional theatro da Guarda Velha, o velho Theatro Lyrico, cujas condições acusticas, como todo o mundo sabe, são maravilhosas. Não houve ainda uma só opera fracassada e nem tal coisa seria possivel quando dirige a orchestra, rege a partitura uma individualidade que se chama Gino Marinuzzi, tendo, obedientes á sua batuta cantores como Claudia Muzio, Titta Ruffo, Arangi Lombardi, Lauri Volpi, D'Alessio, Tito Schipa, Tancredi Pasero, De Lucca, Luiza Bertana, Graziella Pareto e tantas outras notabilidades do *bel canto*. A tomada de assignaturas, no Lyrico, continua intensa. A procura faz acreditar que não fiquem frisas e poltronas para a venda avulsa.

HOMENAGEM DA COMPANHIA LYRICA OFFICIAL AOS AVIADORES ARGENTINOS

A recita de segunda-feira da companhia lyrica do Municipal é de gala em homenagem aos valorosos azes argentinos que estão fazendo a travessia de Nova York a Buenos Aires. O embaixador argentino estará presente ao espectaculo que será com a peça "Il matrimonio segreto", de Cimarosa, uma das grandes novidades que este anno nos trouxe o empresario Walter Mocchi. Nessa noite, Bidú Sayão mostrará ainda uma vez o seu bello talento de cantora e de actriz.

O espectaculo será precedido dos Hymnos Nacional e Argentino.

FESTIVAL PRO'-PAVILHÃO INFANTIL HAHNEMANIANO

Realiza-se hoje sabbado com inicio ás 4 horas, o espectaculo em beneficio do Pavilhão Infantil do Hospital Hahnemaniano, no theatro Lyrico, com o seguinte programma: 1ª parte — Musica e canto. Violino: professor Marcos R. de Salles. Canto: mlle. Germana Bittencourt, mlle. Maria Emma, mlle. Marietta Bezerra, sr. Nascimento Filho, sr. J. Rosas e Vannelli.

Acompanhamento — Mme. Julieta Gomes de Menezes.

2ª parte — Mlle. Zita Coelho Netto, mlle. Marina de Padua, dr. Lincoln de Souza, dr. Bastos Tigre e dr. José Hypolito.

Dansas — Mlle. Violeta Coelho Netto.

3ª parte — Acto variado — A. Cassal e M. da Fontoura — J. Alentejano — Sady Cabral — Manoel Durães — De Chocolat — J. Bittencourt (K. Kareco) — Tatalemos — Armando Rosas — Alvaro Costa — Antonio Laio — Uma surpresa.

Por especial deferencia para com a commissão organizadora srs. dr. Sabino Theodoro, academico de medicina José Hypolito e artista Antoine Cassal.

NA INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde Central fiscal Rocha Silveira e ajudante Magalhães Almeida. Uniforme 3º.

— O inspector communica aos interessados que fará no 1º quarto de amanhã, 17, a ronda que competir ao fiscal Aristides Alvaro Gavião que solicitou dispensa do serviço.

— O inspector dá conhecimento a corporação do seguinte officio, que é publicado na integra:

"Secretaria da Policia do Districto Federal — Em 15 de julho de 1926 — N. 4.433 — 1ª secção — Sr. inspector geral da Guarda Civil — De ordem do sr. dr. chefe de policia, communico-vos, para os devidos effeitos, que o guarda civil de 1ª classe n. 133 — Adelino Domingos de Figueiredo, foi submettido, na Saude Publica, a exame de invalidez, em 5 do corrente constando do respectivo laudo da 1ª inspecção que o mesmo está em condições de invalidez adquirida em serviço. — O secretario geral, *Damaso de P. Gomes*."

— Pelo fiscal José Castilho Brandão foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5º Districto Policial a carteira profissional numero 9418 de carroceiro, apprehendida pelo guarda n. 475 rondante da rua D. Manoel, por infracção do Regulamento de Vehiculos.

— Seja considerado ausente, o guarda de 1ª classe 116, visto estar faltando ao serviço, sem motivo justificado, desde 7 do corrente.

— São transferidos: para a séde central — da 12ª secção, o guarda de 3ª classe 1.045 que se acha licenciado e da 7ª secção, o de 3ª classe 1.164; e da séde central para a 12ª secção, o guarda de 1ª classe 8.

— Os fiscaes seccionaes transfiram para o 1º quadro, até 2ª ordem, todos os guardas de reserva.

— Compareçam hoje na secretaria — ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 376, 140, 155, 1.231 e ás 12 horas, á presença do chefe da Contabilidade, os guardas ns. 68, 186, 598, 777, 1.033, 1.079 e 1.208; e á 1 hora, nesta sub-inspectoria, os guardas ns. 780, 1.052, 1.070, 1.248 e 1.253.

— Apresentaram-se hontem promptos para o serviço: de doente em residencia o guarda de 2ª classe 399; e uniformizado, o de reserva 1.262.

— Seja considerado em ferias desde o dia 10 do corrente, por espaço de 15 dias, o fiscal Joaquim Manso Moreira Maia.

[illegible]

Vae ser encerrado, hoje, o Congresso Nacional Argentino de Medicina

Buenos Aires, 16 (U. P.) — [illegible]

O DESCALABRO NAS CORTES MISTAS DE SHANGHAI

Shanghai, 16 ("Correio da Manhã") — Os esforços dos Estados Unidos e de outras potencias por solucionar o conflicto judicial sobre as minas de Shanghai foram sériamente compromettidos pela attitude dos advogados estrangeiros, o que ficou patente deante do protesto formulado hoje perante o corpo consular pelos funccionarios chinezes contra a publicação permatura dos termos do accordo tentado para a terminação do caso. As autoridades chinezas allegam que a versão publicada pelos advogados estrangeiros não era perfeita e veio crear apprehensões desnecessarias nos meios commerciaes estrangeiros.

O manifesto declara que a China está sem constituição, sem codigos e sem leis communs e que os juizes chinezes estão sujeitos á intimidação dos militares e dos altos funccionarios e que a corte mista foi entregue á jurisdição chineza inevitavelmente tornado a segurança do residente estrangeiro e a boa marcha dos negocios impossivel.

O manifesto diz mais que o corpo consular, allegando conveniencias politicas, entregou o controle dos direitos dos residentes estrageiros aos impiedosos militares chinezes. E então o documento ennumera varios casos de perseguição dos chinezes e de má distribuição de justiça para com os russos e os allemães, que perderam os seus direitos durante a guerra, declarando que numerosos russos têm sido presos mezes e mezes, sem culpa formada. Em situação identica hão de ficar americanos e inglezes se forem entregues ás cortes mistas passadas para a jurisdição chineza.

O manifesto termina com a citação de varias abusos inqualificaveis praticados pelas cortes chinezas, acusando os juizes de se submetterem a intimidações de chantagem e a contra ordens usadas com o fim de extorquir os presos, que são soltos quando pessoas de influencia intervem e que continuam de tidos quando ninguem por elles intercede.

PELA LIBERDADE RELIGIOSA NO MEXICO

Roma, 16 (U. P.) — O cardeal-vigario Pompili, cumprindo determinações do Santo Padre, ordenou a celebração de uma ceremonia especial pela qual se implorará a Deus o restabelecimento da liberdade religiosa no Mexico. O acto verificar-se-á nas basilicas romanas e em todas as egrejas collegiaes e parochiaes no dia 1 de agosto proximo.

A PROVA "ECLIPSE" VENCIDA POR "CORONACH"

Sandown Park, Inglaterra, 16 (U. P.) — Disputou-se hoje a prova "Eclipse", vencendo-a o "Coronach", pertencente a Lord Woolavington.

O segundo logar coube a "Comedy King", do sr. Curzon, e o terceiro a "Cross Bow", de Lord Astor. Correm muito animaes.

Foi vendido e mBuenos Aires, o Theatro Cervantes

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Foi vendido em hasta publica, hoje, o Theatro Cervantes pelo preço de dois milhões e cem mil pesos. Adquiriu-o o Banco da Nação.

AVENTURAS DE UMA MIDINETTE, EM MONTMARTRE

Paris, junho. (Communicado epistolar da "United Press") — Algumas pessoas podem fugir com o que encontrarem em Montmartre, sem que lhes aconteça coisa alguma; tudo depende de quem seja a pessoa e do que o juiz e o jury pensem della. Louise Joseph, uma das borboletas que durante a noite vão pousando nos "cabarets" da rue Fontaine, acaba de ter uma prova disso.

Louise e sua companheira Madelaine Lafarge passaram a noite de 6 de maio ultimo, indo de bar em bar, tornando-se cada vez mais alegres á medida que se approximava a manhã. Quando ellas chegaram a um afamado restaurante, onde o almoço e a ceia é servida ao mesmo tempo, aos que começam o dia e aos que se dispõem a encerral-o, Louise descobriu um automovel parado, com um numero que lhe era familiar.

"Oh, é a "Bagnole" de meu Affonso". Elle exclamou, pulando de contente e dirigindo-se á Madelaine disse: "Supponhamos que aproveitamos a occasião para dar uma volta pelo bairro e depois um passeio pelo Bois...".

A palavra "bagnole", é perfeitamente franceza e significa carro, mas na gyria vulgar, quer dizer qualquer vehiculo em que se possa andar.

Em menos de cinco minutos Louise estava no volante e o carro corria doidamente na direcção da Place Pigalle. Não foi muito longe, pois o carro abalrroou com um taxi fazendo pular o "chauffeur" que quebrou uma perna. Em seguida a "bagnole" montou na calçada da rua, matando um transeunte que ia ás suas occupações diarias. Louise ficou amendrontada e pulou do carro como um acrobata, fugindo com toda a velocidade de suas pernas.

Depondo perante á policia, declarou mais tarde que o carro gyrara sobre si mesmo umas poucas de vezes, derrubando uma meia duzia de carrocinhas de vendedores de frutas, quando os respectivos donos tomavam uma bebida, e finalmente, quebrou o vidro inteiriço de uma vitrine de joalheiro.

Quando Louise foi conduzida em presença do commissario de policia, insistiu em affirmar que nada sabia do que tinha acontecido; no entanto, depois de mais detida reflexão, confessou, attribuindo simplesmente a culpa [illegible]

O CONGRESSO DOS ARMADORES, NA ITALIA

Trieste, 16 (U. P.) — Os armadores de Trieste, Fiume e Lussin Piccolo, reuniram-se aqui em congresso elegendo o sr. Alberto Cosulich para presidente.

O congresso discutiu novos contractos de trabalhos e enviou mensagens de homenagem ao primeiro ministro Mussolini, aos ministros das Communicações e do Commercio e ao secretario geral do fascismo, sr. Turati.

Jack Delaney vence Paul Berlenbach

Nova York, 16 (U. P.) — O pugilista Jack Delaney venceu hoje á noite, por pontos, Paul Berlenbach, conquistando assim o campeonato mundial de peso meio-pesado.

Foi commemorado o primeiro anniversario da morte de Lopes Trovão

Em obediencia ao disposto nos respectivos Estatutos, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, commemorou hontem o primeiro anniversario da morte de Lopes Trovão.

A cerimonia realizou-se ás 8 horas, na respectiva séde, com grande assistencia.

CHEGOU O NAVIO A CUJO BORDO ROUBARAM OS 440 CONTOS

O paquete nacional "Itauba" chegou, hontem, ao Rio, procedente do norte, com poucos passageiros.

Foi a seu bordo, durante a viagem, que se verificou o roubo dos 440 contos pertencentes ao Banco do Brasil, conforme temos noticiado amplamente.

O CRUZADOR "BARROSO" EM MONTEVIDE'O

Montevidéo, 16 (A. A.) — O commandante Nogueira da Gama acompanhado do dr. Carlos Taylor, encarregado dos Negocios do Brasil, nesta capital, esteve hoje em visita ao presidente Serrato e ao general Ruprecht, ministro da Marinha e Guerra.

Acolhido muito cordealmente, o commandante do "Barroso" entreteve amistosa palestra, tanto com o presidente da Republica como com o general Ruprecht.

Montevidéo 16 (A. A.) — Os alumnos da Escola Naval offereceram hoje uma brilhante recepção aos seus collegas brasileiros, em viagem de instrucção no "Barroso" tendo essa festa decorrido na maior cordealidade.

Montevidéo 16 (A. A.) — Realiza-se amanhã o banquete que o encarregado dos Negocios do Brasil, dr. Carlos Taylor offerecerá ao commandante Nogueira da Gama.

Deverão comparecer os ministros da Marinha, Relações Exteriores, o secretario da presidencia, chefe do Estado-maior, o capitão do Porto, o consul do Brasil, sr. Baez Conrado, a officialidade do "Barroso" e do cruzador "Montevidéo" os quaes foram convidados.

Montevidéo, 16 (A. A.) — No proximo domingo, dia 18 os marinheiros do "Barroso" farão um desembarque, desfilando pelas ruas desta capital, indo depois collocar uma corôa de bronze no monumento de Artigas.

Em La Paz inaugura-se o monumento de Bolivar

La Paz, 16 (A. A.) — Foi inaugurada a estatua de Bolivar, doada á cidade pela colonia syria.

PARA QUE DEU A "CAMUECA"

O pintor Francisco Rodrigues, residente á ladeira João Homem n. 15 entrou demais na pinga e quando já estava a ponto de não saber de que terra era, tomou-se de uma grande tristeza, de um profundo desgosto pela vida, e resolveu suicidar-se.

Cae daqui cae dacolá, foi até um dos commodos ultimos da casa, onde sabia que existia um vidro com um toxico qualquer, e tomando-o levou-o á boca num gesto tragico-comico, ingerindo certa porção do seu conteudo.

A coisa, porem, não lhe soube tão bem como o vinho e, arrependido, poz a boca no mundo.

Accudiram-no e levaram-no á Assistencia onde depois de uma lavagem estomacal que o fez expellir o veneno e de umas applicações de amonia que lhe curaram a bebedeira, voltou para casa, são e salvo.

AGGREDIDO QUANDO ATTENTAVA CONTRA O PUDOR DE UMA MENOR

O dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, instaurou inquerito hontem, na vizinha capital, para apurar o caso de espancamento de que foi victima o individuo José Rodrigues, empregado de uma pensão quando apanhado em flagrante attentado contra o pudor de uma menor. Tomadas por termo as suas declarações aquella autoridade mandou submetter o offendido a corpo de delicto.

Foram iniciados, hontem, no Instituto Historico os trabalhos da Conferencia de Geographia

Sob os [illegible]

A reunião de hontem, primeira preparatoria, foi aberta pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, que agradeceu summariamente a todos quantos, acceitando o convite do Instituto, vieram collaborar na feliz solução do projecto do professor Othelo Reis, projecto de obvias vantagens, a multiplos aspectos, e que, portanto, dispensa encarecimentos.

Saudando os conferencistas, fez calorosos votos para que os seus trabalhos corram de modo o mais satisfactorio e efficiente possivel, á bem da sciencia que o Instituto devotadamente cultiva e propugna.

Terminados os applausos que receberam as palavras do sr. conde de Affonso Celso, propoz s. ex. com approvação unanime da casa que a commissão directora dos trabalhos da conferencia assim se componha:

Presidente, dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão; vice-presidentes; general dr. Moreira Guimarães, dr. Juliano Moreira e dr. Max Fleiuss; secretario geral, dr. Othelo de Sousa Reis; secretarios: dr. Rodolpho Garcia, commandante Carlos da Silveira Carneiro, Eugenio Vilhena de Moraes, dr. Clodomiro de Vasconcellos, 1º tenente Leoncio Ferraz e dr. Carlos Guimarães Bittencourt.

Assumindo a presidencia o sr. dr. Ramiz Galvão foi saudado com prolongada salva de palmas.

Deu o sr. presidente, a seguir, a palavra ao dr. Othello Reis para expor os fins da sessão, reproduzindo, então, s. ex. os argumentos com que justificou a sua proposta victoriosa no seio do Instituto.

Sobre a melhor orientação a dar-se aos trabalhos da conferencia, falaram os srs. dr. Everardo Backheuser, major dr. Alipio di Primo, dr. Raja Gabaglia, dr. Rodolpho Garcia, dr. Honorio Silveira, dr. Lindolpho Xavier, dr. Felix Martins Pereira de Sampaio, resolvendo-se, por fim, por proposta do sr. presidente, a nomeação de uma commissão com a incumbencia de coordenar o que foi debatido nesta sessão e propor as bases para uma orientada discussão em reunião plenaria que será annunciada. A Commissão reunir-se-á quinta-feira proxima, 22 do corrente, ás 2 horas. A commissão é a seguinte: general dr. Moreira Guimarães, dr. Othello Reis, dr. Everardo Backheuser, dr. Juliano Moreira, major dr. Alipio de Primo, commandante Eugenio de Castro, dr. Felix Pereira de Sampaio, dr. Fernando Raja Gabaglia e dr. Honorio Silvestre.

Compareceram á sessão os srs. Conde de Affonso Celso, dr. Max Fleiuss, dr. Ramiz Galvão, dr. general Moreira Guimarães; drs. Juliano Moreira, Everardo Backheuser e Delgado de Carvalho, pessoalmente, e representando a Sociedade Brasileira de Sciencias; professores Lindolpho Xavier, dr. Mario Resende e dr. Raja Gabaglia, pela Sociedade de Geographia; marechal dr. Joaquim Marques da Cunha, major dr. Alipio di Primo e major dr. Temistocles Paes de Sousa Brasil, pelo Club Militar; Felix Martins Pereira de Sampaio, pela Directoria Geral dos Correios; commandante Raul de Guillobel pelo Club Naval; commandante Eugenio de Castro, dr. Othello de Sousa Reis, commandante Raul Tavares, dr. Mattoso Maia Forte, major Emilio Fernandes de Sousa Docca, dr. Honorio de Sousa Silvestre, pelo Internato do Collegio Pedro II; dr. Rodolpho Garcia, commandante Carlos Carneiro, coronel dr. Luiz Sombra, 1º tenente Leoncio Ferraz, dr. Saul de Gusmão e dr. Antenor Nascentes.

O dr. Aarão Reis, representante do Club de Engenharia, justificou a sua ausencia, comprometteu-se a comparecer á proxima reunião, da qual só devem participar as pessoas convidadas individualmente ou representando associações, repartições, collegios etc.

Além das corporações e pessoas acima mencionadas, acceitaram o convite do Instituto, adherindo á conferencia: dr. Eusebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura; dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos; dr. Euclides Roxo, director do Externato do Collegio Pedro II; dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil; Museu Nacional; Club de Engenharia, Instituto La-Fayette; Instituto Archeologico de Pernambuco; Instituto Geographico e Historico da Bahia.

EXPOSIÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Viação, approvou o regulamento e o programma da Exposição de Estradas de Rodagem, annexa ao Quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Programma:

I — Typos de estradas de rodagem; estradas tronco; estradas secundarias e vicinaes; plantas, projectos, orçamentos, desenhos de cortes; materiaes utilizados.

II — Mappas geraes; cartas topographicas regionaes; relatorios, estatisticas, memoriaes, roteiros, guias.

III — Signaes de indicações de rictivas, kilometricas, de accidentes de terreno e de perigos.

IV — Typos de numeração de vaturas; placas nacionaes, internacionaes, inter-estaduaes e municipaes. Placas convencionaes.

V — Legislação de vehiculos, Leis, decretos, regulamentos, instrucções policiaes, Convenções e tratados internacionaes, inter-estaduaes e inter-municipaes.

VI — Catalogos de apparelhos telegraphicos e telephonicos sem fio, adaptaveis a automoveis terrestres ou fluctuantes e aeronautica e respectivo material e accessorio.

VII — Catalogos de apparelhos photographicos para automobilistas e aeronautas, apparelhos panoramicos, apparelhos portateis e de bolso, respectivo material e accessorios.

VIII — Catalogos de extinctores de incendio nos automoveis, aviões e nas estações.

IX — Catalogos de apparelhos automaticos de distribuição nas estradas de essencias combustiveis e de lubrificantes.

X — Legislação, regulamento, instrucção, convenções e tratados. Publicações, revistas e catalogos sobre autopropulsão.

Regulamento:

Art. 1º — Annexa ao Quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem que, promovido pelo Automovel Club do Brasil e sob a presidencia de honra do exmo. sr. presidente da Republica e presidencia effectiva do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, realizar-se-á, de 28 de novembro a 6 de dezembro de 1926, uma exposição de estradas de rodagem.

Art. 2º — A exposição será installada no edificio do Automovel Club do Brasil á rua do Passeio n. 90, e estará aberta, diariamente, das 12 ás 16 horas, durante o tempo que funccionar o Quarto Congresso.

Art. 3º — A' exposição poderão concorrer o governo federal e os governos dos Estados, bem como todas as associações enumeradas no paragrapho 2º do art. 4º do Regulamento do Congresso.

Art. 4º — Os pedidos de espaço devem ser feitos á secretaria geral até o dia 30 de outubro, impreterivelmente.

§ 1º — O espaço será concedido livre de pagamento de qualquer taxa.

§ 2º — As despesas do catalogo, porém, correrão por conta dos expositores, devendo a quota com que cada um deverá contribuir, ser previamente combinada com a secretaria geral.

Art. 5º — As despesas de installação dos seus mostruarios, bem como as de transporte, correrão por conta dos expositores.

Art. 6º — Cada expositor poderá ser representado por duas pessoas, que serão previamente designadas á secretaria geral.

Paragrapho unico — Aos expositores e seus representantes a commissão executiva fornecerá cartões de ingresso no certamen.

Art. 7º — A commissão executiva não se responsabiliza por qualquer damno ou extravio que venha o expositor a soffrer.

Art. 8º — A commissão executiva dará as providencias precisas paar que os expositores, que o desejarem, possam fazer demonstrações praticas, correndo, porém todas as despesas por conta dos mesmos expositores.

Art. 9º — O ingresso no certamen só será permittido ás pessoas que apresentarem cartões, assignados pelo presidente e secretario da commissão executiva.

NO SENADO

O Brasil faz o proteccionismo contradictorio, o proteccionismo daquelle lençól demasiadamente curto do apologo: se se puxa para cobrir a cabeça, descobrem-se os pés; se se cobre os pés, descobre-se a cabeça. — Discurso pronunciado pelo sr. Barbosa Lima.

(Continuação da 3ª pagina)

teor da vida, que caracteriza os povos civilizados para os quaes o conforto é uma necessidade de cada hora e o amparo da [illegible] uma condição indispensavel á robustez nacional.

O sr. Antonio Moniz — Muito bem.

O sr. Barbosa Lima — A luta prosegue. De um lado os proprietarios das minas, [illegible] diminuição dos seus [illegible] assegurar aquelles salarios; de outro lado, os salariados [illegible] por menos do que o que recebem não poderão trabalhar. [illegible] collectivismo caminhando [illegible] de gigante para a nacionalização da producção da terra, das usinas e das machinas. Aqui, as fabricas [illegible] dias de trabalho; [illegible] Os operarios tem, por esta forma, reduzidos os seus salarios. Não ha nenhuma providencia.

Para attender a condição dellas [illegible] plam com um certo alvoroço de justificaveis alegrias, o encaminhamento para uma situação melhor, em que a moeda brasileira se revigore no seu poder acquisitivo, com entensidade e com o seu raio de acção tendendo a identificar-se como universal mais em ouro, e podendo lutar contra os açambarcadores, contra os atravessadores para os quaes a propria legislação dos tempos coloniaes, dos governos paternaes, providencialista, tinha o remedio do almotace, para impedir que o pão fosse objecto de espoliação dos atravessadores. Mais a mais os Estados federados, as municipalidades, as corporações que têm a seu cargo o serviço periodico de dividas externas.

A municipalidade do Districto Federal, desta formidavel metropole, grande parte de cujas rendas é absorvida pelo pagamento dos juros de sua divida externa, toda a vez as taxas cambiaes se deprimem, recordando-se de que essas dividas foram contraidas ao typo de paridade de 27 d. por mil réis.

O sr. Paulo de Frontin — Nesta parte v. ex. está enganado. Os emprestimos de 27 são insignificantes.

O sr. Barbosa Lima — ... toda a vez que o cambio baixa, a gravação da receita dos Estados e notadamente do Districto Federal cresce, o que resta aos adversarios é reduzir os serviços mais necessarios e demorar os pagamentos dos seus funccionarios. De modo que, com este esforço official, para que se não valorize o mil reis, o que se consegue é primeiro, que o particular fique definitivamente dominado pela carestia da vida; segundo, que os Poderes Publicos se vejam obrigados a augmentar os impostos para fazer face ás differenças de cambio. E assim fica-se nesse infernal circulo vicioso; augmento de vencimentos, pagos em papel, papel depreciado, poder acquisitivo d[illegible] reducção nas despesas com que se póde fazer com esse papel, reducção forçada nas despesas da alimentação, de vestuario e de casa; diminuição das rendas publicas, absorvidas em grande parte pelo serviço da divida externa, augmento de impostos; aggravação da carestia da vida.

Mas, sr. presidente, o governo tem o commissariado da alimentação, tem as feiras-livres e procura multiplicar as providencias, no sentido de dar combate á carestia da vida.

E' uma situação, uma attitude positivamente contradictoria, porque, sr. presidente, com a preoccupação dos preços altos, todos os productores pedem e querem o apoio das medidas officiaes. Uns, são os representantes de certa parte da lavoura que opinam que o Estado deve valorizar o feijão para impedir que o feijão fique mais barato, porque ficar mais barato, quer dizer desvalorizar-se. Desvalorizando-se, prejudica-se a lavoura. Então é preciso ficar mais caro, e como pelo jogo das leis naturaes está ameaçado ficar mais barato, pede-se que o Estado compre feijão e faça o papel de açambarcador, isto é, armazene e adopte as providencias indispensaveis ao expurgo, até que o consumidor fique de faca ao peito e se resolva a não comer feijão ou a compral-o pelo preço imposto pelo Estado açambarcador. O que se diz do feijão, se applica aos demais cereaes. E' o que consta da entrevista publicada pelo Centro dos interessados na plantação dos cereaes.

Sr. presidente, eu represento um Estado, para cuja prosperidade a valorização da moeda é um elemento imprescindivel para o barateamento da producção produzir barato, produzir em condições, nas quaes o productor tenha o maximo possivel de facilidades no viver de cada dia. E' uma questão que interessa visceralmente e primordialmente ao combate que se dá no mercado mundial, entre a producção daquelle Estado e a sua congenere de outros paizes.

O seringueiro, a quem a ferramenta indispensavel ao seu officio é fornecida por preços altos, a quem a roupa é dada por preços elevados, a quem alimentação custa caro, não póde produzir em condições que permittam a borracha [illegible] elaborada, ir concorrer com a similar produzida em paizes de moeda sã.

De modo que, sr. presidente, penso estar defendendo tambem, os interesses dos meus constituintes oppondo-me a todos os projectos, leis de emergencia, ou leis destinadas á legislação permanente, que visem obstar a valorização da moeda brasileira.

Por emquanto, o que nós vemos, de um lado, sobrepondo-se á balbúrdia da escassez de numerario, é a desconfiança, a falta de credito reinando em todas as classes, a retracção de todos estabelecimentos bancarios, a ponto de se ler no balancete do Banco do Brasil, de 31 de maio ultimo, que ahi estão em conta-corrente, sem juros, depositados 366 mil contos, sem applicação, sem emprego, tal é o ambiente de apprehensões e o resultado da imprevidencia de uns, de abuso de credito de outros e da ganancia que a conflagração européa alimentou, determinando a exacerbação dos appetites que, se não querem disciplinar de accordo com as novas condições creadas pela volta á normalidade.

Por emquanto, o que se pede é que até 31 de dezembro (é o art. 1º) o mil réis para cobrança dos impostos de importação nas Alfandegas se fixe no coefficiente de 3$550 papel. Ora, pelas cotas recentes, esse mil réis devia figurar com 3$484, dando uma differença a mais, uma sobrecarga por unidade de 366 réis, ou sejam 10 1/2 % sobre o que se paga. Se o cambio subir sem attingir a casa dos 8, conjuntura prevista no art. 2º, se chegar a 7, 63/64 avos, com uma differença de 1/64 avos abaixo da cota 8, o agio do ouro beneficiaria o importador, beneficiaria e deveria ser o mil réis, 3$238; mas como o mil réis que se vae cobrar, fixouse de 3$850 a differença nessa altura passa a ser de 608 réis, 15, 8 decimos por cento.

O sr. Moniz Sodré — E o parecer diz que não importa em augmento de impostos.

O sr. Barbosa Lima — Eis a situação creada pela lei de emergencia.

Eu desejaria ler para que conste dos Annaes a excellente entrevista, dada e publicada em S. Paulo por um industrial dos mais insuspeitos ao proteccionismo. Refiro-me ao Conde Gama. Esse opulento indus-

trial fez a anamnese clinica da enfermidade de que adoeceu o Brasil; [illegible]

A crise actual [illegible] conclue [illegible] cyclo fatal [illegible]

A Argentina tambem se acha em difficeis condições economicas, em consequencia da grave crise das carnes, que já não se exportam como dantes. E em nenhum destes paizes se pensou em recorrer ás emissões para amparar a economia nacional. Sigamos esses exemplos, confiando em que o paiz terá forças bastantes para resistir ás actuaes provações."

Por ultimo, sr. presidente, eu indagaria se não contribue tambem para aggravar a crise, a attitude indiscreta dos nossos legisladores na decretação dos impostos, sem methodo, sem medida, abascando todas as manifestações da vida individual e collectiva; se esta quota parte que o Estado pede á riqueza individual e á fortuna das corporações, crescendo sem nenhuma limitação, não é factor maximo na angustia em que se debatem productores e consumidores; se não é factor maximo, tambem nessa mal estar, esta mentira deslavada, esta mentira arrogante do equilibrio orçamentario, esta situação em que todos os dias se inventem empregos, augmenta o parasytismo burocratico, se emprehendem obras adiaveis, e, ao mesmo tempo, se criam novos tributos, se aggravam os impostos e se escorcha por todas as formas o contribuinte.

Tivesse o legislador feedral mais cuidado na decretação dessas medidas, pensasse que já houve um dia em que a sensibilidade do povo brasileiro pôz em tumulto as ruas desta cidade, a sua população exacerbada e [illegible], obrigando os poderes publicos a retirar o dispositivo legal que creava o imposto de 20 réis sobre as passagens dos vehiculos urbanos; de que já houve um tempo em que o povo fazia o motin do vintem, em primeiro de janeiro de 1880 — e estas medidas não seriam decretadas.

Hoje, o povo debate-se, todos gritam, parece que ninguem tem razão, por que todos, uns activamente e outros passivamente, collaboram para esta situação catastrophica em que haviam de vir redundar todas as velharias pharaonicas do desastrado regimen democratico, tal qual é praticado aqui, nas alturas do tropico do capricornio. Não vivesse o povo nessa austera, apagada e vil tristeza, e nós teriamos talvez legisladores que attendesem com o maior carinho, com o maior zelo, com o maior cuidado, as suas solicitações de agora, impaciencias de amanhã, clamores de mais tarde, até a hora em que, não para os nossos dias, mas em que o historiador dirá, e com razão, de quantos, estudando a explosão de 1889, em França, se os seus conselhos, se as advertencias, não dos estadistas de cabotagem que navegam em barcaças de cabo a cabo, mas dos verdadeiros estadistas a Turgot, a catastrophe, que vem a ser o terror, teria sido evitada na obra de reconducção e novos paradygmas de civilização economica se teriam feito ali, como a pouco e pouco se vae fazendo na sensata Inglaterra, paiz em que a opinião é uma realidade da somma de todas as opiniões individuaes, realmente livre, na qual não se adapta o lemma que substitue o nosso: "Ordem e Progresso", da bandeira da Republica, o lemma pedido por aquelle celebre medium das sessões espiritas a que se refere Cezar Lombroso, paladino, quando pedia, quando solicitava, para que as suas manifestações tivessem o exito de que ella estava certa, *meno luce*.

Nós estamos na longa noite do estado de sitio vivendo das leis de excepções, amordaçados todos quantos não pensam pela cartilha official, com uma verdade unica, pusilanimica, mussulmanica: "Crê ou vae para a geladeira", e acabamos numa civilização, num dado ponto de vista administrativo, com a impressão que eu resumia na preferencia concedida pelos nossos creadores, ao zebu, e do ponto de vista politico, a de uma associação que se pudesse viver entocada nas luras, onde não houvesse luz, para terminar, com uma imagem bem brasileira, uma civilização de "tatu peba", para empregar imagem européa, isto é, daquelle outro vertebrado que se compraz nas trevas.

E' a voz de um herege que o Senado teve ainda a indulgencia de ouvir. Mas já o egregio S. Paulo opinava: ha vantagem em que haja hereges, quando mais não seja para que os pontifices da orthodoxia reinante possam fulgurar, brilhar ainda mais, pondo em evidencia todos os erros, os exageros, as demasias, os senões das heresias trazidas a esta tribuna por alguem que tem a certeza de ser, desde os jornaes da manhã, addictos á situação reinante, como um incuravel demagogo, um homem que se preoccupa com a carestia da vida e com as condições que se debate o povo e que termina o seu desconchavado discurso...

O sr. Moniz Sodré — Não apoiado.

O sr. Barbosa Lima — ... com uma blasphemia, naquillo em que tras para este augusto recinto, quasi deserto, a palavra tão mal vista hoje nos circulos officiaes, o povo, aquelle povo de quem, na occasião das leis de emergencia, se dizia noutra civilização *salus populis suprema lex*. A *salus populi* é esta.

Eu poderei ter a maxima patriotica satisfação, se houver de reconhecer este meu erro. Conto com a indulgencia dos honrados inspiradores do projecto em debate, para a ousadia com que procurei fundamentar a minha divergencia, divergencia doutrinaria, divergencia feita de coherencia immutavel, com um longo passado que vem da identificação perfeita em que convivi e as idéas de Joaquim Murtinho.

Era o que tinha a dizer.

(*Muito bem; muito bem*).

O ESTADO DO DIRECTOR ATHLETICO DA UNIVERSIDADE DE ILLINOIS

Londres, 16 ("Correio da Manhã") — Varios medicos notaveis desta capital, depois de uma conferencia esta noite, annunciaram que as condições do sr. George Huff, director athletico da Universidade de Illinois, é um tanto animador. Diz o boletim: "Mantendo hontem uma ligeira melhora, embora o seu caso seja gravissimo e bastante critico, os medicos que este firmam sentem-se satisfeitos com a maneira por que o organismo do paciente tem lutado pela vida e pela saude."

MENEGHETTI DELINQUENTE EM JUIZ DE FÓRA

Ameaça de morte a uma testemunha — As joias roubadas — «Fugirei em menos de um mez...» — Informações das policias de Roma e Buenos Aires

O gabinete de investigações de São Paulo remetteu ao juiz das execuções criminaes, a copia de documentos em que se aponta Amleto Gino Meneghetti como criminoso no Estado de Minas Geraes, afim de que esse magistrado se pronuncie sobre a sua prescripção.

O QUE REFERE A DENUNCIA

A denuncia offerecida em 12 de novembro de 1919 contra Amleto Gino Meneghetti, conhecido por Italo Bianchi, ao juiz municipal de Juiz de Fóra, pelo promotor Nisio Baptista de Oliveira, diz, em resumo, o seguinte:

"Venho, perante v. ex. trazer denuncia contra Italo Bianchi, pelo que passo a expor: no dia 24 de setembro deste anno (1919), ás 21 horas, approximadamente, nesta cidade de Juiz de Fóra, Italo Bianchi, depois de galgar alguns muros divisorios, subiu a escada do predio n. 59 da rua da Gratidão, chegando até a porta da cozinha; verificando achar-se esta fechada, arrombou-a com o auxilio de uma barra de ferro do formato de um formão, arrombou-a e penetrou na casa. Do interior desta, subtraiu diversas joias e roupas, avaliadas em 3:249$. Praticado o crime Italo Bianchi seguiu para Bello Horizonte onde vendeu alguns objectos [illegible] capital, entre os quaes aureliano Noecchi subtraidos a negociantes daquella [illegible] chi e Ernesto Bartolotta, sendo, afinal, preso. Era morador na casa assaltada o sr. Eduardo Borges de Lacerda, a quem pertenciam os objectos subtraidos. Pelo inquerito vê-se que ha indicios vehementes da responsabilidade do denunciado, além das suas declarações, confessando o crime, pelo que o promotor requeria fosse decretada a prisão preventiva de Italo Bianchi.

Decretada esta, a 14 de novembro de 1919, pelo juiz dr. Hugo de Andrade Santos, continuou Italo Bianchi, ou melhor, Meneghetti, recolhido á cadeia publica de Juiz de Fóra, onde já se achava recolhido logo após ter sido capturado em Bello Horizonte.

Segundo depoimento de varias testemunhas arroladas no processo movido em Juiz de Fóra contra Meneghetti, pelo assalto que a praticara á residencia do sr. Eduardo Borges de Lacerda, o criminoso, ao prestar declarações, respondia ás perguntas da autoridade ora affirmativa e ora negativamente. A's vezes chegava ao extremo de dizer ao delegado que "mandasse escrever o que quizesse e dizia que assim procedia porque perante o juiz summariante tudo negaria". Do mesmo ardil Meneghetti usou agora, ao prestar seu depoimento no inquerito instaurado nesta capital, sobre o crime da rua Humaytá.

O réo, então, dizia ser anarchista, mas que não professava o anarchismo.

MENEGHETTI, EM JUIZ DE FORA, AMEAÇOU DE MORTE UMA TESTEMUNHA

Francisco Ernesto Pimponi, negociante em Juiz de Fóra e uma das testemunhas que depuzeram no inquerito instaurado contra Meneghetti, conhecido por Italo Bianchi, conforme já referimos, relatou que "tinha um caixeiro de nome Eugenio Dias, que diariamente ia á cadeia vender aos presos"; que no dia anterior ao em que depunha, de volta da cadeira, Eugenio dissera ao depoente que Meneghetti lhe mandara dizer que se elle, Pimponi, lhe fizesse accusações, estaria "liquidado" dentro de um mez, pois ficaria preso durante menos tempo.

Pimponi, entretanto, mandou o seu caixeiro dizer a Meneghetti que não temia suas ameaças e que, como testemunha, diria toda a verdade.

AS JOIAS ROUBADAS EM JUIZ DE FORA

Entre as joias roubadas por Meneghetti em Juiz de Fóra, figuravam as seguintes: uma corrente de ouro e dois alfinetes de ouro, vendidos por Meneghetti a Ernesto Batolotta por 44$; uma bolsa de prata e um alfinete de gravata, prendidos a Aureliano Nocchi por 29$, um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal, um alfinete de gravata tambem de ouro e um par de abotoaduras, vendidos a José Luiz Dias Duarte por 300$.

A FUGA DA CADEIA DE JUIZ DE FORA

Recolhido á cadeia de Juiz de Fóra a 22 de novembro de 1919, Meneghetti se conservou no presidio apenas seis dias, porquanto na madrugada do dia 28 do referido mez, conseguiu evadir-se da prisão.

Não cumpriu, porém, a ameaça que fizera á testemunha Francisco Ernesto Pimponi, de matal-a, caso fosse accusado. Mas realizou o plano que concebera de fugir em menos de um mez, conforme fizera sentir ao caixeiro de Pimponi...

AS INFORMAÇÕES DAS POLICIAS DE ROMA E BUENOS AIRES SOBRE MENEGHETTI

São do seguinte theor as informações recebidas pelo gabinete de investigações das policias de Roma e Buenos Aires sobre Meneghetti, respectivamente a 18 de junho de 1924 e a 27 de abril de 1914:

"Meneghetti Amleto, oggetto della segnalazione 26 marzo u. s. n. A. 22 r'sulta segnalato sotto le identiche generalità: 1º — A Ventimiglia il 2 aprile 1910, per furto. 2º — A Pisa il 10-5-911, per furto. Egli è un pericoloso prejudicatore condennato numerose volte per reati contro la proprietà e per oltraggio e violenza agli agenti della forza publica. Nel 1912 ha riportato ultra condanna a 18 mesi di reclusione per tentata violenza carnale; espiata tale pena emigró per l'estro".

Da policia de Buenos Aires estas as informações sobre Menechetti:

"En la Ordem del Dia de Ital'a fecha 10 de abril de 1913 se recomienda la captura de un sueto llamado Amleto Menichetti, hijo de Anegl, nacido el dia 1º de julio de 1888, de profession vidriero, peligrosissimo criminal".

O presidente Alvear banquetea

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Marcello Alvear offerecerá amanhã um banquete em honra dos delegados ao Congresso Medico. O agape realizar-se-á na Casa Rosada.

O GOVERNO FRANCEZ PENSA EM IDENTIFICAR O EXERCITO DE PINTORES

PARIS, Maio (U. P.) (Communicado epistolar da United Press) — O vasto exercito de pintores de todo o mundo seria submettido ao mesmo tratamento identico ao dos criminosos que passam pelo departamento de identificação do sr. Bertillon, se o governo francez conseguisse triumphar no empenho de que esses artistas registrem as suas impressões digitaes e deixem uma ficha naquella repartição. Os scientistas da França, Italia, Hespanha, Allemanha e Inglaterra, fizeram grande progresso nos recentes annos no sentido de proteger os compradores de pinturas, evitando a fraude e verificando, a authenticidade dos trabalhos por meio do radiographo, a microphotographia, o dactyloscopo e as analyses chimicas.

Os governos adoptaram por si proprios esses processos de verificação da authenticidade dos quadros e acharam o methodo conveniente e pratico. A França prepara medidas legislativas com o mesmo intuito e tenciona submetter á Liga das Nações um projecto estabelecendo a obrigatoriedade mundial da impressão digital dos pintores.

Segundo o plano francez, o artista ao terminar um quadro o assignará como de costume e na tela humida deixará a impressão de seu dedo pollegar, afim de que no futuro as suas obras possam ser distinguidas das falsificações.

Conservar-se-á tambem uma analyse das tintas geralmente usadas pelos pintores, informações sobre os seus processos technicos, as suas idéas e qualquer segredo peculiar que o artista deseja revelar sómente para constar nos archivos e não para ser dado á publicidade. O governo francez, porém, não acredita que esse methodo de protecção dos pintores e dos compradores terá realmente valor emquanto não fôr adoptado universalmente. O Instituto Internacional de Cooperação Intellectual com séde em Paris, foi incumbido de estudar a questão e de apresentar um parecer a respeito á Liga das Nações no mez de julho proximo, sobre a conveniencia de serem creados taes archivos.

O Instituto solicitou a adhesão de todos os pintores do mundo.

A temporada lyrica do Municipal

"Rigoletto, de Verdi"

O interesse do espectaculo de hontem girou em torno de dois artistas: a senhorita Bidú Sayão e o barytono Galeffi; o tenor Nino Ederle, substituiu á ultima hora o tenor Borgioli, enfermo.

Para certas operas — e o "Rigoletto" é uma dellas — a musica, já de tão batida, não póde mais prender a attenção do publico; a curiosidade se condensa, portanto, apenas no modo por que os cantores interpretam os seus papeis e fazem realçar as partes cantante e dramatica. Força é confessar que, para esse fim, a velha partitura de Verdi se mantem eloquente, e é esse talvez a razão de ser ella mantida com successo no repertorio até hoje.

A espectativa maior, porém, estava no modo por que a nossa illustre patricia Bidú Sayão encarnaria a personagem de "Gilda", tão differente na sua essencia da de Rosina, do "Barbeiro de Sevilha".

Confessemos, desde já, que essa espectativa não foi desilludida.

A senhorita Bidú Sayão foi uma Gilda sentimental e eloquente; [illegible] gorgeou com perfeição, com aquella suprema arte de vocalizar que é o seu segredo, valeu-lhe verdadeira ovação e um pedido de *bis*, gentilmente attendido.

Galeffi no Rigoletto, foi inexcedivel, fazendo desse papel verdadeira creação. Todo o segundo acto teve desempenho primoroso, sendo bisado o final, debaixo de ovações delirantes. A senhorita Bidú Sayão, dramatizou magnificamente a scena do encontro com Rigoletto e coadjuvou lindamente o seu *partennire*. Raramente a "Vendetta" tem tido expressão de furia e grandeza tão empolgante como a que lhe deu Galeffi. Foi sob applausos delirantes que elle terminou o celebre trecho.

O tenor Nino Ederle, colhido de improviso para representar o papel do duque de Mantua, manteve-o num discreto relevo. O "La done é mobile", mereceu applausos, como de costume.

A scena final foi feita de maneira impressionante pelo extraordinario Galeffi.

Canuto Sabat muito bem no Sparafucile. Côros e orchestra excellentes, sob a regencia segura do maestro Luigi Ricci, ao qual cabem sinceros applausos pelo exito do espectaculo.

40:000$000

O bilhete n. 11488, premiado com 40:000$000, na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem foi vendido em Nictheroy. (8675)

A DIVIDA FRANCEZA AOS ESTADOS UNIDOS

Uma declaração feita pelo sr. Mellon

Washington, 16 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Mellon, fez uma declaração dizendo que o accordo concluido com a França sobre a amortização das dividas da guerra, e que se acha pendente da approvação do governo e do Parlamento desse paiz representava a concessão mais generosa até agora feita por qualquer das nações credoras.

Tal declaração do chefe do Thesouro tem por fim corrigir erroneas comparações feitas pela imprensa sobre os convenios entre a França e a Inglaterra e entre os Estados Unidos e a França.

Foram recebidas pelo presidente Alvear as delegações ao Congresso Medico

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O sr. Araóz Alfero apresentou ao dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, as delegações estrangeiras ao Congresso Nacional de Medicina que aqui se está realizando.

O presidente Alvear offerecerá amanhã aos delegados que aqui se encontram, um almoço, que terá logar na Casa Rosada.

O governo argentino e a compra do Theatro Cervantes

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Foi hoje arrematado em praça o Theatro Cervantes, pela importancia de 2.100.000 pesos. Si bem que figure como comprador o Banco da Nação, sabe-se que o verdadeiro comprador do theatro é o governo argentino.

O intercambio commercial entre o Brasil e o Uruguay

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Pela bancada de Santa Fé foi apresentado á Camara um projecto com o fim de fomentar com linhas de navegação semanaes, rapidas e regulares o intercambio com o Brasil e o Uruguay, ficando o executivo autorizado a abrir um credito de 300 mil pesos ouro destinados á execução de linhas desde Santa Fé Paraná, a todos os portos do Rio da Prata, Montividéo, Brasil, até Belem do Pará e vice versa.

O executivo fixará a subvenção que será concedida á companhia que organizar viagens redondas.

O provavel ministerio boliviano

La Paz, 16 (A. A.). — Nos circulos politicos tem-se como provavel a seguinte constituição do ministerio: Relações Exteriores, Alberto Gutierrez; Interior, Thomas Mouge; Fazenda, Martins Vargas, Instrucção Publica, Aniceto Soares; Fomento Agricola, Zacarias Benevidez, e Guerra Pedro Gutierrez.

O embaixador Rodrigues Alves conferenciou com o chanceller argentino

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O embaixador Rodrigues Alves esteve hoje em demora conferencia com o dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores.

A CAMPANHA DA SYRIA

DAMASCO, junho — (Communicado epistolar da "United Press", por Henry W. Glockler). — O dr. [illegible] embaixador, formado pela Universidade norte-americana de Beirouth e organizador da rebellião contra os francezes na Syria, acha-se de novo a uma distancia minima de sua terra natal, Damasco. Elle acha-se occulto na Ghouta, que é o nome dado ao vasto oasis que cerca a mais antiga das cidades do mundo [illegible]

Até os francezes que occupam Damasco nunca conseguiram de facto penetrar. O mais que conseguiram foi circumdar [illegible] com arame farpado [illegible]

O general Vallier, governador militar de Damasco, lançou uma proclamação intimando os moradores dos suburbios, que ficam junto da Ghouta, a entregarem o dr. Chahbander, sob pena de serem considerados inimigos. Os indigenas apenas sorriem á idéa de entregarem o homem que elles consideram como um enviado dos céos para os commandar e que acabará qualquer dia por expulsar os odiados estrangeiros e dar á Syria uma autonomia definitiva e uma opportunidade para se governar a si propria.

Ha uma passagem no cercado de arame farpado. Acha-se no local que de Maidan conduz até á cidade. Através dessa passagem, duas ou tres vezes por semana, um grupo de rebeldes penetra, após o pôr do sol, e caminha pela estrada denominada Estreita até o bairro de Chagour, onde ataca a policia, os postos de guarda militar, ferindo muitas vezes soldados das patrulhas francezas.

Nesse bairro de ruas estreitas os tanks não podem operar. Pequenos destacamentos de infantaria acham-se em constante perigo de serem anniquilados. Então, quando as incursões dos grupos se tornam sérias, as carabinas dos fortes tomam a palavra e os indigenas sentem de novo a mão pesada do poder director.

Calcula-se que perto de mil civis, habitantes de Damasco, foram mortos desde o inicio das hostilidades no verão passado e os prejuizos causados na cidade são avaliados em cerca de um milhão de dollars.

Oitenta rebeldes foram mortos em uma recente escaramuça contra tropas irregulares circassianas que agiam sob a direcção de officiaes francezes.

O commercio acha-se paralysado. Poucos touristes se aventuram ir até Damasco hoje. Os trens entre Beiruth e Haiffa são frequentemente forçados a estacionar, pois os rebeldes cortam as linhas de noite. Todos os trens levam comsigo um tank montado em um vagão para servir de protecção.

A cidade está tão bem sitiada que os funeraes não vão mais até os cemiterios que se acham fóra dos muros da cidade. Os bandidos ficam á espreita dos ricaços que vão acompanhar os carros funebres e conservam-n'os na qualidade de refens. Hoje a procissão vae até ás extremidades do jardim e dahi os amigos do extincto voltam, emquanto que os funeraes são seguidos de mendigos esfarrapados, que substituem o cortejo, de maneira que a viagem fica livre de perigo.

Projecto de uma estrada ligando Hamburgo a Milão

Napoles, 16 (U. P.) — Annunciou-se a formação de um consortium financeiro para construir uma estrada de rodagem internacional entre Milão e Hamburgo, passando por Zurich, Sttutgart, Frankfurt e Cassel. Os hoteis dos paizes interessados auxiliarão financeiramente a execução desse projecto, cujas obras deverão iniciar-se na primavera vindoura.

O SPORT MODERNO NA INGLATERRA

(Communicado epistolar da "United Press")

Londres, junho (U. P.) — O sport moderno em particular os jogos em que se utilizam as bolas, conforme o professor G. Elliot Smith, lente de Anatomia na Universidade de Londres, [illegible] uma sobrevivencia dos velhos rituaes religiosos.

"As formas particulares que esses sports assumiram", acrescenta elle, "são um resultado de circumstancias historicas. [illegible]

[illegible]

"As primeiras referencias européas aos jogos que foram os antepassados do hockey e do stoolball (cricket) [illegible] epopéa irlandeza escripta provavelmente em principios do seculo setimo. [illegible] seculo doze, Fitzstephens diz que em Shrovetide os estudantes dedicavam a manhã, ás rinhas de gallos sob a direcção de seus professores emquanto que á tarde, todos os rapazes da cidade se entretinham no football, lutando entre si, diversas escolas e associações. Em 1409 foi lançada uma proclamação em Londres, prohibindo a collecta de dinheiro para o "foteballe" e o "cokthresshyng", ou rinha de gallos.

"As guerras simuladas constituiam um typo de conflicto ritual destinado a promover o bem estar dos deuses e a prosperidade da communidade, que era observado ha mais de trinta seculos atrás, no Oriente. Os jogos de bola chegaram mesmo durante algum tempo a serem jogados dentro do recinto das egrejas. Ao que se suppõe, elles representam sobrevivencias das representações rituaes dramaticas e jogos sacros, destinados a promover safras abundantes. A prosperidade geral de toda a communidade suppunha-se que dependia do resultado dessas disputas rituaes. Originariamente ellas eram o sport dos reis e o successo no jogo era considerado como um signal de nobreza.

"Em Londres, entretanto, em começos da Edade-Média, elles já haviam perdido essa significação mystica, e tinham-se transformado em nada mais do que sports para toda a communidade. Nos seculos 16 e 17, o cricket ou stoolball era um jogo muito vulgar durante a Paschoa. Collegiaes dos dois sexos jogavam-n'o em disputa de bolos e de beijos. Era jogado, segundo Anbrey, com um bastão ordinariamente de salgueiro de cerca de tres pés e meio, de comprimento e uma bola bem estufada e coberta de couro. Strutt descreve-o com uma variedade de jogo mais vulgarmente conhecido sob a denominação de golf ou bandy ball o paganica dos romanos, que tambem estufavam a bola com pennas. Esse sport é considerado como a forma mais primitiva do cricket.

"Ha muitos argumentos em favor da supposição de que os jogos de bola que hoje se consideram como meros sports sejam sobreviventes muito alterados, naturalmente em suas regras de cerimonias, que originariamente se effectuavam para o bem estar do rei, sobre os quaes a prosperidade do [illegible] se baseava inteiramente e dos quaes dependia. O ritual primitivo era a principio uma representação dramatica do conflicto entre os adeptos do rei e seus inimigos, para o estabelecimento de seu dominio.

"Suppõe E. K. Chambers, que a bola nada mais é do que a cabeça do animal sacrificado, e que o jogo representa a tentativa de cada um para possuil-a.

"Esses sérios objectos religiosos davam ao povo por outro lado uma desculpa para praticar e apreciar a habilidade e o emprehendimentos que correspondem e que satisfazem o amor instinctivo do jogo que cabe a toda a humanidade.

"Com a extensão do Christianismo, chegou o tempo em que essas reliquias de praticas pagãs foram limitadas e condemnadas, até que dellas emergiu um verdadeiro sport livre de quaesquer restricções e constricções religiosas, que anima as qualidades masculas e promove a rivalidade amigavel e a boa camaradagem."

O segredo das auroras boreaes

Como o Imperial College espera provar as novas theorias sobre o magnificente phenomeno

LONDRES, junho. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — No observatorio do Imperial College, desta cidade está aguardando a primeira opportunidade de ser empregado um prisma de crystal especialmente preparado e posto em um aro de bronze, para que com elle a sciencia possa conhecer a verdade real da aurora boreal.

Os scientistas britannicos abandonaram definitivamente a velha theoria de que a aurora seja, como commummente se suppunha, um reflexo. Deram-lhe a definição de "alva do extremo norte". Referencias ao phenomeno, publicadas ha apenas dois annos, deu-lhe a definição de "alva do norte, um phenomeno meteorico muminoso, manifestando-se por correntes de luz que sobem do horizonte septentrional, buscando o zenith".

A nova theoria acceita pelo Imperial College, todavia, é a de que a aurora é uma descarga electrica na atmosphera elevada provavelmente provocada por particulas emittidas pelas manchas do sol.

"A approximação este anno — disse o professor substituto de astro-physica do Imperial College ao representante do "Correio da Manhã" — a approximação do numero maior de manchas do sol, o que se tem verificado que se repete de onze em onze annos, regulamente, nestes ultimos sessenta annos, trará a opportunidade propria da melhor observação da aurora, que invariavelmente augmenta o seu numero de apparições quando o sol se apresenta mais cheio de manchas.

"Os exames espectroscopicos da aurora, feitos recentemente, demonstraram uma linha amarellada bem definida. Numerosas experiencias foram feitas para o conhecimento dessa substancia evidentemente nova. Uma mistura especial de helium e oxygeneo, todavia, produziu o mesmo espectro e foi assim determinado que existiam algumas porções de oxygeneo mesmo nas mais elevadas altitudes da aurora.

"Varios factos demonstram a existencia de uma ligação intima entre a aurora e o magnetismo da terra. Durante a occorrencia do phenomeno, a agulha magnetica fica muito perturbada, algumas vezes desviando varios gráos da sua posição normal e parecendo soffrer ainda mais essa influencia perturbadora quando a aurora se mostra mais brilhante. O vertice do arco luminoso, além do mais, encontra-se sempre dentro ou perto do meridiano magnetico. E frequentemente tem-se observado que a aurora apparece por vezes em ambos os polos magneticos da terra.

"Se um dos tubos de vacuo de Cassiot é posto perto de uma machina electrica, raios de luz passam entre as suas extremidades, parecendo-se muito os seus espectros com os da aurora.

"Egualmente, ao attingir o [illegible] das suas manchas, produzem-se numerosos exemplos de perturbações magneticas. Durante esse periodo, do qual estamos agora bem proximos, surgem mais probabilidades de tempestades magneticas que surgem com frequencia, assim como se manifestam os seus effeitos sobre as installações de radio e telegraphicas e sobre as agulhas magneticas.

"Na opportunidade que está proxima, será feito um trabalho meticuloso, no sentido de esclarecer o phenomeno de maneira definitiva."

As tragedias dos sertões

Por causa de alguns porcos e um revolver um grande conflicto no povoado S. João, em Annapolis, Goyaz — A morte de um cultivador de café.

Chegam-nos de Annapolis, Estado de Goyaz, pormenores sobre uma tragedia occorrida em fins de junho ultimo e da qual resultou a morte, a tiros de Winchester, do lavrador João Stival, chefe de numerosa familia e o maior plantador de café naquella zona.

Iniciando suas lavouras cafeeiras ha alguns annos, João Stival sentia-se animado com a prosperidade de seus [illegible] missoramente compensando-lhe as labutas do amanho do solo com as risonhas floradas, antecipadoras de safras abundantes.

Fundára, mesmo, Stival, um nucleo agricola em suas terras, a que denominára "Colonia Italiana".

José de Araujo, ha pouco tempo, fôra nomeado sub-intendente do districto, pelo que, dando-se ares de mandão, por qualquer motivo, impunha severas penas aos sitiantes e criadores. Era frequente apoderar-se de criações dos honestos sertanejos, a pretexto de que elles infligiam taes e taes posturas. Vendendo os animaes em hasta publica, elle proprio os arrematava por infimo preço, com o que auferia sempre novos proventos.

Seu procedimento despertava já o surdo rancor dos prejudicados que, entretanto, temerosos de uma represalia da parte do sub-intendente, iam padecendo em silencio os abusos de que eram victimas.

Vae um dia Araujo, acompanhado de uma turma de capangas, invadiu as propriedades de um cunhado de Stival, de nome Lépido e, de um dos chiqueiros, retirou varios porcos, levando-os para o povoado. Ia, naturalmente, pôl-os em leilão, para elle proprio ficar de posse dos capados. Era mais uma violencia do sub-intendente contra o humilde criador.

João Stival, nesse dia, que era justamente a vespera de S. João, viajava para Goiabeiras, acompanhado de seu filho Baptista, rapazola de 18 annos, e seu genro Christovam de Campos Sobrinho.

Araujo, que sabe que Stival se achava naquelle povoado, combinou com seus capangas apprehender um excellente revolver que o plantador de café trazia sempre comsigo. Encontrando Stival sósinho, [illegible] pediu-lhe a restituição da arma, não sendo attendido. Vendo-a, porém, sobre um movel, apoderou-se della e ia retirar-se, quando Araujo e seu capanga Josué, agarraram-no brutalmente. O filho de Stival e o genro, que estavam á espreita, correram, então, em soccorro de Stival.

Foram, porém, recebidos hostilmente. Armados como se achavam todos, travou-se um cerrado tiroteio entre os tres homens, isto é, Stival, seu filho Baptista e seu genro Christovam, e o grupo numeroso de capangas chefiados pelo sanguinario sub-intendente Araujo, armado de Winchester, calibre 44.

Afinal, Stival tomba mortalmente ferido pelas balas desfechadas pelo seu inimigo Araujo.

Antes de morrer, Stival pôde ainda, implorar aos algozes: "Não matem o meu filho!..."

No dia seguinte, 18 capangas foram á fazenda do assassinado e lá prenderam seu filho e Christovam. Entretanto, deixaram em liberdade Araujo e seus sequazes, que são altamente protegidos.

A população ficou revoltada contra tanta selvageria e aguarda energicas providencias do governo do Estado, no sentido de nomear uma autoridade independente para abrir inquerito rigoroso e entregar á justiça os responsaveis pelo innominavel crime.

Foi, tambem, feita uma representação ao juiz de direito da comarca, pelos parentes e moradores da colonia italiana, pedindo a punição dos culpados.

PREPARANDO A CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

Communicado Epistolar da "United Press" por Henry Wood.

Genebra, Junho, (U. P.) — A Liga das Nações acaba precisamente de iniciar a mais intensa investigação mundial que jamais se emprehendeu da situação agricola e esses trabalhos são tidos como um dos mais importantes elementos para a preparação da conferencia economica internacional.

Em termos mais geraes, o objecto da investigação será de ver si a agricultura em todo o mundo póde ser organizada sobre uma base que resultará numa producção maior, em rendimentos maiores para o productor e em despesas menores para o consumidor.

Isso quer dizer o estacionamento da superproducção em certas linhas, a abolição da sub-producção em outras, meios mais systematicos para negocios e uma serie de problemas do mesmo theor.

Conduzindo sua investigação através do mundo a Liga terá a assistencia do Instituto Agricola International em Roma, que já teve vinte annos de experiencia estudando problemas e estatisticas agricolas em todo o mundo; o Bureau International de Trabalhos; as organizações technicas da Liga das Nações e uma multidão de peritos agricolas entre os mais notaveis do globo.

Essa lista inclue homens como o sr. Botto, da Argentina; o dr. Dragoni, do Instituto Agricola International; o sr. Gautier, da França; Sir Daniel Hall, da Inglaterra; o dr. Kaiser, da Allemanha; o sr. Kundera, da Tcheco-Slovaquia; o sr. Laur, da Suissa; o sr. Lesage, da França; o sr. Lindsay, da India; o dr. Nourse dos Estados Unidos; o dr. Riddell, do Canadá; o sr. Reyes, do Chile; o sr. Schmidt, da Allemanha e o sr. Stoikobitch, da Servia.

Ficou decidido que antes de qualquer outra coisa, as investigações abrangerão a situação mundial relativamente aos seguintes artigos:

Trigo, Aveia, Cevada Milho, Arroz, Batata, Assucar, Chá, Café, Tabaco, Vinhos sementes oleaginosas, Gado, Carne, Lacticinios, Frutas, Algodão, Lã, Seda, Linho, Juta, Canhamo, Couros e Pelles e finalmente Borracha.

A investigação será conduzida simultaneamente nas seguintes principaes divisões do mundo:

Europa, exclusive a Russia, a União das Republicas Sovieticas na Europa e na Asia, o resto da Asia, a Africa, a America do Norte, a zona Caribbeana, a America do Sul, a Oceania.

Como base de comparação a investigação cobrirá dois periodos primeiro os cinco annos immediatamente precedentes á grande guerra e os tres annos de após a guerra entre 1923 e 1925.

Das investigações effectuadas a Liga espera poder estabelecer os seguintes pontos:

1 — a extensão em que a producção de cada area excede ou é inferior ao volume anterior á guerra; assim como a tendencia mundial.

2 — a extensão em que o commercio intercontinental em productos agricolas excede ou é inferior ao que era antes da guerra.

3 — a extensão em que os preços agricolas fluctua hoje comparados aos preços pre-bellicos.

4 — a extensão em que os preços de cada classe de producção agricola varia acima e abaixo do preço medio das mais materias primas e productos manufacturados.

5 — acção a reacção entre preços, producção, commercio intercontinental e stocks.

6 — Alterações que se relacionam com as variações de população nas diversas areas.

Será levado a effeito por outro lado um estudo especial sobre quaes resultados tenham sido attingidos pelas organizações de productores em paizes como os Estados Unidos, o Canadá, a India e a Australia onde existem organizações dessa ordem.

O movimento da linha aerea Turim-Trieste

Turim, 16 (U. P.) — Estatisticas publicadas, hoje, revelam que a média dos passageiros da linha aerea Turim-Trieste foi de seis diarios, desde a inauguração em abril passado.

FOI SEPULTADO MONSENHOR SCATTI

Savona, 16 (U. P.) — Realizaram-se, hoje, com grande solennidade, as cerimonias do sepultamento de monsenhor Scatti, bispo desta diocese, na crypta da Cathedral.

ULTIMA HORA

D. Anna de Figueiredo Freitas

✝ João de Deus Freitas e familia convidam os parentes e amigos de sua senhora dona ANNA DE FIGUEIREDO FREITAS, hontem fallecida, para acompanharem o seu enterro hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o corpo da rua Voluntarios da Patria n. 172 para o cemiterio de São João Baptista. (A 13795)

Placidia Pientznauer Ribeiro

✝ Joaquim Antonio Pientznauer e Floriana Pientznauer, Honorina, Manoel, Luiza e Rita, paes, irmãos e demais parentes communicam o fallecimento da inesquecivel PLACIDIA e convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento hoje, 17 do corrente, ás 15 horas, da rua Paraguay n. 81, no Meyer, para Inhauma. Haverá bonde especial. (A 13796)

Timotheo Freitas

✝ João Antonio Freitas & Cia. participam o fallecimento do seu socio TIMOTHEO FREITAS e convidam aos seus amigos e clientes a acompanharem os seus restos mortaes e desde já se confessam summamente gratos. O enterro sairá da rua José Bonifacio n. 37, Todos os Santos, ás 16 horas de hoje. (A 13797)

Timotheo Freitas

✝ Antonio Manoel de Freitas e senhora, Henrique Freitas, senhora e filho, Flavio do Amaral Vasconcellos, senhora e filhos, Mariasinha Martins e demais parentes participam o fallecimento hoje, do seu muito estimado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente TIMOTHEO FREITAS, e convidam para acompanhar os restos mortaes, saindo o feretro da rua José Bonifacio n. 37, Todos os Santos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas de hoje. (A 13798)

REVIVE O CASO JURIDICO DA FALSIFICAÇÃO DAS "SABINAS"

O Supremo Tribunal negou a revisão pedida por Felippo Borsetti

O Supremo Tribunal, na sua sessão de hontem, julgou a revisão criminal em que é peticionario Felippo Borsetti, condemnado a seis annos de prisão e multa de 2 1/2 % como um dos envolvidos no decantado caso das "Sabinas", ia já esse occorrido nesta cidade, em 1915, quando pelo governo federal foram expedidos os titulos que ficaram mais tarde conhecidos como "Sabinas", por ter sido uma operação feita pelo então ministro da Fazenda, dr. Sabino Barroso.

Eram cauções provisorias do Thesouro Nacional, que haviam sido falsificadas, dando-se o derrame nesta praça e dahi advindo grande prejuizo para o erario publico.

O relator ministro Pedro dos Santos indeferiu o pedido, em face das provas existentes nos autos, que já haviam sido apreciados pelo Tribunal, quando julgou a appellação da sentença de 1ª instancia e a 1ª revisão.

Os revisores Bento de Faria e Arthur Ribeiro, ao contrario, deram provimento, para absolver o peticionario.

Naquella occasião, funccionava como procurador geral da Republica, o ministro Moniz Barreto, que sustentara a sentença condemnatoria que por tal se achava naturalmente impedido de se pronunciar sobre o julgamento. Apezar disso, porém, entendeu de falar e adduzir as razões mesmas que havia expendido naquelle tempo. Falou por muito tempo, mas sem voto. Tornou com a palavra o ministro Bento Faria. O relator do primeiro accordão, ministro Guimarães Natal sustentou a coherencia de seu voto, confirmando a sentença de 1ª instancia.

Passou, depois, a dar o seu voto, o mais moderno dos ministros, o sr. Heitor de Souza, que declarou a principio inclinado a acompanhar os revisores, mas, ante a discussão travada e consequente esclarecimento pleno do caso juridico, havia verificado que as circumstancias do facto não eram identicas ás dos que foram objecto das absolvições dos outros co-réos, como affirmavam os

Dessa forma indeferia o pedido, votando com o relator. O voto do ministro Hermenegildo de Barros foi par anegar provimento á revisão, de accordo com o relator, e coherente com o voto dado na 1ª revisão. Tambem negou provimento o ministro Viveiros de Castro, que relembrou o voto brilhante dado pelo fallecido ministro Oliveira Ribeiro e no qual sustentara que a mulher cumplice do marido devia ser sempre absolvida. O ministro Mibielli tambem indeferiu o pedido assim como o ministro Godofredo Cunha.

Assim, o Tribunal, contra os votos dos dois revisores, indeferiu o pedido de revisão.

O julgamento occupou quasi todo o tempo do Tribunal, na sessão de hontem.

Fuga de um correccional

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Fugiu hontem, da Casa de Correcção, em trajo civil, o detento Manoel Porfirio Romero, natural de S. Gabriel e que cumpria a pena de oito annos, desde 1923.

O MUNICIPAL MULTADO

Foi hontem, pelo 2º delegado auxiliar, imposta a multa de 100$000 aos emprezarios que exploram o theatro Municipal, por terem terminado as funcções dos dias 13 e 14 do corrente, depois da hora regulamentar.

FOI ELEVADO A VILLA O ARRAIAL DE UAUÁ

Bahia, 16 (A. A.) — Por decreto de hontem foi sanccionada a lei que leva á categoria de villa o arraial de Uauá, creando o respectivo municipio.

NATURALISAÇÕES

O ministro da Justiça naturalisou brasileiros os cidadãos José Caçollo e Antonio Ignacio Junior, ambos naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

Concurso para agentes fiscaes no Rio Grande do Sul

Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul declarou o ministro da Fazenda haver autorizado a abertura de concurso, no Estado, para o provimento de logares de agentes fiscaes do imposto do consumo, tendo sido designado o conferente Marcillo Francisco da Costa Freitas e o 3º escripturario José Luiz Bragança de Azevedo, respectivamente, para presidente e secretario do mesmo concurso.

O professor Eduardo Rabello realizou uma conferencia em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Hontem, no amphitheatro da Escola Pratica de Medicina, o dr. Eduardo Rabello, membro da Delegação Brasileira ao Congresso Sul-americano de Dermatologia, que está reunido nesta capital, realizou brilhantissima conferencia sobre o thema "anti-avariosis".

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O professor Eduardo Rabello, na sessão do 3º Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, ao ser discutido o thema relativo á prophylaxia das doenças venereas, occupou-se da luta anti-venerea no Brasil, começando por expôr em linhas geraes a orientação adoptada com respeito á prophylaxia das doenças venereas. Até 1920, antes da creação do Departamento Nacional de Saude Publica, a grande obra de Carlos Chagas, não existia no Brasil nenhuma lei com referencia ás doenças venereas, nem medida alguma tinha sido posta em pratica contra aquellas doenças. Com a creação do Departamento, porém, legislou-se pela primeira vez a respeito, fixando, nos moldes mais modernos e mais liberaes a campanha anti-venerea. "A lei brasileira não adoptou nenhuma medida de coerção e, comprehendendo o valor da educação sanitaria e da therapeutica na prophylaxia anti-venerea, fez basear nesses dois pontos toda a sua acção. Os conhecimentos adquiridos com respeito á etiologia da syphilis e, principalmente, ás acquisições feitas no campo da therapeutica, vieram facilitar extraordinariamente o papel do hygienista. O diagnostico precoce da doença pelo ultramicroscopio e a therapeutica salvarsanica conseguem fechar rapidamente os focos de contagio. Desta maneira, fica orientado este problema sanitario pelas regras geraes de hygiene. Por um lado, uma larga campanha de propaganda sanitaria já facilitada pela ausencia de qualquer preconceito contra as doenças venereas, por outro, a creação de dispensarios onde o tratamento gratuito é feito em larga escala e pelos agentes mais activos. Eis em synthese a base do systema que adoptamos. Todas as medidas anti-liberaes como a regulamentação da prostituição que além disso se tem mostrado inefficaz, não foram tomadas em consideração, e, entretanto, apezar dos poucos annos da campanha, já podemos apresentar resultados animadores.

Nesta luta tiveram os poderes publicos a fortuna de poder contar com a cooperação privada, que tem sido de inestimavel valor, e que vae auxiliando efficazmente as autoridades sanitarias na luta contra as doenças venereas, que com este elemento poderão ser vencidas em tempo relativamente curto. O professor Eduardo Rabello, fundamentando suas asserções, apresentou dados estatisticos completos, que bem mostram a extensão dos serviços no Brasil e os resultados satisfactorios que já se tem podido obter.

Realizam-se hoje as eleições para governador de Pernambuco

Recife, 16 (A. A.) — Realizam-se hoje as eleições para o cargo de governador do Estado.

O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, escolhido pela Convenção das Municipalidades, é candidato, áquelle posto, de todas as correntes politicas.

Serão tambem levados ao suffragio os nomes de Dantas Barreto e Ribeiro de Britto por um grupo de amigos.

Denuncia improcedente

O juiz da 1ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Antonio Benitz, por falta de provas.

Um supplente exonerado e outro nomeado

O chefe de policia exonerou a pedido, hontem, o sr. Lucio Carneiro Leão, do logar de 3º supplente do delegado do 4º districto, nomeando por substituil-o o sr. Paulo Faria da Cunha.

Um commissario reintegrado

O commissario Nelson Côrtes de Albuquerque, ... demittido ... do ... chefe de policia, foi, hontem, por acto ... Carlos Costa, reintegrado no seu cargo, sem direitos aos vencimentos do periodo em que esteve afastado de suas funcções, foi mandado servir no 9º districto.

ILLUDINDO A VIGILANCIA DO ENFERMEIRO, ENFORCOU-SE COM UMA CALÇA

Atacado de syphilis, o operario Sebastião Bonifacio de Magalhães, de 50 annos, casado, portuguez e residente á travessa Aracy 13, recolheu-se, ha mais ou menos dois mezes, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, á rua Conde de Bomfim n. 1033, na Tijuca.

Estava já muito adeantado o mal do infeliz de modo que, a despeito de todos os cuidados e esforços do seu medico, dia a dia elle peorava. Em seu progresso sempre crescente contra o qual não davam resultados os recursos da sciencia a cruel enfermidade atacou-lhe o cerebro e foi, aos poucos, produzindo os terriveis effeitos até que, ultimamente, o pobre homem muito poucos momentos tinha de lucidez.

No intuito de evitar que Sebastião num dos frequentes ataques de furia de que era victima praticasse algum desvario a direcção do hospital, tomou as precisas providencias, destacando um enfermeiro para vigial-o constantemente. Essa medida, porém, não deu resultado esperado. Ao contrario do que era de prever, Sebastião não levou á cabo, quando enfurecido, nenhum desatino, naturalmente porque era exactamente nessas occasiões que mais o guardavam. Praticou o que mais era de se evitar, um dos momentos em que parecia achar-se completamente calmo e no uso de sua razão.

Foi hontem pela madrugada. Dirigindo-se ao enfermeiro José Pereira que se achava de plantão, o infeliz pediu-lhe uma calça.

— Para que?

— Para mudar pela que trago que sujei — respondeu com toda a serenidade.

José sem absolutamente suspeitar do plano terrivel que Sebastião engendrara deu-lha.

— Dá-me licença agora, para ir mudal-a á privada?

O enfermeiro consentiu e Sebastião sem se trair, muito calmo, dirigiu-se para o W. C. no qual se fechou.

José Pereira, a despeito de tudo, ficou de alcatéa e decorrido tempo que lhe pareceu sufficiente para que Sebastião mudasse a calça, foi procural-o, batendo á porta da privada e chamando-o pelo nome.

Sebastião porém, não respondeu e o enfermeiro ainda sem de nada desconfiar, ... a porta e entrou.

O quadro que se lhe deparou deante dos olhos quasi o fez cair. Sebastião amarrara uma das pernas da calça a um dos caibros do tecto do compartimento e com a outra fizera um laço com o qual se enforcara.

Levado o facto ao conhecimento da directoria do hospital foi chamada a policia do 17º districto tendo o commissario de dia comparecido, tomando as providencias necessarias.

O cadaver de Sebastião foi removido para o necroterio.

DO CAMINHÃO AO SOLO

Francisco Monteiro, quando, hontem, passava pela praia de Botafogo num auto-caminhão, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo fractura de uma costella e recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, no morro da Paz.

O juiz é incompetente

O juiz da 4ª vara criminal julgou-se incompetente para julgar o habeas-corpus impetrado em favor de Pedro da Costa, por não allegar estar preso sem culpa, sem nada ter feito.

Nomeações e exonerações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou: o 1º tenente chimico Breno Jaime de Almeida Silvado, ajudante da 2ª secção do Serviço Technico Analytico; ... para exercer interinamente o cargo de ...; o 1º tenente pharmaceutico Agenor Sampaio Galvão, para exercer interinamente ...; o 1º tenente Armando de Carvalho Vargas para exercer o cargo de chefe de machinas do aviso "Oyapock"; e o 1º tenente João da Costa Bentes, para exercer interinamente, o cargo de director das Officinas de Machinas e Electricidade do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso; ... o 1º tenente machinista João Adolpho de Faria Gama do cargo de director das Officinas de Machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso e o 1º tenente machinista Saturnino José de Sant'Anna do cargo de chefe de machinas do aviso Oyapock.

O CARVÃO NACIONAL

Interessante conferencia no Club de Engenharia

O capitão de corveta Abeilard Santa Rosa Araujo, da nossa marinha de guerra, fará hoje, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma interessante communicação sobre a queima do carvão nacional na grelha mecanica de sua invenção.

DESSA VEZ NÃO ESCAPOU

O velho habito do ex-empregado da Light

Estava o sr. Hilario Teixeira muito calmamente, hontem em sua residencia, á rua São Luiz Gonzaga n. 293, quando bateram palmas á porta.

— E' o electricista! — gritou, entrando em seguida, semcerimoniosamente, um individuo com o fardamento dos empregados da Light e tendo no bonet o n. 6432.

— Pode entrar.

O homem entrou, fingiu examinar o relogio de electricidade, e, de repente exclamou:

— Aqui ha uma grave falta!

— Grave falta?!

— Sim, e o senhor vae ter de pagar uma multa.

— Mas, si ninguem mexe ahi...

— Não quero saber. Ha a falta e o senhor é o responsavel. Terá de pagar!

— Mas...

— O que eu posso fazer, para o senhor não se incommodar, é reduzir para a metade a multa, desde que seja ella paga já.

Viu logo o sr. Hilario Teixeira que estava deante de uma *chantage* e ia, talvez dar o castigo ao espertalhão, quando appareceu um policial.

E' que, nas proximidades se achavam os legitimos empregados da Light que viram o tal 6432 entrar. Já o conhecem como *chantagista* e, calculando que elle fosse fazer qualquer tratantada, chamaram o soldado e mandaram prendel-o.

Tratava-se de Ricardo Ferreira da Silva, ex-electricista da Light. Esse individuo tem o habito de fazer *chantagens* iguaes a que ia levar á effeito contra o sr. Hilario Teixeira. Tem tido sempre exito, mas, dessa vez, não escapou da policia, sendo trancafiado no xadrez do 10º districto.

LAUDO PERICIAL DE INCENDIO JULGADO POR SENTENÇA

As companhias vão pagar os seguros

Pelo juiz da 6ª vara civel, a requerimento da firma Carvalheira, Lopes & Comp., estabelecida á rua da Quitanda, 201, e cuja casa foi incendiada em 12 de maio ultimo, foi julgado por sentença, para que produza os seus effeitos, o laudo do exame pericial que apurou o prejuizo a ser pago pelas companhias de seguros, na importancia de réis 504:068$633.

O competente inquerito policial, que havia sido instaurado, foi archivado pelo juiz da 2ª vara criminal.

Cerca de 380 excursionistas argentinos e uruguayos viajam a bordo do "Cap-Norte", chegado hontem ao Rio

Emprehendendo uma viagem de turismo, com cerca de 380 excursionistas argentinos e uruguayos, chegou ao Rio, hontem á tarde, o "Cap Norte", vindo de Buenos Aires, Montevidéo e Santos.

O navio germanico demorar-se-á cinco dias no porto, afim de que os touristes possam admirar devidamente a nossa capital, e findo esse tempo, regressará com os excursionistas, escalando primeiro em Santos, antes de ir á Montevidéo e depois a Buenos Aires, que é o ponto terminal da sua viagem.

Uma designação autorizada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a designação do 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo Campos Proença, para substituir o delegado regional de seguros, Antonio Lucullo de Souza e Silva, no periodo em que este estiver em goso de férias.

Naufragou o gazolina "Liberdade", no Taquary

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Nas proximidades do porto da Viuva Guedes, na margem esquerda do rio Taquary, em consequencia do abalroamento em uma arvore submersa, naufragou o gazolina "Liberdade", da firma Pedro Izidoro & C. Limitada, que tem a sua séde na Villa de Erberto.

O "Liberdade" seguia da capital para o Alto Taquary, conduzindo grande carregamento, destinado a Porto Santarem até Mussum. Os prejuizos sobem a mais de 200 contos. A tripulação saiu illesa.

NÃO RESISTIU E FOI ABSOLVIDO

O juiz da 1ª vara criminal absolveu João Sotero do crime de resistencia de que foi accusado.

Absolvidos por falta de provas

O juiz da 5ª vara criminal absolveu José Joaquim, accusado de atropellamento.

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, por falta de provas, Manoel Dias Mendes, accusado de ter tentado contra uma menor.

CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal realizou hontem a sua sessão de costume, sob a presidencia do sr. Henrique Lagden.

Iniciados os trabalhos usou da palavra o sr. Vieira de Moura, tratando da artista Nina Sanz, tragica e ... desapparecida, com a maior ... dos que deviam reverenciar a sua memoria, pelo menos em homenagem aos inestimaveis serviços que prestou para a creação do theatro nacional. Concluiu, depois de muitas considerações, solicitando que da acta constasse um voto de profundo pezar pela sua morte que foi approvado.

O sr. Candido Pessôa arremetteu contra o juiz ... dr. Arthur Teixeira de Mello, avançando que este quer attender os interessados em assumptos de sua jurisdicção somente duas vezes por semana. Disse ... ter dado entrada naquella vara a uma petição reclamando contra essa maneira de proceder. O orador exprimiu-se de modo inconveniente e desrespeitoso ao pronunciar o nome do referido juiz, foi chamado á ordem pela presidencia.

O sr. Mario Barbosa, usando da palavra, reclamou do Departamento Nacional de Saude Publica, por intermedio da mesa, que se fizesse sentir a sua acção na zona rural, principalmente em Campo Grande, onde está grassando a variola de modo assustador. Continuando com a palavra, apresentou uma indicação, para ser officiado á Inspectoria Geral de Portos e Canaes, no sentido de mandar dragar as embocaduras do Rio Guandu', em Santa Cruz e do rio da Prata de Cabuçu', em Guaratyba, rectificando ainda os respectivos cursos. Esta indicação foi approvada.

Eleito depois o sr. Henrique Maggioli, para membro da Commissão de Instrucção, foram encerrados os trabalhos, por falta de numero para votar a ordem do dia.

O quadro de accesso dos engenheiros-navaes

O Conselho do Almirantado organisou o quadro do accesso, do Corpo de Engenheiros Navaes, a vigorar durante o 2º semestre do corrente anno, da seguinte maneira: para a graduação ao posto de contra almirante, os seguintes capitães de mar e guerra: 1, Alberto Frederico da Rocha; 2, Thiers Fleming; 3, Paulo Pires de Sá; 4, Edmundo Rodrigues Pereira e 5, Justino de Campos Lomba; para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra: 1, capitão de mar e guerra graduado, Jayme da Silva Lima e 2, capitão de fragata, Alfredo Bernard Colonia; para a promoção ao posto de capitão de fragata: 1, capitão de fragata graduado, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e 2, capitão de corveta, Arnaldo de Valle Lins e para a promoção ao posto de capitão de corveta: 1, capitão de corveta, graduado, Olavo Novaes da Silva e 2, capitão tenente Cezar Maurity da Cunha Menezes.

Absolveu um e condemnou outro

O Juiz da 2ª vara criminal condemnou Eugenio Grovina a 12 annos de prisão e absolveu Eugenio Pamar, que foram denunciados pelo crime de homicidio.

Quanto ao segundo não ficou provados a autoria.

UM CLUB DE FOOT-BALL MULTADO

Cobrava mais do que annunciara?

Ao São Christovão F. C. foi imposta pelo dr. Renato Bittencourt, 2º delegado auxiliar, a multa de 50$000, por ter cobrado pelas entradas mais do que annunciara, conforme consta da parte seguinte, apresentada pelo sr. Wiligfort de Mattos, 3º supplente do delegado do 5º districto:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1925 — Illmo. sr. dr. 2º delegado auxiliar — Levo a conhecimento de v. s. que o São Christovão F. C. realizou, hontem, 14, uma partida de football com o Club de Regatas Vasco da Gama, tendo annunciado para esta partida os preços das localidades a serem cobradas.

Achando-me nas immediações do campo do referido club, na repressão aos cambistas, verifiquei que diversas pessoas, que pretendiam adquirir cadeiras, protestavam junto ao bilheteiro, que os preços cobrados não eram os annunciados e, sim a maior, e como seja esta irregularidade infracção prevista no art. 24, n. 7, do regulamento das casas de diversões publicas, faço a presente communicação, para os fins de direito. — (a.) Wiligfort de Mattos, 3º supplente do 5º districto policial."

OS AMIGOS DO ALHEIO NA ZONA SUBURBANA

Diversas casas assaltadas

Os ladrões que infestam a zona suburbana continuam "trabalhando" livremente, lesando a uns e a outros, sem que possa a policia, devido á deficiencia de pessoal, dar combate aos mesmos.

Temos a registrar, hoje, mais os seguintes assaltos, todos na rua Anna Nery: Carvoaria situada no n. 166, de onde, em pleno dia, furtaram a quantia de 66$000; outra carvoaria no n. 169, de João Vieira, onde furtaram grande quantidade de saccos vazios e 2 ternos de roupas, casa n. 3 da avenida n. 191, de onde retiraram varias peças de roupas; officina de segeiro, no n. 164, de propriedade de José Corrêa Lopes, de onde levaram ferramentas avaliadas em 500$000; Externato Figueiredo, situado no n. 126, de onde carregaram roupas e miudezas; e "Café e Bar Jockey Club", no n. 248, de propriedade de Alberto A. Affonso, de onde levaram a quantia de 240$000.

A policia do 18º prometteu aos queixosos as providencias que fossem necessarias.

AGGREDIU OS VIZINHOS

A policia do 21º districto prendeu Agenor Francisco Candido, por ser accusado de aggredir os seus vizinhos Camillo Hora dos Santos e esposa, d. Isolina Santos, residentes á rua da Pitangueiras n. 6, no Leblon.

As victimas apresentavam ligeiras escoriações.

O accusado está sendo processado.

Não ficou provado o delicto

O juiz da 3ª vara criminal absolveu por não ter ficado provado o crime attribuido a Walter Santiago, que vendia leite adulterado.

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Continuará, ainda por esta semana, o grande film da Paramount, "Cobra", que tem como protagonista o popularissimo Rodolpho Valentino e a fascinante Nita Naldi.

CENTRAL — "Vae-Vem da Vida" ...

GLORIA — Um dos maiores ...

IDEAL — Norma Talmadge ...

IMPERIO — "Sally, Irene e Mary" ...

ODEON — Milton Sills ...

PARISIENSE — "O Caminho da Perdição" ...

PARIS — A empresa Garrido ...

VARIAS NOTAS

UM ELENCO PRIMOROSO EM "AS ORPHÃS DA TEMPESTADE" ...

ONDE ENCONTRAR MAIS INTERESSANTE GRUPO DE ARTISTAS? ...

"O LYRIO DAS RUAS" OFFERECE UM BELLO ARGUMENTO — O Diamond Programma, a nova agencia distribuidora de films luxuosos e de successo, vae apresentar, segundo ...

"ARMAS DE PORTUGAL" ...

"O CAVALHEIRO DA ROSA" ...

UMA DUBARRY DE HOJE ...

LON CHANEY, NO CINEMA PARIS ...

O QUE FAZEM AS "MOÇAS MODERNAS" ...

SEGUNDA-FEIRA, NO IDEAL ...

O QUE AS ESPOSAS NÃO DEVEM FAZER ...

O JOAZEIRO DO PADRE CICERO — E' um dever de todo o brasileiro desejar conhecer o seu paiz, os seus usos e costumes.

Bem difficil era conseguil-o, antigamente, antes que o cinema tivesse realizado o milagre de trazer o desconhecido aos nossos olhos quando não nos é possivel ir em busca do desconhecido. No film natural "O Joazeiro do Padre Cicero", que o Parisiense exhibirá na proxima semana, teremos occasião de conhecer grandes trechos do ...

"FOI ELLA QUE ME BEIJOU" ...

"CINEMA CENTRAL" ...

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

O TRIANON E O EXITO DE "DEIXE POR MINHA CONTA" ...

LAURA COSTA ...

"POM POM" — Continua em pleno exito, no Republica, a engraçada revista "Pom Pom", de Gregos e Troyanos. Amanhã será "Pom Pom" representada em "matinée", além das duas sessões da noite.

VESPERAL DA MODA — E' hoje que o theatro Casino, o elegante theatro da esplanada do Passeio Publico, realiza a sua primeira vesperal das ...

"PAULO DE MAGALHÃES NA ARGENTINA" ...

"CALMA NO BRASIL" ...

"PRO-STADIUM" ...

"CHANCHADA" E SEU AUTOR ...

COMPANHIA NEGRA DE REVISTAS ...

"FLORESTA ENCANTADA" CONSTITUIU MAGNIFICO SUCCESSO ...

NINA SANZI ...

"PRECISA-SE DE UM MARIDO" ...

ESTA A CHEGAR AO RIO A COMPANHIA DE REVISTAS DO BATACLAN ...

O TRIUMPHO DE "MUSA DE TANGO" NO PALACIO THEATRO ...

ULTIMO SABBADO DA LYRICA POPULAR ...

A ORCHESTRA DO RECREIO ...

CASA DOS ARTISTAS — Carteiras de identidade — Com o intuito de cassar algumas carteiras de identidade das antigas, que, indevidamente, se encontram em poder de eliminados do quadro social, a directoria resolveu, para substituição, dar o prazo de noventa dias aos socios desta capital, e cento e oitenta dias para os que se encontram no interior do paiz. E' de todo louvavel essa iniciativa da directoria da Casa dos Artistas.

Bibliotheca — Essa dependencia da Casa dos Artistas acaba de ser enriquecida por offertas de livros valiosos, feitas pela actriz Maria Santos e pelos srs. Amandio Pinto e Abel do Nascimento. O bibliothecario, o conhecido professor sr. Jayme Paraizo, deseja inaugurar brevemente um vasto serviço de tiragem de copias de peças para servir aos interessados, mediante modico preço em favor dos cofres sociaes.

Assembléa geral — A assembléa geral ordinaria que devia realizar-se a 15 do corrente, por falta de numero, ficou transferida para o dia 23 do corrente depois dos espectaculos.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se hoje, depois dos espectaculos, na séde da União dos Carpinteiros Theatraes, á rua Pedro I, 49, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria para admissão de novos socios e tratar de interesses sociaes. Para essa reunião estão convidados todos os associados quites.

CORREIO OPERARIO

União dos Pintores e Annexos
SECRETARIA DO TRABALHO

A Classe em Geral

Existindo nesta Secretaria diversos pedidos de operarios Pintores, convidamos os verdadeiros profissionaes a comparecerem na Secretaria do Trabalho das 7 ás 9 horas da noite á Rua Barão de S. Felix 162.

O Secretario do Trabalho — *Agenor de Carvalho.*

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
RUA EVARISTO DA VEIGA 130 SOBRADO

Reunião Ordinaria do Conselho Deliberativo (2ª Convocação)

De ordem do sr. Presidente convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria (2ª convocação) a realizar-se segunda-feira, 19 do corrente ás 20 horas, na séde social.

Rio, 17-7-926. o 1º Secretario — *Argemiro da Motta e Silva.*

União dos Trabalhadores do Cáes do Porto

Convido a todos os trabalhadores do Cáes do Porto e aos demais socios para assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 ás 7 horas a Rua Barão de São Felix n. 162 sob.

Ordem do dia:

Leitura do parecer da commissão fiscal e resolver-se em definitivo sobre o fim da União visto achar-se a mesma augmentando despesas com o aluguel dos moveis e não haver receita tratando-se de um assumpto de interesse peço o comparecimento de todos interessados.

Rio, julho 1926 — *José Cardoso Borges.*

Revistas Cariocas

PARA TODOS...

J. Carlos desenhou a capa e Raul Poppe escreveu a primeira pagina; assim é que "Para Todos..." surgiu esta semana. Alvaro Moreyra não assigna no presente numero a deliciosa chronica de sempre, porem offerece da distribuição da revista, encantadoramente; em todas as paginas vive o bem gosto. Como exemplo citamos a inauguração do Jockey Club, a Moda em Paris, e na Academia de Letras. Magnifico o numero de "Para Todos...".

O MALHO

Com uma suggestiva capa, foi posto em circulação mais um magnifico numero do "O Malho", veterana publicação carioca. Dentre a variadissima reportagem destacamos: Campeonato Collegial, Notas da Semana, Argentina-Brasil, inauguração do novo Prado, factos da semana e futuros edificios das sociedades Nauticas. A querida revista publica ainda grande numero de caricaturas de J. Carlos, Fritz e Oswaldo.

"NUMERO...", 105

"Numero...", a interessante revista dedicada ás familias brasileiras, esta em seu numero de hoje traz excellentes contos alem da magnifica secção da Mulher para Mulher, que contem curiosas e uteis informações.

O presente numero traz a emocionante novella "De Amor..." do joven e vibrante escriptor Raul Lellis.

Como se tudo isto não bastasse, Numero... traz uma secção graphologica, destinadas as seus leitores.

"O MARTELLO"

Recebemos o numero extra deste orgão, que se dedica exclusivamente aos interesses commerciaes dos leiloeiros.

NOTAS SUBURBANAS

Uma gentileza do Directorio do Pro-Hospital e Escolas, em Ramos — A rua D. Romana vae ser calçada — Varias notas.

Assignado pelo sr. Joaquim Baptista ..., secretario do Directorio Pro-Hospital e Escolas, que estão sendo construidas pela irmandade de N. Senhora da Conceição, em Ramos, recebemos um officio, no qual nos communicou, que reunido o Directorio ... passado foi deliberado escolher para seu orgão official o *Correio da Manhã*.

Registando esse officio e as gentilezas do Directorio Pro-Hospital e Escola da Irmandade de Nossa Senhora de Ramos, continua o *Correio da Manhã* a sua disposição, incentivando a humanitaria idéa.

Engenho Novo

Ora graças! Até que uma voz se ergueu no Conselho Municipal mandando calçar a rua D. Romana, na estação de Engenho Novo, ouvindo assim os brados continuos dos seus moradores através das columnas do *Correio da Manhã*.

E como uma affirmação cathegorica do que aqui se tem affirmado, pugnando-se pelo bem estar dos seus habitantes, diz a indicação apresentada que "á despeito do evidente desenvolvimento commercial que essa rua tem tido e do crescente movimento de bondes electricos e outros vehiculos, que por ali trafegam diariamente, ainda não foi tomada nenhuma providencia no sentido de ser a mesma dotada de calçamento", — o que comprova o que temos dito.

Esperamos agora que o prefeito, cumprindo essa indicação, determine a sua urgente execução.

Não se comprehende porque até hoje a rua D. Romana, como dizimos, tivesse sido esquecida.

Agora, falta contemplar com o mesmo melhoramento, duas outras ruas importantes, proximas, e que estão no mesmo estado a Travessa Belegard e a rua do mesmo nome, tambem situadas na estação de Engenho Novo e de enorme movimento.

Todos os Santos

Ha necessidade que o prefeito não deixe a Prefeitura sem attender a um pedido ha muito feito para melhorar as condições em que se encontra a rua Cirne Maia, antiga Zeferino, em Todos os Santos.

Essa rua está completamente edificada, com bonitos predios e ahi se encontra installado o Asylo N. Senhora de Pompeia, constantemente visitado.

E', portanto, de enorme transito convindo que se façam nella os imprescindiveis melhoramentos.

Nem siquer meios fios possue!

Seria, um beneficio aos moradores e aos que são obrigados a transitar por ella, que o prefeito mandasse calçal-a.

Penha

Não se concebe porque as ruas dos suburbios ficam abandonadas até se arruinarem totalmente, quando a municipalidade um dia, tem de concertal-as para não evitar mal maior.

As ruas do Portinho e Ennes Filho, situadas na estação de Penha Circular estão quasi intransitaveis.

Ha valões enormes atravessando-as, e para se passar por ellas, necessario se torna a collocação de grandes pedras para não se molhar as botinas!

Ainda hontem á noite observamos muitas pessoas ao demandarem as suas residencias fazerem exercicios de gymnastica para se transportarem de um á outro lado.

Senhoras, creanças, homens, aguardavam que um passasse sobre as pedras alinhadas para depois fazerem a mesma coisa.

Mas, afinal, porque a engenharia municipal do districto não dá uma providencia sobre isso?

O que espera esse funccionario da Prefeitura, que é o responsavel directo pela boa conservação das vias publicas?

Que o prefeito ali vá e examine o que é preciso fazer?

Realmente, é doloroso ver-se o estado a que o indifferentismo dos que têm o dever de zelar pelo bem publico, abandonam tudo!

As ruas do Portinho e Ennes Filho, na Penha Circular, são attestados vivos de quanto pode chegar o desleixo, a incuria!

E a população que pague impostos para viver em meio de lamaçaes horriveis.

Julgamentos de hoje pelo Tribunal do Jury

Serão julgados hoje, pelo Tribunal do Jury, os réus Bellarmino José de Mello e Manoel Lopes, todos dois denunciados como incursos no artigo 294 paragrapho 2º.

A vida social

NOTAS DE ARTE

No salão nobre do Palace Hotel, terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, a solenne inauguração da exposição de [illegible] Julia Archambeau, artista premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional do Centenario [illegible]

Mme. Julia Archambeau, que inaugura hoje, no Palace Hotel, a sua exposição de arte.

com menção honrosa no "Salon" da nossa Escola de Bellas Artes. [illegible] Além dos trabalhos dessa conceituosa professora, figuram outros de suas alumnas Gilda Abreu, Julia Valle, Maria Lisbôa, Ermelinda de Souza, Joanna Carvalhal, Guilhermina Cruz. Como se vê, essa ceremonia não só constitue um acontecimento artistico, como tambem um pretexto para reunião da nossa melhor sociedade.

NATALICIOS

Faz annos hoje o sr. Francisco de Carvalho, filho do constructor e capitalista da nossa praça sr. [illegible]

Fez annos hoje o sr. Hortencio de Carvalho, chefe da 2ª secção do Telegrapho Postal [illegible]

Faz annos hoje a senhorita Justina Barbosa Esteves Ottoni, filha do [illegible] Esteves Ottoni, já fallecido, e d. Isabel Barbosa de Araujo.

Faz annos hoje o sr. Abel Soeiro, commissario do 2º districto.

Faz annos hoje a interessante [illegible], filha do casal Vaz da Motta [illegible] e do finado maestro J. Kalle.

Transcorre hoje a data natalicia do [illegible] Carlos, filho do sr. [illegible] Pires de Araujo, auxiliar do [illegible]

Transcorre hoje o anniversario natalicio do professor Virgilio Brito.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Hercules Pinzarrone Gomes, guarda-livros da nossa praça, com a distincta joven Alice de Souza Motta.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Aristotelina Sanços, com o sr. João Gonçalves Leonardo, do nosso alto commercio. Servirão de padrinhos, no civil, o dr. Gustavo Rodrigues Dias e senhora, e no religioso, o coronel João Costa e senhora.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Socrates Mendes dos Santos, alto funccionario do Banco Nacional Ultramarino, com a senhorita Regina Celia Maciel, filha do almirante [illegible] Maciel. O acto foi revestido da maior intimidade, em virtude do luto recente por parte da familia do noivo.

VIAJANTES

Segue em breve para a Europa, onde vae em importante commissão, o major Fausto Ferraz d'Elly, que ha dias foi nomeado.

DIPLOMATICAS

Realizou-se hontem, na embaixada do Chile, o almoço que o Delegado do Club Hippico de Santiago, e a sra. Irarrazaval Zañartu offereceram á directoria do Jockey Club do Rio de Janeiro e ás delegações estrangeiras que vieram assistir á inauguração do novo hippodromo da Gavea.

Ao "champagne", o embaixador Irarrazaval Zañartu offereceu a homenagem, em nome do Club Hippico de Santiago. Em seguida, falaram os srs. dr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club do Brasil; o Visconde de Dampierre, presidente da delegação do Jockey Club de Paris; o sr. Carlos Ibarguren, presidente da delegação argentina, e ministro [illegible]

Os oradores foram vivamente applaudidos.

Uma magnifica orchestra, dirigida pelo professor Pickmann, tocou durante o almoço.

SOLENNIDADES

Amanhã, domingo, 18, ás 5 horas, proceder-se-á, á rua Bernardino Mello, 115, em Nova Iguassú, á ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção do edificio social do Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade. A ella comparecerão as associações co-irmãs, representadas por suas directorias, usando da palavra, na occasião [illegible] da Federação Espirita Brasileira.

A solennidade será presidida pelo sr. Victorino dos Santos e para a qual foi convidado o mundo official local.

BAILES

Foi indescriptivel a belleza de que hontem se revestiu o Hippodromo Brasileiro, todo illuminado e florido, para receber em seus salões, e em todos aquelles da Tribuna de Socios, a elegante multidão que abrilhantou o grande baile de hontem. O salão do primeiro pavimento, decorado com [illegible] todos os requintes da arte, offereceu um aspecto verdadeiramente inedito, não só pelo numero inacreditavel de seus pares, como pela assistencia que contornava toda aquella peça vasta e luxuosa, pelo enthusiasmo das [illegible] danças e pelas [illegible] deslumbrantes dos vestidos.

A festa não se concentrava no salão de baile, estendia-se pelas amplas varandas, onde se viam grupos elegantes, pelas archibancadas, que estavam povoadas de centenas de pessoas, e pelos vestibulos e salões do segundo e terceiro pavimento.

Esse grande baile, a que compareceu [illegible] que ha [illegible] todas as autoridades [illegible] e o nosso corpo diplomatico nacional e estrangeiro, attingiu seu melhor momento pela madrugada, e que só [illegible] quando começaram a esmorecer [illegible] enthusiasmos.

A directoria do Jockey Club, apezar do numero imprevisto de pessoas, elevado talvez a tres mil, se houve com muita diligencia em todos os meios de manter inalteravel a ordem dos serviços. Mesmo assim, como é facil de conceber, não logrou evitar, o que fôra impossivel, alguns contratempos de vestiario, e mesmo de buffet, aliás fino e farto, porquanto não havia inspiração que lograsse desviar todas as contrariedades que andam no meio das grandes confecções, por mais elegantes que sejam. O exito das festas magnificas como a de hontem é, realmente, por paradoxal que se affigure, evidenciado, em parte, pelas confusões e atropellos que surgem por força mesmo do concurso excessivo da assistencia. E essa, era hontem tão e tão vasta, tão deslumbrante e movimentada que fôra impossivel dominal-a nas suas expansões legitimas e nos seus legitimos desejos, e menos delicado até crear embaraços áquellas ondas elegantes que accorriam ao vestiario ou procuravam os salões do buffet.

CONFERENCIAS

O sr. professor P. Hazard, do Collegio de França, proseguindo o seu discurso de literatura comparada, realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sua segunda conferencia publica.

ENFERMOS

Guarda o leito, ha dias, o coronel Laurenio Lago, director geral da secretaria do Estado da Guerra.

S. s., cujo estado não inspira maiores cuidados, tem recebido multas visitas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, 172, d. Alina de Figueiredo Freitas, esposa do capitalista sr. João de Deus Freitas, sogra do coronel Carlos Raulino, dr. José Roberto Penteado, Orolivel Candiota e Luiz Vicente de Affonseca.

O seu enterro sairá ás 4 1/2 da tarde de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

— Em sua residencia á travessa Carlos de Sá, 15, falleceu hontem, a sra. d. Ophelia de Carvalho Rodrigues, esposa do sr. Carlos Thomas Rodrigues.

— Na casa de seu pae, o contra-almirante Priamo Muniz Telles, falleceu hontem a senhorita Annita, que será sepultada hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu a 15 do corrente, depois de prolongados soffrimentos, o dr. José Joaquim da Silva Borges. Deixa viuva d. Antonietta de Carvalho Borges e duas interessantes filhinhas.

— Falleceu em Alfenas, d. Maria Carolina Ferraz, professora, pertencente a uma das mais importantes familias do sul do Estado.

ENTERRAMENTOS

Teve logar ante-hontem, no cemiterio de Inhaúma, o enterramento do menino José, filho do sr. Joaquim Leitão, do nosso commercio, e de d. Albina Leitão. O feretro saiu da casa 165, da rua Cardoso, em Todos os Santos, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia Leitão.

— Sepultou-se hontem o 1º tenente Lauro de Barros da Silva Cavalcanti, do Quadro do Serviço Veterinario do Exercito.

Ao baixar o corpo á sepultura, fez um eloquente adeus o major Alfredo Ferreira, chefe do Serviço da 1ª Divisão do Exercito, que exalteceu o valor e abnegação do morto por occasião dos acontecimentos de S. Paulo. Agradeceu, então, ao commandante do 1º Regimento de Artilheria e respectiva officialidade os carinhos paternaes que dispensaram numa manifestação altruistica ao morto, quando se achava enfermo.

Em seguida, usou da palavra o coronel Appolonio Fontoura, commandante do 1º de Artilharia, num improviso de bellezas sentimentaes.

Viam-se representantes dos generaes commandantes da 1ª Região Militar e da 1ª Brigada de Artilharia, commissões de officiaes dos regimentos aquartelados na Villa Militar, representante da Inspectoria de Veterinaria, do chefe do S. V. do Quartel General da Região Militar, commissões da Escola de Veterinaria, representante do commandante da Escola de Veterinaria, officialidade do serviço veterinario de toda a guarnição desta capital, adjunto do S. V. da 1ª Região, commissões de sargentos e praças, representantes de autoridades civis e grande numero de familias e de amigos.

Deixou viuva d. Angela Cavalcanti, e um filho de 2 annos.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante do dia 19

Tenho á honra de communicar a todos os consocios que se realiza na tribuna dos socios no proximo dia 19, das 17 ás 19 horas, o primeiro chá-dansante do Hippodromo Brasileiro, ao qual serão admittidos os socios effectivos honorarios e benemeritos, os temporarios, associados, filhos de socios munidos do cartão de identidade, e ainda os que, pertencendo a outras associações, com accôrdo de reciprocidade sejam devidamente acreditados, podendo ser acompanhados de senhoras ou senhoritas de suas familias.

Alvaro de Souza Macedo,
Secretario.

(8698)

JOCKEY-CLUB

Em nome da directoria do Jockey-Club, communico aos senhores associados que a simples apresentação do distinctivo de socio não lhes confere direito de entrada nos salões do Copacabana Palace Hotel, onde terá logar hoje, ás 22 1/2 horas, o baile offerecido pelo Jockey-Club de Buenos Aires.

E' INDISPENSAVEL para que os senhores associados tenham ingresso nos salões do Copacabana Palace Hotel que se munam dos convites especiaes na séde do Jockey-Club.

Alvaro de Souza Macedo.
Secretario.

(8698)

De accordo com o laudo medico, o sentenciado é um imbecil

Os medicos legistas da policia fluminense drs. João Faria Junior e Baptista Lengruber entregaram ao chefe de policia do Estado do Rio o laudo do exame de sanidade procedido no sentenciado Collatino de Azevedo, á requisição do juiz criminal.

De accordo com o referido exame, os legistas chegaram á conclusão de que Collatino é um imbecil.

O laudo foi remettido ao juiz para fins de direito.

O general Nobile fala dos seus grandes projectos de vôos em dirigivel

Nova York, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Falando aos representantes da imprensa, o general Nobile, que tomou parte no vôo transpolar com Amundsen, esclareceu as suas declarações sobre o provavel vôo Roma-Buenos Aires, em dirigivel.

Declarou elle que o projecto é ainda um sonho pessoal seu, cuja realização ainda está indefinida; mas confia que essa realização será tomada na devida consideração pelo primeiro ministro italiano, sr. Mussolini. "Esse vôo — disse — é um dos meus sonhos, assim como espero um dia fazer uma viagem ao Polo Sul, passando pela Argentina. A data exacta dessas minhas tentativas, porém, não posso dizer qual seja. O successo do vôo do "Norge" convenceu-me de que o dirigivel é o meio mais seguro de realização das longas viagens aereas. Acho possivel fazer-se o dirigivel permanecer semanas no ar, e ahi então se tornará perfeitamente viavel a ida ao Polo Sul."

Falando em um banquete de personalidades italianas, o general declarou mais que pretende ainda fazer um outro vôo ao Polo Norte, com uma tripulação inteiramente italiana.

Um commissario em férias

O chefe de policia concedeu, hontem, as férias regulamentares ao commissario Nivaldo Carneiro Telles Ferreira, do 7º districto.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Fazenda — Aposentando o official de 1ª classe da officina de composição da Imprensa Nacional, Antenor Côrtes Alvares de Souza; aposentando o remador da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe, Ernesto Manoel da Paixão; autorizando o Bank of London South America Limited, com séde em Londres, a abrir succursaes nas cidades de Bello Horizonte e Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes.

Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, a chefe de secção da Administração dos Correios de Joazeiro, o official da Administração do Estado do Piauhy, Gentil Pessoa; [illegible] sentando José Witte no logar de guarda-fios de 2ª classe da R[illegible] ral dos Telegraphos; aposentando Lindolpho dos Santos Penche no logar de guarda-fios de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; aposentando João Pereira do Couto no logar de guarda-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Na pasta da Guerra — Concedendo a Archimedes de Oliveira e Cruz a demissão do posto de 2º tenente de 2ª classe da Reserva de 1ª linha do Exercito; mandando reverter á de 1ª classe do Exercito; o 1º tenente veterinario José Evangelista Pinto da Costa, aggregado por effeito de deserção, e os seguintes officiaes que se achavam aggregados ás respectivas armas pelo mesmo effeito acima: capitães Olyntho Marques, Faustino Candido Gomes e Luso Garrido, e os primeiros tenentes Luiz de Castro Afilhado, Augusto Maynard Gomes, Nelson de Mello e Jorge Aju's, da arma de infantaria; capitães Honorato Augusto Duguet Leitão, Solon Lopes de Almeida e Jayme de Almeida, e os primeiros tenentes Eduardo Gomes, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, Waldemar Levy Cardoso, José de Souza Carvalho, Luiz Braga Mury e Jonathas de Moraes Corrêa, da arma de cavallaria.

— Classificando, na arma de infantaria, os capitães Alcides Rodrigues de Souza, na 6ª companhia do 9º Regimento de Infantaria; Antonio Fernandes Monteiro, como ajudante do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria; Iberê Leal Ferreira, na 5ª companhia do 5º Regimento de Infantaria; Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, na 1ª companhia do 18º Batalhão de Caçadores; João Hypolito Simões da Costa, na 2ª companhia do 12º Regimento de Infantaria; Ignacio José Ribeiro, na 2ª companhia do 4º Regimento de Infantaria; Aristides Prado de Oliveira, na companhia de metralhadoras mixta do 18º Batalhão de Caçadores; Djalma Polly Coelho, na 3ª companhia do 11º Batalhão de Caçadores; Henrique Baptista Dufflés Teixeira Lotty, na 1ª companhia do 12º Batalhão de Caçadores, sem effectivo; Americo Fiuza de Castro, na 2ª companhia do 12º Batalhão de Caçadores, e Adriano Saldanha Mozza, na 1ª companhia do 13º Batalhão de Caçadores.

Classificando no Q. S. da arma de engenharia os majores Luiz Sylvestre Gomes Coelho e Amaro Soares Betencourt.

Transferindo, na infantaria, os capitães Antonio Pyrineus de Souza, da companhia de metralhadoras do 6º Batalhão de Caçadores para a companhia de metralhadoras do 3 Regimento de Infantaria; Carlos Odorico Antunes, da 2ª companhia do 12º Regimento de Infantaria para a 9ª do mesmo regimento; Fausto Garriga de Menezes, da companhia de metralhadoras do 11º Regimento de Infantaria para ajudante do 13º Regimento de Infantaria; Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, deste logar para a 10ª companhia do 13º; Carlos Santiago, do 1º Batalhão de Caçadores para o 6º Regimento de Infantaria; Octaviano de Athayde, do 25º Batalhão de Caçadores para a 5ª companhia do 3º Regimento de Infantaria e José de Andrade, da 6ª companhia do 5º Regimento de Infantaria para a companhia de metralhadoras do 27º Batalhão de Caçadores.

O SUCCESSO DE UM GRANDE INVENTO, NO CHILE

Santiago, 16 (A. A.) — A imprensa desta capital occupa-se do maravilhoso invento do engenheiro chileno Hemenkias Norero, o qual consiste em se poder enviar uma onda radiographica em uma determinada direcção sem que possa ser interceptada. As experiencias realizadas surtiram completo exito.

SUICIDIO EM CAMPINAS

Campinas 15, (do correspondente) — O preto João Baptista, de 28 annos de idade, residente á rua Duque de Caxias, 123, por motivos intimos, não querendo prolongar a desordem que ha tempo vinha reinando no seu lar, onde não podia supportar os caprichos de sua mulher Anna Telles, resolveu por termo á existencia, o que levou a effeito nas proximidades do Collegio Progresso, desfechando um tiro no pulmão esquerdo.

A policia compareceu ao local, en[illegible] o tresloucado homem, a quem ainda ouviu: "Fiz isto, por desgostos de familia"...

O seu cadaver foi transportado para o necroterio da delegacia de policia, onde foi autopsiado pelo legista dr. Antonio de Mello.

UMA AGENCIA DO BANCO DO ESPIRITO SANTO

Collatina, 16 (Do correspondente) — Foi inaugurada aqui a agencia do Banco do Espirito Santo, sendo este o primeiro estabelecimento bancario installado no municipio.

A subscripção em favor de Campanelli

Buenos Aires, 16 (U. P.) — A subscripção do jornal "La Razon", em favor do mecanico Campanelli, já passa de quatrocentas mil liras.

FOI ATROPELADA POR UM AUTO

Na rua Frei Caneca, esquina da Avenida Mem de Sá, foi atropelada hontem, á noite, por um auto, Josephina Maria da Conceição, solteira, de 15 annos.

Josephina que soffreu fratura da clavicula esquerda e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia recolhendo-se depois á sua casa.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo:

Appellações civel:

ao dr. Lindolpho Cesar Nunes Monteiro, os autos n. 7.171;

ao dr. Francisco de Salles Malheiros, os autos n. 7.990;

ao dr. Emmanuel de Almeida Sodré, os autos n. 7.728;

ao dr. Jademar Ricardo Sampitro, os autos n. 7.918;

ao dr. Moutinho Garcez Filho, os autos n. 7.615;

ao dr. Octavio Monteiro da Silva, os autos n. 7.531;

ao dr. Alexandro Corrêa Telles de Araujo, os autos n. 7.456;

ao dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello, os autos n. 5.192;

ao dr. Norberto Lucio Bittencourt, os autos n. 7.972;

ao dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, os autos n. 7.421;

ao dr. Helvecio Carlos da Silva, os autos n. 7.812;

ao dr. Moacyr Alves do Valle, os autos n. 8.083;

ao dr. Euzebio de Queiroz Lima, os autos n. 7.073;

ao dr. Mario Accyoli de Almeida, os autos n. 7.293

ao dr. Mario B. Peixoto de Sá Freire, os autos n. 7.915

ao dr. João José de Moraes, os autos ns. 7.802

ao dr. Manoel Ignacio Cavalcanti, os autos n. 7.825.

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, reuniu-se, hontem, a primeira Camara, comparecendo os desembargadores Montenegro, Sá Pereira e Nabuco de Abreu, julgando os seguintes feitos:

Conflictos de jurisdicção:

N. 46 — Suscitantes, Figueiredo Peralta & C., syndicos da fallencia de Lavio Martoglio; suscitados, drs. juizes das 4ª e 5ª Varas Civeis. — Não se tomou conhecimento por não estar devidamente instruido, applicando-se aos suscitantes a multa de 500$ nesta ultima parte contra o voto do relator.

47 — Suscitante, o juiz de menores; suscitados, o juiz da 2ª Vara de Orphãos. — Cumprida a diligencia, julgou-se procedente o conflicto e competente o dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos.

48 — Suscitante, Francisco Natividade Monteiro; suscitado, os juizes da 2ª Vara de Orphãos e da de Menores. — Prejudicado pelo julgamento do conflicto n. 47.

Appellações civeis:

N. 7.359 — Appellante, Cosmos Jeremias de Souza; appellado, Minotte Fucco. — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

7.443 — Appellante, Alfredo da Silva Medeiros; appellados, Rosalina da Motta Medeiros e o Ministerio Publico. — Desprezada a preliminar de não ser caso de appellação, negou-se provimento.

7.476 — Appellante, Alfredo dos Santos Conde; appellada, d. Elvira Nuuet da Fonseca Bastos. — Negou-se provimento.

6.985 — Appellante, d. Beatriz Moreira Raenalho de Souza, assistida por seu marido dr. Frederico Oscar de Souza; appellado, J. R. Vianna. — Deu-se provimento para mandar que o processo seja remettido ao juiz da acção de deposito para conhecer do merito.

7.896 — Appellante, o juizo da 3ª Vara Civel; appellados, João Galvão Coelho Lisboa e sua mulher. — Negou-se provimento.

— Pelo desembargador presidente da Camara foi convocada uma sessão extraordinaria para terça-feira proxima.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Embargos de nullidade — Ns. 1477 e 6689.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 6794, 7031, 8039 e 8094.

— Foi convocada extraordinariamente pelo presidente da Côrte, uma sessão das Camaras Reunidas.

IMPORTANTES DOCUMENTOS SOBRE TACNA E ARICA, ROUBADOS EM VALPARAISO

Santiago, 16 (A. A.) — O sr. Antonio Mafra, advogado da commissão plebiscitaria, ao desembarcar em Valparaizo foi furtado na valise que trazia em seu poder e na qual estavam guardados os documentos relativos ao plebiscito.

Presos os ladrões foi recuperada a valise, notando-se porém a falta dos documentos que nella se achavam. Interrogados, os ladrões declararam que os haviam destruido, facto esse que a policia está empenhada em averiguar.

OS PAULISTAS EM CURITYBA

Um empate com o Palestra Italia

Curityba, 16 (A. A.) — Realizou-se hoje, no campo do Curityba F. C. o jogo amistoso entre o seleccionado paulista e o club Palestra Italia daqui.

Nessa partida que deveria realizar-se com o seleccionado de Ponta Grossa, não foi jogada porque não chegaram a tempo os respectivos jogadores daquelle quadro.

O jogo decorreu equilibrado, tendos os paulistas marcado na primeira phase do encontro um goal por intermedio de Miguel.

Na segunda phase os paranenses reagiram obtendo o ponto de empate.

O quadro paulista entrou em campo assim constituido:

Raposo; Bilú e Bianco; Tingo, Aguiar e Serafim; Apparicio, Miguel, Maxa, Feitiço e Evangelista.

— No proximo domingo, o seleccionado paulista enfrentará o Athletico F. C., campeão local.

Essa partida está despertando grande interesse.

— A delegação paulista regressará para S. Paulo na proxima terça-feira.

O ESPLENDOR DA JOGATINA EM NICTHEROY

O "Skateball" manutenido para funccionar no Sacco de S. Francisco

Em face do mandado expedido pelo juiz federal do Estado do Rio, os officiaes de justiça effectivaram a manutenção, hontem, do jogo denominado "Skateball", explorado pela firma Vallee, Magdalene & Capelli, conforme patente que possue, afim de funccionar no Sacco de S. Francisco, o qual estava ha muito tempo prohibido pela policia fluminense na campanha desenvolvida contra o jogo.

Do despacho do juiz federal, foram scientificados o chefe de policia e o procurador da Fazenda do Estado.

FERIU-SE CASUALMENTE QUANDO EXAMINAVA UMA ARMA

A Assistencia da visinha capital, soccorreu hontem, no posto, o operario José Faria, de 26 annos, solteiro, residente, á rua Dr. Francisco Portella n. 76, em São Gonçalo, empregado no Arsenal de Marinha, o qual apresentava ferimento perfuro-contundente na região palmar esquerda, produzido por arma de fogo.

Faria, segundo suas proprias declarações na Assistencia, foi attingido casualmente por um tiro quando examinava uma arma.

O IMPOSTO SOBRE A REFORMA DOS PASSEIOS, EM MACAHE'

A Relação deu provimento a um recurso

Em sua sessão de hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio deu provimento ao recurso interposto pelo sr. Luiz Antunes do Valle, afim de julgar illegal a deliberação da Camara Municipal de Macahé mandando cobrar o imposto de reforma de passeios naquella cidade. Falou pelo recorrente, o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello e pela Prefeitura, o dr. Teixeira Leite.

CIUME... E PA'O

O italiano Egydio Barreto tem uma amante, a mulatinha Maria Ferreira da Silva, com quem mora á rua Marquez de São Vicente n. 118. Hontem, elle encheu-se de ciumes pela rapariga, e, dahi, metteu-lhe o páo, ferindo-a no frontal.

A victima gritou por soccorro, acudindo a policia do 21º districto, que prendeu o aggressor e fez medicar Maria na Assistencia.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

FOOTBALL

A ASSEMBLÉA DA C. B. D.

Sob a presidencia do dr. Renato Pacheco, e secretaria dos drs. Aluizio de Hollanda Tavora e Sylvio W. Netto Machado, reuniu-se, ante-hontem, á noite, a assembléa geral ordinaria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua séde, á avenida das Nações.

Presentes o representante da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos; Ennio Juvenal Alves, da Associação Paulista de Esportes Athleticos; commandante Olavo Vianna, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo; dr. Herberto Filgueiras, da Federação Paulista de Tennis; Arthur Xavier Calheiros de Miranda, do Conselho Superior do Remo de Campos; dr. Raphael Aflalo, da Liga Bahiana de Desportos Terrestres; Manoel de Azambuja Barcellos, da Federação Paranaense de Desportos; Marcionillo Alves da Cunha, da Liga Paraense de Sports Terrestres; Abrahão Augusto Pinto, da Liga Spotiva Fluminense, o presidente, em cumprimento aos termos da convocação, fez proceder a leitura do relatorio do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, bem assim, do parecer da commissão fiscal e do projecto de orçamento para o exercicio 1926-1927. Em seguida, foram todos esses trabalhos unanimemente approvados.

Como se achava vago o logar de director da commissão technica de remo, foi eleito, por maioria, o commandante Olavo Vianna.

Procedeu-se egualmente a eleição para a commissão fiscal, cujo mandato se acha extincto. Os nomes sufragados pela assembléa recaim nos das seguintes pessoas: srs. Arthur Xavier Calheiros de Miranda, Manoel de Azambuja Barcellos e Candido Costa.

O representante da A. M. E. A., usando da palavra, apresentou uma proposta para que fosse inserido em acta um voto de louvor á administração da C. B. D. pela attitude tomada no caso sul-americano. Ainda com a palavra, esse representante salientou varios pontos do relatorio do presidente da C. B. D. que, — conforme disse o orador, — não só recapitula os incalculaveis beneficios prestados pelo benemerito presidente, sr. Oscar da Costa, auxilios enormemente conhecidos por todos e em toda parte do paiz, como tambem porque a obra que acaba de ser editada é um verdadeiro tratado sobre desporto, de incontestavel valor para as entidades filiadas á entidade maxima desportiva brasileira. Finalmente, pede que por acclamação fosse prestada essa homenagem, o que foi feito sob uma forte salva de palmas.

Os srs. Ennio Juvenal Alves, dr. Raphael Aflalo e Marcionillo Alves da Cunha, representando, respectivamente, suas entidades, usando da palavra, saudaram brilhantemente a acção do sr. Oscar da Costa.

O representante da Liga Paraense de Sports Terrestres, propoz tambem fosse mencionado em acta um voto de pezar, pelo fallecimento do sr. Arthur Menezes, visto ter conhecimento que a C. B. D. já se fizera representar nas homenagens prestadas áquelle intendente.

O representante da Amea pedindo novamente a palavra, propoz tambem um voto de pezar pelo fallecimento do dr. João Luiz Alves, cujos beneficios prestados á C. B. D. por aquelle ministro são sobejamente conhecidos. Além disso, indicou na sua proposta fossem esses votos communicados tambem ás entidades dos Estados que serviram de berço áquelles mortos.

As propostas dos representantes acima foram unanimemente approvadas.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia.

C. R. VASCO DA GAMA

3º team — O director sportivo pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores, abaixo mencionados, amanhã, ás 8 horas da manhã no campo da rua Moraes e Silva, para o jogo com o Olaria: Justino, Weston (40), Leitão, Goulart, Graça, Lino, [illegible], Birim, Moreno, Mario, Mattos, Gallego, Thales, Mario Macedo, Canja, China, Fernão, Eloy, Piauhy e os demais jogadores inscriptos.

O RELATORIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Recebemos hontem o relatorio de 1925 e 1926 da Confederação Brasileira de Desportos. Trata-se de um livro opulento, com perto de 300 paginas cheias de detalhados informes a respeito de todo o movimento sportivo em 1925 e 1926. Precedendo esse trabalho o sr. Oscar Costa, presidente da C. B. D, escreveu a seguinte introducção:

"Sr. delegados:

Cumprindo o que determinam os estatutos em seu art. 13, letra G e I, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio dos principaes factos occorridos durante o anno de 1925 a 30 de junho findo, e de submetter ao vosso estudo e approvação o projecto do orçamento para o proximo exercicio.

O assumindo o elevado cargo, para o qual me designastes num momento de bondade, que muito me penhorou, dei immediata execução ao plano, no art. 10 paragrapho 1º dos nossos estatutos, constituindo para os elevados cargos de 1º e 2º secretarios os srs. drs. Aluizio Tavora e Sylvio Netto Machado; 1º e 2º thesoureiros os srs. João Teixeira, Carvalho e Alcides Horta; director dos desportos terrestres o sr. Herberto Filgueiras e director dos desportos nauticos o sr. dr. Castello Branco.

São desnecessarias, quaesquer referencias a tão dignos e esforçados desportistas, á sua cultura, á dedicação, [illegible] comprehensão de dever com que todos vem desempenhando os cargos que, em boa hora, lhes confiei. Devo declarar — e o faço com prazer — sem receio de contestação — que a gestão de prosperidade, a que atingiu o prestigio de que se vê cercada a Confederação, são o reflexo do valor pessoal desses prezados companheiros, aos quaes aqui deixo consignados os meus melhores agradecimentos pelos seus relevantes serviços.

Com satisfação cumpro ainda o dever de agradecer-vos mui cordealmente o decidido apoio e o precioso auxilio dispensados á Confederação por todas as directorias, que, por sois dignos delegados, emprestando-lhe o prestigio e a autoridade necessaria á consecução de seus elevados fins, e melhor proveito commum.

E' com grande prazer que officialmente vos dou conhecimento do resultado obtido com os campeonatos promovidos pela Confederação, realizados de accordo com o mais completo exito.

Pela leitura dos relatorios parciaes, adeante transcriptos, bem podereis avaliar do grande successo desses campeonatos, que importaram brilhante victoria do desporto nacional, do mesmo passo que contribuiram para o maior prestigio da Confederação.

Os resultados com elles colhidos foram de tal ordem que se tornou indiscutivel a necessidade, por sua vez, de intensificar, cada vez mais, realizações desse genero, [illegible] todos os desportos, como meio seguro de obter a nossa plena efficiencia desportiva.

Com o interesse e a dedicação, altamente patrioticas, com que um grupo de verdadeiros desportistas trabalha, neste momento, nesta capital e nos Estados, pela diffusão dos desportos em todos os seus ramos, estou certo que o gosto e a pratica intelligente delles em breve terão empolgado a mocidade, com grande e incontestavel vantagem para o futuro da nossa raça. Essa obra é, em seus resultados, tão meritoria, que contribuir para ella e servir aos interesses do nosso caro Brasil.

Dos campeonatos internacionaes de football e tennis realizados na Argentina, aos quaes corremos, encontrareis completas informações nos relatorios que foram apresentados pelos chefes das respectivas embaixadas os srs. drs. Renato Pacheco, o nosso dedicado, digno e benemerito vice-presidente; e o dr. Herberto Filgueiras, competente e digno membro do conselho technico.

Quanto ao nosso desligamento da Confederação Sul Americana de Football, encontrareis neste relatorio a mensagem que enviei ao Conselho de Julgamentos em resposta a communicação da resolução tomada por uma assembléa, que reputamos illegal. Nessa mensagem expuz os motivos por que entendia não nos ser licito continuar a cooperar numa associação que illegal e arbitrariamente, rompia, assim, com os compromissos assumidos em assembléa legal e ordinariamente convocada e reunida, para satisfazer apenas a interesses pessoaes e com manifesta desconsideração a nós outros, que, por um motivo leal e sinceramente exposto, qual — o da realização dos campeonatos regionaes e interestaduaes — nos oppuinhamos aos campeonatos annuaes.

Assim procedendo, entendo que a Confederação procurou salvaguardar e defender os interesses brasileiros; e do acerto da sua resolução dizem as confortadoras manifestações de solidariedade e apoio que recebi, notadamente por parte da nossa imprensa sã e patriota, que sabe bem apreciar os sãos principios e louvar os que trabalham sem interesses occultos.

Para a boa regularidade dos campeonatos do corrente anno, em cujo exito, egual ao do anno anterior, plenamente confio — estamos envidando todos os esforços. Desde 1 de janeiro foram estabelecidas e publicadas as datas para sua realização, no intuito de evitar e remover qualquer obstaculo ou embaraço na realização dos campeonatos regionaes.

E' pensamento nosso realizar nesta cidade, no anno proximo, todos os campeonatos, dando-lhes o caracter olympico, como meio de bem avaliar dos elementos com que poderemos contar para a organização da embaixada desportiva que nos representará nas olympiadas internacionaes de 1928 em Amsterdam.

Tratando-se de emprehendimento de capital interesse para o desporto nacional, mas importante, como é obvio, em graves responsabilidades financeiras e desportivas, com elle desde já vimos nos occupando seriamente, e confiamos na indispensavel e valiosa cooperação das entidades filiadas para o pleno exito dessa iniciativa.

No registro dos factos mais importantes no exercicio, não posso nem devo silenciar os relevantes auxilios que nos têm prestado quer o governo federal, quer pelo governo municipal.

Quando do preparo da nossa embaixada ao Sul Americano, verificou-se que a contribuição do campeonato não cobria sequer a metade das despesas necessarias. Procurado por mim, promptificou-se o exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, benemerito presidente da Republica, e por maneira summamente gentil, a auxiliar a Confederação com os recursos de momento. O auxilio, que por determinação de s. ex. recebemos então e consta do balancete annexo, contribuiu poderosamente para o exito social da nossa embaixada.

Por egual, têm sido valiosos os auxilios prestados á realização dos campeonatos brasileiros, pelos srs. drs. Affonso Penna e Francisco Sá, dignissimos ministros da Justiça e da Viação, com o fornecimento de passagens no Lloyd Brasileiro e na Estrada de Ferro, importando em consideravel economia para os cofres da Confederação. O nosso profundo reconhecimento ao governo federal justifica-se, dess'arte, plenamente.

São tambem relevantes os serviços que [illegible] dr. Alaor Prata, digno prefeito do Districto Federal; [illegible] aos clubs [illegible] Club de Regatas Vasco da Gama, Boqueirão, Natação e Internacional, [illegible] bem merecedor dos nossos [illegible] e mais sinceros agradecimentos.

Antes de terminar, quero deixar consignados aqui os meus louvores e agradecimentos aos funccionarios da secretaria, em especial aos srs. Arnaldo Prado, chefe de contabilidade; J. A. C. Brandão, chefe da secretaria, e Waldemar Porto, pela proficiencia, correcção, competencia e zelo postos no desempenho dos seus cargos.

Ao terminar, srs. delegados, reitero-vos os meus protestos de reconhecimento pelas distincções com que me tendes cumulado, assegurando-vos que, quanto em mim couber, farei por corresponder a vossa confiança, empenhando-me, com segurança e sincera dedicação pela prosperidade da Confederação.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1926. — *Oscar da Costa*, presidente."

OS JOGOS DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã, os seguintes jogos:

Fluminense x Botafogo — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes, do Villa Izabel, dr. Ary de Azevedo Franco, do Bangú A. Club.

Flamengo x Syrio Libanez — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú. Juizes, do Botafogo F. C. e do S. C. Brasil.

Bangú x America — Campo do Bangú A. C. [illegible] Christo [illegible] Arlindo [illegible].

[illegible] — Campo, do [illegible] F. C. [illegible] Mendonça.

[illegible] do C. [illegible] Paysandú. [illegible] A. C. [illegible] Guimarães [illegible] C.

[illegible] Villa Izabel — [illegible] C., á [illegible] Juizes, do [illegible] C. R.

[illegible] Campo, do [illegible] Juizes, do [illegible] Representante do S. [illegible]

[illegible] Campo [illegible] Leopoldina [illegible] S. C. [illegible] Ma[illegible] A. C. [illegible] — Campo [illegible] Estrada [illegible] Andarahy [illegible] Angelo [illegible] Mantenegro.

OS TORNEIOS DOS TERCEIROS TEAMS

Estão marcados para amanhã, os seguintes jogos dos terceiros teams:

Flamengo x Carioca, ás 9 horas da manhã. Campo do C. R. Flamengo. Juizes, do C. R. Vasco da Gama.

Vasco x Olaria, ás 9 horas da manhã. Campo do C. R. Vasco [illegible] Juizes [illegible] Silva.

Syrio Libanez x Botafogo, ás 9 horas da manhã. Campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo. Juizes do America F. C.

Fluminense x S. Christovão, ás 9 horas da manhã. Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes, do Botafogo F. C.

OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Piedade x Commercial — Primeiros quadros: juiz do A. C. Brasil; segundos quadros: juiz do Bettenfeld F. C.; terceiros quadros: juiz do S. C. Brasileiro; representante: Joaquim Pinheiro Filho, do Argentino F. C.

Brasil x Irajá — Juizes do Argentino F. C.; representante, Raymundo Caiões de Lima, do Piedade F. Club.

Brasileiro x Liberty — Juizes do Bettenfeld F. C. Representante, dr. Maximo da Silva Pinto.

LIGA GRAPHICA

Vascaino x Alcantara — Representantes do Guerra Junqueiro. Juizes: primeiros teams, Carlos Giannini; segundos teams, Paulo Bastos, (Guanabara).

Grajahú x Silva Manoel — Representante, do Estrada de Ferro. Juizes: primeiros teams, João José Martins; segundos teams, Manoel C. Nascimento, (Guerra Junqueiro).

Camponez x "Jornal do Commercio". Representante, do Vascaino. Juizes: primeiros teams, Luiz Constantino; segundos teams, Manoel D. Lopes; terceiros teams, José Souza Fonseca, (Grajahú).

Guanabara x S. C. America — Representante, do Grajahú. Juizes: primeiros teams, Milton Amaral; segundos teams, Theophilo Dias, (Carlos Gomes); terceiros teams, João E. Costa Junior, (E. de Ferro).

Carlos Gomes x Goyaz — Representante, do Camponez. Juizes: primeiros teams, Delphim; Juizes: segundos teams, Leocadio José de Souza, (Victoria).

LIGA BRASILEIRA

Municipal x União.
Brasil x Dois de Julho.
Ypiranga x Ferreira Pinto.
Bemfica x Itamaraty.
Portugueza x Lorena.
Opposição x Oriente.

LIGA LEOPOLDINENSE

Aragão x Mauá.
Guallemadas x Cajuense.
Barroso x Serrano.
Rupturita x Bomfim.
Primavera x Cordovil.
Cascadura x Dublin.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Engenho do Matto x Terra Nova.
Magno x E. Municipaes.
Esperança x Internacional.
Esmeralda x S. José.
Irajá x Collegio.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA

União x Meridional.
Real Grandeza x Oceano.

ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

Marqueza x Combinado Humaytá.

UMA FESTA SOCIAL NO VILLA IZABEL

A directoria do Villa Izabel F. C., communica aos associados que hoje, será realizada a "soirée" dansante correspondente ao mez corrente, e que não haverá convites, sendo o ingresso permittido sómente com o recibo de julho corrente.

Outrosim, ficam avisados de que, tendo a directoria cedido, a pedido do seu associado, sr. Alberto Silvares, os seus salões, para um chá de caridade, amanhã, das 5 ás 7 horas, o ingresso na séde, far-se-á sómente com a apresentação do cartão especial fornecido pela commissão organizadora do referido chá.

OS TEAMS DO RIVER

Para o jogo official com o Carioca F. C., a direcção sportiva escalou os seguintes teams que devem estar na séde, ás 9 horas da manhã:

1º team: Aggeu, Armindo, D. Ilmeira, Vinicio, Alix, Guerra, Augusto, Douga, Bebeto, Tigre e Protto.

Reservas: Floriano, Jorge e Carlito.

2º team: Octavio Menezes, Ephraim, Aristides, Loureiro, Chico, Cabrito, Zéca, Raul, João II, Thercio e Annibal.

Reservas: Bogo, Ireneu e Pastel.

UM BONDE PARA O RIVER

Para o jogo official com o Carioca F. C., a directoria do River alugou um bonde especial, que conduzirá os jogadores, partindo ás 10 1|2 horas, do ponto de Piedade.

OLARIA X INDEPENDENCIA F. C.

Realizando-se amanhã, no campo da estação de Olaria, o encontro official do returno entre os clubs acima, o director sportivo do Independencia F. C., solicita o comparecimento pontual dos amadores abaixo, ás 11 horas, no campo do club, de onde seguirão juntos uniformizados em bonde especial: Floriano Cid Maia, Francisco Vairão, João Araujo, Americo Pacheco, Floriano Freitas, Braz de Oliveira, Fernando Monteiro, Antonio Cardoso, Acyr Oliveira, Newton Soares, Pedro Corrêa, Adhemar Silva, Francisco Oliveira, Barnabé Carvalhaes, Francisco Soares, Newton Leme, Carlos Bessa, Antonio Gomes, Benevenuto Pereira, Jayme Aquino, Cid Pinheiro, José Pinto, Waldemar Braz Lemos, José Junior, Alvaro Reis, Bernardo Vasques, Luiz Pelluci, Oscar Fróes, Juvenal Rodrigues, Alfredo Maciel, Ruy French, Raul Lima, Octacilio Vieira e demais inscriptos.

Aviso — Para o encontro S. C. Manckenzie x S. C. Mangueira, que se realizará no campo do club, a thesouraria avisa que a entrada será pessoal e mediante a apresentação do recibo n. 7.

BOMSUCCESSO F. C.

Em homenagem aos amadores dos primeiros e segundos quadros, que disputam o presente torneio da série B, da A. M. E. A., e por ter o quadro principal terminado o turno collocado em primeiro logar na respectiva tabella, será realizado amanhã, um "pic-nic" na Ilha do Pinheiro, onde será preparado um succulento "Chorrasco uruguayo".

Pelos promotores do referido "pic-nic", já foi contratado magnifico "choro", que abrilhantará o referido passeio.

Será tambem realizado um interessante desafio de Charlston, entre os afamados dansarinos Manico Vieira, dr. Rufino Gomes e Agostinho Regis.

Das 7 horas da manhã em deante haverá conducção para a Ilha do Pinheiro, que partirá do Porto de Inhaúma, em Bomsuccesso.

O 5º DIVISÃO F. C. VENCEU O CENTRAL F. C., CONQUISTANDO A TAÇA "DR. CARVALHO ARAUJO"

A' convite do Central F. C. da cidade de Valença, Estado do Rio, partiu em carro reservado, ligado ao R 1, de 14 ultimo, para aquella cidade, a embaixada do 5º Divisão F. C., composto de funccionarios desse departamento da Central do Brasil.

A embaixada carioca estava assim composta: chefe, Rubens Carvalho de Souza; directores, Euclydes Cruz e Moacyr Coelho da Silva; jogadores: Agapito Velloso, Aulo Moreira, Antonio Piranhos, Ney Pinto, Antonio Claro, José Machado, Carlos Larica, Heito, Lemos Mario Pinto, Carlos Gierckens e Oswaldo Medeiros.

Acompanhava a embaixada, além de innumeras senhoras e senhoritas pertencentes ás familias dos associados do club da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, um "jazz-band" dirigido pelo maestro Nicanor Antonio da Rosa, pertencente ao Trafego, que successo deixendo boa impressão á todos que o ouviram.

Em Valença, os excursionistas foram recebidos com carinhosa manifestação, á frente da qual, achavam-se os directores do club valenciano.

Os excursionistas fizeram a sua primeira visita ao dr. Tertuliano Lessa, engenheiro residente da 4ª Residencia da Linha Auxiliar.

A embaixada foi alojada no Hotel Valenciano, de onde acompanhada do secretario do club local, percorreu a cidade.

A's 3 1|2 horas, o sr. Moacyr Coelho da Silva, escolhido para dirigir a prova, tendo por auxiliares os srs. Adamastor Pereira do Cabo e João Barbosa Jobim, alinhou as duas equipes que assim estavam constituidas, do Central: Tamanduá, Lulú, Djair, Jorge, Zezé, Julio, Walter, Bolacha, Figueira, Vicente e Nelson; 5ª Divisão: Agapito, Paranhos Aulo, Machado, Cicero, Ney, Larica, Heitor, Mario, Carlos e Oswaldo.

Antes do inicio do jogo, foi depositada em mãos do presidente do club local, a artistica taça "Dr. Carvalho Araujo", offerecida pela directoria ao vencedor.

No campo onde affluiu consideravel multidão, foram os dois teams recebidos delirantemente. Tendo sido o "toss" favoravel ao club visitante, foi iniciada a partida pelo "center" do club local, notando-se logo o equilibrio de forças.

Aos 15 minutos de jogo, foi aberto o "score" pelo meia-esquerda do Central em boa entrada.

A assistencia delirou de enthusiasmo, pelo feito de seu melhor jogador.

Reposta a bola no centro, foi dada nova saida, pelos visitantes, que em combinação, conseguem empatar a partida, por intermedio de Larica.

Mais alguns minutos, e a partida é desempatada novamente pelos locaes e desta vez, por intermedio de Figueira. Porém, os visitantes não desanimaram; pelo contrario, reagiram com technica e força de vontade, conseguindo empatar e vencer o seu adversario com dois "goals" conquistdaos por intermedio de Carlos e Oswaldo. Nesse momento, a assistencia que até então applaudira o arbitro da partida, virou-se contra o mesmo, á ponto de invadirem o campo por diversas vezes, tentando aggredil-o. Não fôra a energica intervenção da policia local, teriamos a lamentar factos mais graves.

O sr. Moacyr Coelho, consciente do seu papel de juiz imparcial e conhecedor profundo das regras do Association, conseguiu proseguir o jogo e precisamente ás 5.25 terminal-o, com a victoria do club carioca, pela contagem de 3 x 2.

Mais tarde, no hotel onde se achavam hospedados os cariocas, foi offerecido um banquete; com a presença dos directores do club local, desfazendo toda a má impressão causada no campo de football.

A' noite, realizou-se animado baile no Club dos Democraticos, ao som de dois "jazz-bands".

Pela manhã, regressaram os cariocas.

GENERAL ELECTRIC X LLOYD SUL AMERICANO

Realizando-se hoje, o encontro entre as equipes acima, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos da General Electric S. Athletica, no seu campo, ás 2 horas, em ponto.

S. C. PRIMAVERA

Realiza-se amanhã, um treno amistoso, no campo do Municipal, á rua Jorge Rudge, ás 8 horas da manhã, entre os 1º e 2º teams.

O director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores abaixo escalados: Antunes, Aviador, Cabral, Aurelio, Luiz, Xavier, João, Waldemar, Leone, Mocy, Guimarães, Victorino, Bansú, Coimbra, Ernesto, Tavares, Armando, Agenor, Ruy, Misael, Paulo, Guilherme e dos demais amadores.

PELA AMEA

Notas avulsas

O nosso collega de imprensa, director proprietario do "Rio Sportivo", dr. Alberto Burle de Figueiredo aceitou o doce sacrificio da vice-presidencia da Amea, a pedido de diversas familias sportivas... O Flamengo que a principio se desinteressára por completo da vice-presidencia, resolveu concordar que o vice-presidente fosse um rubro-negro. Coisas!

A commissão executiva inaugurou e continúa em pleno regimen das revogações.

Ha dias, era o caso de Claudionor, que depois de suspenso por 4 jogos, teve a penalidade convertida em advertencia. Hontem, chegou a vez de Ladislão do Bangú. Foi tambem suspenso por 4 jogos e agora a sua penalidade foi convertida em advertencia.

O curioso é que em nenhum dos casos houve aggressão, pelo menos, no relatorio dos representantes.

Foi hontem suspenso por 14 jogos o amador Oswaldo Pessoa, do Botafogo F. C., por factos occorridos no match Botafogo x Fluminense, no primeiro turno.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

O S. Christovão A. C. vae realizar amanhã, a 3ª competição athletica, com o seguinte programma:

1ª parte, pela manhã:

A's 9 horas — Prova sra. Maggioli — Lançamento do peso.

A's 9.15 — Prova (Pentathlon) — Corrida de 200 metros.

A's 9.30 — Prova (Pentahlon) — Lançamento do dardo.

A's 10.00 — Prova (Pentathlon) — Lançamento do disco.

A's 10.30 — Prova (Pentathlon) — Salto em distancia.

2ª parte, á tarde:

A' 1 hora — Prova sra. Amadeu Macedo — Corrida de 100 metros.

A's 1.15 — Prova sra. Luiz Vinhaes — Lançamento do disco.

A's 1.45 — Prova sra. dr. Castello Branco — Corrida de 200 metros.

A's 2.00 — Prova sra. Adelio Martins — Lançamento do dardo.

A's 2.45 — Prova (Pentathlon) — Corrida de 1.500 metros.

A's 3.00 — Prova sra. Bernardino A. Couto — Corrida de 400 metros.

A's 3.00 — Prova sra. Theophilo B. Pereira — Salto em altura.

A's 3.30 — Prova sra. Julião Vieira — Corrida de 800 metros.

A's 3.45 — Prova sra. Antonio Castanheira — Salto em distancia.

A's 4.00 — Prova sra. Francisco Linhares — Corrida de 1.500 metros.

A's 4.00 — Prova sra. Oscar Vallin — Relay Race de 400 metros.

Para o Pentathlon haverá medalha de ouro, para o 1º collocado, medalha de prata para o 2º e de bronze, para o 3º.

Nas demais provas, os premios serão offerecidos pelas patronas.

TENNIS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Serie A

Brasil x America — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. "Courts" do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Hellenico x Tijuca — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã. "Courts" do Aymoré A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Serie B

Bangú x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã. "Courts" do Bangú A. C. os primeiros quadros, "Courts" do Botafogo F. C. os segundos quadros.

YACHTING

A ORGANIZAÇÃO OFFICIAL DO YACHTING

Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, os dirigentes dos clubs de yachting, para eleição da sua primeira directoria na reorganização official. A base desta organização marcará officialmente em 12 de setembro proximo, uma regata com 8 provas.

O CONVESCOTE DO AUDAX CLUB

A directoria do Audax Club, offerecerá á sua guarnição victoriosa, um grande convescote na Ilha do Governador.

XADREZ

OS ULTIMOS JOGOS DO TORNEIO DE BUDAPEST

Budapest, 16 (U. P.) — Resultado dos jogos do torneio de xadrez: Reti empatou com Tartakower, em conclusão do jogo que ficára adiado. No ultimo round, Mattison venceu Gruenfeld, Monticelli venceu Reti; Nagy venceu Rubinstein; Takacs venceu Bavasi; Kmoch venceu Snoskobowski; Tartakower empatou com Colle; Vajda empatou com Steiner, e Brokesch venceu Yates. Scores: Gruenfeld e Monticelli, 9 1|2; Rubinstein, Takacs e Kmoch, 9; Nagy 8 1|2; Reti e Colle, 8; Tartakower e Mattison, 7 1|2; Vadja, 6 1|2; Yates Havasi e Steiner, 6; Prokesch, 5 1|2 e Snoskoborwski, 4 1|2. Foram distribuidos oito premios e o torneio terminou.

L'ITALIA SCACCHISTICA

Acompanhando o crescente progresso enxadristico, que ora se verifica no Brasil, a casa "As Bichas Monstro" á rua Gonçalves Dias numero 46, tem procurado dotar o nosso meio de todos os conhecimentos que sejam possiveis imaginar para a diffusão do xadrez indigena.

Hontem nos communicou representar no Brasil revistas de xadrez; belga, franceza, americana, argentina, allemã, etc., já hoje augmenta o seu stock de publicações com a exclusiva representação da revista italiana "L'Italia Scacchistica".

Nessas condições, todos aquelles que se interessam pela arte que immortalizou Morphy, devem dirigir os seus pedidos a casa supra. Recebemos o exemplar correspondente a junho ultimo.

REMO

O QUE VAE PELO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se amanhã, o concurso annual da aula de gymnastica do Club de Natação e Regatas, actualmente sob a direcção do sr. Francisco Lage, e que será seguido de uma "soirée" dansante.

O concurso terá inicio ás 5 horas da tarde e servirão de juizes os srs. Edgardo Batalha, do Club Vasco da Gama, Jorge Lopes do Club Boqueirão do Hasseio, José da Silva Fortes, director do Club de Natação e Regatas.

Em seguida ao concurso, haverá a parte dansante, que será animada pelo "Broadway Jazz-Band".

O ingresso dos socios será feito mediante a exhibição da carteira de identidade e do recibo n. 7.

O presidente do conselho deliberativo do Club de Natação e Regatas, convida os conselheiros a comparecerem a reunião (segunda e ultima convocação), que será realizada hoje, ás 8 horas da noite, afim de se tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição para dois cargos vagos; b) pareceres; c) interesses sociaes.

A directoria do Natação e Regatas fará realizar no proximo mez de agosto, uma regata intima, cujo programma constará de 12 páreos.

Terá inicio na proxima semana, entre os associados do Natação o concurso interno de petéca (duplas e singles), cujas inscripções já se acham encerradas.

A secretaria do Natação e Regatas, pede aos membros do conselho deliberativo, e á todos os associados em geral, a fineza de avisarem ao club, as alterações dos respectivos endereços.

Avisa ainda que a entrega das carteiras de identidade aos socios, será de ora avante feita ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 da noite, e aos domingos, das 8 horas ao meio-dia.

As carteiras despachadas estão em poder do cobrador do club que fará entrega mediante o competente recibo.

AS MEDALHAS DO NATAÇÃO

Pela directoria da Federação Brasileira das S. do Remo, foram entregues hontem dia 16, todas as medalhas devidas ao Club de Natação e Regatas, estando presentes ao acto por parte da Federação os srs. Oliveira Gomes, 1º secretario e Alberto Macias, 2º thesoureiro, e pelo Natação o seu presidente sr. Lamartine Alves, cuja relação é a seguinte:

P. C. Paulo de Frontin, 12 medalhas de ouro e 6 de bronze;
P. C. Com. Midosi, 12 medalhas de ouro;
P. C. Jardim Botanico, 12 de ouro;
P. C. America do Sul, 6 de ouro;
P. C. Julio Furtado, 4 de ouro;
P. C. Pereira Passos, 2 de ouro;
Provas communs da Federação, 10 de prata e 22 de bronze;
Idem de natação, de bronze;
Travessia da bahia, 7 de prata;
Prova experimental, 1 de bronze;
P. C. Coelho Netto, 2 de bronze.

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VÔO

O bello "stand" da Escola de Tiro do Sport Club Tiro ao Vôo, reuniu no dia 14 do corrente 16 atiradores, na disputa da Taça Brasila, 1926. Com um tempo fresco, soprando um ligeiro sudoeste, as aves desenvolveram surprehendente velocidade e difficeis "crochets", obrigando aos atiradores se empenharem com ardor.

Abriu o concurso: Poule — Um ponto handicap resultando vencedores em 1º logar: Placido (28 1|2 ms.); Lahmeyer, (27 1|2), e Corrêa e Castro, (27 1|2 ms), com 7|7.

A prova mais importante do dia: segunda disputa da Taça Brasila [illegible] Corrêa e Castro, deu o seguinte resultado: com 12|14, conseguem empatar Placido e Bernardo, e que na "barrage", foi vencido por Placido com 14|14 tornando-se assim detentor da taça. Bernardo, com 13|14 obtém o 2º logar e Lahmeyer, com 11|14 sobre o 3º logar.

Placido estava em optima fórma e conseguiu uma série de 21, um feito extraordinario, dado á difficuldade da ave. Lahmeyer, esplendido, mas como sempre "pesado" apanhou um zero, motivado pelo desarranjo da arma.

BOX

Crespo x Belline

A REUNIÃO DESTA NOITE NO BOTAFOGO F. C.

Hoje, finalmente, á noite, irão os afficionados da difficil arte que celebrisou a Dempsey, Tuney, Carpentier e tantos outros — o já entre nós familiarizado sport do murro, ter ensejo de assistir a uma das melhores reuniões pugilisticas que têm sido até a presente data offerecida. Encontrar-se-ão dois titans dos rings nacionaes: — Luiz Bellini, forte esmurrador da Paulicéa, cognominado o "braço de ferro", appellido que muito bem lhe assenta em virtude da sua invejavel fortaleza, e Tavares Crespo o campeão luso que aqui já nos deu mais de uma vez provas insophismaveis do seu elevado valor desportivo, e, que, ora volta aos nossos "rings", cheio de esperanças e possuido da melhor vontade de triumphar sobre o seu adversario de hoje, com quem já ha tempos se devia ter batido, o que não fez, em virtude de um lamentavel mal entendido do qual resultou a sua suspensão em lutas patrocinadas pelo Commissão de Box desta capital.

Tavares Crespo

Bellini é nosso conhecido. Nesta capital bateu-se valentemente com Ozeas de Freitas, a quem venceu facilmente. E' forte, extraordinariamente forte, mesmo, possuidor de uma coragem indomita e de potencia de socco, o que tudo alliado a sua boa technica, o fazem ser, como é, — um homem perigosissimo não só ao campeão luso, mas a qualquer homem da sua classe. Crespo, actuou entre nós com raro brilhantismo e, após uma série de lutas que aqui teve, soffreu o seu primeiro e unico fracasso, frente ao extraordinario Italo, o campeão brasileiro dos leves.

Afora essa, teve a Empreza promotora da reunião o feliz gesto de incluir no seu programma uma outra luta que sob o ponto de vista sportivo, muito tem interessado aos amantes do box: encontrar-se-ão João Furrel e Reid Valentino. Aquelle já lutou nesta capital, onde teve actuação falha, mas sobre a qual surgiram motivos de duvida...

Em S. Paulo esse pugilista é cotadissimo, pela sua escola, agilidade e impetuosidade. Valentino, ainda ha dias o vimos, frente a Blois, ao qual venceu aos pontos a quem segundo diz, não quiz vencer por K. O. para não empregar-se muito no combate (que no seu dizer foi um treino...) porque desejava accumular energias, para a sua luta com Furrel.

Ambos, quer Valentino, quer Furrel, se empenham vivamente em estabelecer "cartel" que os autorize a enfrentar Italo, o ponto de vista de todos os leves nacionaes. E esta noite, terão esses dois pugilistas, estabelecido entre si a supremacia de um sobre outro, o que constituirá para o vencedor da prova, o primeiro degrão da escada que o conduzirá ao grande astro brasileiro, que é Italo.

Nas outras provas do programma, apresentará a Empreza promotora, elementos mais discretos, sem duvida, mas nem por isso essas provas deixarão de sportivamente interessar, posto que os seus contendores são experimentados e conhecedores dos segredos do ring; encontrar-se-ão Armando Jones e Joe Asobrad; e Euzebio Maximo e Fernandes da Silva.

Pelo que se vê, é licito esperar que a reunião desta noite, na praça de sportes do Botafogo F. C., constitua mais uma victoria para o nosso pugilismo e a apresentação de mais uma empresa promotora, cujo desejo é proporcionar ao mundo sportivo desta capital, verdadeiras reuniões de box.

A pesagem

Todos os boxers devem comparecer hoje entre meio dia e 1 hora, na Associação Christã de Moços, onde os espera um membro da Commissão de Box.

A' Commissão de Box

O segundo secretario da C. B. tendo recebido os convites para a luta de hoje, communica aos seus companheiros, que os ditos convites podem ser procurados hoje nesta redacção, das 5 ás 7 horas da noite.

(A 13777)

Luiz Belline

A NOITE PUGILISTICA DE HOJE

Numa das preliminares da grande luta de hoje entre Bellini e Crespo, assistiremos a exercicios de alumnos de box da sala do sr. João Scherer, á Avenida Passos 34, sobrado. A Commissão de Box approvou essa demonstração, pois é realmente interessante para o nosso publico conhecer um pouco da cultura physica que faz parte essencial do preparo de um pugilista.

Entre outros será apresentado em exercicios de corda e box á sombra o novo pesado pesado nacional João Souza, formidavel gigante de côr. Haverá exercicios de distenção muscular e jogo do Medizin-ball por uma turma de alumnos.

Essa demonstração precederá os combates organizados pelo activo empresario sr. J. Corrêa e constitue uma novidade apreciavel.

PETÉCA

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

No dia 18 do corrente a direcção sportiva do club "jagunço" dará inicio, ás 8 horas, ao campeonato de duplas do jogo da peteca, recentemente instituido e para o qual grande interesse tem despertado visto o enthusiasmo e apuro com que os jogadores inscriptos realizaram os seus trenos.

Os primeiros jogos da tabella do campeonato serão disputados entre as seguintes duplas:

Agostinho Sá e Raul Paiva x Oscar Cesar Mattos e Jayme Miranda.

Nelson Duprat e Manoel Almeida x Nelson V. Pimentel e Primitivo Clemente.

Belmiro Xavier e Raul Loyola x Floriano Sá e Francisco S. Valente.

Jonas S. Silva e Manoel F. Cal x C. Capeletti e Ismael Moreira.

Antonio Laviola e Alvaro C. Barreto x Joaquim S. Crespo e Francisco S. Lage.

Pedro Santos e Amilcar Osorio x Aurelio P. Dominguez e Galdino Barros.

Victorino Fernandes e Adhemar Lisboa x José Mariz e Salvador Parras.

Serão excluidas do campeonato as duplas que deixarem de jogar tres jogos.

TURF

REALIZOU-SE HONTEM A TERCEIRA CORRIDA DO MEETING DA GAVEA

Montada por J. Salfate, Brasileira ganhou o grande premio Dezeseis de Julho

Nestes ultimos trinta annos depois da que foi levada á effeito em homenagem a Elihu Root, então secretario de Estado norte-americano e nosso hospede, realizou-se hontem no Hippodromo Brasileiro, a primeira corrida em dia util, em commemoração ao anniversario da fundação do Jockey-Club. A assistencia, não só por se tratar de um dia de trabalho, como devido ao máo tempo, foi apenas regular.

A carreira principal do programma, o grande premio "Dezeseis de Julho", de 25:000$, assignalou a mais completa derrota do grande favorito, Embaixador, tendo inscripto o seu nome na relação dos vencedores do importante classico a egua Brasileira que ganhou em estylo tão formoso como aquelle em que a dirigiu o jockey J. Salfate, que se aproveitou mathematicamente de todas as peripecias do percurso. Pouco depois do pulo Embaixador estava na frente de Maranguape, que na primeira curva cedia tambem o segundo logar á Bruce. Iniciada a recta opposta esse filho de Packoy passou fulminantemente pelo defensor da blusa rosa, o qual, no começo da grande recta começou a ceder passagem a todos os adversarios que o acompanhavam até ser irremediavelmente batido, pois ficava em ultimo. Bruce, que continuava na vanguarda, pouco antes da setta dos 2.200 metros era alcançado por Gavarni e Maranguape, vindo logo se envolver na luta que se travava entre elles a pensionista da coudelaria do sr. L. de Paula Machado. Os quatro adversarios descontaram palmo a palmo em vivissimo duello, empolgando os espectadores, o terreno que os separava da meta, até que Brasileira, por fóra, lançada com maior energia por seu piloto, conseguiu ligeira vantagem sobre o grupo, para attingir o disco com a vantagem de pescoço sobre Gavarni, que sob á direcção de A. Molina produziu tambem impeccavel performance, deixando Bruce, do qual terminou muito proximo Maranguape, a tres quartos de corpo. Tanguary, que estava muito nervoso, nunca deu a menor impressão. Está positivamente esgotado. O publico applaudiu calorosamente a victoria de Brasileira e do jockey J. Salfate.

AS CARREIRAS

Premio "Gavea" — (Eguas estrangeiras) — 1.500 metros — 5:000$000.

POESIA, 4 annos, Uruguay, por All Eyes e Resuelta do sr. O. C. Sardinha, 47 kilos, R. Araujo 1º
Liebllule, 46 kilos, J. Salfate . 2º
Monna Vanna, 46 kilos, T. de Souza 3º
Junesse, 47 ks., L. de Souza . o

Não correu Miarka. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho facilmente por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos do segundo.

Saida rapida e boa, apparecendo na frente do reduzido lote Poesia, com a qual logo emparelhou Libellule, que na setta dos 1.300 metros deixou escapar a filha de All Eyes, sendo na curva da Villa Hippica desalojada por Monna Vanna. Deante da tribuna especial, porém a irmã propria de Libertador, alcançou e bateu Monna Vanna e pouco depois entrou em luta com Poesia, que terminou dominando-a facilmente.

Premio "Criação Nacional" (6ª eliminatoria — Animaes nacionaes de 3 annos) — 1.000 metros — 5:000$000.

CINDERELLA, S. Paulo, por Capicon e Rosechie, do sr. Eugenio Artigas, 51 kilos, J. Gomes 1º
Culinan, 53 kilos, A. Rosa . . 2º
Rabel Is, 53 kilos, J. Salfate . 3º
Serrote, 53 kilos, C. Ferreira . o
Gavea, 51 kilos, C. Fernandez . o
Maninha, 51 kilos, R. Araujo . o
Donaide, 53 kilos, W. Lima . . o
Bruxa, 53 kilos, A. Feijó . . o
Sonia, 51 kilos, G. Greme . . o

Os demais inscriptos não correram. Tempo, 63 3|5 segundos. Ganho firme por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.

A' penultima prova de selecção para a Taça dos Productos, concorreram nove representantes da moderna geração do paiz, tendo o publico feito favorita a parelha do Stud Artigas, devido a Culinan. A victoria, porém, correspondeu á Cinderella sua companheira de blusa, que já na sua primeira apresentação nos parecera um pouco melhor que Culinan, pelo menos mais prompta no palo e mais docil em attender aos appellos do seu piloto. Depois de lutar um pouco com Gavea, a filha de Salpicon destacou-se na frente do lote, tendo Bruxa, que corria em quarto, soffrido um forte contratempo que prejudicou tambem Maninha, sendo estas duas eguas, postas fóra de carreira. No final Culinan appareceu atropelando forte, mas foi facilmente dominado por sua irmã paterna. Rabelais em terceiro a tres corpos.

Premio "Dezeseis de Maio" — (Animaes nacionaes sem victoria) — 1.400 metros — 4:000$000.

ENERGICA, 4 annos, Paraná, por Marengo e Romilda, do sr. Carlos Dietzsch, 53 kilos, A. Rosa 1º
Plymouth, 55 ks., L. Duncan . 2º
Saca Rolhas, 48 ks., D. Suarez 3º
Quieta, 47 ks., L. de Souza . o
Coragem, 50 ks., T. Baptista . o
Fox Trot, 55 ks., A. Feijó . . o

Não correram Cervantes, Chineza e Hilda. Tempo 92 2|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a corpo e meio do segundo.

Ao lado dos seus cinco adversarios, Energica impunha-se francamente. E correspondendo á espectativa, póde dizer-se, unanime, a filha de Marengo ganhou de extremo a extremo, sem necessidade de qualquer esforço durante todo o percurso. Plymouth acompanhou sempre a "leader", sendo no começo da grande recta desalojado por Quieta, mas logo recuperou a posição perdida para terminar a dois corpos de Energica, classificando-se segundo a pouco mais de um corpo de Saca Rolhas.

Premio "Treze de Junho" (Animaes nacionaes) — 1.600 metros — 5:000$000.

VERONA, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Nadine do sr. C. Mendes Campos, 49 kilos, R. Araujo 1º
Obelisco, 52 ks., T. Baptista . 2º
Quebranto, 52 ks., A. Molina . 3º
Queixada, 55 ks., J. Salfate . o
Wild Eye, 56 ks., C. Fernandez o

Não correram Consul e Ebano. Tempo, 96 3|5 segundos. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos do segundo. O pareo foi annullado por haver sido corrido em 1.500 metros, quando deveria ter sido realizado na milha como constava do programma.

Grande premio "Dezeseis de Julho" (Animaes europeus de tres annos e platinos e brasileiros de quatro) — 2.400 metros — 25:000$000.

BRASILEIRA, 3 annos, França, por Maboul e Barrage, do sr. L. de Paula Machado, 51 kilos, J. Salfate 1º
Gavarni, 51 ks., A. Molina . . 2º
Bruce, 54 ks., A. Feijó . . . 3º
Maranguape, 51 ks., G. Greme . 4º
Tanguary, 50 ks., C. Ferreira . o
Embaixador, 54 ks., P. Zabala o

Não correram Despatch Rider, Ciros, Paco Queixume, Moscou e Glorioso. Tempo, 154 segundos. Ganho firme por pescoço; a tres quartos de corpo o segundo.

Maranguape foi o primeiro a partir, sendo successivamente desalojado por Embaixador [illegible] na setta da milha passou pelo filho de Craganour. Pouco antes da entrada da recta Maranguape e Gavarni bateram Embaixador e alcançaram o "leader" deante da tribuna especial, apparecendo neste momento Brasileira, que se envolvendo na luta impoz-se no final, deixando Gavarni a pescoço.

Premio "Companhia Souza Cruz" (Animaes nacionaes) — 1.600 metros — 5:000$000.

OUVIDOR, 6 annos, Paraná, por Premier Diamond e Jacy, do sr. J. Gomes Cardoso, 53 kilos, J. Gomes 1º
Campo Novo, 55 ks., C. Fernandez 2º
Serio, 53 ks., T. Baptista . . 3º
Valete, 52 ks., G. Greme . . o
Jara, 51 ks., N. Gonzalez . . o
Miki, 54 ks., D. Suarez . . . o
Passasunga, 51 ks., C. Ferreira o
Ancora, 53 ks., R. Araujo . . o
Earbara, 50 ks., A. Rosa . . o

Não correram Cigarra, Atalanta, Jacerú, Plymouth e Fox Trot. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho firme por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.

As peripecias dessa carreira não puderam ser observadas devido á falta de luz.

Movimento geral das apostas: 119:430$000. Il ta nvicta. O grande premio "Dezeseis de Julho" foi corrido na pista gramada.

O BAILE DA DELEGAÇÃO ARGENTINA NO COPACABANA

O baile que a delegação sportiva do Jockey-Club de Buenos Aires vae offerecer aos seus collegas do Rio e á nossa sociedade, está, e por varias razões, despertando um enthusiasmo sem precedentes no seio dos nossos circulos elegantes.

Tudo foi previsto pela gentileza argentina para assegurar o maximo esplendor da noite de festa nos salões do Copacabana Palace, e a mais brilhante concorrencia, sendo de se assignalar particularmente o extremo bom gosto com que, sob as vistas da propria delegação, a arte franceza está ornamentando aquelles vastos salões, tão floridos que parece ter sido preoccupação dos delegados argentinos despir a cidade de todas as suas flores para collocal-as, no ambiente em que vae luzir a sociedade carioca.

A concorrencia será tanto maior quanto é justo que quasi todos os socios do Jockey-Club tem ido á séde procurar os respectivos convites.

O PRIMEIRO CHA' DANSANTE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Está marcado para o dia 19, das 5 ás 7, o chá dansante que se vae realizar nos salões do Hippodromo Brasileiro, e para o qual se vem notando o mais vivo enthusiasmo das nossas rodas mundanas, que se hão de apurar naquelle dia visto que o referido chá será o primeiro da serie inaugural de festas do novo prado do Jockey-Club, o que vale por lembrar que o interesse mundano se vae casar a todos os enthusiasmos que deve proporcionar a estréa em tão lindos salões de um divertimento a que tanto se habitua a nossa sociedade.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se amanhã, mais uma corrida no hippodromo da Gavea, á qual, depois da do ultimo domingo, é a de maior importancia da série que alli está sendo effectuada. Será disputado o grande premio "Jockey-Club", de 50:000$, no vencedor, que assignalará o encontro do invicto Hunter com Redoutable, Frayle Muerto, Bruce e outros.

—:— Depois da realização do grande premio, a directoria do Jockey-Club recebeu, hontem, numerosos cumprimentos pela passagem do anniversario da fundação da sociedade. O Derby-Club e a Associação dos Chronistas Sportivos enviaram áquella directoria, por tal motivo, duas formosas cestas de flôres naturaes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Os concursos da Escola Polytechnica

Terminaram hontem, como noticiamos, os concursos para o provimento nos cargos de professor cathedratico de Mecanica Applicada e Zoologia e Botanica Industriaes.

O candidato dr. Iddio Ferreira Leal, que concorreu á primeira daquellas, cadeiras, obteve a média final 9,383.

O candidato engenheiro Alberto Betim Paes Leme, que concorreu á segundo alcançou a média final de 8,868.

Annunciado pelo director da Escola, professor Tobias Moscoso, o resultado de cada um dos concursos, o numeroso auditorio felicitou calorosamente os candidatos, que acabavam de ser approvados.

Conferencias de Mme Curie

Entre Mme. Curie, o reitor da Universidade, conde de Affonso Celso, e o director da Escola Polytechnica, professor Tobias Moscoso, ficou estabelecido que, a partir da proxima semana, a eminente sábia realizará as suas conferencias naquela Escola, ás terças e sextas-feiras, sempre ás 5 horas da tarde.

Algumas das conferencias serão acompanhadas de demonstrações praticas, a cargo de mlle. Irene Curie.

Curso do professor Paul Hazard

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, a segunda das interessantes conferencias que, sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, vem fazendo o professor Paul Hazard.

Nessa conferencia será desenvolvido o thema: "Stendhal e a Italia".

"A Academia"

Está em circulação o n. 5 de "A Academia", o orgão da mocidade universitaria independente. De publicação quinzenal e variada collaboração, a leitur da novel revista se impõe aos academicos pela sua utilidade pratica.

Dentre o farto noticiario do presente numero, lemos opportuno commentario á "embaixada academica".

O summario diz bem do valor dos trabalhos insertos:

"Nova therapeutica antiluetica", dr. A. Firmiani; "Notas sobre o ferro", Eduardo Vasconcellos Filho; "O exame pre-nupcial", Antonio M. Corrêa; "Do casamento inexistente em face do Codigo Civil Brasileiro", J. L. Alves Valladão.

A Escola Delfim Moreira e a Liga da Bondade

A Escola Delfim Moreira (6ª mixta do 9º districto escolar), dirigida pela provecta educadora d. Marietta Dantas da Rocha, é uma das que concorrem para a diffusão do ensino primario na capital.

Funcionando em proprio municipal, no Engenho Novo, á rua 24 de Maio n. 595, nella se revezam diariamente, em dois turnos, cerca de 1.000 creanças, de cuja instrucção se encarregam 32 professoras adjuntas.

A "Liga Bondade", creada ha um lustro com o fim exclusivo de soccorrer os alumnos necessitados, vem prestando, não obstante o descaso dos poderes municipaes, os mais valiosos serviços a 50 alumnos dessa escola, em merenda, roupa, calçado e medicamentos.

A Liga vem se mantendo com as mensalidades da directoria, corpo docente e das creanças que podem contribuir, bem como com o resultado de festas promovidas pela sua infatigavel directoria.

Um auto-omnibus incendiado

Cheio de passageiros, o auto-omnibus n. 8634, passava pela praça da Republica, com destino ao centro, quando, de subito, incendiou-se a caixa do motor.

Parado o vehiculo, os passageiros desceram ás pressas, e o seu "chauffeur", deligente, emquanto os bombeiros não chegavam, apanhando terra no pateo em frente ao Quartel General, tratou de abafar com ella o fogo, o que afinal conseguiu, de modo que, quando os bombeiros chegaram, nada mais tiveram a fazer.

A parte da frente do auto ainda assim, ficou toda carbonizada.

A policia do 14º districto registrou o facto.

RUIU A PAREDE

Consequencias do grande incendio da Avenida

Está sendo removido o entulho do grande incendio que destruiu, ha dias, o predio á Avenida Rio Branco n. 117 e rua Chile n. 14.

Hontem, á tarde os operarios Manoel Amaro e João Paulo Lopes estavam entregues á esse serviço, quando uma parede desabou, colhendo-os.

Ambos ficaram com contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia Municipal e recolhidos depois ás respectivas residencias, á rua Zumby n. 84, de Amaro, e 88, de Lopes.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: seis mezes, ao desinfectador do lazareto da Ilha Grande, Deoclaciano de Queiroz; tres mezes, Deoclaciano Paulyense da Costa, escripturario archivista do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Piauhy e a Salustiano da Costa Pereira, guarda sanitario da Inspectoria de Saúde dos Portos do Rio Grande do Sul, e dois mezes, a Ascendino Cyro Pereira Machado, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os trabalhos deste mercado foram iniciados em posição de estabilidade, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 7 7|8 d. e os outros a 7 55|64 e 7 7|8 d.

O papel particular era cotado a 7 59|64 d.

Momentos depois, o mercado enfraqueceu, passando os bancos estrangeiros a sacar a 7 27|32 d. e a comprar a 7 29|32 d.

Na reabertura, encontramos o mercado em condições ainda mais fracas, com o Banco do Brasil sacando para remessas a 7 27|32 d. e para o serviço de cobranças a 7 7|8 d. e os demais operando a 7 13|16 a 7 27|32 d.

As letras de cobertura achavam collocação a 7 57|64 e 7 29|32 d.

O mercado fechou fraco, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes a 7 13|16 e 7 53|64 d. e o do Brasil, conforme os fins, a 7 27|32 e 7 7|8 d.

A acquisição do papel particular era feita a 7 7|8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	a 90 d/v	
Londres	7 13|16 a (30$720)	7 7|8 (30$470)
Nova York	6$290 a	6$310
Canadá	—	6$310
Allemanha	—	1$495
Paris	$147 a	$152
	vista	
Londres	7 23|32 a (31$093)	7 25|32 (30$813)
Nova York	6$343 a	6$403
Paris	$150 a	$155
Italia	$214 a	$218
Portugal	$328 a	$332
Buenos Aires (peso papel)	2$590 a	2$606
Buenos Aires (peso ouro)	5$900 a	5$950
Hespanha	1$002 a	1$015
Suissa	1$230 a	1$242
Hollanda	2$550 a	2$580
Austria (por dez mil corôas)	$900 a	$905
Belgica	$145 a	$149
Noruega	1$392 a	1$400
Syria	$152 a	$153
Palestina	$152 a	$153
Montevidéo	6$400 a	6$500
Canadá	6$170	—
Dinamarca	1$690	—
Chile	$790	—
Japão (yen)	2$995 a	3$003
Allemanha	1$510 a	1$516
Rumania	$032 a	$033
Tcheco-Slovaquia	$188 a	$193
Vales ouro, por 1$	3$474	—
Vales, café	$150 a	$155
Suecia	1$700 a	1$710

CABO

Londres	7 11|16 a (31$219)	7 3|4 (30$957)
Nova York	6$360 a	6$410

Belgica	$148 a	$151
Italia	$216 a	$222
Paris	$154 a	$157
Suissa	1$240 a	1$250
Buenos Aires (peso papel)	2$600 a	2$620
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Tcheco-Slovaquia	$189 a	$191
Noruega	1$410	—
Dinamarca	1$700	—
Hespanha	1$010 a	1$020
Japão (yen)	3$020	—
Hollanda	2$570 a	2$580
Allemanha	1$520	—
Montevidéo	—	6$470
Canadá	—	6$300
Suecia	—	1$720

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 55|64	7 25|32
" Italia	—	$216
" Paris	$150	$152
" Belgica	—	$149
" Allemanha	1$495	1$517
" Suecia	—	1$703
" Syria	—	$151
" Palestina	—	$151
" Hespanha	—	1$006
" Portugal	—	$332
" Suissa	—	1$231
" Nova York	6$290	6$364
" Tcheco-Slovaquia	—	$189
" Montevidéo	—	6$428
" Buenos Aires (peso papel)	—	2$589
" Buenos Aires (peso ouro)	—	5$858
" Japão (yen)	—	3$000
" Austria (por dez mil corôas)	—	$902
" Hollanda	—	2$553
" Noruega	—	1$400
" Rumania	—	$032
" Canadá	—	6$360
" Dinamarca	—	1$700

EXTREMAS

Bancaria	7 27|32 a	7 7|8
Caixa matriz	7 27|32 a	7 7|8

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	33$000
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$230
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Florim (papel)	—	2$700

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.15 a.m.	Estavel	7 27|32	7 29|32	6$240	Não ha.
10.50 a.m.	Estavel	7 7|8	7 29|32	6$240	Não ha.
3.20 p.m.	Ap. est.	7 27|32	7 57|64	6$260	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

ABERTURA:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.86.50	$ 4.86.37
"	s/Genova á vista por £	L. 144.25	L. 144.06
"	s/Madrid á vista por £	P. 30.75	P. 30.70
"	s/Paris á vista por £	F. 204.00	F. 194.00
"	s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
"	s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
"	s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
"	s/Berne á vista por £	F. 25.11	F. 25.11
"	s/Bruxellas á vista por £	F. 211.50	F. 214.00

LONDRES, 16.

FECHAMENTO:

		Hoje	Anterior
LONDRES	s/N. York, á vista por £	$ 4.86.50	$ 4.86.37
"	s/Genova á vista por £	F. 144.50	F. 143.75
"	s/Madrid á vista por £	P. 30.80	P. 30.72
"	s/Paris á vista por £	F. 203.75	F. 196.50
"	s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
"	s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
"	s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
"	s/Berne á vista por £	F. 25.11	F. 25.11
"	s/Bruxellas á vista por £	F. 210.00	F. 210.50
"	s/Amsterdam á vista p. £	[illegible]	[illegible]
"	s/Stackholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
"	s/Christiania á vista p. £	Kr. 22.18	Kr. 22.20
"	s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.35	Kn. 18.35

NOVA YORK, 16.

ABERTURA:

		Hoje	Anterior
N. YORK	s/Londres, tel., por £	$ 4.86.50	$ 4.86.50
	s/Paris, tel., por F.	c 2.36.50	c 2.48.00

BUENOS AIRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$380

Entradas em 15:

	Saccas
C. F. Leopoldina	20.065
Maritima	1.593
Alfredo Maia	1.189
Cabotagem	—
Total	22.847

Idem o anno passado	21.680
Desde 1º	189.706
Média	12.647
Desde 1º de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—

Embarques em 15:

E. Unidos	3.250
Europa	5.309
Cabotagem	560
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Total	9.119
Idem o anno passado	3.472
Desde 1º	129.367
Idem o anno passado	—
Existencia em 16	270.220
Idem o anno passado	149.191

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 12 a 18 do corrente mez, 3$160.

Hontem este mercado foi aberto em condições sustentadas, com alguma procura e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram registradas vendas de 7.860 saccas, na base de 35$400 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram apurados negocios de mais 5.254 saccas, no mesmo preço, fechando mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	38$600
Typo 4	37$800
Typo 5	37$000
Typo 6	36$200
Typo 7	35$400
Typo 8	34$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	24$225	23$900	— $250
Agosto	23$800	23$700	— $150
Setembro	23$125	23$300	— $109
Outubro	23$275	23$000	— $200
Novembro	23$125	22$950	— $200
Dezembro	22$975	22$725	— $075

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	24$250	24$075	+ $175
Agosto	23$800	23$950	— $050
Setembro	23$500	23$300	+ $100
Outubro	23$250	23$000	
Novembro	23$125	22$000	— $050
Dezembro	22$975	22$825	+ $100

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	17.60	17.56
Café para entrega em dezembro	15.83	16.70
Café para entrega em março	16.28	16.19
Café para entrega em maio	15.88	15.80

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.

Intermediaria:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	17.59	17.56
Café para entrega em dezembro	16.80	16.76
Café para entrega em março	16.22	16.19
Café para entrega em maio	15.83	15.80
Vendas do dia	30.000	40.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	963 ½	942
Café para entrega em dezembro	966	938
Café para entrega em março	970	934
Café para entrega em maio	961 ½	925
Vendas	6.000	1.000

Mercado firme.

Alta de 21 1|2 a 36 1|2 francos desde a abertura.

HAVRE, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	996	966
Café para entrega em março	1009	970
Café para entrega em maio	1004	961 ½
Vendas	4.000	6.000

Mercado firme.

Alta de 21 1|2 a 42 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Mezes	Hoje	Anterior
Setembro	93|6	93|1 ½
Dezembro	89|6	89|1 ½
Março	88|9	88|6
Maio	87|6	87|4 ½

Alta de 1 1|2 a 4 1|2 d.

Mercado accessivel.

SANTOS, 16.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$200; anterior, 24$000; mesmo dia no anno passado, 32$000.

N. 7, por 10 kilos: hoje, 22$200; anterior, 22$000; mesmo dia no anno passado, 30$000.

Entradas até as 2 horas: hoje, 26.120 saccas; anterior, 26.352 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.897 saccas.

Existencia: hoje, 1.253.303 saccas; anterior, 1.237.558 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.698.754 saccas.

Saidas para a Europa, 10.473 saccas.

SANTOS, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	24$900	24$850
Café typo 4 para entrega em agosto	24$250	24$100
Café typo 4 para entrega em setembro	23$730	23$500
Vendas do dia	11.000	21.000
Estado do mercado	Estavel	Firme

S. PAULO, 16 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.

Meio-dia até 3 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

MOVIMENTO DO MERCADO

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

ALGODÃO

(Rio)

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	23$000	21$200	— $500
Agosto	24$000	22$500	— $300
Setembro	24$400	23$500	+ $500
Outubro	24$500	23$500	
Novembro	24$500	24$000	— $200
Dezembro	24$700	24$000	— $200

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	23$000	22$100	— $900
Agosto	24$000	24$000	+ 1$500
Setembro	25$500	24$200	+ $700
Outubro	25$000	24$600	+ 1$100
Novembro	25$500	24$900	— $900
Dezembro	24$900	24$900	+ $900

Vendas: 155.000 kilos.
Posição: firme.

LIVERPOOL, 16

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.02	9.99
Maceió, Fair	10.02	9.99
American Fully Middling	9.92	9.89
American Futures, para outubro	9.18	9.11
American Futures, para janeiro	9.10	9.04
American Futures, para março	9.16	9.10
American Futures, para maio	9.19	9.14

Disponivel brasileiro alta de 3 pontos.

Disponivel americano alta de 3 pontos.

Termo americano alta de 5 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.25	9.11
American Futures, para janeiro	9.18	9.04
American Futures, para março	9.23	9.10
American Futures, para maio	9.26	9.14

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Desenvolveu-se decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 15

Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	18.55	18.55
American Futures, para outubro	17.28	17.29
American Futures, para janeiro	17.33	17.35
American Futures, para março	17.54	17.55
American Futures, para maio	17.68	17.63

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	17.41	17.28
American Futures, para janeiro	17.40	17.33
American Futures, para março	17.62	17.54
American Futures, para maio	17.73	17.68

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 13 pontos.

PERNAMBUCO, 16 (meio-dia).

Hoje é feriado nesta praça.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada e os negocios realizados foram regulares.

As apolices Uniformizadas e as de Diversas Emissões, ao portador, ficaram firmes; as nominativas, as municipaes, as obrigações do Thesouro e as acções do Banco do Brasil, estaveis; as do Banco Portuguez do Brasil, fracas, e os demais papeis inalterados.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 7, 14, 15, 18, 60, a	712$000
Ditas idem, 2, a	713$000
Ditas idem, 5, a	714$000
Ditas idem, 1, 10, 25, a	715$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 4, 6, 8, 40, 30, 20, 50, 50, 340, a	685$000
Ditas port., 1, a	676$000
Ditas idem, 4, 119, 50, a	628$000
Ditas idem, 50, 1, 5, 100, a	629$000
Ditas idem, 30, 15, 17, 26, 37, a	630$000
Ditas idem, 5, a	632$000
Obrigações do Thesouro, 5, 5, 5, 5, 10, 25, a	865$000
Ditas Ferro Viarias, da 1ª emissão, 5, 20, 21, 30, 207, a	780$000
Ditas da 2ª emissão, 7, 7, 25, 100, 129, a	780$000
Municipaes de 1914, port., 7, a	142$000
Ditas de 1920, port., 8, a	133$000
Ditas decreto 1.622, port., 200, a	140$000
Ditas decreto 1.948, port., 50, 50, a	143$000
Ditas decreto 1.999, port., 73, 196, a	142$500
Ditas decreto 2.097, port., 30, a	143$000
Ditas decreto 1.933, port., 4, a	170$000
Ditas decreto 2.093, port., 15, a	175$000
Estado do Rio (Popular), 1, 1, a	98$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 12, a	692$000
Ditas idem, 3, a	695$000
Bancos:	
Commercial, 10, a	200$000
Brasil, 3, a	390$000
Idem, 50, 124, 1.100, a	400$000
Portuguez do Brasil, port., 40, a	189$000
Idem, 60, 60, a	190$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 20, a	6$750
Docas de Santos, nom., 5, a	270$000
Ditas idem, 50, a	275$000
Ditas port., 5, 7, a	290$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 100, a	173$000
Mercado Municipal, 14, a	193$000
Nova America, 5, a	980$000

E. do Rio (Popular)	98$000	97$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Estado da Parahyba nom., 6 %	780$000	80$000
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 8 %	760$000	—
Posição: calma.		
E. do Rio Grande		
E. de Minas Geraes	—	690$000
Estado do Espirito Santo, 2 %	—	—
Ditas de 6 %	700$000	—
Municipaes de 1906, port.	146$000	140$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1917 port.	135$000	134$000
Ditas de 1914 port.	143$000	140$000
Ditas nom.	148$000	133$000
Ditas de 1920 port.	135$000	133$000
Ditas de 1920 port.	—	460$000
Ditas nom.	350$000	—
Ditas decreto 1.535	—	145$000
Ditas decreto 2.093	177$000	175$000
Ditas decreto 1.933	—	170$000
Ditas decreto 2.097	—	143$000
Ditas decreto 1.948	—	142$500
Ditas decreto 1.999	—	143$000
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$000
Ditas de 2ª serie	—	67$000
Ditas de Petropolis	150$000	140$000
Barra do Pirahy	90$000	—
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	190$000	186$000
Idem, com 50 %		
Mercantil	385$000	378$000
Brasil, ex-div.	400$000	396$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	—
Brasileiro Allemão	200$000	192$000
C. de Seguros		
Lloyd Americano	80$000	—
Confiança	205$000	—
Sagres	215$000	210$000
Internacional de Seguros	—	200$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	68$000	65$000
Victoria a Minas	49$000	—
Comp. de Tecidos		
Corcovado	170$000	—
Alliança	—	135$000
Santo Aleixo	180$000	—
Prog. Industrial	320$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	290$000	281$000
Ditas nom	280$000	271$000
Terras e Colonização	7$000	6$750
Diamantifera	6$000	4$000
Mercado Municipal	—	186$000
Centros Pastoris	—	30$000
Docas da Bahia	—	23$000
C. Brahma	—	380$000
Debentures		
Mercado Municipal	198$000	—
Prog. Industrial	174$000	173$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	865$000
Ditas Ferro Viarias	781$000	780$000
Ditas 2ª emissão	780$000	775$000
Ditas em cautela	—	770$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	713$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	685$000	683$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	635$000	630$000
Ditas em cautela	626$000	—
Obras do Porto	—	635$000

Mineira Auto Viação	—	90$000
Docas da Bahia	60$000	56$000
Fiat Lux	200$000	180$000
Docas de Santos	176$000	174$000
Hoteis Palace	—	188$000
C. Brahma	—	1:010$
Bellas Artes	—	193$000
Tecidos Alliança	—	158$000
Nova America	1:000$	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADO

Dividendo:

Banco do Brasil, 20$000.

Dia 16 — Letras K a Z.

Companhia Cervejaria Brahma, 12$ e mais 10$ de bonificação.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 15$000.

Companhia União dos Proprietarios, 8$000.

Companhia de Seguros Brasil, réis 3$500.

Companhia de Acidos, 15$000.

Companhia de Seguros Sagres, réis 10$000.

Companhia União.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000.

Banco do Commercio, 8$000.

Hoje — Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

Dia 19 — Companhia de Tecidos São Pedro de Alcantara.

Dia 20 — Companhia Nacional de Grande Hoteis.

Dia 20 — Banco Nacional Brasileiro, 9$000.

Dia 20 — Companhia de Seguros Confiança, 8$000.

Dia 20 — Banco Portuguez do Brasil, 12 %.

Dia 20 — Companhia Locativa e Constructora, 10$000.

Dia 21 — Banco Nacional do Commercio, de Porto Alegre, 7$500.

Dia 21 — Companhia de Fiação e Tecidos Cometa.

Juros:

Apolices Municipaes de Campos.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

Sociedade Anonyma "Scarpa".

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

Companhia Edificadora.

Dia 15 — Rodrigues & C.

Companhia Força e Luz de Palmyra.

Companhia Petropolis Industrial.

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado.

Apolices Municipaes:

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1921.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

Emissão de 19.800:000$ (Decreto n. 1.933, de 10 de janeiro de 1924): 25.000.

Dia 16 — Apolices de n. 55.001 a 60.000.

Dia 17 — Apolices de n. 60.001 a 65.000.

Dia 19 — Apolices de n. 65.001 a 70.000.

Dia 20 — Apolices de n. 70.001 a 75.000.

Dia 21 — Apolices de n. 75.001 a 80.000.

Dia 22 — Apolices de n. 80.001 a 85.000.

Dia 23 — Apolices de n. 85.001 a 90.000.

Dia 24 — Apolices de n. 90.001 a 95.000.

Dia 26 — Apolices de n. 95.001 em deante.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

Dia 21 — Apolices da Intendencia Municipal do Rio Grande.

Dia 21 — Escola de Engenharia de Porto Alegre.

VENDAS JUDICIAES

Dia 17 — 10 apolices do Emprestimo Municipal de 1921, de lb. 20, nominativas, 7 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, ao portador, com dois coupons vencidos e quatro com um coupon vencido.

Dia 21 — 4 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Armazens Geraes, Rio e Campos, dia 17, ás 3 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Souza Cruz, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Fumos em Folha, dia 10 ás 3 horas da tarde.

Sociedade Mineira de Sericicultura, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, dia 23, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 1 até ao pagamento do dividendo.

Companhia Tecidos S. Pedro de Alcantara, até ao dia 20.

Companhia de Fiação e Tecidos Cometa, até ao dia 21.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a execução, em mosaico, do passeio que circundará o edificio da secretaria de Estado.

Dia 20 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de dois cascos para lancha.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Santa Casa de Misericordia, para arrendamento dos predios ns. 90 da rua Primeiro de Março e rua Visconde de Itaborahy n. 47.

Dia 22 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda de diversos objectos existentes no porão da Directoria de Estatistica Commercial e na Inspectoria de Seguros.

Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda de ferro velho.

Dia 26 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento de diversos materiaes durante o corrente semestre.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructuras á 5ª divisão.

Dia 31 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o arrendamento do predio á rua S. Christovão n. 535, esquina da do Barro Vermelho.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de Daniel da Silva Caminha, dia 19, á 1 hora da tarde.

Credores de Rigueira & Irmão, dia 20, ao meio-dia.

Fallencia de Jorge M. Elshoeiri, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de J. Bastos & C., dia 23, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de Graciosa Freitas & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Credores de Leone & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Bastos & C., dia 23, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Adalberto do Couto Reis, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Henriques Banqueiro & C., dia 19, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Dib José Quinam, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Marques dos Santos, dia 19, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de J. Pareto & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Augusto de Oliveira Porto, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Custodio Mendes & C., dia 23, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia da Sociedade Agricola Industrial do Brasil, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Orestes da Silva Mattos, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. P. de Albuquerque & C., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Miguel Facuri, dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ferreira Burel & C., dia 21, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Concordata de Wauzeck Furtado & C., dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Paulino da Silva, dia 19, ás 2 1|2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Ewel & Cohen, dia 21, ás 2 horas da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Pelo juiz da 1ª vara civel foi deferida a concordata proposta por F. Falluh, offerecendo em pagamento, por saldo, 21 %, em tres prestações.

LEILÕES DA ALFANDEGA

No proximo dia 10, ás 12 horas, no armazem 18 do Cáes do Porto, serão vendidas em publico leilão as mercadorias retardadas constantes do edital n. 246, composto de 154 lotes, assim discriminados: tecidos diversos, artigos de armarinho, perfumarias, drogas, ferragens, louças, vidros, papel para impressão, branco, de côres, assetinado, films, etc. etc.

Os prospectos, por extenso, acham-se á disposição dos licitantes, no proprio armazem, no dia annunciado.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 16 de julho de 1926:

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	375
Alfredo Sinner & C.	252
Para Marselha:	
Vivacqua Irmãos & C.	1.005
Pinto Lopes & C.	175
Fragn. Irmãos & C.	250
Theodor Wille & C.	750
Bittermann & C.	500
Ornstein & C.	321
Para Genova:	
Ornstein & C.	1.125
E. G. Fontes & C.	500
Pinto & C.	125
Para o sul da Africa:	
Ornstein & C.	406
Para portos do norte:	
Mc. Kinlay & C.	665
Ornstein & C.	140
Para Trieste:	
Pinto Lopes & C.	50
Mc. Kinlay & C.	225
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	625
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	150
Para Genova:	
Lage Irmãos	407
Pinto Lopes & C.	125
Total	9.021
Desde 1º	139.288
Desde 1º de julho	—
Destinos:	
Para os Estados Unidos	750
Para a Europa	6.685
Por cabotagem	805
Para o Sul da Africa	1.681
Total	9.921

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em agosto	13.50	13.50
Para entrega em setembro	13.60	13.35
Para entrega em outubro	13.70	13.65
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.60	14.50
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em outubro	1.42.37	1.43.00
Para entrega em dezembro	1.45.37	1.46.25

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Port. Arnaldo Marques de Figueiredo; emit., Antonio Coelho de Barros — 150$.

Port., S. A. Cooperativa Sul do Brasil; emit., J. Coelho — 5:000$.

Port., Arturo Sanfilippo; emit., Arnaldo Sobrosa; avals., Willot & C. — 1:620$.

Port., João d'Avila Franca; emit., Abilio Guimarães Rodrigues; avals., Abilio Guimarães & C. — 300$.

Port., Rubens Prazeres; emit., Victor Drummond — 1:100$.

Port., Usinas Chimicas Marinho S. A.; dev., Nestor Moreira Alves — 142$, 510$ e 1:007$.

Port., Usinas Chimicas Marinho S. A.; dev., Victor Ruffier & C. — réis 600$.

Port., Domingos José da Costa; emitente, Alberto de Magalhães; aval., Antonio Augusto de Oliveira — 250$.

Port., Ferreira Alves & C.; dev., Eduardo Coelho — 225$100.

Port., Arthur Marques; emit., J. A. Lopes — 3:000$.

Port., Banco Colonizador do Brasil; emit., J. S. Baptista — 50$.

Port., Banco Colonizador do Brasil; emit., Manoel Valente — 35$000.

Port., Alvaro Barroso & C.; emit., Atalibe Nunes de Souza — 500$.

Port., Banco Brasileiro Allemão; emit., Henry Lowndes (conde Leopoldina) — 2:200$.

Port., British Bank; dev., M. Ferreira da Costa — 225$100.

Port., Banco do Brasil; dev., Companhia Dias Tavares; end., Alfredo Figueira — 61:000$.

Port., Banco do Brasil; dev., Companhia Dias Tavares; ends., Armando Vianna & C. — tres de 62:500$, cada uma.

Port., Jacob Schenkmann; devedor, Paulo Cisto — 150$.

Port., Banco Allemão Transatlantico; dev., Santos & Antunes — 500$.

Port., Bank of London; acc., Oliveira Machado & C. Ltd. — £ 119.3.5.

SEGUNDO CARTORIO

Port., Sampaio Vieira & C.; emit., Francisco P. Guimarães — 185$.

Port., Vicente Melucci; emit., Rosa Duarte Ribeiro — 255$.

Port., Rabello, Pinto & C.; dev., J. Campos — 2:500$ pelo saldo de réis 17:430$079.

Pedro Walker; emit., Vicente Caruso; avals., José Valentim P. da Silva Junior e Virginie Cordeiro de Mello — 100$.

Port., L. Dias & C.; dev., João Gonzalez Conde — 204$.

Port., Belmiro Ferreira & C.; dev., João Luiz Franco — 80$700.

Port., The British Bank; dev., Fernando & Pinto — 456$.

Port., Banco do Brasil; acceit., Custodio Mendes & C.; endossante, Armando Vianna & C. — 37:000$.

Port., Banco de Credito Mercantil; emit., Juvenal José de Almeida; avalista, Luiza Chagas de Almeida — réis 321$.

Port., George L. Rowland; emit., Francisco Dias — 131$.

Port., Banco Hypothecario e Agricola; acceit., Custodio Mendes & C.; endossante, Armando Vianna & C. — réis 80:646$.

Port., Estabelecimento Graphico Italo Brasileiro S. A. "Egissa"; dev., I. Willot & C. — 400$ e 800$.

Port., Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; dev., Victor Hugo Vasques & C.; endossante, Mario da Costa & C. — 4:639$.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	1$600 a	1$800
Regular, por litro	1$300 a	1$600
AGUA SANITARIA		*Por duzia*
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		*Por 100 cabeças*
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		*Em fardos*
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$360
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		*Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro	—	2$000
40 gráos, por litro	—	1$900
36 gráos, por litro	—	1$000
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	16$000 a	18$000
ARROZ		*Por sacco de 60 ks.*
Brilhado especial	64$000 a	68$000
Idem superior	50$000 a	54$000
Agulha especial	54$000 a	56$000
Idem superior	46$000 a	50$000
Bom	40$000 a	44$000
Regular	32$000 a	36$000
Baixo	30$000 a	32$000
AZEITE		*Caixa com 40 latas*
Portuguez por litro	5$500 a	5$800
Hespanhol idem	4$000 a	4$500
Nacional idem	3$000 a	3$200
AZEITONAS		*Barris de 20 latas*
Hespanhola, kilo	—	2$400
Portug., lata, kilo	1$600 a	1$800
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 ks.	165$000 a	185$000
Idem de 2 kilos	180$000 a	190$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a	195$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	20$000 a	22$000
Paraná, caixa de 30 ks., por kilo	$450 a	$550
Mineira, por kilo	$400 a	$550
BACALHAO		*Caixa*
Noruega, typo portuguez	115$000 a	115$000
Inglez	90$000 a	110$000
BACON		*Por kilo*
Paulista	—	3$400
Santa Catharina	—	3$300
CEBOLAS		
R. Grande, kilo	$500 a	$900
Paulista, kilo	$700 a	$750
CANGICA		*Por 60 kilos*
Especial	48$000 a	52$000
ERVILHA		*Por kilo*
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	30$000 a	33$000
Mineiro, esp. novo	29$000 a	30$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	54$000 a	58$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Branco, sup. novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	28$000 a	29$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	65$000 a	68$000
Preto, velho	25$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		*Por sacco*
Especial	38$000 a	38$200
S. Leopoldo	36$000 a	36$200
O. O.	35$000 a	35$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	38$000 a	38$200
Nacional	36$000 a	36$200
Brasileira	35$000 a	35$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	32$000
Claudia	—	35$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	18$000 a	19$000
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	5$500
FARELLO		*Por sacc de 35 ks.*
Farello	4$000 a	4$500
Farellinho	4$500 a	5$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	—	$700
GAZOLINA		*Por caixa*
Diversas marcas	—	34$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$650
GALLINHAS		
Superiores, de	$600 a	8$500
Regulares, de	3$500 a	6$500
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	—	28$000
LENTILHAS		
Sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	—	7$000
Idem typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	7$700
Rio Grande	$680 a	7$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$100 a	3$000
Fumeiro, uma	1$800 a	2$200
Secca, uma	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Diversas marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	2$500 a	2$700
Superior, kilo	2$200 a	2$400
Regular, kilo	2$000 a	2$100
MATTE		*Por kilo*
Paraná	3$000 a	3$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	1$200 a	1$350
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		*Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos	6$700 a	7$500
Idem, lata de 10 kilos	5$500 a	[illegible]
Idem, sem sal	7$500 a	[illegible]
Regular, baixa	5$500 a	[illegible]
Em lata de ½ kilo	4$500 a	[illegible]
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo	17$500 a	[illegible]
Misturado ou regular	17$000 a	[illegible]
Branco secco, sem mistura	18$000 a	[illegible]
OVOS		
Duzia	3$400 a	3$800
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		*Por kilo*
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200
PRESUNTO		*Por kilo*
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000
SALAME		*Por kilo*
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		*Por kilo*
Especial	2$500 a	2$700
Superior	2$400 a	2$600
De fumeiro	3$000 a	3$400
VINAGRE		*Barril de 80 lts.*
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		*Barris de 100 litros*
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		*Caixa com 24 pacotes*
Esplendor	38$000 a	40$000
Matarazzo	38$000 a	40$000
Pequenas, idem	—	13$500
XARQUE		*Kilo*
Rio da Prata, pontos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$900
Pelotas, idem	2$400 a	2$600
Mineiro, idem	2$600 a	2$800
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIA 13 DE JULHO DE 1926:

Hasenclever & C., M. Santiago & Companhia, Allen & Company Limited, Johnston, Allen & Company Limited, Grigio Hermanos, Lourenço de Oliveira, Companhia Souza Cruz, Janowitzer, Igel - Fuerh & C., Stangalini-Rotelli-Battistoni, Francisco Innocencio da Silva, Eduardo Schlaepfer, "I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft", "Typograph Gesellschaft m. b. H.", Dr. Hermann Suida (dois requerimentos) e Attila Gilardi (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Attila Gilardi, Jayme Freire de Andrade e Paulo de Azevedo Pereira e Alfredo Rodrigues Teixeira Filho. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Julio Ferreira de Souza. — Junte-se ao processo.

Buchner & C. — A' Secção de Patentes para dar certidão do que constar.

Companhia Brasil Cinematographica. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Hugo Heise & C. — Declarem a que artigos da classe 50 letra J a marca se destina.

Ramos, Moraes & C., David Carneiro & C., Durão & Durão e Mauricio Teitel. — Dê-se certidão.

Fabrica de Aço Paulista S. A. — Indeferido, por não haver sido depositada a marca n. 5.040 de São Paulo.

Pedidos de privilegio:

Affonso M. Santos Costa, para "um cabide movel, para ser adaptado ás cadeiras de theatros, cinemas e outros estabelecimentos semelhantes, denominado — Pratico". — Indeferido.

V. Willemoes d'Obry, para "um processo para a preparação de um semi-producto para o fabrico de celluloses". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Tinoco, Machado & C., da marca "Violeta Rialto", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Tinoco, Machado & C., da marca "Ambar Oriental", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Ferreira Machado & C., da marca "Combate", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Tinoco, Machado & C., da marca "Lilaz Rialto", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

H. Lima & C., da marca "Odorante", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Costa Fortes & C., da marca "Campeão", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se para a classe 42. Indeferido quanto á classe 41, porque a marca imita as ns. 4.009, de São Paulo, e 2.171 desta capital.

Bedin & Oliveira, da marca "Guanabara", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. A marca imita a n. 19.875, desta capital.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Havre, "Forbin"	17
Portos do sul, "Rio Amazonas"	17
Amsterdam e escs., "Orania"	18
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	18
Rio da Prata, "America"	19
Portos do sul, "Anna"	19
Bordeaux e escs., "Belle Isle"	19
Portos do norte, "Portugal"	20
Londres e escs., "Highland Lock"	20
Rio da Prata, "Werra"	20
Rio da Prata, "Darro"	21
Rio da Prata, "Atlanta"	21
Rio da Prata, "Malte"	21
Rio da Prata, "Pan America"	21
Rio da Prata, "Cap Polonio"	22
Genova e escs., "Taormina"	22
Hamburgo e escs., "Holm"	23
Rio da Prata, "Valdivia"	23
Southampton e escs., "Arlanza"	24
Rio da Prata, "Voltaire"	24
Rio da Prata, "Meduana"	25
Rio da Prata, "Conte Verde"	26

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay"; Laguna e escs., "Manoel Lourenço"; Pelotas e escs., "Itaipava"; Porto Alegre e escs., "Jacuhy"; Mossoró e escs., "Rio Amazonas"; Manáos e escs., "Prudente de Moraes"; Penedo e escs., "Cannavieiras"; Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"; Rio da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia"; Laguna, "Commandante Miranda"; Porto Alegre e escs., "Itaguassú"; Rotterdam e escs., "Poeldyk"; Marselha e escs., "Ipanema"; Rio da Prata e escs., "Orania"; Manáos e escs., "Jaguaribe"; Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"; Porto Alegre e escs., "Itaúba"; Pará e escs., "Itagiba"; Genova e escs., "America"; Porto Alegre e escs., "Commandante..."; S. Matheus e escs., "Penedo"; Belém, "Poris"; Genova e escs., "Conte Verde"; ... "dante Capella"; Rio da Prata e escs., "Belle Isle"; Swansea e escs., "Guaratuba"; Rio da Prata e escs., "Highland Lock"; Recife e escs., "Cubatão"; Laguna e escs., "Prospero"; Bremen e escs., "Werra"; Aracajú e escs., "Itaituba"; Trieste e escs., "Atlanta"; Liverpool e escs., "Darro"; Porto Alegre e escs., "Portugal"; Havre e escs., "Malte"; Nova York, "Pan America"; Rio da Prata e escs., "Cap Norte"; Porto Alegre e escs., "Itapura"; Porto Alegre e escs., "Icarahy"; Hamburgo e escs., "Cap Polonio"; Rio da Prata e escs., "Taormina"; Genova e escs., "Valdivia"; Rio da Prata e escs., "Holm"; Pará e escs., "Bahia"; S. Matheus e escs., "Centenario"; Laguna e escs., "Anna"; Rio da Prata e escs., ...; Hamburgo e escs., ...; Nova York e escs., ...; Porto Alegre e escs., ...; Iguape e escs., "Prado"; Bordeaux e escs., "Meduana".

AVISO

A Pelleteria Parisiense avisa á sua clientela que as encommendas que não foram retiradas no prazo estipulado (90 dias) e que não sejam reclamadas dentro de 10 dias, serão vendidas para pagamento do trabalho.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1926 — *A. Arnaud.* (A 13683)

A' PRAÇA

JOSÉ CONSTANTE & Cia., participam aos seus amigos e freguezes desta e demais praças que, em 30 de Junho findo, deixaram de ser seus auxiliares os Snrs. M. S. FERREIRA DIAS, HERCULANO COIMBRA e J. BAPTISTA, cessando portanto os poderes da procuração que tinham passado a este ultimo, passando nova procuração ao Snr. MARIO DE CASTRO.

(A. 14346)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASYLO JOÃO ALVES AFFONSO

Rua Ypiranga 70

De ordem do sr. presidente, convido os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 de julho corrente, ás 10 1/2 horas, da manhã, na séde social á rua Ypiranga n. 70, afim de se proceder á eleição dos cargos vagos de: thesoureiro, 2º secretario, e procurador, em virtude de renuncias.

Eugenio Mergulhão, 1º secretario. (A 13563)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL

1ª Convocação

Na conformidade do artigo 29 dos estatutos deste club, convoco todos os srs. socios para a assembléa geral, 1ª convocação, a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 20 horas, para eleição dos cargos vagos da directoria e supplente do Conselho Fiscal, no periodo de 1926-1927.

Club Militar, 15 de julho de 1926 — General *João de Deus Menna Barreto*, presidente. (8632)

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 olo. Rua Senador Dantas, 75. (A 14381) S

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, casa de familia; rua do Cattete n. 249, sobrado; B. M. 2025. (A 14380) G

MME. DE AGOSTINI BRAGA tem o seu curso de canto, á rua Paulo Frontin n. 16, 1º andar; tel. C. 3315. (A 14370) Z

USINA DE ASSUCAR

Vende-se uma importante com machinismos modernos com capacidade de producção para 60.000 saccas annuaes, com varios tractores, arados e demais instrumentos de lavoura. Com duas magnificas fazendas e uma vargem drenada com mais de mil hectares. Magnifica moradia com todo o conforto moderno e a oito horas desta Capital. Casas de empregados e demais bemfeitorias. Porto de mar. Distillaria completa. Transporte facil. O motivo da venda é o proprietario ter que se ausentar desta Capital. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. Manoel, á R. da Alfandega n. 41, 1º andar. (A. 13786)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Santos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1355. (A 12415)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma á rua Menna Barretto com bom terreno; para informar á rua S. João Baptista n. 70, fundos. (A 13663)

TERRENO EM OLARIA

Vende-se um, prompto a edificar, á rua Noemia Nunes, com 8 por 50. Para tratar com Marques Silva & Cia. Travessa do Commercio n. 13. (A 14249)

BOM PIANO 2:400$000

Vende-se um com cepo de metal, cordas cruzadas, côr de acajú e tres pedaes. Urgente. — Rua Affonso Penna, 89, casa 6, prox. Haddock Lobo. (A 14289)

AVENIDA ATLANTICA

Urgente. Vende-se magnifico terreno. Preço 7 contos metro de frente. Com Fausto. — Quitanda, 26, 2º andar. (A 14284)

ARMAZEM NO CENTRO

Traspassa-se, com nove portas, em esquina, com ou sem fazendas. RUA URUGUAYANA N. 129. (A 14269)

TERRENO ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se bons lotes na praia das Pitangueiras n. 73, Zumby, com agua, bonde, luz e boa praia para banhos. — Outro á rua Visconde Santa Isabel, 37. Preço de occasião. Para tratar á rua do Ouvidor n. 185, alfaiataria, com Baptista. (A 13617)

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo, medico ou para escriptorio, na rua de S. José, 8. Não tem inquilino. (A 14356)

PINTURA DE CABELLOS

Henneline, inoffensiva, caixa 15$000. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. Telephone Central 1551. — Entrada pela loja. (A 14357)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. RUA DA ALFANDEGA N. 197. (A 14358)

Aos constructores e proprietarios — Official electricista

Dá orçamento para installação de luz, força e campainha; faz reparos. Recados á Avenida Rio Branco, 177, Casa de Cambio. Phone C. 1618. (A 14315)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma espaçosa sala, á rua General Camara n. 102, 1º andar, proximo á Avenida, por 250$000. Trata-se na loja. (A 14322)

500 CONTOS

Emprestam-se com urgencia, em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 45. (A 14323)

CHAUFFEUR PARA FORD

Precisa-se de um para caminhão Ford. Apresentar-se á rua Botucatú, 144, Proximo á Praça Verdun — Andarahy. (A 14308)

CASA

Procura-se com cinco quartos e as demais dependencias; bem conservada, em Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, Leme, Botafogo, Flamengo e transversaes. Informações pelo apparelho Norte 4899. (A 13735)

PREDIOS

Vendem-se á rua Dr. Campos da Paz; informações sr. Mancio. Rua Chile numero 21, 2º andar. (A 13733)

EUNICE HOTEL

O melhor do Rio, com 92 quartos bem arejados e todo conforto moderno, para familias e viajantes, aguas correntes, etc. Rua do Riachuelo, ... Rio de Janeiro, de Carlos Sinel & C. (A 13191)

GRANDE EMPRESA ALLEMÃ DE BENEFICIAÇÃO DE FARRAPOS

procura compradores permanentes — preferencia fabricantes — para artigos de malharia e tecidos de lã, fios d'estambre, optimas casimiras, etc. — Cartas para: Sr. Wagner, Altona-Ottensen, Krupp-strasse, 11 (Allemanha). (8460)

CASA — CHACARA

Aluga-se uma á ladeira do Ascurra n. 65 — quatro minutos do bonde — Chaves na Cosme Velho n. 185. (A 14.333)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O predio á rua Carvalho de Sá, 133; chaves no 31, proprio para familia de tratamento. Informações sr. Mancio, á rua Chile n. 21, 2º andar. (A 13727)

EMPREGOS

A' The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Cº, Ltd., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saiba ler e escrever. Para mais informações á rua do Costa, 39. (8161)

Modernos Moveis

Vende-se um bonito dormitorio de oleo vermelho com imbutidos, marmores onix, espelhos ovaes, cama curva e uma mobilia de oleo 16 peças, para sala de jantar. Preço de occasião. Ver á Avenida Salvador de Sá, 183, loja. (A 13706)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

O predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy; em centro de bello pomar e com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves ao lado, rua Gurupi n. 11. (A 13675)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala na rua Sachet 38, 1º; trata-se na loja. (8688)

ICARAHY

Aluga-se o confortavel predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 153, Icarahy. As chaves estão á rua Cabral n. 155, esquina da rua Presidente Backer. Tratar com Roberto, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1º andar. — Telephone Norte 189 — Rio. (A 13654)

Fogão a gaz

Vende-se um em bom estado, com seis boccas, dois fornos e estufa. Livramento n. 204. Gambôa. (A 13648)

TIJUCA

Vende-se um esplendido predio na rua Conde de Bomfim, acima da Muda da Tijuca, com 2 salas, 3 quartos, banheira moderna, cozinha com gaz, copa e W. C., entrada com bonita varanda ao lado e terraço na volta da casa; trata-se com o proprietario na rua Barão de Petropolis n. 61, bonde Estrella. — Não attende por telephone. (A 14244)

AOS SRS. TABELLIÃES

Escrevente com longa pratica, tendo já occupado o logar de tabellião e apresentando as melhores referencias possiveis, offerece os seus serviços nesta praça ou mesmo para o interior. Informações por obsequio: Phone Beira Mar 1080, com Oliveira; ou cartas nesta redacção para Escrevente. (A 14351)

Pharmacia

Vende-se uma das mais importantes de uma das principaes cidades do Estado de Minas. Informações por favor com o sr. Humberto, á rua Gonçalves Dias n. 41. (A 14217)

COPACABANA POST 6

To let in English House room with good food apply Phone 862 Ipanema. (A 13750)

ALLEMÃO

Troca-se o idioma commum a senhora ou moça allemã. Carta para esta redacção para S. A. (A 13743)

FOX-TROT DANSANTE?

Procurar "Hup-Hup", de Adelia Lindenberg Bulcão, nas casas Beethoven e Arthur Napoleão. (A 13744)

PREDIOS — COPACABANA

Modernos, dois pavimentos, cinco bons quartos, bem localizados, vende-se por 80 contos, Rua Salvador Corrêa, lindo palacete por 130 contos. Rua Araujo Gondim, grande predio e chacara por 200 contos, Rua Constante Ramos, palacete moderno, por 200 contos. Estes predios só se mostram ao comprador com preço previo aos vendedores, á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Gonçalves, das 14 ás 18 horas. (A 13760)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio á rua Lucio de Mendonça n. 24. Trata-se á rua do Ouvidor n. 119, terceiro andar, sala 3. (A 13752)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto de porão, para casal ou dois rapazes do commercio. 39, rua Benjamin Constant. (A 13754)

CASA MOBILADA

Precisa-se alugar no corrente mez, por um periodo de 6 até 9 mezes, uma pequena casa confortavel para duas pessoas de tratamento. Aluguel até 800$000 mensaes: Telephonar directamente ao interessado sr. Magalhães — Norte 7393. (A 13763)

MOVEIS E PIANOS

Compram-se: e tudo o que guarnece uma casa de familia. — Telephonar para Central — 1443 Central. (A 12974)

FABRICA DE MEIAS

Vende-se em boas condições, com installação moderna, sendo seus productos bem conhecidos na praça. Tratar com o sr. J. Amaral, das 9 ás 12 horas. R. Uruguayana, 132. (A 14252)

Meias de algodão e de seda para homens e senhoras

"ILLY"

Marca registrada sob n. 1974

Acabamento esmerado e de boa durabilidade — Encontram-se em as casas de primeira ordem. (A 13165)

Residencia para verão

Vende-se um sitio a duas horas do Rio, com casa mobilada, nascentes d'agua, cascata, plantações, etc., por 65:000$000. Tel. Beira Mar 1941. (A 13373)

FORD

Vende-se um licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado n. 320 — Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas. (A 13768)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 120 contos sobre predios bem localizados, a juros de 12 %, com rapidez. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Edificio Almeida Rabello (elevador). (A 13780)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um esplendido á rua do Theatro n. 3, 1º andar. Trata-se com Garcia. (A 14336)

Gratis

Envie o seu endereço para a caixa postal 2745 — Rio de Janeiro, que receberá uma surpresa. (3257)

COPACABANA

Traspassa-se contrato de aluguel da casa n. 432, á rua Barata Ribeiro. — Aluguel 600$000. Com quatro quartos, duas salas, etc. Para ver na mesma, ou Barata Ribeiro n. 535. Tratar com os srs. Avellar & Cia. Quitanda, 193. (A 13653)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se um optimo estado, com dois jogos de rodas trazeiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 329, sr. Carvalho. (A 13768)

CANTEIROS

Precisam-se para a Villa do Valqueiro, em Jacarépaguá, á Estrada Intendente Magalhães n. 43. Paga-se o preço da tabella. Tratar com o sr. Berringer. (8367)

BOM PIANO 2:400$000

Vende-se um com cepo de metal, cordas cruzadas, côr de acajú e tres pedaes. Urgente. — Rua Affonso Penna, 89, casa 6, prox. Haddock Lobo. (A 13768)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de formato alto, cepo de metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (A 13768)

(3313)

CATUMBY

Vende-se uma magnifica e ideal residencia para familia de gosto, com 3 salas, 5 quartos espaçosos e mais dependencias, tendo grande quintal arborizado com muitas fructas. — Tratar com Azeredo — Rua da Quitanda, 26, sobrado. (A 13781)

Officiaes em fogões a gaz

Precisa-se, na Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara, 240. (A 14.329)

DODGE BROTHERS

Vende-se um em perfeito estado, preço á vista do mesmo, ou acceita-se offerta. Rua General Pedra n. 407, garage. (A 13791)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amisades? Quer conseguir o que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio, Nictheroy. (A 14313)

BOM PREDIO

Vende-se um á travessa Todos os Santos, tres quartos, duas salas, quintal, jardim e bonde á porta. Preço: 30:000$000. Negocio de occasião. Trata-se na pharmacia Globo, á rua Francisco Bicalho n. 252 — Mangue. (A 14357)

VENDEDORES

A' commissão, bem relacionados no atacado, podem encontrar trabalho á rua da Alfandega n. 252, sobrado, sala da frente. (A 13778)

SANTA THEREZA

Aluga-se sala de frente mobilada, sem pensão, a cavalheiro distincto. — Telephonar para Central 6.006. (A 13775)

TERRAS EM BELEM

Vende-se junto á estação de Belém doze alqueires de terras. Tratar no 3º andar do edificio do "O Paiz", com Costa. (A 13772)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se com accommodações para familia de tratamento e numerosa. Esplendida vista, bom conforto e installação sanitaria completa, telephone, etc. Trata-se na Companhia Santa Lucia, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 3, Telephone Central 4314. (A 12691)

ARMAZEM

Aluga-se um proprio para deposito de materiaes ou officina mecanica. A' rua do Riachuelo, proximo á rua do Senado. Para informações na rua General Camara n. 64. (A 13790)

VENDA OU PERMUTA

Palacete em Petropolis, centro de grande terreno, completas installações sanitarias, vende-se ou permuta-se por um ou mais predios, em Botafogo, Cattete ou Copacabana. Tel. Sul 3158. (A 13787)

JOCKEY-CLUB

ROGRAMMA OFFICIAL DA 12ª REUNIÃO, EM 18 DE JULHO DE 1926

Grande Premio JOCKEY-CLUB e Premios: — REPUBLICA ARGENTINA e GAUDIE LEY

As 13.00 1ª carreira — Premio GAUDIE LEY (6ª eliminatoria) — 1.300 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000:

1 — Bonina .... 52 kilos
2 — Rabelais .... 51 "
3 — Thestor .... 52 "
4 — Rumo ao Mar ... 52 "
" — Florestal .... 54 "
" — Serrote .... 54 "

As 13.25, 2ª carreira — Premio CORDOBA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000:

1 — Braxrosal .... 52 kilos
2 — Monna Vanna .. 49 "
3 — Sultana .... 53 "
4 — Pretoria .... 53 "
5 — Confiance .... 54 "
" — Dennington .... 54 "

As 14.00, 3ª carreira — Premio MENDOZA — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000:

1 — At Meidan .... 53 kilos
2 — Ariette .... 51 "
3 — Audaz .... 53 "
4 — Scaramouche .... 53 "
5 — Futurista .... 51 "
6 — Marreco .... 53 "

As 14.35 4ª carreira — Premio SANTA FE' — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

1 — Tita Ruffo .... 54 kilos
" — Tattersal .... 54 "
2 — Fusil .... 54 "
" — Diplomata .... 54 "
3 — Reliquia .... 52 "
4 — Sans Tache .... 54 "
5 — Caricia .... 52 "
6 — Rumo ao Mar ... 52 "
" — Serrote .... 54 "
7 — Helena .... 52 "
8 — Sonia .... 52 "
9 — Tieté .... 54 "

As 15.10, 5ª carreira — Premio REPUBLICA ARGENTINA — 1.300 metros — 650 arg. ouro, 4:000$ e 1:000$000:

1 — Roca .... 51 kilos
2 — Trampolin .... 53 "
3 — Cadum .... 53 "
4 — Maninha .... 51 "
5 — Gardenia .... 51 "
6 — Reparo .... 53 "
" — Rien de tout .... 53 "
7 — Titiana .... 51 "
8 — Rose d'Orsay ... 51 "
9 — Mandadero .... 53 "
10 — Thor .... 53 "

As 15.50, 6ª carreira — Premio SUL AMERICA — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000:

1 — Quito .... 52 kilos
2 — Granito .... 46 "
3 — D. Quixote .... 55 "
4 — Antelope .... 53 "
" — Andromeda .... 47 "
5 — Coringa .... 53 "
6 — Jundú .... 53 "
" — Araboya .... 54 "
7 — Mimi Ali .... 54 "
8 — Paraguaya .... 52 "
" — Ondina .... 47 "
9 — Quirato .... 47 "

As 16.30 7ª carreira — Premio JOCKEY-CLUB — 3.200 metros — Premios: 50:000$, 10:000$ e 2:500$000:

1 — Printer .... 58 kilos
2 — Tizon .... 60 "
3 — Frayle Muerto .. 60 "
4 — Embaixador .... 57 "
5 — Redoutable .... 58 "
" — Paco .... 57 "
6 — Bruce .... 57 "
7 — Salsipuedes .... 60 "
8 — Tanguary .... 52 "
" — Maranguape .... 52 "

As 17.10, 8ª carreira — Premio BUENOS AIRES — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000:

1 — Glorioso .... 51 kilos
2 — Excellencia .... 52 "
3 — Maranguape .... 54 "
4 — Queixume .... 54 "
" — Mosquete .... 55 "

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1926.

A Commissão Directora de Corridas.

ENTRADAS

Tribuna especial:
Cavalheiros .... 10$000
Senhoras e creanças .... 5$000

Tribuna geral:
Cavalheiros, senhoras ou creanças .... 3$000

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1926.

Gervasio Seabra, thesoureiro. (8673)

ACTOS FUNEBRES

Ophelia de Carvalho Rodrigues

Carlos Howat Rodrigues, Dr. Manoel de Carvalho e Souza e senhora, Commandante Octavio Tacito de Carvalho, senhora e filho, Elvira Howat Rodrigues e familia e os demais parentes, convidam para acompanhar o enterro de sua esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nóra, D. OPHELIA DE CARVALHO RODRIGUES, que, sahirá, hoje, da Travessa Carlos de Sá n. 15, ás 2 horas, agradecendo o comparecimento. (A. 14339)

Ophelia de Carvalho Rodrigues

Carlos Howat Rodrigues, Dr. Manoel de Carvalho e Souza e senhora, Commandante Octavio Tacito de Carvalho, senhora e filho, Elvira Howat Rodrigues e familia e os demais parentes, convidam para acompanhar o enterro de sua esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nóra, D. OPHELIA DE CARVALHO RODRIGUES, que, sahirá, hoje, da Travessa Carlos de Sá n. 15, ás 2 horas, agradecendo o comparecimento. (A. 14339)

João Espindola da Veiga

(FALLECIDO EM PARIS)

Lea Reichman Veiga, Walter Veiga e Louise H. Veiga convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes do seu querido esposo, pae e sogro JOÃO ESPINDOLA DA VEIGA, sahindo o feretro do Caes do Porto, armazem n. 18, para o cemiterio da Penitencia, hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 14 horas, chegando do vapor "Orania". (A 13762)

Fallecimento

O contra almirante Priamo Muniz Filho, senhora e filhas, D. Julia Pinheiro de Miranda de França e senhora, viuva de M. M. Gitahy de Alencastro, participam o fallecimento de sua idolatrada filhinha, irmã, afilhada, sobrinha e prima ANNITA, hontem, e convidam para acompanhar o seu enterro hoje, sahindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista. (A 13777)

D. Rita de Carvalho Pacheco

Francisco Xavier Pacheco e d. Elisabeth Callado, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe D. RITA DE CARVALHO PACHECO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/4 horas, na egreja de Santo Affonso, antecipando agradecimentos por mais este acto de religião e caridade. (A 14243)

Leonor Espinheira Arnoldi

Leopoldo Bosisio Arnoldi manda rezar uma missa de setimo dia pelo descanso de sua esposa LEONOR ESPINHEIRA ARNOLDI, na egreja do Sacramento, ás 9 horas do dia 19 do corrente. (A 13765)

Ophelia de Carvalho Rodrigues

Carlos Howat Rodrigues, Dr. Manoel de Carvalho e Souza e senhora, Commandante Octavio Tacito de Carvalho, senhora e filho, Elvira Howat Rodrigues e familia e os demais parentes, convidam para acompanhar o enterro de sua esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nóra, D. OPHELIA DE CARVALHO RODRIGUES, que, sahirá, hoje, da Travessa Carlos de Sá n. 15, ás 2 horas, agradecendo o comparecimento. (A. 14339)

Zaira de Souza Bravo

Oswaldo de Medeiros Bravo e filha, Maria L. de Medeiros Bravo e filha, Adalgiza Pimentel Bravo, João Ribeiro de Souza, senhora e filhos, capitão Agenor de Medeiros Corrêa, senhora e filhos, Amancio Ribeiro de Souza, senhora e filhos e Hamilton Ribeiro de Souza e senhora (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que pelo sexto mez do fallecimento de sua idolatrada e sempre lembrada esposa, mãe, nora, cunhada, irmã e tia ZAIRA DE SOUZA BRAVO, mandam celebrar segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 13793)

(121) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

da sua casa, e viu que não podia ver nada lá para dentro...

Thiago, me disse elle, então, aqui está o que me serviu... amanhã has de vir falar ao senhorio da casa que deve haver dentro della quinta... pergunta-lhe se quer vender-m'a pelo dobro do seu valor.

— Aqui tem, patricio, a razão por que vim hoje e tinha um recado que lhe dar para o senhor...

— Sim, o que disse a verdade...

— E' exacto, meu rapaz, é exacto, confesso-o e comprehendo-o... o caso todo estava em a gente se explicar...

— Agora, proseguiu Thiago, parece-me que não deve ter dado... responder-me assim como ainda agora...

— Assim é, mas não vejo porque... mais do que já lhe disse...

— Então não quer?

— Não.

— E' impossivel!...

— E' assim mesmo...

— Portanto, a casa...

— Está deshabitada.

— Completamente?

— Sim, completamente.

— Desde quando?

— Ha seis?... Ha vinte e cinco ou trinta annos.

— Vocemecê vive sósinho nella?

— Eu nem vivo nella. Occupo um pequeno pavilhão que se acha num dos angulos do jardim.

— Mas a casa pertence a alguem?

— Pertence, mas não é a meu amo.

— Então, a quem?

— A minha ama.

— Quem é ella.

— Uma baroneza de Caylus.

— E' moça?

— Ha de ter, pouco mais ou menos, noventa annos.

— Ella? onde mora essa baroneza?

— Aqui ao pé, na praça Real.

— Quererá ella vender a casa?

— Não.

— Está certo disso?

— Perfeitamente.

— Mas offerecendo-lhe um bom preço...

— E' o mesmo que nada.

— Por que?

— Porque tem mais de tres mil libras de renda, e na sua edade, não se inquieta para augmentar a sua fortuna.

— E' justo.

— Justo e natural, patricio.

— Tem filhos, a sua baroneza?

— Não.

— E netos?

— Um só... Mas anda de pernugas, tenho a guela sêcca... toca a beber...

Vieram novas garrafas; fizeram-se novas saudes, sempre á Picardia e aos picardos.

Mas o meu patrão com muito pouco tempo, o homemzinho da carantonha vermelha estava bebedo, que não se podia ter direito no banco onde estava sentado.

Chamava seu sobrinho a Thiago e prodigalizava-lhe os mais ternos nomes.

Mas no meio destas divagações sem conta, foi impossivel ao nosso homem tirar uma só palavra que tivesse sombra de bom senso, ou qualquer informação de importancia.

Vendo isto, Thiago deixou o borrachão entregue á sua bebedeira, pagou a despesa e dirigiu-se para o palacio da Tremblaye, afim de dar conta a seu amo do pouco que conseguira saber.

LXVIII

Escalada

— Aqui ha o quer que é de estranho, de mysterioso, de inexplicavel! disse Raul, depois de ter ouvido o creado. Estás perfeitamente certo, Thiago, de te não teres enganado esta noite quando traçaste a cruz vermelha na porta?... E' quasi impossivel que o fim das saidas nocturnas de minha mulher seja a esta casa arruinada e deshabitada.

— Senhor cavalheiro, respondeu o creado, só lhe posso affirmar uma unica coisa, mas dessa tenho toda a certeza: é de não me ter enganado esta noite. A porta em que diz a cruz vermelha é bem aquella que se abriu para deixar entrar esta noite a cadeirinha em que ia a senhora de la Tremblaye.

Raul reflectiu durante alguns momentos, e depois disse:

— Thiago...

— Senhor cavalheiro?

— Só tenho um meio de tão cruel incerteza.

— Qual é, senhor cavalheiro.

— O de me introduzir nesta casa maldita.

— Quando?

— Esta noite.

— E' difficil...

— E' preciso!

— Entretanto, não é impossivel...

— Como ha de ser?

— Parece-me que o mais simples, é escalar o muro...

— Aquelle muro é de uma altura espantosa!

— Que importa a altura, se tivermos uma escada... e havemos de tel-a... uma boa escada de corda, presa no alto do muro por um gancho de ferro... Não me tinha lembrado disso ao principio, mas agora vejo que a coisa é infinitamente mais facil do que eu pensava, e a escada simplifica muito a difficuldade.

— Mas é preciso que a escada esteja de prevenção.

— Isso fica a meu cuidado. Logo que a obscuridade me permitta, ponha mãos á obra. Entretanto, era conveniente que o senhor cavalheiro me dispensasse até á noite; tenho de me occupar no arranjo da escada e de mandar forjar os ganchos.

— Deixo-te absolutamente livre. Quando voltas tu a casa?

— Isso é que eu não sei...

— E' preciso entretanto que nos encontremos.

— Se não nos tivermos visto, eu estou esperando-o no jardim, por detraz do massiço de lilazes, logo depois da saida da senhora...

— Está combinado.

— O senhor cavalheiro não se ha de esquecer de que será prudente e mesmo até indispensavel, ir bem armado.

— Oh! vae descansado... não comprometterei a minha vingança... aprecio-a mais do que a vida... Irei armado!...

As horas deste dia decorreram lentas e interminaveis como um seculo.

De vez em quando Raul sentia desvairar-se-lhe a cabeça, e não sabia se o que lhe estava acontecendo era sonho ou realidade...

Mas infelizmente, logo o sentimento da realidade se apoderava delle, e não lhe deixava a menor duvida a este respeito.

Chegou a noite.

Thiago não tinha ainda apparecido em casa.

As coisas seguiram no quarto conjugal o seu curso habitual.

Só com a differença de que, apenas Hebe desappareceu no gabinete de vestir, fechando a porta sobre si, Raul vestiu-se á pressa, cingiu uma espada mais forte do que de ordinario trazia, e metteu nas algibeiras duas pistolas carregadas.

Depois de tomadas estas precauções, Raul dirigiu-se para o jardim do palacio, e dali a pouco estava já reunido a Thiago que o estava esperando no logar convencionado, por detraz dos lilazes, e que, em todo o caso, se tinha munido de uma lanterna de furta-fogo.

Raul estava num estado de sobreexcitação extraordinaria; um tremor nervoso lhe agitava os membros e a sua pallidez teria parecido medonha se a escuridão da noite lhe não occultasse o rosto.

— Conseguiste o que querias? perguntou elle a Thiago.

— Sim, senhor, cavalheiro, respondeu este, está tudo prompto.

— Então, a estrada de corda?

— Está no seu logar á nossa espera...

— Então, vamos.

Thiago entreabriu a porta pequena e saiu com o amo para a travessa.

Caminharam ambos com tanta rapidez que em menos de dez minutos chegaram ao pé do grande muro que circumdava a propriedade da baroneza de Caylus.

Passaram por deante da porta por onde acabava de entrar a cadeirinha.

Cincoenta passos mais adeante, Thiago parou e disse:

— Senhor cavalheiro, é aqui.

Raul não respondeu.

Ouviam-se-lhe bater os dentes uns nos outros com violencia.

E comtudo, sabemos perfeitamente que Raul de la Tremblaye não tinha medo.

Thiago tomou os ultimos degrãos da escada de corda que estava suspensa ao muro e esticando-a o mais que póde, disse a meia voz:

— Suba, senhor cavalheiro, e quando chegar a cima, sente-se no muro, e espere por mim.

Raul fez machinalmente o que o creado lhe indicara.

Thiago subiu atraz delle, puxou a escada para si, prendeu-a de novo, mas desta vez para o lado do jardim, e desceu primeiro.

Raul seguiu-o, e ambos se dirigiram através dos alegretes incultos, para o pavilhão.

Não se ouvia o menor ruido, poder-se-ia acreditar que a casa estava realmente deserta, porque nenhuma claridade se via por detraz dos vidros das janellas.

Entretanto, Thiago não se tinha decerto enganado, porque tanto o amo como o creado quasi que foram esbarrar na cadeirinha que se achava deante da porta trazeira do pavilhão.

— Vê, senhor cavalheiro? disse Thiago.

E ao mesmo tempo, Raul descobria uma fraca claridade que se escapava, não do rez-do-chão, mas do respiradouro de uma especie de subterraneo.

Abaixou-se e por aquelle respiradouro, viu dois homens, os conductores da cadeirinha, sem duvida, sentados a uma mesa deante de um cangirão de vinho, e principiando uma partida com cartas ensebadas.

A porta de que falámos tinha ficado entreaberta.

Raul empurrou-a e entrou.

A escuridão era profunda e o silencio completo.

Thiago descobriu a meio oculo da lanterna de furta-fogo, a qual despediu um raio de luz sufficiente para allumiar toda a casa.

Era uma especie de vestibulo muito exiguo e que dava accesso a uma escada que conduzia ao primeiro andar.

Os dois homens subiram-na lentamente tendo o cuidado de abafar o ruido dos passos nos degrãos sonoros.

No alto da escada havia uma porta.

Esta porta estava fechada, mas a chave estava na fechadura da parte de fóra.

Raul chegou o ouvido á porta, escutou, mas não ouviu nada.

Provavelmente, por detraz daquella porta não estava ninguem.

Raul abriu-a.

A casa em que entrou com Thiago era uma vasta bibliotheca, cujas quatro paredes estavam tapadas com livros empoeirados, desde o chão até ás cornijas.

Muitos volumes jaziam tambem espalhados pelo sobrado.

Outros estavam amontoados confusamente sobre uma immensa mesa de carvalho, collocada no meio da bibliotheca.

Em frente da porta por onde os nossos personagens tinham entrado, havia uma outra. Por cima daquella segunda porta, o architecto havia mandado fazer uma dessas aberturas redondas e envidraçadas a que chamam clara-boias.

(*Continúa*)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
EM 23 DE JULHO
RUA SILVA JARDIM
(A 13314)

Leilão de Penhores
19 DE JULHO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos
(A 12476)

Leilão de penhores
Em 22 de Julho de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (A 13220)

Leilão de Penhores
27 DE JULHO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 13308)

LEILÃO DE PENHORES
Cia. AUREA BRASILEIRA
Matriz: em 20 de Julho
11, Avenida Passos, 11
Filial: Em 21 de Julho
Rua 7 de Setembro, 187.
(8443)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com cerca de 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
PELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres leprosas.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma empregada que [illegible] cozinhar para um casal; rua da Capella n. 9, Anchieta. (A 14122) [illegible]

Creados e creadas

EMPREGADA — Precisa-se de uma mocinha para cozinhar o trivial e arrumar casa, para pequena familia. Telephonar para Villa 927. (A 13755) [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves de casa de duas pessoas. Rua S. Clemente n. 144, Botafogo. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, para casal de tratamento; rua Augusta n. 49, Santa Thereza. (A 14345) [illegible]

PRECISA-SE de um empregado com pratica de serviço, com carteira de identidade; à rua Voluntarios da Patria n. [illegible]

PRECISA-SE de uma empregada; na rua S. Januario n. 5. [illegible]

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos de um casal portuguez; rua Barão de Mesquita n. 1.031. Phone Villa 4191. (A 14261) [illegible]

Empregos diversos

ALUGA-SE para serviços leves e fazer companhia uma senhora de meia edade; rua São Clemente n. 143. (A 14300) [illegible]

OFFERECE-SE um bom pratico de pharmacia, com tirocinio de longos annos, offerece boas referencias. Cartas para o escriptorio deste jornal a V. P. (A 14233) [illegible]

PRECISA-SE de boas bordadeiras a mão. Exigem-se perfeitas; das 9 ás 12, á rua Machado Coelho n. 49. (A 14314) [illegible]

PRECISA-SE de officiaes chapeleiros; rua Sociedade Pedreiro Suissa, General Camara n. 240. (A 13320) [illegible]

VIUVA senhora séria e independente, offerece-se para dama de Companhia de pessoa só; Rua Maranguape n. 3, 2º andar. (A 13693) [illegible]

STENO dactylographo correspondente, offerece-se para trabalhar das 4 ás 6 horas da tarde em diante. Cartas a L. M. neste jornal. (A 13757) [illegible]

Casas e commodos no centro

SALA — Aluga-se excellente, com agua e luz, janellas de frente, á rua da Assembléa n. 106, esquina da Quitanda. [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente independente, á rua do Senado n. 21. [illegible] (A 14255) [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente em quarto bem mobilado com pensão, a casal ou rapazes; rua Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado. Central 5786. (A 14324) [illegible]

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio ou officinas, á rua Gonçalves Dias n. 56, sobrado. (A 14328) [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (A 13747) [illegible]

ALUGA-SE um palacete á rua Frei Caneca [illegible] n. 36 [illegible] (A 14317) [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente para casal sem mobilia; rua Senador Dantas n. 45, 1º andar. (A 14336) [illegible]

ALUGA-SE um lindo quarto no becco de [illegible] n. 48, sobrado, casa de familia. (A 14326) [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos encerados com pensão [illegible] (A 14160) [illegible]

ALUGAM-SE — Predios de sobrado para familia de tratamento; preço 600$, á Rua Dr. Agra ns. 45 a 57. (A 12497)

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á avenida Rio Branco n. 120, 2º andar. (A 14224) [illegible]

ALUGA-SE uma casa de um pavimento [illegible] á rua Francisco Muratori n. 20 [illegible] (A 13727) [illegible]

ALUGA-SE uma sala á rua [illegible] (A 13727) [illegible]

ALUGA-SE pequeno quarto, mobilado, de frente, casa socegada, com telephone. Senador Dantas n. 74. (A 13668) [illegible]

ALUGA-SE um quarto mobilado, grande, alegre, com bonita vista, em casa que tem bons banheiros de agua fria e quente, grande jardim, telephone e bonde á porta. Só a casal decente ou rapazes do commercio. Casa de recreio [illegible] Manoel. (A 13781) [illegible]

CONSULTORIO medico installado, com 3 salas, telephone e empregado, aluga-se por dias ou por horas diarias. Rua 7 Setembro 195, 1º. (A 13671) [illegible]

TRASPASSA-SE uma casa bem mobilada com telephone, na rua dos Arcos n. 8, 1º andar. (A 13723) [illegible]

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE, perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro [illegible], quintal, para operario. (A 14253) [illegible]

ALUGA-SE esplendido predio com jardim por 600$. Rua Joaquim Murtinho n. 83, Santa Thereza. Ver-se de 3 ás 5 horas. (A 13890) [illegible]

ALUGA-SE confortavel casa á rua Augusto Severo 78, Lapa. (A 13496) [illegible]

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a esplendida casa da rua D. Anna n. 21; as chaves estão com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 14341) [illegible]

ALUGA-SE um grande quarto de frente e um de fundos, em casa de familia distincta, com optima pensão. Rua Machado de Assis n. 37, Flamengo. (A 13779) [illegible]

A praia de Botafogo n. 468, telephone Sul 1953, casa de familia; aluga-se, no sobrado, quartos bem mobilados, com pensão, para casaes. Preço 450$ mensaes, adiantados. (A 13736) [illegible]

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos mobilados [illegible] (A 14320) [illegible]

ALUGA-SE mobilada e com garage um optimo predio [illegible] (A 14330) [illegible]

ALUGA-SE a esplendida casa da rua da Passagem n. 238, Botafogo. (A 14301) [illegible]

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia [illegible] telephone Beira Mar n. 1788. (A 13697) [illegible]

ALUGAM-SE salas e quartos, amplos, mobilados, com pensão [illegible] (A 14171) [illegible]

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados para casaes ou solteiros, com pensão [illegible] (A 13615) [illegible]

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem mobilia [illegible] (A 13640) [illegible]

ALUGA-SE, no sobrado, da rua do Cattete n. 226 [illegible] (A 13701) [illegible]

ALUGA-SE uma casa á rua Pinheiro Guimarães, Botafogo. (A 14256) [illegible]

ALUGA-SE uma casa com jardim, á rua S. Manoel n. 28, Botafogo. (A 13656) [illegible]

ALUGA-SE uma casa á rua Corrêa Dutra n. 49. (A 14290) [illegible]

ALUGA-SE um apartamento independente para casal ou solteiro. Pensão Ritz. Rua Santo Amaro n. 51. (A 13785) [illegible]

ALUGA-SE uma casa com esplendida, dentro de um jardim arborizado [illegible] (A 14283) [illegible]

ALUGAM-SE quartos para casal ou cavalheiro; rua Santo Amaro n. 71. (A 13660) [illegible]

CASA de familia estrangeira aluga-se um bom commodo para cavalheiro ou moços do commercio; rua Ribeiro de Almeida n. 8, Laranjeiras. (A 14318) [illegible]

FAMILIA aluga uma sala de frente [illegible] rua Corrêa Dutra n. 154. (A 13759) [illegible]

PENSÃO Familiar Flamengo — Dispõe de optimos aposentos e preço modico [illegible] Corrêa Dutra n. 29. (A 13733) [illegible]

PARGING guest received, exclusively family [illegible] Cattete, [illegible] (A 14205) [illegible]

QUARTO espaçoso, alugado, com [illegible] rua Silveira Martins n. 70. (A 13767) [illegible]

QUARTOS no porão habitavel e socio isolado, alugam-se mobilados ou não [illegible] Bambina n. 55, Botafogo. (A 13633) [illegible]

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, em casa de familia; rua Gustavo Sampaio n. 11. (A 14340) [illegible]

ALUGA-SE um quarto com janella na rua Villa Rica n. 19-A. Real Grandeza. (A 14261) [illegible]

ALUGA-SE um quarto a um rapaz do commercio [illegible] (A 13690) [illegible]

ALUGA-SE um quarto com pensão, á rua Barata Ribeiro n. 204. (A 14202) [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Copacabana. (A 14125) [illegible]

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto [illegible] (A 13723) [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] (A 13724) [illegible]

ALUGA-SE um quarto [illegible] (A 14335) [illegible]

CASA MOBILADA

A familia, aluga-se uma mobilada á travessa Umbelina. Trata-se á rua da Quitanda n. 69. (A 13726)

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE em casa de casal dois quartos grandes encerados, juntos ou separados, com pensão a casal ou rapazes, no melhor ponto da Conde de Bomfim n. 272. (A 14360) [illegible]

ALUGAM-SE, em casa de familia distincta, esplendidos quartos, salas de frente e um apartamento, com optima pensão, á rua Conde de Bomfim n. 173. (A 13781) [illegible]

ALUGA-SE uma casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 12 [illegible] (A 14310) [illegible]

ALUGA-SE confortavel casa com grande chacara na rua Dr. José Hyggino n. 86. [illegible] (A 13720) [illegible]

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel e com todo o conforto, á rua Conde de Bomfim [illegible] (A 13662) [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Desembargador Isidro n. 49 [illegible] (A 13617) [illegible]

NA acreditada pensão Diamantina alugam-se apartamentos e bons quartos, para pessoas distinctas. Haddock Lobo n. 417. (A 12693) [illegible]

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 250$ mensaes ou vende-se a casa da r. Grão Pará [illegible] (A 14018) [illegible]

ALUGA-SE a moços do commercio [illegible] (A 13646) [illegible]

ALUGA-SE casa com contracto [illegible] (A 13696) [illegible]

ALUGA-SE boa casa, nova, tres quartos [illegible] (A 13684) [illegible]

SALA independente, aluga-se a senhor de tratamento [illegible] Marís e Barros n. 395. (A 14274) [illegible]

SUBURBIOS

ALUGA-SE o amplo predio de dois pavimentos com quatro salas [illegible] (A 13361) [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Herdy de Mello n. 5 [illegible] (A 14154) [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 20 [illegible] (A 14130) [illegible]

ALUGA-SE por 208$ a casa da rua Dias da Cruz n. 90, casa 11, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 14342) M

ALUGA-SE a rua 24 de Maio [illegible] (A 14121) [illegible]

ALUGA-SE o esplendido predio [illegible] (A 13735) [illegible]

ALUGA-SE [illegible] (A 14147) [illegible]

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos com mobilia [illegible] (A 14161) [illegible]

ALUGA-SE esplendida casa [illegible] (A 14229) [illegible]

Compra e venda de predios e terrenos

CASA nova — Vende-se uma por 32:000$ [illegible] (A 14351) [illegible]

CASA nova — Vende-se, typo apalacetada [illegible] (A 13714) [illegible]

CASAS para operarios, com ou sem terreno [illegible] (A 13723) [illegible]

[illegible]

CASA e terreno — Vende-se [illegible] (A 13681) N

PEQUENA CASA, de aspecto agradavel [illegible] (A 14366) N

SITIO — Vende-se em S. Gonçalo, rua Nilo Peçanha, 494, agua, luz e bonde de Alcantara, á porta. (A 14230) N

TERRENOS e casas para operarios [illegible] (A 13678) N

TERRENOS EM RAMOS, com agua, luz e esgoto [illegible] (A 12524) N

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos [illegible] (A 14143) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura [illegible] (4330)

VENDE-SE por 22:000$ a casa da rua Silva Pinto n. 74, Villa Isabel [illegible] (A 14218) N

VENDE-SE uma boa casa com 3 grandes quartos [illegible] (A 14234) N

VENDE-SE um bom terreno de 10 x 50 [illegible] (A 14201) N

VENDE-SE um terreno todo arborizado, com uma casa em construcção [illegible] (A 14264) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)
Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes. [illegible] (9505) N

VENDE-SE a casa da rua General Severiano n. 19, Botafogo [illegible] (A 14150) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos [illegible] (A 13479) N

VENDEM-SE dois bons predios com [illegible] (A 14178) N

VENDEM-SE diversos predios [illegible] (A 13782) N

VENDE-SE uma boa casa nova, entre Ramos e Penha [illegible] (A 13782) N

VENDEM-SE diversos predios [illegible] AZEREDO. (A 13782) N

VENDEM-SE diversos predios no Engenho de Dentro e Catumby [illegible] AZEREDO. (A 13782) N

VENDE-SE uma boa padaria [illegible] (A 13751) N

VENDE-SE uma fazenda [illegible] (A 14305) N

VENDE-SE uma casa [illegible] (A 13728) N

VENDEM-SE terrenos, em pequenas prestações [illegible] N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE dois galinheiros hygienicos [illegible] (A 14210) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, encerados, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quarto para empregado no porão, etc. Exige-se bom fiador. Dois minutos do Largo do Machado. Rua das Laranjeiras 107 — Casa XV. (8695) P

TRASPASSA-SE uma casa [illegible] (A 14202) P

TRASPASSA-SE [illegible] (A 13608) P

TRASPASSA-SE [illegible] (A 14275) P

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato [illegible] O

AGASALHOS, ricos e modernos vestidos de seda e lã, desde 50$. Mme. Machado, R. Lapa 43. Tel. C. 2009. (A 12980) S

COMPRA-SE [illegible] (A 13472) O

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 14383) S

COMPRAM-SE moveis, pianos, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4405 Norte, com Fernandes. (A 14679) S

CONTAS, requerimentos, petições, feitas á machina com perfeição; quem precisar procure no largo de São S. Francisco, 14, esq. r. Ouvidor — Escola Underwood. (A 13738) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; res dencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 13315) S

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Professor Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, revelando com clareza o passado, presente e futuro; mudou-se para a rua da Alfandega n. 239, sobrado; attenderá de 12 ás 6 da tarde. Remetterá instrucções gratis se lhe enviarem enveloppe sellado. Aos antigos consulentes um trabalho inteiramente gratuito; peça-o. (A 14147) S

CARROCINHA de sorvete — Compra-se uma. Cartas a A. M. S., neste jornal. (A 14250) S

CONCERTOS de pianos e auto-pianos a dinheiro e a prazo; reformas de caixas bichadas por catalogos modernos, pelo afamado profissional I. de Medina. Avenida Gomes Freire n. 9. Vendas de material por atacado e a varejo. (A 13686) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, caução de mercadorias, hypothecas, alugueis, duplicatas, promissorias e adianta-se para pagamento de impostos e direitos. Quitanda, 51, 2º andar, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 2 ás 5, com Andrade. (A 13375) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre predios bem localizados a importancia de 500 contos a juros de 12 %, em hypothecas, a partir de 10 contos para cima. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, edificio Almeida Rabello. Elevador.

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados escripturas antenupciaes, inventarios, justificações testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — *Avenida Rio Branco*, 134. — 2º. (A 13507) S

Em 3 mezes se aprende escrever á machina com perfeição, na Escola Underwood do largo de S. Francisco, 14. (A 13737)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro nº 105, 2º andar sala 4 — Rio. (A 14267) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se usados. Vendem-se chapas a 2$, 3$, 5$ e trocam-se 4 usadas, modernas e perfeitas, por uma nova, a quem comprar outra. Concertam-se gramophones; perto, manda-se buscar. Rua Larga, 57 A. (A 13676) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 13788) S

MOBILIA de sala de jantar Imbuya vendem-se seis cadeiras, mesas elasticas, buffet e etager; rua Muniz Barreto n. 12 (Botafogo). (A 14309) O

MASSAGENS estheticas, Manicure, Callista — Attende-se cavalheiros distinctos. Consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sob. Tel. Central 5968. (A 14369) S

MME. SOUZA — Cartomante espirita, só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 13702) S

MME. BETTY Cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca 42, sob., fundos, Rio Hotel. (A 14364) S

OSCAR Xavier de Figueiredo, sua esposa d. Herminha Toscano de Figueiredo, ou com alguum dos seus filhos, precisa-se de falar a negocio de seu interesse; com o sr. Coutinho, á avenida Mem de Sá n. 302, sobrado. (A 13734) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2-208.

PIANO allemão — Vende-se um, quasi novo, por metade do custo; negocio decidido, de particular; rua do Rezende n. 49. (A 14192) O

PIANO Pleyel — Vende-se um, quasi novo; preço modico; á Avenida Mem de Sá n. 319. (A 14175) O

PENSÃO á mesa, boa e variada; rua do Cattete n. 130, 2º andar. Telephone Beira Mar 1279. (A 14200) S

PIANO — Vende-se um completamente perfeito, com cepo de metal; preço 1:700$000. Avenida Gomes Freire 108, terreo. (A 14250) O

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A' PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3228
(6379)

PIANO — Vende-se um, allemão, de cordas cruzadas, caixa burilada, do autor Gors Kallman, por 2:800$; rua Barão do Bom Retiro n. 35, E. Novo. (A 13773) O

PIANO allemão — Vende-se um, magnifico, cepo de metal, cordas cruzadas, bonito modelo, optimo estado, preço em conta; rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel, bondes e omnibus na esquina. (A 14361) O

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky"!
Vendas a longo prazo concertos e afinações.
PESSECK & CIA.
276 — Av. Mem de Sá — 276
(13481)

SENHORA séria e independente, chegada da Europa precisa de socio ou capitalista para abrir um Instituto de Belleza. Tratar á rua Maranguape n. 32, sobrado. — A. M. (A 13694) S

SALA independente, aluga-se a senhor sério para ser occupada só de noite, dez minutos do centro, casa de grande socego e séria, quem precisar escreva carta a M. N., caixa desta folha. (A 13769) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 14382) S

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS

SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Cons. privada com hora marcada pelo telephone Central 1591. (A 12049) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A. (de 8 ás 11 e 1 ás 5). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 14359) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 13481) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetido do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 13764) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.000.
Dr. Pedro Magalhães (A 14365) R

Impotencia sen tratamento, Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães (A 14366) S

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 13248) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

Prof. Austregesilo Cons. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3 ºandar — Telefone C. 1995. (A 11795)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 de Setembro, 61.** (A 11679) R

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 3 ás 6. (A 14781) R

DR. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 11501) R

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1702) R

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolôr e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polyclinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José n. 51. Tel. C. 3.864.
Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (11395) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 13523) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 14326) R

DR. Raul de Barros Henriques, cirurgião-dentista, communica aos seus clientes e amigos que mudou seu gabinete para a rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 10, 1º andar, antiga travessa S. Francisco de Paula. (A 14321) R

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se horas ou tres dias na semana, á praça Tiradentes n. 33. (A 14287) R

DENTISTA F. GUERRIERI

Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Ionteetherapia — Tratamento raccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 738. (A 14264) R

DENTISTAS — Vendem-se diversas ferramentas, inclusive cadeira, quadro, etc.; r. Senhor dos Passos, 56. (A 14156) R

AOS DENTISTAS CLINICOS

O PROF. FREDERICO EYER, tem o prazer de recommendar o antiseptico "FREUDER", para o tratamento de fistulas dentarias e desinfecção e obturação de canaes dentarios. A venda em todas as casas de artigos dentarios. (8312) R

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10195) R

Preparae-vos para bem apreciar a TEMPORADA LYRICA adquirindo o tão famoso conjuncto de um NEUTRODYNE GILFILLAN com alto fallante AMPLION.
Em demonstrações:
Soc. Anon. Brasileira,
EST. MESTRE e BLATGÉ
Rua do Passeio 48|54.
DEPARTAMENTO DE RADIO.
(10063)

DENTISTAS! — Vende-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira com 2 pistões, escarradeira de fonte, armario, etc.; rua Larga, 27. (A 13613) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (4710)

PROTHETICO — Precisa-se de um, com urgencia; rua Camerino, 46 ou rua Larga, 27. (A 14370) R

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27, Central. 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (A 10510) Y

PARTEIRA — Mme. Maria Josépha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. Consultas gratis. (A 12945)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61.** (A 11678) Y

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

Professores e Professoras

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 12973) Z

CONCURSO de escreventes da Central. Mens. modica. Rua Souza Barros n. 167, E. Novo. (A 13748) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial; á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 751. (A 12973) Z

Em 90 licções Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina a ler e escrever em 90 licções. Garante o aproveitamento. Chamados para rua Riachuelo 325. (A 14145)

ESCREVER á MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco n. 36, 1º. (A 13637) Z

MOÇA ingleza ensina o seu idioma em sua residencia ou vae a domicilio. Tel. B. M. 864. (A 13749) Z

10$ mensaes. Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$000. Largo da Carioca, 6. (A 14372) Z

PROFESSORA de piano ensina a domicilio, sendo as primeiras lições gratuitas. Informar, rua Marquez de Sapucahy n. 2. Tel. Norte 8192. (A 13458) Z

PROFESSOR de tachygraphia e correspondencia ensina estas materias a preços vantajosos. Cartas a L. Mendes — Ouvidor, 63, 2º. (A 13753) Z

PROFESSORA de piano e theoria, diplomada no Instituto de Musica, lecciona e prepara alumnos para o Instituto a 20$ mensaes. Rua Leoncio de Albuquerque n. 16, sob. (Saude). (A 13722) Z

PIANISTA diplomada pelo Conservatorio de Praga lecciona por methodo moderno, com interpretação perfeita. Cattete, 98, 2º andar. Phone B. M. 1436. (A 13644) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão; pratico e theorico; vae em casa dos alumnos e em sua residencia, á rua Dr. Maia Lacerda, 17, Estacio de Sá. (A 13658) Z

QUEREIS ser guarda-livros, em tres mezes? Prof. Mario Pires, methodo pratico. Invalidos n. 32, loja, das 6 ás 7. (A 14238) Z

ALUGA-SE

Optima casa, á rua Senador Corrêa n. 3, esquina de Cª de Baependy, proxima á Praça José de Alencar. Póde ser vista das 12 ás 17 horas. (A 13652)

FORD

Vende-se, typo sport, á rua Andrade de Pertence, 32, (Cattete). (A 14232)

ARMAZEM

Aluga-se sem luvas, com 40 metros de fundos e força electrica, na rua General Caldwell n. 170; para ver das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas. Trata-se na alfaiataria, rua Sete de Setembro, 204. (A 14148)

Moinho para fubá

Vendem-se seis superiores moinhos de pedra, movimentados por tres motores electricos; ver e tratar á rua de São Lourenço n. 71, Nictheroy. (A 14200)

LEME

Alugam-se bons quartos para cavalheiros (vista ao mar). Informações: Rua da Conceição n. 43, loja, perto da rua Buenos Aires. (A 14146)

CAIXAS D'AGUA

Chapa 18, 1.200 litros, 150$000. — Rua Figueira de Mello n. 331. Telephone Villa 32. (A 14167)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se mobilado, por 120$000, na rua da Assembléa n. 98. (A 14168)

PIANO

Pela maior offerta vende-se urgente motivo de viagem um allemão, cordas cruzadas, cepo de metal, bellas vozes, pouco uso. Rua Barão do Flamengo n. 26. (A 14226)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO! ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE! UM HORROR!!!

NÃO FAÇA ISSO! JA EXISTE O ELIXIR 914

Tenha pena dos seus filhos

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque muitas de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa. Nestes casos o Elixir 914 dá sempre resultados.

COM O USO DO

Elixir "914"

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.
Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26.

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia., — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

(PASTA BISMUTHADA)

Fistulas, Ulceras, Hemorrhoides, Eczemas e feridas. Mesmo com 20 annos de chronicas fica-se bom em poucos dias. Fistol é a famosa fórmula do sabio Berck, conhecida por todos os medicos operadores do mundo. Furunculos, Espinhas, Inflammações e todas as doenças da pelle, cedem em poucas horas.

Vende-se: Rio — Drogaria Baptista e todas as drogarias. São Paulo: Drogaria Baruel. Deposito: Galvão & Cia., S. João, 145. (4339)

GONORRHENO

Unico garantindo em qualquer gonorrhéa e nos corrimentos; para homens e senhoras. A qualquer pessoa que comprar o "GONORRHENO" no deposito: rua General Pedra n. 88, restitue-se a mesma quantia se falhar o effeito radical, o que é impossivel. Vidro 5$. Pelo Correio 7$. Todo o cuidado, é Gonorrheno não acceitem imitações. (A 13715)

"QUEM EU ERA" ANTES de SABER "QUEM EU SERIA" SE NÃO SOUBESSE "QUEM EU SOU" JÁ QUE SEI

Epilepsia

(Mal de Gotta)

Até ha pouco tempo todos os medicamentos falhavam lamentavelmente no tratamento da Epilepsia e si alguns exitos isolados se observavam, eram estes devidos unicamente á medicação especifica da syphilis e apenas nos casos de epilepsia syphilitica.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH, porém, tem sido efficaz em innumeros casos, como provam muitissimos attestados existentes.

D'onde se conclue que o ANTIEPILEPTICO BARASCH é o unico remedio de real effeito contra os ataques de gotta.

Os seus resultados são IMMEDIATOS.

ATTESTADO:

Attesto que minha filha Maria Amelia Latoch Cherem soffria de ataques epilepticos ha mais de 16 annos e que, em tratamento constante com diversos medicos, nunca encontrou melhoras e, aconselhado pelo distincto clinico Dr. Renato de Souza Lopes a dar a minha filha o ANTIEPILEPTICO BARASCH, vi com a maior satisfação desde as primeiras 20 grammas de que fez uso do dito preparado, cessarem por completo os ataques, achando-se a minha dita filha, ha oito mezes de tratamento, quasi boa do terrivel mal e assim, convencido do valor poderoso do referido preparado, o abaixo assignado não recúa em aconselhar o seu uso ás pessoas que soffrem do terrivel mal.
Antenor Augusto de Souza Cherem.
(Firma reconhecida).

A' venda em todas as bôas drogarias e pharmacias da Capital e dos Estados.
Preço: 35$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá n. 171 — C. 5291, — Rio de Janeiro.
(7181)

«Pianos Seiler» e outros fabricantes, a prestações

I. MEDINA, a casa que offerece maiores vantagens aos seus freguezes; pois não devem illudir-se com casas particulares, leilões, etc. verificando sem vacillar os preços da Avenida Gomes Freire n. 9. — Acceitam-se concertos de pianos e auto-pianos. (A 13027)

BORDADEIRAS

e ajudantes de costura, precisa-se no Grand Palais, rua Sete de Setembro, 110. Não se dá bordados para fóra. (A 13643)

FLAMENGO

Aluga-se optimo quarto com pensão, á rua Barão do Flamengo n. 42, proximo aos banhos de mar. (A 13642)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42 (nova rua). Tratar com Araujo (Casa Sucena). (A 14099)

NICTHEROY

Vende-se a magnifica casa n. 281 da rua Santa Rosa, junto ao Collegio dos Salesianos, com todo o completo conforto para familia de tratamento. Preço de occasião. Não se admitte intermediarios. Para tratar á mesma rua n. 133, phone 1454, ou á rua Assis Bueno, 25, Rio, das 7 ás 16 horas. (A 14111)

LOJA NO MEYER

E sobrado no centro commercial aluga-se junto ou separado; á rua Archias Cordeiro n. 127. (A 13532)

AREIA DOCE

Para vidros — concreto. Telephones 197 Norte e Villa 472. (A 13583)

MANTEIGA "VIRGEM"

Marca registrada, unico deposito. — "LEITERIA PALMYRA" — RUA DO OUVIDOR N. 149. (A 11825)

PENSION MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias, á rua Marquez de Abrantes numero [illegible] (A 13523)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. — Phone 211 Villa. (A 13174)

GADO ZEBU'

Vende-se a preços de occasião, um lote de gado Gir e Guzerat, procedente de puros sangue, importados da India. Para ver e tratar na Fazenda de Santa Izabel, em Rezende, Estado do Rio, distante apenas quatro horas da Capital. [illegible] (A 12781)

QUARTO

Precisa-se de um no centro, em casa de senhora só. Cartas a I. V. nesta redacção. (A 14262)

AOS SRS. DESPACHANTES E CORRETORES

Alugam-se escriptorios novos e confortaveis, a preços excepcionaes, a começar de Rs. 160$000, á rua Visconde de Itaborahy n. [illegible] terreo, em frente á Alfandega. Para ver de 8 ás 11 horas, que encontrarão pessoa habilitada a tratar. (A 14239)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL:

Avenida Rio Branco N. 125

Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

80º SORTEIO - 15 DE JULHO DE 1926

106.806—Joaquim Loyola Junior. Ponta Grossa — Paraná
124.954—Felisberto Prates Machado .... Ponta Porã — Matto Grosso
159.689—Milton Braga Rola ... Rio Branco — Acre
152.725—Antonio C. Vieira Brandão .... Oeiras — Piauhy
105.433—João Ramos Filho .... Baturité — Ceará
146.739—João Paulo Dantas ... Simão Dias — Sergipe
135.393—Francisco Rodrigues Velloso .... São Luiz Gonzaga — Maranhão
108.368—Venancio da Costa Barrios .... Livramento — Rio Grande do Sul
150.736—Jovita Neves Pinto ... Belém — Pará
90.200—Valeriano Gomes da Silva .... Jaraguá — Alagôas
106.504—Arthur de Araujo Marques .... Maceió — Idem
115.049—Francisco Mangieri ... Cannavieiras — Bahia
106.981—Leonel Messias de Souza Jequié — Idem
150.431—Mario Jugurtha Couto . Victoria — Espirito Santo
159.167—Henrique Cruz .... Cachoeiro Itapemirim — Idem
154.260—Alvaro Castello ...... Affonso Claudio — Idem
¹105.754—José Marques de Oliveira Mello .... Recife — Pernambuco
128.271—Luiz Ferreira G. da Silva Filho .... Idem — Idem
140.674—Luiz Ferreira G. da Silva Filho .... Idem — Idem
115.228—Severino Tavares Bragana .... Catende — Idem
134.080—Raul Bandeira de Mello Recife — Idem
156.846—Rodolpho David Gomes Vargem Alegre — Estado do Rio
155.321—Francelino Rodrigues França .... Natividade — Idem
159.210—Arthur Agripino C. Loureiro .... Petropolis — Idem
120.060—Saverio Vito Pentagna. Valença — Idem
152.675—Neumizia Martins Ferreira .... Barra Mansa — Idem
95.762—Antonio Gonçalves Gravatá .... Bello Horizonte — E. de Minas
137.355—Antonio Augusto Spyer Monte Claros — Idem
149.759—Said Rachid .... Abaeté — Idem
159.755—Theodomiro Alves Falleiros .... S. J. do Capitinga — Idem
151.032—Jayme Leon Peres .... Bello Horizonte — Idem
133.820—Eduardo Pereira de Campos .... Ponte Nova — Idem
135.866—Joaquim Nogueira Almeida .... Morro do Chapéo — Idem
132.785—Julio de Alvarenga Drummond .... Sant'Anna de Ferros — Idem
155.701—João Serpa de Toledo . Tombos — Idem
136.327—Nelson de Carvalho ... Angustura — Idem
157.838—Sebastião Procopio Ladeira .... Juiz de Fóra — Idem
156.094—Ricardo Xavier da Silveira .... Capital Federal
154.582—Antonio Souza Lopes . Idem
126.771—Carlos Guinle .... Idem
121.023—Benigno Iglezias Malvar Idem
120.390—Manuel J. Cardoso Junior .... Idem
153.153—Roberto da Gama e Silva .... Idem
160.109—Mario Leite Rodrigues. Idem
151.187—Henrique Marques Monteiro .... Idem
116.724—Carlos Jorge Rohr .... Idem
100.278—Mario de Moura Salles Idem
136.853—Luiz Dutra de Oliveira Idem
²145.942—Alfredo Alves de Oliveira .... Idem
152.410—Eugenio Seize .... Idem
125.838—Pedro Pereira Novaes. Idem
155.757—Manuel Joaquim Henrique Junior .... Idem
158.773—Olyntho Alves Garcia.. Barretos — São Paulo
124.133—Francisco Amancio de Souza .... Rio Preto — Idem
155.801—Joaquim Apollinario dos Santos .... São Paulo — Idem
³157.276—Francisco José de Carvalho .... Barretos — Idem
⁴124.050—Victor Brito Bastos ... Rio Preto — Idem
⁵115.862—Helladio Martins ..... Santos — Idem
155.435—Hygino Carusi .... São Paulo — Idem
154.456—Sebastião Machado de Campos .... Santos — Idem
159.559—Benedicto Orlando Martins .... São Paulo — Idem
159.452—José Freitas Souza ... Barretos — Idem
149.636—Fredesvindo de Souza Lima .... Ariranha — Idem
158.470—Francisco Marcondes de Almeida .... Ribeirão Bonito — Idem
126.225—Severino Borges Rodrigues .... Piratininga — Idem
⁶154.731—Aristides Cabrera Corrêa Cunha .... Santos — Idem
151.240—Joaquim Mendes Castilho .... Quiririm — Idem
153.736—Procopio Ribeiro Filho Olympia — Idem
160.395—Salim Thomé .... São Paulo — Idem
⁷117.736—Fernando Rocha Brito. Idem — Idem

1º — José Marques de Oliveira Mello, teve a sua apolice numero 105.759 sorteada em 15 de outubro de 1921.

2º — O sr. Alfredo Alves de Oliveira, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de janeiro deste anno.

3º — O sr. Francisco José de Carvalho, teve a sua apolice numero 146.405 sorteada em 15 de janeiro do anno corrente.

4º — O sr. Victor Brito Bastos, teve a sua apolice n. 124.065 sorteada em 15 de julho de 1924.

5º — O sr. Helladio Martins, teve a sua apolice n. 115.859 sorteada em 15 de abril de 1922.

6º — O sr. Aristides C. Corrêa da Cunha, teve a sua apolice n. 116.322 sorteada em 15 de abril ultimo.

7º — O sr. Fernando Rocha Brito, teve esta mesma apolice sorteada em 15 de julho de 1922.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até agora 2.635 apolices no valor de 12.255:369$500 importancia paga em *Dinheiro* aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho de 1926, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice n. 151.187 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro: menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1926 — *Henrique Marques Monteiro*. Testemunhas: Joaquim da Silva Pereira e Joaquim S. Imenes

(8684)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS PARA HOJE

G....	11	G....	15
D....	43	D....	59
C....	543	C....	759
M....	9543	M....	3759
G....	22	G....	19
D....	88	D....	73
C....	688	C....	573
M....	2688	M....	4573

Invertidas — 43215

1 a 9

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação ..... 1.361—16
2ª " ..... 9.448—12
3ª " ..... 2.334— 9
4ª " ..... 5.238—10
5ª " ..... 2.674—19
6ª " ..... 655—14
7ª " ..... 958—15
8ª " 11

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

61.361 .... 20:000$000
29.448 .... 5:000$000
62.334 .... 3:000$000
5.238 .... 2:000$000
52.674 .... 1:000$000
60.539 .... 1:000$000

PREMIOS DE 500$000

53344 53575 59833 20407

PREMIOS DE 200$000

9445 17307 49083 18035 13444
53047 41463 10877 26986 67193
65539 3024 7424 14165 65327

PREMIOS DE 100$000

7204 22153 43672 56776 59505
56666 15872 7256 7182 28493
53919 55024 42419 67823 5246
18512 1160 27224 23461 52741
54979 37276 9683 42095 12767
35125 40341 20174 64671 37087
35047 56586 28894 59764 36950
38960 29755 10410 10772 55466
55265 60438 43130 28793 13214
21547 41096 61836 20245 54746
1435 61260 18740

APPROXIMAÇÕES

61360 e 61362 .... 300$000
29447 e 29449 .... 200$000
62333 e 62335 .... 150$000
5.237 e 5.239 .... 100$000

DEZENAS

61361 a 61370 .... 40$000
29441 a 29450 .... 30$000
62331 a 62340 .... 20$000
5.231 a 5.240 .... 10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

1.488 (Nictheroy) .. 40:000$000
40.370 .... 4:000$000
46.518 .... 2:000$000
65.237 .... 1:000$000

PREMIOS DE 500$000

48942 50925 56889 9037

PREMIOS DE 200$000

10064 15060 21706 30620 36542
33859 46514 8447 11758 21451

PREMIOS DE 100$000

69313 67962 34037 37524 54211
32.06 21390 5778 10090 69985
26820 52478 22291 54675 22159
7586 9145 41410 49912 40868
15263 35752 66649 52239 53607
61051 21634 50556 24276 9374
44517 17220 23287 45132 29223
27144 64005 38420 36083 60491
60259 52481 15863 2631 13966
46532 1346 57041 51374 27148

APPROXIMAÇÕES

1.487 e 1.489 .... 250$000
48369 e 48371 .... 180$000
46517 e 46519 .... 100$000

DEZENAS

1.481 a 1.490 .... 60$000
48361 a 48370 .... 50$000
46511 a 46520 .... 50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 488 têm 30$; em 370 têm 30$; em 518 têm 30$; em 8 têm 4$; exceptuando-se os terminados em 88 que têm 8$000.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma.

Extracção de ante-hontem:

7.959 (Rio) .... 15:000$000
13.493 .... 2:000$000
11.468 .... 1:000$000

Comp. de Loterias Nacionaes do Brasil

CAPITAL REALIZADO. . . . 3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal. . 500:000$000
Premios pagos de 1911 a 31 de Dezembro de 1924, Rs. . 125.287:676$000

Concessionaria das Loterias da Capital Federal — por contrato celebrado no contencioso do Thesouro Nacional de 30 de Dezembro de 1925. Lei n. 4.320, de 31 de Dezembro de 1920.

Extracções diarias ás 14 1|2 horas e aos sabbados, ás 15 horas

Sob a directa fiscalização do Governo Federal — á rua Visconde de Itaborahy n. 67 — e em presença de numeroso publico que assiste aos serviços de extracção de principio ao fim.

Os apparelhos "Machinas Fichet" compostos de cinco rodas mecanicas e que funccionam accionadas pelas mãos de cinco meninas, menores de 12 annos e mais a urna de cristal onde se depositam a totalidade de premios sorteaveis de cada loteria, que é tambem accionada pela mão de outra menina de mesma edade — ficam sempre á disposição do publico que póde examinal-os, tanto antes como depois da extracção sem prejuizo dos continuados exames a que são os mesmos apparelhos submettidos por altos funccionarios do Thesouro Federal e technicos das repartições publicas federaes.

Rs. 63.577:611$320

"Os beneficios ás instituições de Instrucção e Caridade de todo o paiz, subiram á importante cifra de 32.755:987$260 — e a verba do sello adhesivo attingiu a réis 30.821:624$050 — só nos contratos celebrados de 191 até 31 de Dezembro de 1924, quantidades estas recolhidas ao Thesouro Nacional no total de Rs. 63.577:611$320."

Extracções de 16 de Julho a 31 de Agosto de 1926

DATAS de Julho	DATAS de Agosto	Planos	Premios maiores	Bilhetes que jogam	Custo dos bilhetes e sellos
22, 29	5, 12, 19, 26	35	20:000$	70.000	1$600
23, 30	6, 13, 20, 27	36	20:000$	70.000	1$600
19, 26	2, 9, 16, 23, 30	37	20:000$	80.000	1$600
20, 27	3, 10, 17, 24, 31	34	20:000$	70.000	1$600
17, 31	14, 28	16	100:000$	60.000	16$000 Fracção. 7$700 Chapa.
21, 28	4, 18, 25	38	50:000$	80.000	8$000 Fracção. 3$900 Chapa.
24	21	15	100:000$	30.000	4$500 Fracção. 13$400 Chapa.
	7	39	200:000$	60.000	16$000 Fracção. 15$400 Chapa.
	11	18	50:000$	20.000	16$000 Fracção. 15$400 Chapa.

HOJE — Plano n. 16 e nos dias 31 de Julho, 14 e 28 de Agosto:

1	premio de.		100:000$000
1	premio de.		20:000$000
1	premio de.		10:000$000
1	premio de.		5:000$000
5	premios de	2:000$	10:000$000
10	premios de	1:000$	10:000$000
25	premios de	500$	12:500$000
70	premios de	200$	14:000$000
2	app. do 1º.	500$	1:000$000
2	app. do 2º.	300$	600$000
2	app. do 3º.	200$	400$000
2	app. do 4º.	100$	200$000
10	dez. do 1º.	80$	800$000
10	dez. do 2º.	60$	600$000
10	dez. do 3º.	50$	500$000
10	dez. do 4º.	40$	400$000
600	fin. dup. 1º.	20$	12:000$000
5.400	fin. simp. 1º.	10$	54:000$000
6.162	premios no total de.		252:000$000

Esta loteria é composta de 60.000 bilhetes inteiros a 8$000 divididos em decimos a $850 inclusive o sello.

Os planos — em detalhe com todas as especificações, são publicados num dos nossos matutinos, no proprio dia das extracções, exceptuando os planos das Loterias de 200 contos que se publicam extraordinariamente aos domingos, sem prejuizo da publicação do dia da extracção.

As Loterias da Capital Federal devem ser as mais preferidas do publico em todo o paiz, por serem as que podem circular livremente em todo o territorio do Brasil, e para onde tambem concorrem em parcellas proporcionaes a juizo do Governo — as grandes sommas de beneficios ás instituições de Instrucção, de Caridade de todos os recantos da Republica além disso, aos habitantes e forasteiros desta capital, offerece a vantagem de poderem assistir aos seus sorteios, que ha dezenas de annos vêm-se realizando ininterruptamente, sem que tenha havido a menor irregularidade nos mesmos. Os seus bilhetes premiados têm quasi o curso do papel moeda do Thesouro Federal, tal a facilidade com que em qualquer ponto do paiz se effectuam os seus pagamentos sem o menor desconto e com a maxima promptidão.

Os habitantes do interior poderão obter os seus bilhetes com grande antecedencia da extracção, dado o modelar serviço de emissão que com 40 a 50 dias antes da extracção se acham concluidos e promptos para a expedição.

Da proxima Loteria do Natal deste anno será como os dos annos anteriores de 500:000$000 o premio maior, dentro de poucos dias estarão á venda os seus bilhetes.

Os bilhetes á venda na séde da companhia e em todas as casas de Loterias do territorio nacional, com grande antecedencia aos dias da extracção — Unica loteria que póde vender livremente em todos os Estados da União Brasileira.

(8682)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE

CAPITOLIO

Depois de amanhã

Dois triumphos reunidos em um só !

Rudolph Valentino — Nita Naldi

em um mesmo film — uma delicia da

PARAMOUNT

COBRA

No Palco — a fantasia deliciosa FRUCTO PROHIBIDO — com uma linda romanza em duetto de Sylvio Vieira e Wanda Rooms.

A inauguração do Hyppodromo Brasileiro

A VIDA É UMA COMEDIA

contam-nos

Lew Cody e Mae Busch

em um romance vibrante em que vemos que neste mundo tudo depende de um factor principal o — TEMPO

Producção da METRO GOLDWYN — distribuida pela PARAMOUNT

Metro-Goldwyn-Mayer PICTURE

No Palco — UM ARTISTICO BAILADO

HOJE

IMPERIO

Depois de amanhã

TRES LINDAS ARTISTAS da METRO-GOLDWYN interpretando tres maneiras de pensar das moças de hoje

Sally, Irene e Mary

Metro Goldwyn Mayer Picture

E ellas são — CONSTANCE BENNETT — JOAN CRAWFORD e SALLY O'NEIL.

E' um film distribuido pela PARAMOUNT

No PALCO — a comedia ESTA E' DE JORNAL — com o concurso da troupe do IMPERIO

ENORME O TRAFEGO DE VEHICULOS? HA CONGESTIONAMENTO? Mas porque não mandam chamar

Thomas Meighan

que nada deixa ir

Contra-Mão

E' verdade que por fim acabou tudo elle

CONTRA-MÃO

por causa de LOIS WILSON — neste romance da METRO GOLDWYN — Distribuido pela PARAMOUNT

HOJE

ODEON

Depois de amanhã

Dois artistas queridos MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL em um romance cheio de grandes emoções, de um enredo ora sentimental, ora de grande movimento.

ENTRE O AMOR E O DEVER

— Programma Serrador —

Prologo — pelos artistas da Companhia de Prologos do Odeon.

As corridas inauguraes do Hyppodromo Brasileiro

A senhorita não deve perder a opportunidade de vir ver o trabalho de COLLEEN MOORE no delicioso romance-licção da First National

Moças modernas

— Programma Serrador —

PROLOGO — mais um entreacto encantador, com Roberto Vilmar, Maria Triana, Car los Torres e Mario Soares.

HOJE | AMANHÃ

(E POR ESTES DIAS)

NO

GLORIA

a continuação de um TRIUMPHO — na visão de uma MARAVILHA — Interpretada por artistas magnificos e luxuosamente montada pela

— UNITED ARTISTS —

O Ladrão de Bagdad

em que o "ladrão" é

Douglas Fairbanks

Venha ver verdadeiros milagres da cinematographia!

PROLOGO — arte — luxo e belleza — ARTE na montagem e interpretação — LUXO na montagem e ambiente — BELLEZA — nas mulheres e no enredo.

No programma: — A INAUGURAÇÃO DO HIPPODROMO BRASILEIRO.

A seguir — outra obra prima da UNITED ARTISTS — direcção magistral, do grande — D. GRIFFITH — "AS ORPHÃS DA TEMPESTADE", com LILLIAN e DOROTHY GISH — e MONTE BLUE.

HOJE e AMANHÃ

NA TELA

Despedida de um programma monumento

Norma Talmadge

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

num nimbo de gloria, que nenhuma outra offusca, em

Cinzas de Vingança

10 partes First National.

O PIRATA DE BAGDAD

Duas partes de gargalhada, em mil explosões por segundo.

2ª. FEIRA | Programma monumental | 2ª. FEIRA

HOUSE PETERS — o sereno e estupendo interprete dos heroes excepcionaes, em

O COMBATE

Sete partes da Universal. Uma Jewel de lances formidaveis. Um scenario de fogo, um diluvio de chammas. Um cataclysmo !

E, mais, outro grande e soberbo artista

LOU TELLEGEN, em

Epilogo de um romance de amor

Seis partes do famoso "Programma Matarazzo".

HOJE | HOJE

NO PALCO

O ruidosissimo successo de riso do dia

A's 3 horas da tarde e ás 8.20 da noite

A MULHER DO DR. AZEVEDO

tres actos engraçadissimos, adaptação de Miguel Santos, musica de J. F. de Freitas.

OTTILIA AMORIM, AUGUSTO ANNIBAL e todos os demais artistas da excellente companhia do Ideal applaudidissimos. Um exito phenomenal ! Duas horas de hilaridade. Mise-en-scene de Asdrubal Miranda. Scenario de A. Lazary

HOJE e todas as noites

A SEGUIR | No palco | A SEGUIR

O sabiá do sertão

Outro ruidoso successo theatral, original de Antonio Tavares

PREÇO PARA QUALQUER DOS NOSSOS PROGRAMMAS: CADEIRA ... 3$000.

O Caminho da Perdição

HOJE

Cecil B. de Mille

apresenta

Leatrice Joy

num film que é um prodigio de luxo riqueza e esplendor artistico

Programma Matarazzo

2ª FEIRA

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

2ª FEIRA

O JOAZEIRO DO PADRE CICERO

O film do momento nacional

Scenas palpitantes da vida sertaneja

Typos classicos do Sertão - Beatos e Cangaceiros

O famigerado bandido

Lampeão

senhor dos sertões e successor de ANTONIO SILVINO

O mysterio do Nordeste desvendado

O que as esposas não devem fazer ?

— Ter ciumes do marido?
— Gastar em demasia?
— Falar pelas tripas de Judas?...

Tudo isso e mais alguma coisa, que

ELAINE HAMMERSTEIN

nos mostrará nesse bello film em que se trava a eterna luta dos sentimentos e das paixões de vaidade, de ciume e do amor !

Programma Matarazzo

CINEMA THEATRO CENTRAL - Empresa Pinfildi

HOJE

6 - Grandiosas sessões dedicadas ás exmas. familias - 6

COLOSSAL SUCCESSO - PALCO - ás 2 1|2, 4, 5 1|2, 7, 8 1|2 e 10 h.

Na Tela

BUFFALO BILL JR. EM

Vae-vens da Vida

Um magistral film do Programma Matarazzo

O Pinta Monos

2 actos para rir a valer

Segunda-feira

Johnnie Walker, em

O LYRIO DAS RUAS

HOJE Estréa - Duo Falmorskich - Bailes acrobaticos e de salão

HOJE

NO PALCO — GRANDE NOVIDADE

- LES BEL ARGAY — Modeladores sobre argila — O melhor numero que tem vindo até hoje ao Brasil, no genero
- CORONA — musical, ventriloquo, encyclopedico 15 minutos de gargalhadas
- AKO SATAN — em seu numero de prestidigitação e illusionismo
- Willy Karbe et Girlie — Sensacionaes equilibrios sobre trapezio a 15 metros de altura
- TRIO WAGNER — notavel trio de bailes modernos
- LA SOBERANA — a grande cantante hespanhola
- OLGA SLAWA — bailarina da troupe Oenewa
- Les Alexandroffs — Bailarinos russos
- MISTER PACHE — e seus cães
- MOZAR BICALHO — o mestre do violão
- CLARA SINCLAIR — e seus 10 bellos numeros
- SEGUNDA-FEIRA — ESTRÉA
- TRIO PEREDRA — Gentlemen modernos — Acrobacia — Comicos e Saltadores-Saltos mortaes

Amanhã, Domingo, ás 4 horas — Distribuição de bonecas e meias de seda — GRANDIOSA MATINEE

RIN-TIN-TIN

(o cão que parece gente!)

O "VALENTINO" DOS CACHORROS

na sua maior producção especial da WARNER BROS

Collisão de Féras

Programma Matarazzo

2ª. FEIRA | Film inedito e colossal | 2ª. FEIRA

Cine PALAIS

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Um programma que é um monumento de arte — HOJE

O MANEQUIM

Luxuoso e original trabalho da Paramount com DOLORES COSTELLO — ALICE JOYCE — WARNER BAXTER — ZAZU PITTS

As melindrosas

Producção da First national para o Programma Serrador pela graciosa DOROTHY MACKAIL

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 922

HOJE — Alice Joyce, Dolores Costello, Zazu Pitts e Warner Baxter em

O Manequim

Bellissimo film da Paramount

Os homens só têm uma palavra

com HARRY CAREY — E mais uma comedia

BRASIL

Rua Haddock Lobo 137 — Tel. Villa 2012

HOJE — Sidney Chaplin na estupenda super-producção comica

O Homem do Tilbury

8 partes de riso constante

E mais: Mae Murray e Monte Blue em

Fascinação

7 partes do Programma Serrador

Haddock-Lobo

R. haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Marion Davies e Harrison Ford em

Janice Meredith

uma joia da Metro Goldwyn, 12 actos

O Anjo das Sombras

Lindo film da First National com Vilma Banky e Ronald Colman